

CONVENÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

O discurso de Getúlio Vargas

É o seguinte o texto do discurso de Getúlio Vargas dirigido aos convenções do Partido Trabalhista Brasileiro, deputados e senadores da república:

Senhores Conventuais do Brasil! Há quinze anos que a República, entregue nas mãos do tempo e consagrando o estudo e a meditação, viveu os seus dias de prova e de exames de consciência. E, agora, vem buscar a vossa maior generosidade, para julgar o meu trabalho e a minha vida. Não quero, senhores, que a minha vida seja julgada por vocês, mas quero que a minha vida seja julgada por vocês, para que eu possa, com a vossa aprovação, continuar a minha vida pública, para que eu possa, com a vossa aprovação, continuar a minha vida pública.

Partido Social Democrático, o intérprete de meu último apelo à concordia e ao regresso à execução da fórmula do Governador Jobim, sem a fórmula alheia à vida dos partidos políticos, num suprimento legal e rápido de líderes capazes de evitar, pela escolha de um nome comum, a luta eleitoral que, embora benéfica e democrática, seria o pretexto para a contribuição da paz pelos que não desejam o cumprimento dos preceitos constitucionais. Major parte dos meus amigos, porém, não queriam a desistência por volta ao governo. Não tendo sido minha sugestão coroada de êxito, os deveres, que a dignidade política impõe, não me deixaram a escolha de não comparecer a esta reunião. Não tendo sido minha sugestão coroada de êxito, os deveres, que a dignidade política impõe, não me deixaram a escolha de não comparecer a esta reunião.

Partido Social Democrático, o intérprete de meu último apelo à concordia e ao regresso à execução da fórmula do Governador Jobim, sem a fórmula alheia à vida dos partidos políticos, num suprimento legal e rápido de líderes capazes de evitar, pela escolha de um nome comum, a luta eleitoral que, embora benéfica e democrática, seria o pretexto para a contribuição da paz pelos que não desejam o cumprimento dos preceitos constitucionais. Major parte dos meus amigos, porém, não queriam a desistência por volta ao governo. Não tendo sido minha sugestão coroada de êxito, os deveres, que a dignidade política impõe, não me deixaram a escolha de não comparecer a esta reunião.

Partido Social Democrático, o intérprete de meu último apelo à concordia e ao regresso à execução da fórmula do Governador Jobim, sem a fórmula alheia à vida dos partidos políticos, num suprimento legal e rápido de líderes capazes de evitar, pela escolha de um nome comum, a luta eleitoral que, embora benéfica e democrática, seria o pretexto para a contribuição da paz pelos que não desejam o cumprimento dos preceitos constitucionais. Major parte dos meus amigos, porém, não queriam a desistência por volta ao governo. Não tendo sido minha sugestão coroada de êxito, os deveres, que a dignidade política impõe, não me deixaram a escolha de não comparecer a esta reunião.

Partido Social Democrático, o intérprete de meu último apelo à concordia e ao regresso à execução da fórmula do Governador Jobim, sem a fórmula alheia à vida dos partidos políticos, num suprimento legal e rápido de líderes capazes de evitar, pela escolha de um nome comum, a luta eleitoral que, embora benéfica e democrática, seria o pretexto para a contribuição da paz pelos que não desejam o cumprimento dos preceitos constitucionais. Major parte dos meus amigos, porém, não queriam a desistência por volta ao governo. Não tendo sido minha sugestão coroada de êxito, os deveres, que a dignidade política impõe, não me deixaram a escolha de não comparecer a esta reunião.

Partido Social Democrático, o intérprete de meu último apelo à concordia e ao regresso à execução da fórmula do Governador Jobim, sem a fórmula alheia à vida dos partidos políticos, num suprimento legal e rápido de líderes capazes de evitar, pela escolha de um nome comum, a luta eleitoral que, embora benéfica e democrática, seria o pretexto para a contribuição da paz pelos que não desejam o cumprimento dos preceitos constitucionais. Major parte dos meus amigos, porém, não queriam a desistência por volta ao governo. Não tendo sido minha sugestão coroada de êxito, os deveres, que a dignidade política impõe, não me deixaram a escolha de não comparecer a esta reunião.

BRIDGE DA SEMANA

Por T.O. HARE

BRIDGE DA SEMANA

BRIDGE DA SEMANA

BRIDGE DA SEMANA

BRIDGE DA SEMANA

BRIDGE DA SEMANA

BRIDGE DA SEMANA

BRIDGE DA SEMANA

ANIVERSÁRIO

do "Correio da Manhã"

Por T.O. HARE

Pela passagem dos 49.º aniversário do "Correio da Manhã" continuamos a receber numerosas e expressivas mensagens de congratulação, através de cartas, cartões e telegramas, que muito nos honram e sensibilizam.

Ontem, chegaram-nos os seguintes telegramas: "O Movimento Nacional Popular ainda o grande órgão da imprensa brasileira há cumprido mais um ano de existência, desejando que permaneça na linha de conduta que mantém, servindo aos interesses da coletividade, (com) de maneira expressiva, acordes agora, com os seus ideais e princípios, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, em cujo governo deverá ser nomeado o próximo governador do 'Correio da Manhã'".

Ontem, chegaram-nos os seguintes telegramas: "O Movimento Nacional Popular ainda o grande órgão da imprensa brasileira há cumprido mais um ano de existência, desejando que permaneça na linha de conduta que mantém, servindo aos interesses da coletividade, (com) de maneira expressiva, acordes agora, com os seus ideais e princípios, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, em cujo governo deverá ser nomeado o próximo governador do 'Correio da Manhã'".

Ontem, chegaram-nos os seguintes telegramas: "O Movimento Nacional Popular ainda o grande órgão da imprensa brasileira há cumprido mais um ano de existência, desejando que permaneça na linha de conduta que mantém, servindo aos interesses da coletividade, (com) de maneira expressiva, acordes agora, com os seus ideais e princípios, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, em cujo governo deverá ser nomeado o próximo governador do 'Correio da Manhã'".

Ontem, chegaram-nos os seguintes telegramas: "O Movimento Nacional Popular ainda o grande órgão da imprensa brasileira há cumprido mais um ano de existência, desejando que permaneça na linha de conduta que mantém, servindo aos interesses da coletividade, (com) de maneira expressiva, acordes agora, com os seus ideais e princípios, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, em cujo governo deverá ser nomeado o próximo governador do 'Correio da Manhã'".

Ontem, chegaram-nos os seguintes telegramas: "O Movimento Nacional Popular ainda o grande órgão da imprensa brasileira há cumprido mais um ano de existência, desejando que permaneça na linha de conduta que mantém, servindo aos interesses da coletividade, (com) de maneira expressiva, acordes agora, com os seus ideais e princípios, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, em cujo governo deverá ser nomeado o próximo governador do 'Correio da Manhã'".

TRANSPORTES

do "Correio da Manhã"

Por T.O. HARE

TRANSPORTES

TRANSPORTES

TRANSPORTES

TRANSPORTES

TRANSPORTES

TRANSPORTES

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES INTERNACIONAIS
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
MOBILIDADES - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MOVEIS

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ACADEMIA DE MINAS
Indicador, análise e contraindicações

TRANSPORTES
Fink
AV. RIO BRANCO, 257-A
TELEFONES 42-0903 e 52-1457

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB
Salos os pilotos e morio fabricado na Argentina
o sargento

JÓIAS FINAS
PRATA INGLESA
DAVID BAND

Vão pelo KLM
direto a ALEMANHA

ASSISTÊNCIA DOS LAZAROS
FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA
NOS CAFES

DA CERVEJA
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Os candidatos à presidência

Os últimos detalhes políticos no Senado não deviam ter sido decisivos para a atual administração. Houve ali quem desse o verdadeiro nome ao abandono em que foi deixado o órgão legislativo depois de 29 de outubro de 1949.

Anteriormente, o desejo não era qualificar de modo mais autoritário as atividades legislativas, mas sim, de modo a não permitir que os membros do Senado fossem considerados como a única autoridade política.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

de sr. Cristiano Machado. As eleições presidenciais de sr. Getúlio Vargas não serão devidamente pesadas durante o pleito.

E tudo quanto se fizer para impedir o registro de sua candidatura será contraproducente ou negativo.

Alberto Rego Lima

O MANGANÊS

Muito dinheiro guardado na caixa, sem juros nem lucro algum — eis a situação das nossas minas de manganês.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

Hoje, porém, a situação de justiça e equidade, aliada ao fato de que os membros do Senado não são mais considerados como a única autoridade política, tem levado a uma nova avaliação da situação.

era discricionário, tudo se fazia à revelia do direito, e desse ato não se podia falar.

Agora a Prefeitura renova, para outro empréstimo, é bem verdade, a cláusula então repudiada. Com isso, qual perde? Evidentemente os possuidores de terrenos, representando bens modestos nas ruas de muita gente, que desse modo sofre mais um atentado à sua propriedade.

Conco Importadora, porém, a Prefeitura os credores de ontem. O que ela quer, é angariar novos.

Estadísticos, faria

O sr. Getúlio Vargas, falando à nação para lhe explicar como pretende governar, se por acaso não ascender ao poder pelas urnas — e que não cremos... — teve naturalmente de encerrar a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões. Desempalmei dizendo que a situação da moeda em face das emissões.

ferro gusa para a Argentina, desde dezembro do ano passado, não exporta mais nem sequer um quilograma. E por quê? Porque o ferro gusa brasileiro é o mais caro do mundo.

Cursos e peles

Os cursos e peles ficaram muito tempo como produtos de destaque na exportação brasileira. Desde 1920 enviavam para o exterior essas mercadorias em quantidades volumosas.

De acordo com os números divulgados pelo Ministério da Agricultura e pelo Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda, a produção brasileira de peles e couros foi, em 1949, de 117.171 toneladas, com 251.018.000,00, ficando-se a exportação, no mesmo ano, em 51.417 toneladas por Cr\$ 221.758.000,00.

O preço da tonalidade, no que se refere à produção, é o dobro da fonte, enquanto o da exportação é o dobro da fonte.

Agora é uma questão a dividir entre governos. E antes de mais extensos comentários, lembremos o que ocorreu durante a guerra.

A exportação do café para a Europa ficou quase totalmente impraticável. Aliviou-se então um consórcio entre os países produtores latino-americanos — exatamente os 14 de agora — no sentido de assegurar o consumo a esses países, com a adesão dos Estados Unidos. Ficou em combinação a estabilidade de preços, no convênio, da qual deviam resultar mais tarde os preços, mantidos por algum tempo depois de terminada a guerra, sofrendo os produtores notáveis prejuízos com a cotação congelada. Nem por isso, porém, houve qualquer reclamação que perturbasse a cordialidade sempre mantida entre a grande nação do norte do continente e seus vizinhos.

O vínculo da solidariedade entre os 14 países interessados também sempre se manteve inalterável. Vê-se agora que essa situação não se modificou. E o fato de a reunião dos representantes diplomáticos se haver realizado na sede da embaixada do Brasil é muito significativo. Afirmava-se nos escusados a declaração de que o Departamento de Estado não fora previamente consultado a respeito do plano da campanha contra o café. Mas também é certo que até agora ninguém admitiu o enfôlso do governo norte-americano a qualquer atitude desabrida contra os preços do café, resultantes da lei natural da oferta e da procura.

O caso teria de acabar nos gabinetes diplomáticos, embora, não estivesse nas melhores condições o que se anuncia de Washington. Assim é melhor. A América Latina, convidada, e aceitando logo o apelo em favor da recuperação europeia, não tem a compensação que podia esperar desse sacrifício, numa fase de dificuldades para sua economia. Pelo contrário. Dos fundos do Plano Marshall saem os recursos para iniciar-se em terras africanas a execução de um vasto plano de concorrência aos países latino-americanos, com o desenvolvimento de plantações próprias das zonas tropicais, inclusive o café. As nações interessadas perceberam desde logo o alcance dessa competição, mas não consta que alguma delas fosse ao extremo de uma interpretação diplomática em regra e sem dúvida profundamente cabível.

Por outro lado, têm-lhes sido negados a assistência financeira indispensável ao equilíbrio da economia, profundamente perturbada pela guerra, ao passo que a concessão de investimentos é liberalmente outorgada a países que na luta depredatória e inglória estiveram ao lado dos agressores, portanto contra as democracias, que procuravam defender a causa da civilização, amparando a liberdade e o direito dos mais fracos.

Passou tudo isso, mas o que veio depois não estava, não podia estar na expectativa desta América Latina, hoje tão falada no mundo dos negócios norte-americanos, como a região do mundo em que não há garantia para os capitais, pela instabilidade dos regimes ou dos governos. Se de fato se concretizaram, como parece já se poder admitir, uma nota coletiva diplomática de 14 países latino-americanos, isso parecerá uma coisa fora do curso normal dos acontecimentos do pós-guerra, quando tanto se falava em política de boa vizinhança. Devem, todavia, acreditar os brasileiros, como outros povos latino-americanos, que o governo e o povo norte-americano não seriam diretamente responsáveis por esses desvios da rota. Ainda menos o serão os povos da América Latina.

E não deixa de ser lamentável que surgisse um caso diplomático, agora incomparavelmente mais importante que o que se esboçava 24 horas antes, com a consequência da insensatez de um homem que, seja como for, é portador de uma comissão parlamentar de relêvo nos Estados Unidos. São 14 chancelarias que batem à porta do Departamento de Estado desse país, levando as reclamações de seus governos, todos considerados bons e leais vizinhos.

O caso particular do café entretanto, o que se vai examinar e discutir, sem dúvida com serenidade e absoluta isenção de ânimo, serão assuntos de maior relevância para a política internacional.

Uma nota interessante, procedente de Santos, precisamente do grossos do relatório dos inimigos do café, manifestou-se na seguinte forma:

Em 1949, as exportações de peles e couros brasileiras foram de 1928 — 73.407 toneladas — e de 1947 — 63.234 toneladas. Depois de 1942, tanto a produção como as vendas ao exterior caíram muito, atingindo a primeira o nível mínimo em 1944: 92.092 toneladas e a exportação, em 1945, com apenas 16.569 toneladas. Desde ano até 1948 — cujos dados foram agora divulgados pelo Ministério da Agricultura — a produção de peles e couros registrou acentuada interrupção. De 62.992 toneladas em 44, verificamos, naquele ano, o recorde de 138.350. Já a exportação, depois de atingir o maior volume em 1947 — mais de 75 mil toneladas — voltou a cair em 1948, quando as vendas não passaram de 68.462, valendo 763.023.000 cruzeiros. Nesse mesmo ano o valor da produção foi de 745 milhões. Não é conhecida a quantidade produzida em 1949, mas a

**Comprar tudo sem pagar...
durante 30 dias**

*Um presente
de aniversário
do Facilitário*

**As melhores casas
vendem pelo
FACILITÁRIO**

★ MODAS FEMININAS EM GERAL

A NOTA - R. Sete esq. Gonçalves Dias
A IMPERIAL - R. Gonçalves Dias, 56
CARNEIRO MODAS - R. Gonçalves Dias, 39-sob.
MARILENA - R. Gonçalves Dias, 7
FEMINA - Av. 13 Maio, 64-A
SEDUÇÃO MODAS - R. Sete de Setembro, 215
IMPERIAL PALACE - R. Gonçalves Dias esq. Ouvidor

★ PERFUMARIAS.

(R. Gonçalves Dias, 39
R. Sete Setembro, 92
R. do Ouvidor, 116 e 138
P. Floriano, 31
CARNEIRO (R. Ronald de Carvalho, 54
R. Visconde de Pirajá, 76-B
R. Conde de Bomfim, 322-A/B

★ CORTINAS, TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES,

BEIRIZ - R. Uruguaiana, 5
MONTEIRO - R. Sete de Setembro, 103
CAMPOS - R. 7 de Setembro, 84
SOUZA BAPTISTA - L. da Carioca, 9/11
Colchões da moda paulista

★ CALÇADOS

ONÇA - R. Uruguaiana, 72
ABRUNHOSA - R. Assembléia, 101/103
CASA (L. de S. Francisco, 19
QUEIROZ (R. Carolina Meyer, 15-A

★ JOALHERIAS E RELOJOARIAS

A ESMERALDA - R. Sete Setembro, 155
KRAUSE - R. Ouvidor, 152
A PRIMEIRA - Av. Rio Branco, 157
JOALHERIA RAFAEL (R. Carioca, 71
(R. São José, 43

★ ARTIGOS ELÉTRICOS EM GERAL

RÁDIOS - RÁDIOLAS FOGÕES
MÁQUINAS DE ESCRIVER E DISCOS

MESBLA S/A - R. do Passeio, 48/50
AMIMPEX - Av. Erasmo Braga, 277 - sala 902
A MELODIA - R. Gonçalves Dias, 85



CASA
Barbosa
Freitas

Av. Rio Branco, 136

★ MAGAZINS DE MODAS EM GERAL PARA
HOMENS, SENHORAS, E CRIANÇAS

ARMAZENS DO LOUVRE - R. Carioca, 13/14
CASA JOSÉ SILVA (R. Miguel Couto, 3/5
O PAVILHÃO - R. do Ouvidor, 108

★ ALFAIATARIA SOB MEDIDA

CAPUTO - R. Sete Setembro, 97 - sala 7
FERREIRA - R. Sete Setembro, 229
MURY - Av. 13 de Maio, 23 - 20.º - sala 2.036
ILSON CHAVES - R. Rosário, 156 - 3.º andar

★ ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS NOVIDADES
PARA ESPORTES E ALFAIATARIA

ROLMER - R. Sete Setembro, 115
HAPPY - R. Alcindo Guanabara, 17 - loja 1.

★ ÓTICA FOTOGRAFIA E APARELHOS
DE CIRURGIA

LUTZ FERRANDO - R. Ouvidor, 88
Av. Rio Branco, 142
R. Gonçalves Dias, 4A
Av. Copacabana, 576-A

★ MÓVEIS DE LAQUÊ E FERRO BATIDO

JARDIM LAQUÊ - R. do Catete, 114 e 116
LAQUÊ BELLA VISTA - R. do Catete, 138

★ MÓVEIS EM GERAL

CASA SAMPAIO (R. Riachuelo, 5/7
(R. Frei Caneca, 8

★ MODA INFANTIL

CASA VALENTIM - R. 7 Setembro, 122 e 128

★ PELETERIA

POLAR - R. Sete Setembro, 139

★ GUARDA-CHUVAS E SÓL,
CHAPÉUS DE PRAIA.

ARCO-IRIS - R. Assembléia 77

★ BOLSAS, BIJOUTERIAS E ARTIGOS
PARA PRESENTES

CASA CAVANELAS - R. Ouvidor, 165
GIAO - R. Senador Dantas, 118-F

★ CINTAS

A CINTA MODERNA - R. Uruguaiana, 47

★ LOUÇAS E CRISTAIS

CASA OLIVEIRA LEITE - Pça. M. Castelo, 32

★ BAZAR

LOJAS BROADWAY - R. do Ouvidor, 134

★ ARTIGOS PARA ESPORTE

CASA SPORTMAN - R. Miguel Couto, 27

NA LOJA

Tecidos para senhoras
Sedas, lãs, linhos, veludos,
organzas, mousselines, tafetãs
em seda pura, lisos e bordados.
Novidades

No 1.º ANDAR

Linhos para ternos
Casimiras e tropicais, nacionais
e ingleses, importados diretamente.
Tricolines para camisas, nacionais
e estrangeiras e na seção de
CAMA E MESA uma infinidade de
artigos tais como cobertores de lã
estrangeiros e nacionais.
Jogos e toalhas de banho.
Colchas e guarnições para mesa.
Tecidos de algodão para vestidos
de senhoras e

No 2.º ANDAR

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

**Facilitário
facilita tudo!**

TEATRO FENIX



Morineau

**VAI FAZER VOCÊ RIR MUITO
AO LADO DE MANOEL PERA
E D' "OS ARTISTAS UNIDOS"**

em

**OS FILHOS
DE EDUARDO**

(LES ENFANTS D'EDOUARD) Imp. até 18 anos

COMÉDIA DE SAUVAJON · TRAD. DE RENATO ALVIM E MARIO DA SILVA

ESTRÉIA 4ª feira ÀS 21 HORAS

HOJE ÀS 16 HORAS e À NOITE ÀS 21 HORAS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
"O PECADO ORIGINAL"
(Les Parents Terribles) de Jean Cocteau — Tradução de Carlos Brant

TEATRO MUNICIPAL

QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO — ÀS 21 HORAS
2.º CONCERTO SINFÔNICO DE

FERRUCCIO BURCO

O MENINO REGENTE DE 11 ANOS
QUE FOI DELIRANTEMENTE APLAUDIDO ONTEM PELO
PÚBLICO CARIOCA

REGERÁ, NOVAMENTE, A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
COM UM NOVO PROGRAMA

BEETHOVEN: 5.ª SINFONIA — ROSSINI O BARBEIRO DE SEVILHA (ABERTURA) — WAGNER: TANNHAUSER (ABERTURA) — BERLIOZ: DANAÇÃO DE FAUSTO — VERDI: I VESPERI SICILIANI — CARLOS GOMES: GUARANY (PROFONIA)

ALGUMAS OPINIÕES DA CRÍTICA PAULISTA:

"Erecto ante a orquestra, ou levemente curvado sobre a partitura, Ferruccio Burco, ontem na sala repleta do Municipal, não deixou mínima dúvida de que a sua expectativa de assistir um outro prodígio de intuição musical foi atendida em toda a extensão e relevo. Ao final da abertura de "Guilherme Tell", primeira obra no programa de estréia do jovem artista, já a plateia manifestou interesse e compaixão essa impressão, que sucessivamente se confirmou e subiu em arrebatamento, levando as palmas a se fundirem sempre com os acordes dos últimos compassos das peças comandadas pelo boy".

(Nasli — "A Gazeta")

"Acréscito, porém, que Ferruccio Burco não é simples mero condutor de compassos nem apenas se limita a acompanhar a massa dos instrumentistas. Dirige, motivando, dando as indicações seguras, tanto nas entradas dos diversos setores da orquestra, como nas graduações de dinâmica sonora. Para isso, dá contribuição decisiva o seu admirável trabalho das mãos, ora marcando os compassos com absoluta precisão, ora sugerindo um "cantabile", trabalho que acompanha "pari passu" um evidente processo de integração subjetiva das obras executadas. Vê-se que não há uma simples assimilação do processo de ordenação rítmica. Esse ritmo regente tem a orquestra firmemente nas mãos, conseguindo coesão, unidade, "clima" rítmico. Esse resultado está na razão direta da plena posse que Ferruccio Burco tem daquilo que não se pode adquirir porque é germe inato: o talento e o temperamento, o instinto (Ricardi — "Folha da Manhã")

(Caldiera Filho — "O Estado de São Paulo")

PREÇOS — POLTRONAS Cr\$ 70,00 — BALCÃO NOBRES Cr\$ 60,00 — BALCÕES Cr\$ 40,00 — GALERIAS Cr\$ 30,00 — FRIZAS e CAMAROTES Cr\$ 350,00 — (Selo a parte)

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO, A PARTIR DE AMANHÃ

PARA QUE TODOS POSSAM ASSISTIR A MELHOR REVISTA DO ANO!!!

HOJE — Domingo
VESPERAL ÀS 16 HORAS
CAMAROTES Cr\$ 50,00!!!
GALERIAS Cr\$ 5,00!!!
(Selo a parte)

HOJE DOMINGO
ÀS 20 e 22 HORAS

"NA COPA MUNDO"

Pela última vez juntos os maiores comicos do Brasil...

COLE e WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS — HELEN E ALEX DELAMOTE e UM GRANDIOSO ELENCO...

HOJE Domingo últimas apresentações às 20 e 22 horas

ESTRÉIA DA CLÁ. GILDA
Abreu-Vicente
Celestino
com
"OLHOS DE VELUDO"

TEATRO JOÃO CAETANO

GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA, JUNTA DE AGRICULTURA, RECOMENDADA PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, E PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO DISTRITO FEDERAL.

Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" — a raça prodígio —
Vendemos 12 PINTOS DE IDIA A Cr\$ 6,00
GARANTIDAMENTE SÁDIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
Despachamos via aérea. Descontos para quantidades

OVOS PARA INCUBAÇÃO. DUZIA : Cr\$ 36,00

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr\$ 30,00 * DE 12 SEMANAS Cr\$ 40,00 * EM INÍCIO DE POSTURA Cr\$ 80,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SAO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis * Escritório - Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

TEATRINHO JARDEL

Av. N. S. Copacabana — Esq. Bolívar — Tel. 27-8712

HOJE, últimas representações, às 20 e 22 horas
a COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS
em elenco que estreará em agosto no Teatro Variedades de Lisboa
apresenta

"A VIDA TEM TRÊS ANDARES"

a comédia de HUMBERTO CUNHA
com ALMA FLORA, DEB SELVA, PAPA RUIZ, SUELI RIOS, CAZARRE, MODESTO DE SOUZA, RUI VIANA, ARLINDO COSTA
e a estréia de ITALA FERREIRA — RODOLFO ARENA
e OSVALDO LOUSADA

Não perca esta temporada excepcional! Vá assistir mesmo
em traje esportivo.

TERÇA-FEIRA: um dos grandes sucessos de PAULO DE MAGALHÃES
"A DITADORA"

**ÚNICO RECITAL
DA CONTRALTO AMERICANA**

CAROL BRICE

TEATRO MUNICIPAL

26 de Junho às 21 horas

ATENÇÃO: acham-se abertas as inscrições para sócios estudantes. Os interessados poderão ter informações à sede da "ABC", rua México, 168 — Sala 501 e pelo Telefone 22-1076.

a seguir: ISAAC STERN
o insigne violinista já aplaudido em todos os centros culturais e mundialmente conhecido pelos filmes nos quais se exibiu.



**Ainda este ano
para a Europa**

V. S. não fez planos para ir a Roma neste Ano Santo?

Si desejar viajar sem preocupação e ver:

ROMA — NAPOLI — FLORENÇA — GENEVA — LUZERN — VENEZA — VIENA — OBIRAMMERGAU — FRANKFURT — COLÔNIA — AMSTERDAM — BRUXELAS — PARIS — NIZZA — MONTE CARLO — MADRID E LISBOA, temos a sua inteira disposição aviões DC-6 especialmente fretados que levarão V. S. rapidamente à Europa.

Pregos: IDA e VOLTA incluindo 2.000 quilômetros em viagens de trens confortáveis, hospedagem nos melhores hotéis durante 30 dias com todas as refeições pagas.

Cr\$ 30.500,00

Querendo viajar completamente independente, V. S. terá pelas nossas Agências: para a França francos 93.000 — Alemanha DM 1250 — Áustria S\$ 7.800 — Itália Lrs. 177.000 ou de um para outro País combinado. O bilhete de retorno terá a validade de 1 (um) ano. Encarregamo-nos de preparar toda a documentação, tais como: Passaportes, Vistos, bagagens, etc.

PARA QUAISQUER INFORMAÇÕES NO RIO, DIRIJA-SE A

TRASOCEAN TRAVEL SERVICE

Av. Rio Branco, n.º 257 — Salas: 305 e 306
Tel.: 22-4313

**Katherine
Burham**

A MAIOR BAILARINA DA AMÉRICA

COMPANHIA DE ARTE NEGRO AMERICANA

NO TEATRO República

SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HS. VESPERAL ÀS 16 HS. HOJE

HOJE — Bilhetes à venda no Teatro República. — AMANHÃ nas "Lojas Palermo" — Av. 13 de Maio, 98-A (Largo da Carioca) e na bilheteria do Teatro. Poltronas Cr\$ 80,00, Galerias Cr\$ 30,00 — Selo incluso.



ÓCULOS

PAGUE O VALOR REAL DE SEUS ÓCULOS
VALORIZANDO SEU DINHEIRO NA

ÓTICA CRUZEIRO

ARTIGOS FOTOGRÁFICOS PARA AMADORES
RUA BETTENCOURT DA SILVA, 12-D

**ROUPAS USADAS DE HOMENS
E SENHORAS**

Compramos. Venda na Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 — 32-7862 e 32-3516. Rua Augusto de Vasconcelos 178. Campo Grande. (14976)

**COMPRAM-SE
ROUPAS USADAS**

Máquinas de costurar e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compramos a qualquer preço. Telefone: 43-7180

**TELAS DE ARAME
PARA TODOS OS FINS**

Grampos de Arame para cercas. Fabrica: Rua Lavradio, 22 - RIO DE JANEIRO (19351)

HOJE CIRCO HOJE

HISPANO-AMERICANO

PONTA DO CALABOUÇO



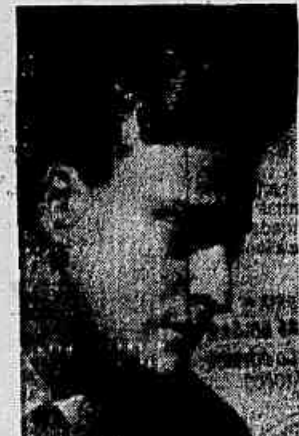
Dois grandes atrações!!!
"O cavalo solto"
o melhor cavalo de alta escola da América.
Os maiores acrobatas do trapézio do mundo no seu famoso DUPLO SALTO MORTAL

HOJE TEM 3 SÉRIAS
MATINEE ÀS 14.30 — VESPERAL ÀS 17.30 HS.
À NOITE, ÀS 20.45 HORAS
AMANHÃ, DESCANÇO.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D.F.
EMPRESA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA 20, ÀS 17 HORAS
SEXTA-FEIRA 23, ÀS 21 HORAS
DOIS ÚNICOS RECITAIS



MENUHIN

PREÇOS: Frizas e Camarotes Cr\$ 720,00, Poltronas Cr\$ 120,00, Balcões Nobres Cr\$ 100,00, Balcões Cr\$ 80,00, Galerias Cr\$ 70,00.
BILHETES À VENDA

ALDA GARRIDO

A INIMITÁVEL HUMORISTA BRASILEIRA

NO TEATRO DIMAL

NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS

Se o Guilherme fosse vivo!!

Adap. de DANIEL BOCUA

O maior sucesso do teatro no Brasil
caminhando para o 3.º centenário.

TODOS OS DIAS ÀS 20 e 22 HS.
VESPERAIS quintas-feiras
sábados e domingos, às 16 HS.

A seguir "CHIRUCA"

REGINA -- TEATRO INFANTIL

HOJE, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

ODILON

apresenta a melhor e mais engraçada comédia do ano!

O PADEIRO BRAULINHO

de HELOISA MARANHÃO, o grande revelação de autor e diretor do teatro infantil!

AVISO — Durante a matiné será sorteadas entre a petizada uma bolsinha de material plástico gentilmente oferecida pela CASA INFANTIL MODAS LTDA, Avenida Nossa Senhora Copacabana n.º 218-B. — Bilhetes à venda com grande procura.

**CINEMA EM 16MM. — PROJEÇÕES
A DOMICILIO**

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente, pelo telefone 45-2732. (23512)

CINE ALVORADA

RUA RAUL POMPEIA, 17 -- COPACABANA -- POSTO 6 -- 27-2936

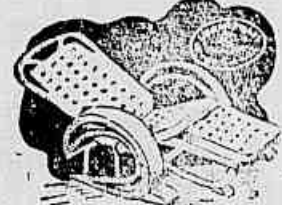
CASA FLÔR
oferece:



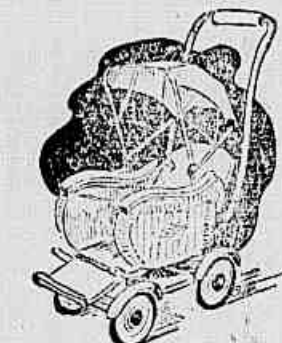
Móveis de Casa da Índia para HALL — VARANDA — COFA, etc. em todos os estilos para todas as bolsas.



Artigos para Praia — Chapéus, chapéus de sol, bolsas tira-colo, resistentes ao sol e a chuva, estas em todos os estilos em junco e palha.



Móveis de "FIBRAX" grande estoque e variedade bem como em móveis de vime.



Os mais lindos e resistentes carrinhos e cadeirinhas para bebês. Grande variedade em berços para recém-nascidos.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA — PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR REMETEMOS CATÁLOGOS



Discos de todas as marcas nacionais e estrangeiros, álbuns, agulhas, etc. Não compre seus discos, sem antes nos fazer uma visita.

CASA FLÔR
PRAÇA TIRADENTES, 50
FABRICA:
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO
PRAÇA DOS ESPORTES, 104

Embalagens de luxo
"CELLOPHANE"
Celulose — Papel
Alumínio
LOJA DOS PAPEIS
TRANSPARENTES
13 SENADO, 15 — 22-6296
(32845)

COPA DO MUNDO

Contribuem para o brilho das festividades oferecendo-nos acomodações em suas residências, com café pela manhã, mediante boa remuneração. Ofertas de preferência da zona sul à

TOUR ATLANTICA

Rua México 21, grupo 1301

Tels.: 52-4706 e 42-4776 (6956)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O LANGE

Execução de jóias finas B. Gomp. Dias, 14 - Ter. and. T. 42-3065

CHUMBO VELHO
Compro, a Cr\$ 6,50: rua Riachuelo, 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351 (21579)

ODILON no TEATRO REGINA
(At refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817
Apresentado por Espectáculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ARVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.
HOJE VESPERAL AS 16 HORAS
A noite espetáculo completo às 20,45 hs.
4.º MÊS TRIUNFAL
DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!
AS ARVORES MORREM DE PÉ
(14 semanas de representações consecutivas)
A PEÇA FENOMENO DE A. CASONA
"AS ARVORES MORREM DE PÉ", A COMEDIA QUE TRAZ FELICIDADE A TODOS AQUELES QUE A ELA ASSISTEM!

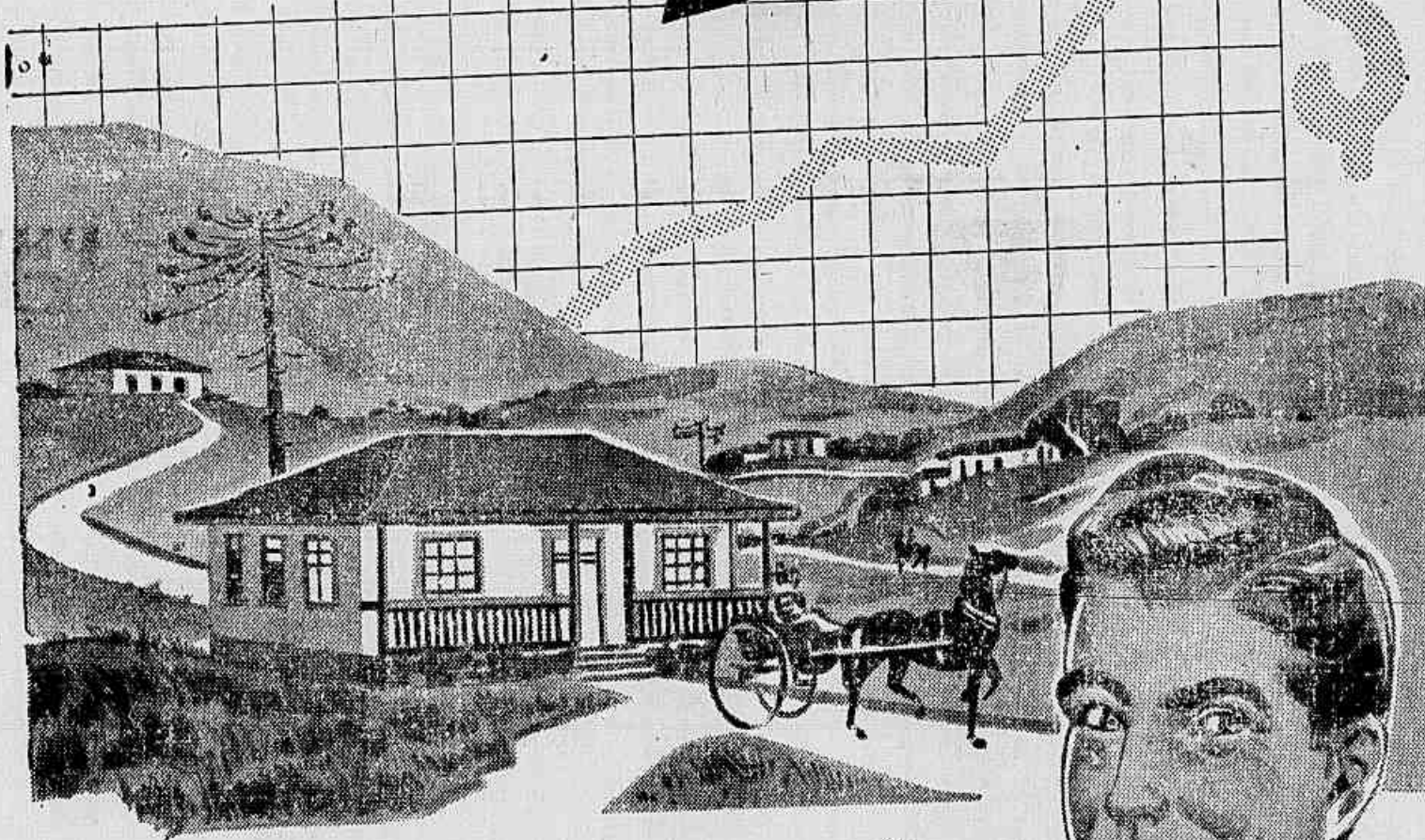
ANTI-ASTÊNICO "KRASIS"
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL? HORMÔNIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL — CAIXA POSTAL 5087 — RIO

ALGUEM LHE DEVE? RELOGIOS POPULARES
PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTA VALOR, RUA DA QUITANDA, 3.º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884 (23473)
De parede. Precisa-se de financiador (Cr\$ 280.000,00) para acionamento de 200.000 relógios em fase final. Lucro não inferior a Cr\$ 50,00 por unidade. Cartas para Caixa Postal 5294. (22430)

Pela primeira vez no Brasil!
UM TERRENO É VENDIDO A CR\$ 20,00 POR MÊS E COM

Sorteios mensais



— Cr\$ 402.500,00 de prêmios por mês com apenas Cr\$ 20,00

A Rural e Colonização S. A., criando o seu departamento de Capitalização e Sorteios, oferece ao público uma oportunidade única de adquirir um magnífico terreno em Arcozelo, município de Vascozinhos, a baixa preço, em prestações ínfimas. E cada título de compra está sujeito, mês a mês, a ser contemplado com um dos 30 lotes sorteados mensalmente, no valor total de Cr\$ 402.500,00. A Rural e Colonização S. A., antiga e conhecida

companhia rural e de loteamentos, possuidora de 7.000 hectares de terras em Arcozelo e pioneira da venda de lotes em prestações naquela localidade, já tendo vendido mais de 1.500 hectares a mais de 2.000 clientes, entregou as vendas, sob a nova modalidade, exclusivamente à Empresa Lançadora de Ações ELA Ltda, responsável pelo êxito das cadeiras cativas do Estádio Municipal.

ADQUIRA sem demora, o seu título oferecido pela **A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.**

por intermédio da

EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

MONSIEUR VINCENT
O CAPELÃO DAS GALERIAS
2-4-6-8-10 hs.
PIERRE FRESNAY

Catua por Baixo
NOVO! OUSADO! DIFERENTE!
DERCY LUIS PEIXOTO FREIRE JUNIOR GEYSA BOSCOLI LINDA BAPTISTA ANTONIO MESTRE BILINHA SPINA IMPARTE IBANOI
HOJE VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRESA VIGGIANI
TERÇA-FEIRA 27, AS 17 HORAS
SEXTA-FEIRA 30, AS 17 HORAS
TERÇA-FEIRA 4, AS 17 HORAS
TRES UNICOS RECITAIS

FIRKUSNY
PREÇOS: Frutas e Camarões Cr\$ 200,00 — Poltronas Cr\$ 100,00 — Balcões Nobres Cr\$ 80,00 — Balcões Cr\$ 70,00 — Galeria Cr\$ 60,00 — Selo à parte. BILHETES A VENDA

VINTE FUNCIONARIOS EM LOTAÇÃO A CR\$ 20,00
seu dinheiro compra muita coisa com os preços **Sol**

OPORTUNIDADE ÚNICA

NOVOS LOTEAMENTOS NO MAIS FUTURO BAIRRO DA CIDADE

Lotes residenciais, grandes e pequenos, que serão em breve beneficiados com a conclusão da estrada Grajaú-Jacarepaguá

- Excelente emprego de capital.
- Preços excepcionais.
- Pagamento em 60 meses, pela Tabela Price.
- Facilidade de água, luz e telefone.
- Facilidade de construção pelo plano da Casa Proletária, aprovado pela Prefeitura.

Loteamento inscrito no 2.º Ofício sob o n.º 16, de acordo com o decreto-lei, 58.

INFORMAÇÕES DETALHADAS:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S/A
Departamento de administração imobiliária
Rua do Carmo, 62 - Tel.: 52-5577

Vaga Publicidade

ECTS

CORTINAS AMERICANAS

em lâminas de alumínio e em várias cores. SOC. INDUS. INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA. R. Marrecas, 43 - sob. - Tel. 52-5671 (22444)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, encadernadoras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar sr. A. BERTINI.

43-9232

COMPRO MAQUINA

Para fazer cartas de papel - Nova ou usada, automática. Ofereço para 21.358, na portaria deste jornal.

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4" e 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. 274 Guacema, 15. (20090)

CORTINAS — CAPAS

Particular confecção a preços 50% mais baratos fornece mostruários a domicílio e aceita tecidos para cortar e amarrar tel.: 46-3113 VILLAR. (24509)

SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

Vende-se coleção completa em português. Tratar pelo telefone 27-1355. (10256)

"O NOVO ALFALATE"

Reformo vito do avião e recorto roupa; aceita feições, a preços módicos à rua dos Inválidos, 172 - sobrado. — Tel.: 42-0954. (21444)

ESTOJO KERN

Vende-se sem uso, com 33 peças, por Cr\$ 3.500,00. Tratar com o sr. Osvaldo, rua São José n.º 25, sala 310, das 9 às 12 horas e depois de 16 horas. (10271)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Osvaldo, à rua do Rosário, 145 - sob. (23248)

BOMBA D'AGUA

Vendem-se para residência motor Pedro 310, das 9 às 12 horas e depois de 16 horas. (24509)

A SENSACÃO DO ANO!

O QUE A CARNE HERDA

Joanne CRAIN - Ethel BARRYMORE
Ethel WATERS - William LUNDGREN
DARRYL F. ZANUCK - ELIA KAZAN

Complementos Nacionais

HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMERICA

20

SARACIN IDEAL TOPE IPANEMA CARIOCA Amanha

HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

A Sedução de MARROCOS

CRABBY - ROPE - LAMOUR

COMPLEMENTOS NACIONAIS

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITOVAR CONDICIONADO

PARADEIO 2.4.6.8.10 HORAS

GLENN FORD
CHARLES COBURN
GLORIA DE HAVEN
JANET LEIGH

O IDEAL DE UMA VIDA

Traído

Robert TAYLOR
Elizabeth TAYLOR

UM ROMANCE REPLETO DE EMOCÕES FORTES!

5ª FEIRA

ANJO DO DEMONIO

(Angel o Demonio)

Parecia um anjo de bondade mas era a per-
versão feita carne!...

com UCB

Maria ANTONIE TA PONS

Armando CALVO

2ª FEIRA

COMPLEMENTO NACIONAL

IDEAL ROXY AMERICA IDEON NITEROI dia 26

PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY

NA EMOCIONANTE PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

"A Confissão de Thelma"

com PAUL KELLY - JOAN TETZEL

DIREÇÃO DE Robert Siodmak

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS (Thelma Jordan)

COMPLEMENTOS NACIONAIS

MASSAGEM FINLANDESA

Mme. Alma Bendix, enfermeira-massagista dipl. na Europa e regis-
trada, mudou para COPACABANA e
abandona a hora marcada pelo novo
TEL.: 37-8722. Vai a domicílio em
todos os bairros. Massagem para in-
dole e fins.

CONCERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUÍ-
ÇO, COM UM ANO
DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro Relojeiro
durante longos anos
da Casa
MAPPIN WEBB

RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco (19401)

HOJE

SENHORES AS 20 e 22 HORAS

SILVEIRA SANT'ALDO

no

TEATRO DE BOLSO

com sua nova peça

"O IMPACTO"

LAURA SUAREZ - LUIZ DEL-
FINO - MARY SOARES

RESERVE SUA LOCALIDADE
DAS 14 HORAS EM DIANTE
PELO TEL. 27-1589

AMANHÃ 2.4.6.8.10 HORAS

Infeliz do homem que se apaixonar por uma mulher como Thelma Jordan

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ACORRENTADO AQUELA BONECA DE PAU, ELE REDIMIA NA ARTE O seu pecado...

Músicas de BEETHOVEN, CHOPIN, WAGNER, BACH e STRAUSS

Onde as PALAVRAS MORREM

Enrique Muino

MARIA RANUOVA - MARGARITA WALLMAN
JUAN JOSE DE CASTRO
E SUA ORQUESTRA SINFÔNICA
VITORIO PODRECA
E SEUS BONECOS FALANTES

Amanha

PRESIDENTE COLISEU FLUMINENSE

27-1916
29-6753
28-1404

Que Comédia!

CANTE NOUTRA FREGUEZIA

PAUL DOUGLAS
LINDA DARNELL
CELESTE HOLM

AMANHÃ 2.4.6.8.10 HORAS

PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMERICA

VITORIA ROXY AMERICA ICARAI

"NASCIDA para AMAR"

ONCE MORE, MY DARLING!

com JANE COWL

AMANHÃ 2.4.6.8.10 HORAS

PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMERICA

ATENDENDO AO SUCESSO ABSOLUTO DE

Carlo BUTI

A VOZ DE OURO DA ITALIA

ACAPULCO

funcionará também as 2ª FEIRAS

OUÇAM CARLO BUTI, às 2ª, 4ª e 6ª FEIRAS às 20.30 hs. na

RADIO JORNAL DO BRASIL, sob o patrocínio de PIERRE RANUOVA & CIA.

1ª época

Edmond Dantes O Conde de MONTE CRISTO

(LE COMTE DE MONTE CRISTO)

COMO V. NUNCA VIU!
As espetaculares EMOCÕES E AVENTURAS DE UMA HISTÓRIA APAIXONANTE!

2ª SEMANA!

PIERRE RICHARD WILLM
MICHELE ALFA

PATHE HOJE 2.4.6.8.10

TEL. 22-8795

"LA MARCHÉ AU SOLEIL"

(O QUE É O NUDISMO NA EUROPA)

SESSÕES SÓ PARA HOMENS

MATINES AS 10.30 e 12 HORAS

PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

HOJE PARISIENSE - PRIMOR

Compl. Nacional

PORQUÊ HELENA FECHOU A PORTA

ASSISTA A MAIS DISCUTIDA COMÉDIA DO ANO E ENCONTRE A RESPOSTA

Impróprio para menores de 16 anos

TEATRO COPACABANA

HOJE, AS 21.30, Vespertal Popular às 16 horas

Reserva de bilhetes Fone 37-0020

KAMMERSPIELE NO TEATRO COPACABANA PALACE

Seria A 26 de Junho Seria B 3 de Julho 8.30 h

FINDEN SIE, DASS CONSTANCE SICH RICHTIG VERHAELT

Comédia em três atos

Bilhetes avulsos nas Livrarias Connoisseur e Kosmos e na Confeitaria Vindobona. No dia do espetáculo das 12 horas em diante na caixa do Teatro

JAYME COSTA no GLORIA

HOJE, AS 20 e 22 HORAS

HOJE - Vespertal às 16 h

MAIS UMA SEMANA POPULAR

POLTRONA Cr\$ 15,00

IEREMIAS E AS MULHERES

3 atos de Gustavo Dorla

B A L CÃO Cr\$ 10,00

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de bom e apurado gosto. Pela terceira parte do valor. Urgente.

Rua da Assembleia, 51, 3.º andar - Grupo 302. (7984)

CINEMA EM CASA

Nas festas de aniversário, proporcione maior alegria a seu filho e seus convidados, oferecendo-lhes:

1 - Projeção cinematográfica sonora;

2 - Gravação da festa e sua retransmissão imediata.

Peça informações - OLIVEIRA - Tel. 37-7627.

EVA NO SERRADOR

Hoje Vespertal às 16 horas e a noite às 20 e 22 horas

AI, TERESA!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS

PALEO GIRATORIO

ÚLTIMAS SEMANAS

A seguir: "HISTÓRIA DE UMA CASA"

KREUTZBERG

ÚNICO RECITAL PÚBLICO

— no —

TEATRO FENIX

Quarta-feira 21, às 17 Horas.

Bilhetes á venda

NOVAMENTE!

JOSE MOJICA

E SUA VOZ MARAVILHOSA EM

MELODIAS AMERICA

AMANHÃ

São José, Ridan, Paratodos, Nanci

A PARTIR DE 12 h. ABOLICION - MEIER - S. GONÇALO

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

O maior elenco de grandes celebridades líricas

APRESENTADO NESTES ÚLTIMOS ANOS

Num repertório de excepcional atração

TENDO SIDO ENCERRADA ONTEM A PREFERÊNCIA PARA OS SRS. ASSINANTES DA TEMPORADA DE 1949,

OS NOVOS INSCRITOS

SÃO CONVIDADOS A RETIRAREM AS LOCALIDADES QUE LHEZ COUBERAM PELA ORDEM DE INSCRIÇÃO, A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, ÀS 17 HORAS DE SÁBADO PRÓXIMO, DIA 24.

As localidades que não forem retiradas neste prazo, serão póstas á disposição de novos inscritos, cuja lista aumenta dia a dia.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 26, ÀS 10 HORAS ABRIR-SE-A

ASSINATURA PARA VESPERAIS

parecendo no Domingo próximo os respectivos anúncios.

ASPIRADORES - ENÇERADORES AMERICANOS

Dais conjuntos num só volume e por preço inferior ao de uma aspiradora comum. Última palavra no gênero! Verifiquem!

W. M. REIS S/A

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR

S. E. S. I.

SUP. INTENDENCIA GERAL DE ABASTECIMENTO

FORNECIMENTOS DIVERSOS

Batal para inscrição de fornecedores

I — De ordem do Sr. Superintendente Geral de Abastecimento, acham-se abertas as inscrições para fornecimento de artigos diversos, para o 2º semestre do exercício de 1950 e constantes dos grupos abaixo:

Grupo I — Gêneros diversos e outros artigos de subsistência.

Grupo II — Artigos de escritório e material de expediente.

Grupo III — Combustível, lubrificante e acessórios para veículos.

Grupo IV — Material de limpeza e conservação.

Grupo V — Drogas, medicamentos e perfumarias.

Grupo VI — Móveis e instalações.

II — Os candidatos à inscrição deverão apresentar seus requerimentos acompanhados dos documentos de idoneidade e indicação dos artigos e preços dos fornecimentos pretendidos.

III — O prazo para apresentação dos requerimentos na forma do item acima será de 20 a 30 do corrente e a entrega de propostas até o dia 4 de Junho às 12 horas, encaminhadas à sede desta S. G. A. à rua Santa Luzia nº 685 - 5º andar (Secretaria).

IV — As firmas já inscritas para os fornecimentos do 1º semestre do corrente ano poderão ratificar a sua inscrição mediante requerimento ao Sr. Superintendente.

V — Os preços oferecidos não poderão ser alterados dentro do prazo estabelecido para a manutenção e posteriormente só poderão ser modificados mediante requerimento e 15 dias após o despacho que autorizar a sua alteração.

(a) WALDOIRO LOPES DE ABREU

Secretário

(40643)

LIVROS NOVOS

"MEMÓRIAS DE UM BURRO, pela condessa de Séguir

Traduzido em boa linguagem e vulgarizada em boa apresentação as obras da condessa de Séguir, prestam serviço à cultura brasileira, principalmente num setor especializado da educação.

A autora de "Albino do Anjo da Guarda", "O Bom Diabão" e outras obras, narra a história de um burro, com suas qualidades, defeitos e aventuras, em uma linguagem simples e agradável, com um toque de humor e de crítica social.

O conteúdo é simples, "Cachibola", um burro sábio, depois de muitas aventuras, em que aprende a viver sua vida, chega à idade dos provérbios e das máximas, pelo que resolve por sua inteligência a serviço dos donos.

Transformado pelo aprendizado, burro velho e renovado, conta histórias ao seu jovem dono, Henrique de Séguir. A obra é a mais amigável. Mostra-lhes o fundo da experiência — "Se quiserem ser bons brasileiros, devem tratar bem os burros que os servem, aqueles que julgam estúpidos não o são tanto como parecem: um burro tem, como os outros, coração para amar, sem contar, claro, com o seu intelecto, amigo do leitor".

Entram em suas aventuras todos os ingredientes capazes de excitar a imaginação infantil: castigos, assaltos, quadrilhas de ladrões, fofocas, passagens, pequenas perseguições, intervenções do bem e do mal.

A obra, bem ilustrada, e especialmente nos capítulos dedicados a um cavalo de cor local, na edição que comemora a edição de Miriam Caspary de Almeida, com ilustrações de H. C. Costa, oferece o melhor livro de leitura para crianças e jovens.

Para quem gosta de ler, o livro é uma leitura agradável e interessante, com um toque de humor e de crítica social.

A obra, bem ilustrada, e especialmente nos capítulos dedicados a um cavalo de cor local, na edição que comemora a edição de Miriam Caspary de Almeida, com ilustrações de H. C. Costa, oferece o melhor livro de leitura para crianças e jovens.

Para quem gosta de ler, o livro é uma leitura agradável e interessante, com um toque de humor e de crítica social.

A obra, bem ilustrada, e especialmente nos capítulos dedicados a um cavalo de cor local, na edição que comemora a edição de Miriam Caspary de Almeida, com ilustrações de H. C. Costa, oferece o melhor livro de leitura para crianças e jovens.

Para quem gosta de ler, o livro é uma leitura agradável e interessante, com um toque de humor e de crítica social.

A obra, bem ilustrada, e especialmente nos capítulos dedicados a um cavalo de cor local, na edição que comemora a edição de Miriam Caspary de Almeida, com ilustrações de H. C. Costa, oferece o melhor livro de leitura para crianças e jovens.

"MEMÓRIAS DE UM BURRO, pela condessa de Séguir

Traduzido em boa linguagem e vulgarizada em boa apresentação as obras da condessa de Séguir, prestam serviço à cultura brasileira, principalmente num setor especializado da educação.

A autora de "Albino do Anjo da Guarda", "O Bom Diabão" e outras obras, narra a história de um burro, com suas qualidades, defeitos e aventuras, em uma linguagem simples e agradável, com um toque de humor e de crítica social.

O conteúdo é simples, "Cachibola", um burro sábio, depois de muitas aventuras, em que aprende a viver sua vida, chega à idade dos provérbios e das máximas, pelo que resolve por sua inteligência a serviço dos donos.

Transformado pelo aprendizado, burro velho e renovado, conta histórias ao seu jovem dono, Henrique de Séguir. A obra é a mais amigável. Mostra-lhes o fundo da experiência — "Se quiserem ser bons brasileiros, devem tratar bem os burros que os servem, aqueles que julgam estúpidos não o são tanto como parecem: um burro tem, como os outros, coração para amar, sem contar, claro, com o seu intelecto, amigo do leitor".

Entram em suas aventuras todos os ingredientes capazes de excitar a imaginação infantil: castigos, assaltos, quadrilhas de ladrões, fofocas, passagens, pequenas perseguições, intervenções do bem e do mal.

A obra, bem ilustrada, e especialmente nos capítulos dedicados a um cavalo de cor local, na edição que comemora a edição de Miriam Caspary de Almeida, com ilustrações de H. C. Costa, oferece o melhor livro de leitura para crianças e jovens.

Para quem gosta de ler, o livro é uma leitura agradável e interessante, com um toque de humor e de crítica social.

A obra, bem ilustrada, e especialmente nos capítulos dedicados a um cavalo de cor local, na edição que comemora a edição de Miriam Caspary de Almeida, com ilustrações de H. C. Costa, oferece o melhor livro de leitura para crianças e jovens.

Para quem gosta de ler, o livro é uma leitura agradável e interessante, com um toque de humor e de crítica social.

A obra, bem ilustrada, e especialmente nos capítulos dedicados a um cavalo de cor local, na edição que comemora a edição de Miriam Caspary de Almeida, com ilustrações de H. C. Costa, oferece o melhor livro de leitura para crianças e jovens.

Para quem gosta de ler, o livro é uma leitura agradável e interessante, com um toque de humor e de crítica social.

A obra, bem ilustrada, e especialmente nos capítulos dedicados a um cavalo de cor local, na edição que comemora a edição de Miriam Caspary de Almeida, com ilustrações de H. C. Costa, oferece o melhor livro de leitura para crianças e jovens.

PRESENÇA DA MULHER

13 DE JUNHO DE 1940

Como se participasse da desolação geral, o sol que, até então, levara em luz o esplendor da primavera, agora, em uma atmosfera de tristeza, resolveu desaparecer. Nuvens de ferro e de chumbo escondiam os cumes das montanhas. E um vento — um vento sinistro que lembrava um mau presságio — quase envolvia a voz do rádio, que permanecia ligada, dia e noite. O prelo musical da Rádio Difusora, que até então ouviamos com tanta satisfação, agora parecia um eco de uma voz trêmula de velho assustado seguiu-se às notas vibrantes da Marchinha que matou. Anunciou que a França estava derrotada e render-se-ia aos nazistas.

A cidade de Toulon, onde me encontrava, sempre otimista e alegre, como todas as cidades meridionais, mudou de aspecto. As ruas se fecharam e os lábios se apertaram. Alguns protestaram: "Mentira!" porque o povo sentia que isto não significava o fim da guerra, mas o começo de outra guerra, mais terrível, ainda.

Minutos depois, carros oficiais, munidos de altofalantes, começaram a percorrer a cidade. "A mensagem que ouviam é uma imposição", gritavam. "Não foi o herói de Verdun quem falou: foi um nazista, não era o rádio francês, mas uma emissora clandestina alemã!" E a esperança voltou aos corações.

Mas não era possível negar, por muito tempo, a evidência. De tarde, na "Caravelle" — o lugar de encontro dos oficiais da base naval de Toulon e de todos aqueles que procuravam alguma notícia — a mensagem foi repelida. E todos ficaram parados, com o copo na mão, como num quadro vivo. Alguém desligou o rádio com violência e o silêncio tornou-se absoluto.

Eu as minhas lembranças pessoais do dia 13 de junho de 1940, às quais tenho que acrescentar outras. Na mesma noite, o speaker anunciou que as declarações feitas, em Londres, pelo general De Gaulle não representavam o pensamento do governo nem do Exército do qual estava, desde já, desligado. Compreendemos que cometera um crime hediondo que mal imaginávamos pois já estávamos separados do mundo.

O crime era a mensagem: "A França perdeu uma batalha, mas a França não perdeu a guerra!" O crime era a declaração de que a capitulação feita por um governo em público não significava nada porque esta guerra era uma guerra mundial. O crime era a primeira ação que possibilitaria a presença da França na vitória vindoura. De Gaulle representava, pelo menos então, o pensamento da França verdadeira.

E, após dez anos, todos aqueles que sabem que a França significava pelo mundo, não de lembrar a mensagem que transformou o bico sem saída de 13 de junho da derrota na entrada da esperança na qual os exércitos da França livre, partindo de Londres, e os exércitos clandestinos que já se formavam no próprio território ocupado, pisariam.

Como todos os anos, a Associação dos Franceses Livres do Rio comemora este dia da maneira mais digna e racional: ajudando as obras dos órfãos, inválidos e viúvas daqueles que morreram para que a França possa viver.

Desta vez apresentará, terça-feira à noite, na A.B.I., um filme inédito: "Domínio". Não o vi ainda, mas a delícia de ver de Arthur e os nomes de atores como Simone Renant, Bernard Blier e Fernand Gréy parecem indicar que um gesto de solidariedade humana não representará um sacrifício bem ao contrário.

E, parece-me que todos aqueles que se lembram da saga da Resistência, não de querer comprovar, pela sua presença que estão decididos a pagar sua parte da dívida que contrairam para com aqueles que sofreram e morreram para o advento de um mundo livre: lutando para que seja firmada a paz que prepararam e que iluminava, como um véu, a sua agonia.

YVONNE JEAN

"Nem Deus endireita

mais esta gente!"

Mit iniciou uma conversa sobre a possibilidade de ministrar um curso de eficiência comercial à assistência de comércio magistral do Rio, seu designado declarou: "Nem Deus endireita esta gente!" Reforçou, naturalmente, a nossa conclusão.

Como brasileiro, confesso meu pesar por ouvir aquilo e ali opinar pouco favorável aos que desejariam ser orgulho do nosso comércio. Ainda em 11 do corrente, nestas colunas, eu defendi da acusação de apatia, indiferença, pois estou certo que esse acurioso não corresponde à verdade.

Agora outro declara sumariamente que "nem Deus endireita mais!" Exclamação terrível, que encerra um mundo de conjecturas. Mas, não sendo pessimista, nem derrotista acho que o dirigente do comércio, procurando, com exatidão, desvendar seu desejo latente de exteriorizar opinião sobre alguns funcionários, menos cumpridores, e o fez publicamente, em plena loja, na presença de todos que ali se encontravam.

Se todos os dirigentes de empresas comerciais pensassem como ele, muitos seriam os prejuízos advindos dessa concepção.

Um exame superficial de fatos não deve servir de base a conceitos generalizados sobre esta ou aquela classe.

A repetição de erros cometidos por subalternos é muitas vezes ocasionada pela negligência dos que não sabem dirigir, e também pelo excesso de recomendações dadas em forma de censura.

Os homens, inconstantemente, precisam se conhecer melhor para melhor se entenderem. Cooperando, virgem que se sabe a consequência do semelhante tratando-o à revelia dos seus interesses. Não há, por exemplo, quem goste de ser repreendido por atos supostamente mal feitos, na presença de terceiros.

Um dirigente educado, conhecedor da arte de comandar, nunca chama a si a responsabilidade de atos que não mereçam aplauso de todos.

Se pensa ver no comércio certa desarmonia entre alguns empregados e empregadores, necessitam uns dos outros.

Nem tudo porém está perdido. O que é preciso, de parte a parte, é uma compreensão dos deveres e obrigações.

Só com boa vontade no compreensão desses deveres e obrigações se poderá criar um ambiente de trabalho onde reinem para todos, paz e bem estar.

CLAUDIO NOGUEIRA

Para o Album de Mille.

BRIGADEIRO
Esperança desta terra,
é nosso sonho veraz:
— cheio de glórias e agraço,
— cheio de louros na paz...

PETRARCA MARANHÃO
— Há demonstrações de pudência
que comprometem mais do que a
prática de uma abominação.

HUMBERTO DE CAMPOS
Mestreiro de Agripa

NAI ALUCIOS

Fazem anos hoje os ars. dr. Henrique de Macedo Soares, Cleto Moraes Costa, Armando da Silva Correia, João Daniel de Castro, Joaquim Moreira Mesquita, Cristóvão d. Abreu Braga, Ezequiel Monteiro Palher, De Fúcio e Silva, José da Silva Guimarães, J. Carlos, major Horácio Cardoso Machado, Lincoln Ver de Pádua.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sr. Eulália Coelho Lima, esposa do sr. João Francisco Coelho Lima.

Fazem anos amanhã os am. maior brigadheiro Gervasio Duncan, maiores ars. Carlos Faria Leão e Aldo Ferreira, Mário Porfírio de Lima, Mateus Gervasio Fernandes, Tadeu Andrade Ribeiro, Diamantino Tereira, Antonio Julio Pires, Moacir da Silva Balceiro, David Alves dos Santos e Wilson O. Bodeiro.

Passa anos amanhã o dr. Opticiano Mendes Muniz, alto funcionário do Banco do Brasil.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Charles S. South, representante geral da "Briff Airways" no Brasil.

DATAS ÍNTIMAS

Passa anos amanhã o menino Mauro, filho do casal Ruasac-Djanira Santa Maria. Por esse motivo sua mãe oferece uma mesa de doces aos amigos do aniversário.

Completa hoje o seu décimo primeiro aniversário a menina Leila, filha do sr. Antônio Pato e de d. Zaira Pato, que por este motivo oferece uma reunião íntima em sua residência.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do menino Jorge Luiz, filho do casal sr. Lourival de Lima e sr. Laurita Lima.

Passa anos hoje, a menina Lúcia Tameirão Albernaz, filha do dr. Flávio Cabral Albernaz e de d. Elza Tameirão Albernaz.

NOIVADOS
Contratos casamentos, ontem, com a sr. Neusa Barreto Leite, filha do sr. José Santana Leite e de d. Hilda Duarte Barreto, o sr. Hildino Pereira de Abreu, filho do sr. Horácio Ferreira de Abreu e de d. Hilda Ferreira de Abreu.

Por motivo do casamento, hoje de seu aniversário natalício, será a sr. Maria Dalva Martins, afilhada do sr. Eduardo da Costa Batista, pedida em casamento pelo aviator civil sr. Carlos Augusto Marinho.

Com a sr. Maria José Marinho, contraiu casamento o sr. Raulinho Curvello. A noiva é filha do casal Manoel Marinho da Silva e de d. Ester Pereira Leite da Silva. O noivo é filho da viúva Marcelino Curvello.

SOCIAIS

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 22 do corrente, às 17 horas, o enlace matrimonial da sr. Maria Helena Cardoso do Couto Ramo, filha do major João do Couto Ramo e de sua esposa sr. Alda Cardoso Ramo, com o sr. Renato do Couto Peres de Souza Cavalcanti, filho do capitão Carlos Magalhães e sr. Clélia de Souza Cavalcanti. Serão padrinhos da noiva, o sr. Renato do Couto Ramo, o sr. Renato do Couto Ramo e sr. Renato do Couto Ramo; e da noiva, o sr. Renato do Couto Ramo e sr. Renato do Couto Ramo.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

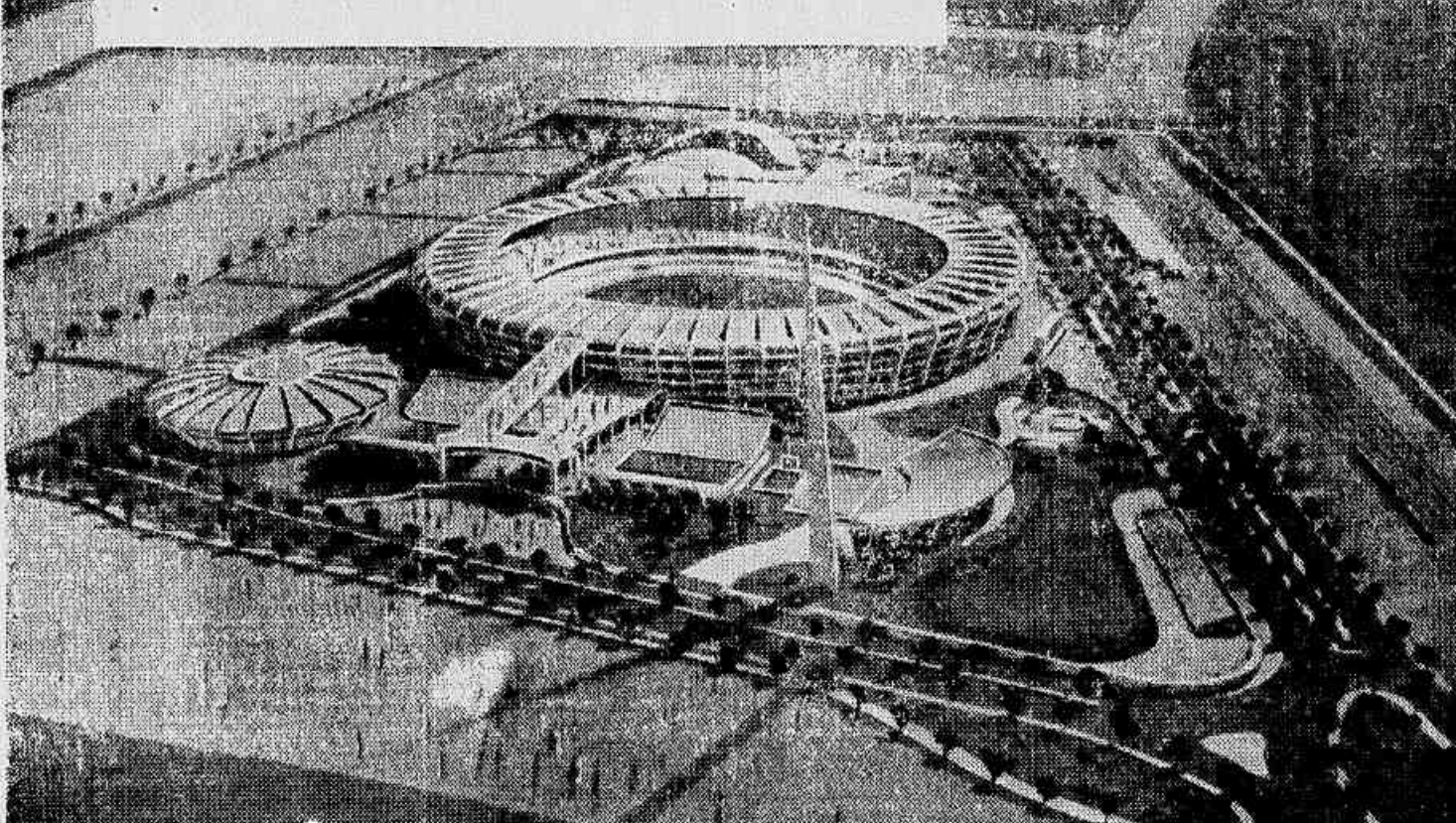
Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Com a sr. Daisy Maria, filha do sr. e sr. Eduardo Urpia, casa-se no dia 21 o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sr. Alberto Henriques. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

Uma prova de capacidade comercial



Vencedora da concorrência para importante e vultoso fornecimento ao Estádio Municipal

MARCOVAN FERRAGENS LTDA. foi a fornecedora exclusiva de todas as instalações sanitárias que completam o grandioso Estádio Municipal, entregando-as em tempo record. Considerando-se o vulto da obra e o que ela representa para o Rio, para o Brasil e mesmo para o mundo, nessa preferência da ADEM para tal fornecimento, MARCOVAN FERRAGENS LTDA. teve reconhecidos, oficialmente e de público, méritos que muito a honram e muito a recomendam perante todos aqueles que tenham necessidade de adquirir objetos de seu comércio — louças sanitárias, azulejos, ladrilhos, cerâmica, fogões, canos galvanizados, etc. E esses méritos são: materiais de 1.ª qualidade e preços sempre vencedores de concorrência.

Neste ensejo, MARCOVAN FERRAGENS LTDA. congratula-se com a ADEM, cuja administração técnica possibilitou a realização do Estádio Municipal, em tão pouco tempo, com o Consórcio

Construtor Cavalcanti Junqueira S. A., Severo Villares do Rio de Janeiro S. A., Empresa Construtora Humberto Menescal S. A., Christiani & Nielsen, - Engenheiros e Construtores, Construtora Dourado S. A. e Cia. Construtora Nacional S. A., que executaram as obras e com o Consórcio Instalador SIT — Sociedade de Instalações Técnicas Ltda. e Empresa Nacional de Instalações.

Foram instalados no Estádio Municipal

1.010 torneiras
848 metros lineares de tubulação para mictórios
112 pias esmaltadas
464 vasos sanitários com igual número de valvulas de descarga e tempos automáticos
47 mictórios de luxo
96 bebedouros
52 chuveiros
64 bidets
210 lavatórios
144 caixas de descarga

MARCOVAN FERRAGENS LTDA.

Rua São José, 78-Loja, 1.º e 2.º andares - Tel.: 42-4725 (Rêde interna)

Depósito e Fábrica: Rua Gonzaga Bastos, 209 — Tel. 48-6652

A posição da França

A França, ao libertar-se em 1945, não conquistou a oportunidade para descansar em cima das lauréis da Resistência. Nasceu deste último movimento a famosa e tão mal compreendida filosofia existencialista que quis quer impôr a "Decisão", em múltipla, em qualquer momento de nossa vida. Os franceses, exaustos pela guerra e pela ocupação, talvez tivessem preferido o trabalho construtivo. Mas a França o momento político também impôs uma decisão: do acerto dependia o futuro do país: como gran-

potência. Se os comunistas ganhassem as várias eleições havidas antes, se se concretizarem os planos de desenvolvimento econômico e militar, a França seria hoje o sétimo país do mundo em população, depois da Rússia. Mas os eleitores não quiseram aceitar o destino decidiram de outra maneira. Os comunistas foram, sucessivamente, derrotados, embora permanecendo fator muito considerável na vida política do país. Uma maioria não excessivamente grande elegeu o Plano Marshall e o Pacto do Atlântico. Os adversários dessa orientação tiram de suas conclusões que se não se satisficr a Rússia, a França ler-se-ia transformado em satélite americano.

Essa decisão, parece, do ponto de vista da política interior, revogável: pois os franceses, individualistas nato, gostam do radicalismo político, mas não do coletivismo econômico. A "atitude americana" não voltará. Mas isso ainda não significa a permanência das coisas sempre da "atitude americana". Existe, pelo menos teoricamente, um terceiro caminho: o da neutralidade.

A neutralidade da França, entre os dois blocos opostos, já foi defendida em revistas do movimento existencialista, revistas literárias, portmanteau, responsabilidade política. Também preconizaram a mesma atitude alguns órgãos simpáticos ao comunismo, o que bastava para tornar suspeita a campanha inteira. Mas a suspeição de "simpatizar" não atinge a um homem como Etienne Gilson, filósofo católico, professor da filosofia medieval na Sorbonne, um dos chefes da "revolução" do "renouveau catholique" na França. Pois bem, Etienne Gilson também acaba de pronunciar-se em favor da neutralidade francesa.

Naquela propaganda literária da neutralidade eram certamente decisivos os motivos de ordem estética: aversão inenunciável do intelectual francês contra o coletivismo eslavo, aversão à trivialidade do "American way of life", o pensamento de um Gilson preponderante, porém, a questão dos valores. E, nesse efeito, os valores franceses (e europeus) são igualmente incompatíveis com os valores russos e com os valores americanos. Quem conhece a França e sua civilização não pode deixar de simplificar com aquela atitude de Gilson, equidistante dos extremos, ativo e indepen-

de dente.

As simpatias não excluem o realismo. Será, numa guerra futura, possível a neutralidade? Provavelmente, não. Contudo, sustenta a neutralidade como possível, quais seriam as consequências? A França floriria, felizmente, à margem dos acontecimentos — quer dizer: a França tornar-se-ia na paz marginal. Para compensar a ausência de um idioma comum, o poliglota francês pôde gentilmente para com Portugal — a França seria "portugalizada". Não teria mais força para representar e defender aqueles valores não-russos e não-americanos em favor dos quais se preconiza a neutralidade. O exemplo da generosa comunidade de Gilson não teria sido alcançado.

A França precisará sempre decidir-se. Mas não apenas da decisão formal depende seu destino e sim da idéia que a decisão representa. A França deveu sua posição europeia durante o século XIX à idéia da Revolução burguesa. Ao século XX está reservada a da união europeia. Parece-nos que o Plano Schuman representa essa idéia e essa decisão. É o futuro da França. — C. M. O.

há dezenas de anos, pelos homens da época, com o destino especial de resistir aos incêndios. O material utilizado era o de madeira, de fácil e rápida fabricação, e, de lá para cá, quando o sistema de conservação bem entende, são substituídos os antigos dormentes estragados por outros tantos de madeira branca, mais barata e muito menos resistente. A pequena economia de material desaparece, todavia, quando os trilhos rompem nas lições sob o peso dos carros, produzindo-se o acidente.

Assim, os eventos imprevisíveis dos desastres, na linguagem técnica, form transtornos técnicos, que se refletem na rotina na Central do Brasil, retirando-se com a preocupação a frequência. Vidas caras, longos atrasos nas viagens, prejuízos consideráveis em danos a materiais.

Ninguém, de boa fé, negará que os técnicos da Central con-
nhecem as deficiências da maior
ferrovia do país. Deve-se aguardar
que um dia resolvam refor-
mar dormentes e os trilhos, que
não são tão caros nem devem ser
adquiridos no estrangeiro como
os carros motores. É uma ques-
tão de capacidade administra-
tiva.

SÃO VICENTE
AO FÍSICA E EMOCIONAL
OS E NEURÓTICOS
 ente. Enfermagem de Ana-Nery.
 Genival Londres e Aluizio Marques.
DESDE CR\$ 180,00
205 - TEL.: 27-4036 - GAVEA. (32853)



Os flagrantes acima ilustram o cotejo de ontem, quando pela inauguração do gramado do estádio do Maracanã. Da direita para a esquerda vê-se: intervenção de Ernani, assediado por Ponce de Leon, e que veio a resultar no 1.º tento das handeirantes (o arceiro, de fardado de tapa, permitiu que Augusto, fora da objetiva, lograsse o empate); a seguir, Oswaldo, com uma só das mãos, leva a melhor, não obstante a carga de Dimas; depois, aparece novamente Ernani em uma bola alta, protegido pela zaga Laerte-Wilson, que, assim, tornou infrutífero o esforço de Ponce e, finalmente, investida de Carlyle, obstada, contudo, por Ilamero, enquanto o arqueiro paulista se preparava para qualquer emergência.

AS 9 HORAS O DESEMBARQUE DA PRIMEIRA TURMA

O restante da delegação espanhola somente às 14 horas descerá no Galeão — Considerações em torno do quadro basco

COMO VIRA A DELEGAÇÃO

Estão sendo esperados hoje nesta capital em dois aviões que deverão descer no aeroporto do Galeão, o primeiro às 9 horas e o segundo às 14 horas, os representantes espanhóis ao IV Campeonato Mundial de Futebol.

Como é sabido os bascos são dos mais sérios candidatos ao título de campeões do Mundo, pois possuem um dos melhores conjuntos da Europa, podendo sua equipe ser comparada em técnica com a dos ingleses ou italianos, com a vantagem de empregar-se seus jogadores com muito maior ardor que os das outras duas equipes citadas.

Do que são capazes os espanhóis já sabemos, pois os seus dois jogos contra a seleção portuguesa, peles que causaram a eliminação dos companheiros de Travassos do certame Mundial, foram assistidos pelo nosso preparador técnico, o que por certo de muito nos servirá caso cheguem às finais, o que é bem provável.

CURTA A DEMORA NESTA CAPITAL

Em vista de ser seu primeiro compromisso em Curitiba, no dia 25, não poderão os espanhóis permanecer por muito tempo nesta capital, restringindo-se apenas ao tempo necessário para visitar alguns pontos pitorescos da cidade e possivelmente um ou dois indivíduos a se realizarem, terão como palco o campo do Fluminense.

No avião das 9 horas chegarão as seguintes pessoas: Armando Muñoz Calero, presidente da Real Federação Española de Fútbol; Ricardo Cabot, secretário da mesma Federação; Augustin Amar, Mariano Gomez e Eduardo Teus, delegados (o último é também membro do Comitê técnico); Guillermo Elizaguirre, selecionador; Raphael Greño, massagista e mais os jogadores Gainza e Acuña.

Às 14 horas virão os outros elementos da delegação e que são: Don Manuel V. Larrañaga, delegado do governo; Luis de Lurizagui e Jordan de Urries, chefe do Departamento de Federações Nacionais; José M. G. del Castillo, chefe do Departamento de Esportes; Alberto M. Fernandez, chefe de imprensa e propaganda; Benito Diaz Iraola, preparador nacional, dr. Cabot Bolx, médico da equipe; jogadores: Gabriel Alonso, Francisco Antúnez, Vicente Asensi, Estanislao Bassora, Ignacio Elizaguirre, Fernando Gonzalez, José Gonzalo, Rosendo Hernandez, Silvestre Iñá, José Juncosa, F. R. Lesmes, Luis Molowny, José Luis Panizo, José Parra, Antonio Puchades, Antonio Ramalleis, César Rodriguez, Alfonso Silva e Telmo Zarraonandia.

AS SUBSTITUIÇÕES DERROTARAM OS CARIOCAS

Levaram a melhor os paulistas na primeira partida realizada no Estádio Municipal -- Didi, inaugurou o "placard" -- Enorme assistência compareceu ao Maracanã, lotando totalmente as dependências abertas ao público

OS QUADROS

A inauguração do Estádio Municipal terminou ontem, à tarde, com o encontro entre as equipes cariocas e paulistas.

Antes do prélio tiveram lugar diversas solenidades, as quais consistiram do hasteamento da Bandeira Brasileira pelo prefeito Mendes de Moraes, a quem foi entregue o diploma de "Benemérito das Esportivas", seguido-se o desfile das associações esportivas e colégios e a revenda de bombons-carreiros.

O INICIO DA PARTIDA

Os cariocas foram os primeiros a ingressar no gramado. Alinhados os dois quadros sob a arbitragem do juiz Alberto da Gama Malcher foi dado o pontapé inicial pelo jogador Angelo Mendes de Moraes. Os paulistas incursionaram, mas foram logo rechaçados. As ações passaram equilibradas, empregando-se os jogadores com entusiasmo, tentando conseguir vantagem no marcador. Na linha de ataque os jogadores sobressaíram-se Augusto e Rubens, cujas jogadas ameaçavam sempre a meta confiada a guarda de Ernani.

EMPATE NO PRIMEIRO TEMPO

Sem que houvesse predominância de qualquer dos litigantes, pois a cada ataque de um bando correspondia sempre um contra-ataque do outro, a contagem foi finalmente iniciada com um tento de Didi que, sob o olhar de todos, quando Augusto conseguiu empatar, colocou uma bola de maneira indefensável nas redes de Ernani.

VANTAGEM DOS PAULISTAS NA FASE FINAL

Se bem que o equilíbrio de forças predominasse no tempo complementar, os paulistas souberam aproveitar-se das substituições feitas pela direção técnica dos cariocas, que acabaram por desorganizando o quadro, fazendo cair o seu produto. O preparador Almirante Moreira fez nada menos do que 8 substituições, o que causou o mínimo efeito.

A novidade foi a presença do sr. Mario Viana empunhando o apito nos 45 minutos finais.

Quando parecia que o "placard" não se modificaria mais, porque o jogo caminhava para o seu fim, houve uma falha da retaguarda cariocas, que decretou a sua derrota. A bola de Carlos foi apanhada por Luiz de Luriz, com grande coincidência de participantes e eliminadores técnicos.

Na manhã de hoje, serão os representantes do Bangu e do América que estarão em ação num confronto idêntico, com o objetivo de aporizar as suas qualidades e corrigir ainda em tempo os seus defeitos.

Os cariocas iniciaram com a seguinte formação: Ernani; Laerte e Wilson; Mami, Irani e Sula; Aloisio, Carlyle, Silas, Didi e Equequidina. No segundo tempo Simões entrou em lugar de Carlyle, Luiz Borraça no de Ernani; Alcino substituiu Dimas; Dimas a Silas; Ipoicau a "Id" e Moscar Bueno a Equequidina.

A equipe vencedora do primeiro cotejo no gramado do Estádio Municipal foi a seguinte:

Oswaldo; Honoro e Demas; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Pente, Rubens (Luizinho), Augusto, Ponce de Leon (Carbone) e Brandãozinho II (Leopoldo).

Dos cariocas, as melhores foram Ernani, que praticou boas defesas, Laerte e Sula. Na linha de ataque, Didi foi um dos valores mais destacados, sem contudo aceitar nos

Do programa do cotejo quatro constam as seguintes provas:

- 1.ª prova — 50 metros — Infantes — Nado de costas.
- 2.ª prova — 50 metros — Infantes — Nado de peito.
- 3.ª prova — 30 metros — Infantes — Nado livre.
- 4.ª prova — 100 metros — Juvenis seniores — Nado de costas.
- 5.ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas.
- 6.ª prova — 50 metros — Meninas — Nado livre.
- 7.ª prova — 30 metros — Meninas — Nado de costas.
- 8.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.
- 9.ª prova — 50 metros — Penas — Nado livre.
- 10.ª prova — 50 metros — Infantes — Nado de costas.
- 11.ª prova — 50 metros — Juvenis seniores — Nado de costas.
- 12.ª prova — 100 metros — Juvenis seniores — Nado livre.
- 13.ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas.
- 14.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.
- 15.ª prova — 50 metros — Penas — Nado livre.
- 16.ª prova — 50 metros — Infantes — Nado de costas.
- 17.ª prova — 50 metros — Infantes — Nado livre.
- 18.ª prova — 50 metros — Infantes — Nado de costas.
- 19.ª prova — 100 metros — Juvenis seniores — Nado de costas.
- 20.ª prova — 100 metros — Juvenis seniores — Nado livre.
- 21.ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas.
- 22.ª prova — 50 metros — Meninas — Nado livre.
- 23.ª prova — 50 metros — Penas — Nado de costas.
- 24.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.



Integrante da equipe americana, recebendo medalhas por ocasião de uma competição interna promovida pelo clube rubro

Bangu e América num cotejo aquático

Preparando-se para os futuros compromissos oficiais, as equipes infanto-juvenis dos dois grêmios competirão hoje amistosamente — O programa das provas

Aproximando-se a data de abertura da temporada oficial da aquática metropolitana, movimentando-se os clubes cariocas, assentando a realização de vários cotejos amistosos, como a favorita da competição e infanto-juvenis, dentro de um programa semelhante ao do I Concurso Oficial da Federação de Natação.

MAIS CREDENCIADOS OS BANGUEENSES

A equipe banguense, sob a direção dos técnicos Elias de Albuquerque e Paulo da Luz, apresentando-se como a favorita da competição e infanto-juvenis, dentro de um programa semelhante ao do I Concurso Oficial da Federação de Natação.

MAIS CREDENCIADOS OS BANGUEENSES

A equipe banguense, sob a direção dos técnicos Elias de Albuquerque e Paulo da Luz, apresentando-se como a favorita da competição e infanto-juvenis, dentro de um programa semelhante ao do I Concurso Oficial da Federação de Natação.

MAIS CREDENCIADOS OS BANGUEENSES

A equipe banguense, sob a direção dos técnicos Elias de Albuquerque e Paulo da Luz, apresentando-se como a favorita da competição e infanto-juvenis, dentro de um programa semelhante ao do I Concurso Oficial da Federação de Natação.

MAIS CREDENCIADOS OS BANGUEENSES

A equipe banguense, sob a direção dos técnicos Elias de Albuquerque e Paulo da Luz, apresentando-se como a favorita da competição e infanto-juvenis, dentro de um programa semelhante ao do I Concurso Oficial da Federação de Natação.

MAIS CREDENCIADOS OS BANGUEENSES

A equipe banguense, sob a direção dos técnicos Elias de Albuquerque e Paulo da Luz, apresentando-se como a favorita da competição e infanto-juvenis, dentro de um programa semelhante ao do I Concurso Oficial da Federação de Natação.

MAIS CREDENCIADOS OS BANGUEENSES

A equipe banguense, sob a direção dos técnicos Elias de Albuquerque e Paulo da Luz, apresentando-se como a favorita da competição e infanto-juvenis, dentro de um programa semelhante ao do I Concurso Oficial da Federação de Natação.

HOJE O PRIMEIRO ENSAIO NO MARACANÃ

De grande importância a prática desta tarde dos brasileiros -- Todos os convocados estarão em ação, inclusive Chico que estava contundido -- Às 15,30 horas e com portões fechados

Muito embora desde há muito se estivesse desfilando a preparação dos jogadores brasileiros para o primeiro ensaio no Maracanã, a prática desta tarde, pela primeira vez, terá como palco o gramado do Estádio Municipal de Maracanã.

O fato de ter sido retardado tal ensaio — isto em virtude de razões de ordem técnica na construção do Estádio — não impede, no entanto, que o fator venha a ser autovetado, ainda que se considere a exiguidade do prazo em que ele poderá ser explorado.

Contudo, os brasileiros terão oportunidade de se valer ainda que de modo superficial — detalhe com o qual não contaram as equipes estrangeiras — do melhor conhecimento do terreno, onde serão disputadas as principais partidas do magno certame.

APELO AOS TORCEDORES

Para que os jogadores nacionais pudessem treinar no Maracanã, necessário se tornou que se fizesse o esvaziamento de caráter secreto. Não por imposição dos preparadores da seleção, e sim porque, não estão definitivamente encerradas as obras do Estádio. Contudo, pudram verificar os que ontem foram presentes o choque entre paulistas e cariocas, ainda se encontra na fase de maior desenvolvimento a retirada da madeira, em algumas partes do Estádio. Se fosse permitida a presença do público, este trabalho não poderia ser realizado convenientemente, ameaçando não poder ser completado até a rodada inaugural dos jogos da Copa do Mundo.

formas pudram verificar os que ontem foram presentes o choque entre paulistas e cariocas, ainda se encontra na fase de maior desenvolvimento a retirada da madeira, em algumas partes do Estádio. Se fosse permitida a presença do público, este trabalho não poderia ser realizado convenientemente, ameaçando não poder ser completado até a rodada inaugural dos jogos da Copa do Mundo.

TODOS EM AÇÃO ESTA TARDE

Sobre a prática programada para esta tarde, podemos informar que contará com a presença de todos os jogadores convocados, inclusive Chico que ultimamente não tem treinado, por falta de condições físicas.

Por essa razão e por ter como local o Estádio do Maracanã o ensaio está sendo agendado com intuito de interesse, tanto pelos preparadores como pelos desportistas em geral, pois, todos desejam saber se haverá ou não diferença no rendimento dos craques nacionais.

Embora a princípio Flavio Cos-

ta estivesse indeciso quanto à hora da realização da prática, apuramos que está a mesma definitivamente assentada para ter início às 15,30 horas, devendo logo após o treino regressar os jogadores à concentração do João.

Então, chega hoje, pela manhã, a esta capital a "squadra azzurra". Prevê-se que o "Sis" — navio que conduz os jogadores do mundo — deverá aportar no Rio de Janeiro às 9 horas, fazendo escala de uma viagem no sul do continente.

Os futebolistas italianos permanecerão aqui algumas horas, pois que se destinam a Santos, onde chegarão na manhã de segunda-feira.

A DELEGAÇÃO ITALIANA

A bordo do "Sis" viajam sob a direção do sr. Bardilli, do Comitê Técnico e dos preparadores Ferrero, do Fluminense, e Spurio, do Torneo. Os seguintes vinte e dois jogadores: Lucio Sentimenti, Amadeo Annadell, Carlo Annovazzi, Ivano Blason, Gianpiero Boninperi, Aldo Camporelli, Gino Capello, Emilio Caprile, Rinaldo Carapellieri, Giuseppe Casari, Oswaldo Fattori, Attilio Giovannini, Benito Lorenz, Augusto Magli, Giacomo Mari, Giuseppe Moro, Ermes Mucconelli.

EM TRÂNSITO, AGUARDADA ESTA MANHÃ A "SQUADRA AZZURRA"

Então, chega hoje, pela manhã, a esta capital a "squadra azzurra". Prevê-se que o "Sis" — navio que conduz os jogadores do mundo — deverá aportar no Rio de Janeiro às 9 horas, fazendo escala de uma viagem no sul do continente.

Os futebolistas italianos permanecerão aqui algumas horas, pois que se destinam a Santos, onde chegarão na manhã de segunda-feira.

A DELEGAÇÃO ITALIANA

A bordo do "Sis" viajam sob a direção do sr. Bardilli, do Comitê Técnico e dos preparadores Ferrero, do Fluminense, e Spurio, do Torneo. Os seguintes vinte e dois jogadores: Lucio Sentimenti, Amadeo Annadell, Carlo Annovazzi, Ivano Blason, Gianpiero Boninperi, Aldo Camporelli, Gino Capello, Emilio Caprile, Rinaldo Carapellieri, Giuseppe Casari, Oswaldo Fattori, Attilio Giovannini, Benito Lorenz, Augusto Magli, Giacomo Mari, Giuseppe Moro, Ermes Mucconelli.

EM TRÂNSITO, AGUARDADA ESTA MANHÃ A "SQUADRA AZZURRA"

Então, chega hoje, pela manhã, a esta capital a "squadra azzurra". Prevê-se que o "Sis" — navio que conduz os jogadores do mundo — deverá aportar no Rio de Janeiro às 9 horas, fazendo escala de uma viagem no sul do continente.

Os futebolistas italianos permanecerão aqui algumas horas, pois que se destinam a Santos, onde chegarão na manhã de segunda-feira.

A FESTIVA INAUGURAÇÃO DO MARACANÃ



Pela primeira vez o público carioca teve contato com o seu colossais amigo, onde por certo passará a maioria das tardes de domingo. Como bem pode o leitor constatar foi numerosíssima a torcida que lotou as dependências do Estádio Municipal do Maracanã, e desde as primeiras horas do dia de ontem a multidão admirada visitava suas dependências, que entretanto, não foram totalmente ocupadas

VOLLEY-BALL NA A.C.M. Torneio Aberto Popular

Com autorização da Federação Metropolitana de Volley Ball, a Associação Cristã de Moços realizará a partir de 23 de julho o seu tradicional Torneio Aberto de Volley Ball Masculino. As inscrições para este certame, acham-se abertas no Departamento de Educação Física e Saúde daquela instituição, diariamente, exceto aos domingos, das 8,00 às 12,00 horas e das 15,00 às 18,00 horas, devendo ser encerradas, impetritivamente, sábado dia 15 de julho, a fim de que o torneio inicie-se no mesmo mês.

Para proporcionar um melhor equilíbrio entre as equipes disputantes, serão organizadas duas séries, A e B, sendo a primeira, série A, destinada aos jogadores mais categorizados. A organização das chaves de cada série dependerá do número das respectivas inscrições.

O Torneio obedecerá ao sistema de Dupla Eliminação e serão realizados dois jogos por noite, às quartas e sextas-feiras, o primeiro às 20 horas e o segundo às 21 horas. Serão conferidos prêmios aos vencedores — Taça Associação Cristã de Moços e medalhas de Vermeil, Prata e Bronze.

A A.C.M. faz, por nosso intermédio, um especial convite a todos os Clubes e Organizações que praticam esta modalidade de desporto, para participar de mais esta iniciativa que aquela Organização oferece ao público carioca. Para informações mais completas, o Departamento de Educação Física e Saúde tem a disposição dos interessados o Regulamento deste certame que, por certo, alcançará o maior sucesso que os anteriores.

G REGRESSO DOS PAULISTAS

Os jogadores paulistas pertencentes à equipe do São Paulo F.C. seguiram ontem à noite, por via aérea. Hoje seguirá o resto da turma seleção que retornou os cariocas no prélio de inauguração do gramado do Estádio Municipal.

Logo após o prélio, estivemos no vestiário, tendo o preparador Lima afirmado que não havia contusão na equipe vencedora.

ULTIMAS DA COPA DO MUNDO

Os próximos a chegar

Entre as pessoas que estão com data marcada para chegar à nossa capital, uns como convidados e outros com caráter de despesa, ao Congresso de Quito, estão o próprio certame mundial, destacando-se a pessoa do sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol que, acompanhado de esposa, deverá desembarcar no Base Aérea do Galeão, às 17 horas de hoje.

Também o juiz Este-
van Marino está sendo esperado no Galeão às 17 horas de hoje, sendo de presumir que viaje no mesmo avião do sr. Valenzuela.

Na parte da manhã ou seja às 7 horas, teremos entre nós o técnico do Arsenal, Mr. Whitaker. O selecionador, aliás já nosso conhecido, vem acompanhado de um seu filho e descerá no Galeão.

Amãhã, às 15 horas, na mesma Base Aérea, chegarão os srs. Vieira da Costa, português; Ramon Azon, espanhol; embaixador J. A. Bianchi e senhores: Pedro Escartín, espanhol; Van Deer Meer holandês; J. J. Lotzi, Mr. Krebs, Mr. A. Bernack, Mr. Lutz, suíços e Mr. Leo Fredericksen, dinamarquês.

Os espanhóis e os italianos chegam também hoje conforme damos notícia em outro local desta edição.

EMPREGOS DIVERSOS

CHEFE

Grande organização imobiliária precisa de um para sua carteira de administração. É indispensável que tenha muita prática, máxima de 40 anos e boa posição social. Lugar de grande futuro, pois, além de bom ordenado tem participação nos lucros da carteira que é uma das maiores desta praça. Cartas para este jornal para o n. 43259, dando todas as referências e pretensões. Guarda-se absoluto sigilo. (43259) 55

COLOCAÇÃO

Para ambos os sexos, importante Empresa, precisa de pessoas distintas e ativas, para trabalho de grande divulgação. Exige-se referências. Cargo de futuro para os profissionais. Possibilidade de ganhar de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$ 15.000,00. Tratar com Srs. MACHADO, Av. Rio Branco, 39 — 10.º andar. (42668) 55

ENGENHEIRO

Teresópolis Imobiliária Ltda. necessita de profissionais competentes para o desenvolvimento de Planos de Urbanização, projetos de vários serviços, topografia, arquitetura, desenhos, cálculos, etc.; em Teresópolis — Procurar informações à Av. Rio Branco, 311, 9.º andar, sala 916, Rio. (22412) 55

TRAVELLING AUDITOR:

Prominent manufacturing company with head office in Rio de Janeiro requires a competent experienced travelling auditor and inspector to cover operations in several Brazilian cities. Candidates must have knowledge of usual branch audit and operational procedure. Perfect knowledge of Portuguese essential. Reply to Box 24261 this paper stating age, nationality, education, previous experience and salary desired. (24261) 55

MOÇAS

DATILOGRAFAS

Precisa-se, de boa aparência e com alguma experiência. Salário inicial de 1.000 a 1.200 cruzeiros. Candidatar-se na Seção do Pessoal de Mosbla, à rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecos) 26 - 2.º andar. (11307) 55

English correspondent

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Apply with full particulars. Box 11305 c/o this paper. (11305) 55

DESENHISTA

Importante Empresa, desenvolvendo vasto programa de construções, procura desenhista, com prática suficiente, conhecimentos do Código de Obras da Prefeitura (Dec. 6.000) e capacidade para levantamento de pequenos lotes de terreno. Favor indicar referências e pretensões para o n. 11304 na portaria deste jornal. (11304) 55

ASSISTANT MANAGER:

Large local manufacturing company seeks experienced man to take charge of plant production. Must be familiar with materials handling problems, production schedules and administrative problems. Excellent opportunity for good man in well established industry. Please reply to Box 24263 this paper indicating age, nationality, previous experience, references and salary desired. (24263) 55

SUB-CONTADOR

Procura-se com bons conhecimentos de Contabilidade e prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Seção do Pessoal de Mosbla — Rua Juan Pablo Duarte (antiga rua das Marrecas) n. 26 - 2.º pavimento. (11309) 55

SHORTHAND TYPIST

Efficient English correspondent and shorthand typist required by important American Company. Must have perfect knowledge of English and be used to working independently. Initial salary Cr\$ 5.000,00. Only those fully able should apply stating curriculum-vitae and references. c/o this paper under no. 24328. (24328) 55

Correspondente em Inglês

Procura-se um com conhecimento de serviço geral de escritório. It preferencial que tenha prática no ramo de ações e faturas. Cartas para portaria deste jornal ao n. 24517. (24517) 55

PROCURA-SE

SECRETARIA (O) - TAQUIGRAFA (O)

conhecendo as línguas portuguesa, inglesa e alemã (ou francesa) para Casa de Importação. Ofertas detalhadas para o n. 10144 deste jornal. (10144) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de uma moça com prática de contabilidade e capaz de assegurar controle. Referências morais e profissionais indispensáveis. Ordenado inicial de Cr\$ 1.700,00 mensais, e mesmo mais, segundo capacidade. Apresentar-se com carteira profissional, à rua da Assembleia, 51 - 8.º andar, sala 201, das 9 às 15 e das 16 às 19 horas. (20666) 55

ASSISTENTE PARA GERÊNCIA

Firma importadora procura pessoa de alta capacidade e experiência, até 35 anos de idade, falando alemão inglês, com redação própria. Solicitamos referências. Ofertas detalhadas para Caixa Postal 1939. (24371) 55

RAPAZ ATIVO

Estrangeiro, 21 anos de idade, instrução secundária, falando e escrevendo inglês, português e alemão, com prática de contabilidade e serviços gerais de escritório, dando as melhores referências, procura colocação adequada. Respostas para n. 24378 deste jornal. (24378) 55

HOTEL - GERENTE

Precisamos com experiência para administrar um hotel no Rio. Ofertas Largo da Carioca, 5, sala 603. (24402) 55

Correspondente

Importante firma industrial precisa de um correspondente com boa experiência, de preferência residente na zona sul. Referências e pretensões para n.º 24274, na portaria deste jornal. (24274) 55

CORRESPONDENTE

Em grande Companhia, admite-se um com bastante prática. Cartas para a portaria deste jornal n. 21694 indicando idade, aptidões e fontes de referência. (21694) 55

VIAJANTE

Fabricante de alta novidade precisa para vendas a domicílio, de linha e de original artigo. Comissão de 40 cruzeiros em cada um vendido. Quem não estiver em condições é favor não escrever. Cartas à Caixa Postal n.º 5.247 - Rio. (5247) 55

FAMÍLIA ESTRANGEIRA PROCURA

GOVERNANTE

para um menino de 2 anos, de preferência falando outros idiomas. Referências de 1.ª ordem. Paga um bom ordenado — Telefone 43.047.0. (10156) 55

DATILOGRAFA - CORRESPONDENTE

Precisa-se de moça, perfeita datilógrafa, (mínimo de 180 batidas por minuto), com ótima redação própria, de preferência estenógrafa desenvolvida, (mínimo de 160 palavras por minuto), com conhecimentos gerais de escritório comercial e contabilidade, boa saúde e apresentação. Exige-se amplas referências. Carta de próprio punho, com mínimo de 30 linhas, dando as 3 últimas colocações, motivo das saídas, idade, aptidões e pretensões, para a redação deste jornal ao n.º 24.253. Promete-se sigilo. (24253) 55

ESTENOGRAFAS

Precisa-se duas, sendo uma só para português e outra para português e inglês, escrevendo à máquina com desmatador. Respostas para o n. 42088 neste jornal, indicando ordenado. (42088) 55

PLUMISTA

Procura-se na Casa de Chapéus, Rua da Assembleia, n.º 92, loja, paga-se bom, ordenado. (24563) 55

ESCRITAS AVULSAS

Mesmo atrasadas, contratos, distratos, organização de firmas, etc. Contador Érico, Rua Visconde do Rio Branco, 47 — 1.º andar, sala 4, tel. 22-8035. (14977) 55

Experienced Secretary

English shorthand able translator and correspondent in Portuguese general office experience. Please reply stating age, experience and salary to n. 24304 this paper. (24304) 55

AGRONOME

Ayant connaissances approfondies d'homme de cheval et grande expérience dans l'élevage du por sang (darnièrement) dans un haras avec 150 poulinières, par Solario, Cornach, Bruléur, Kircubbin, Sir Nigel, Cameronian, Mossine, Le Capucin, Teddy, Saint Just, Town Guard, Crapom, Bactériophage, Zionist, Bokbul, Télétrique, Brantôme et autres. Acceptera un emploi correspondant. Lettres pour 19826 à se joindre. (19826) 55

Executive Accountant

Presently with large American Company Will be available for end-June. Well-rounded experience in general and cost accounting, auditing, methods and general office management. Speaks and writes fluent English, French and Portuguese. Energetic and forceful, yet pleasant personality. Salary Cr\$ 5.000,00. A MAN WHO GET THINGS DONE. Reply to HULL, Caixa Postal 3.979-Rio. (41131) 55

Vendedor Importação/Exportação

Companhia americana procura vendedor assistente energético com alguma experiência no negócio de importação para vender produtos de aço, metais e produtos químicos. É essencial saber o português fluentemente, conhecimento de inglês é desejável. Escreva dando todos os detalhes, experiência, salário desejado para portaria deste jornal sob n. 24345. (24345) 55

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Vendedor idôneo com boas referências e longa experiência do vendas em drogarias e farmácias, oferece-se a laboratório conceituado. Base sólida e comissão ou somente o último. Favor, cartas para 23376 neste jornal. (23376) 55

Inglês - Português - Francês

Excelente estenógrafo-correspondente e tradutor (inclusive técnica), rápida datilografia, longa prática, aceita trabalhos. Grande interesse por firmas com poucas correspondências ou como auxiliar temporário para firmas de muito movimento. Serviço rápido e eficiente. Últimas referências. Caixa Postal n. 5414. (39733) 55

SENHORA ITALIANA

meia idade, fina educação, boa presença, falando francês, procura família ou pessoa sem viajando à Europa queira fazer-lhe como dama de companhia. Não quer trabalhar fora de casa. Condições bem a sulca, França, Alemanha, onde quer trabalhar e em qualquer país. Cartas para n. 21549 na portaria deste jornal. (21549) 55

STENOGRAPHER-FEMALE

Required by important American firm. Applicants must have good knowledge of the English language and general office work. Apply to N.º 24277 c/o this paper.

TRAVELLING AUDITOR

Required by important American firm, to audit branches in territory. Applicants must have good knowledge of the English language and of accountancy. Address replies to N.º 24276 c/o this paper.

BELO HORIZONTE

Precisa-se uma moça independente com conhecimentos de língua inglesa, para ensinar música de 8 a 10 anos. Bom ordenado. Respostas com referências para Caixa Postal 9, Petrópolis - Estado do Rio. (19453) 55

GOVERNANTA

Precisa-se para Colégio Inglês particular. Deve saber falar inglês e português. Bom ordenado. Respostas com referências para Caixa Postal 9, Petrópolis - Estado do Rio. (19453) 55

ASSISTENTE

Precisa-se para antiga organização imobiliária. Inteligente e objetivo. Claro e conciso no escrever. Espírito de iniciativa. Brasileiro ou português. Idade até 40 anos. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua do Valongo 16, 17.º andar, das 14 horas dos dias 16, 17 ou 21. (10220) 55

REPUXADOR

Precisa-se bom e competente. Rua do Resende 10. (14018) 55

SECRETARIA

Oferece-se estenógrafa datilógrafa possuindo amplos conhecimentos das línguas alemã, inglesa, francesa e também, da língua portuguesa. — Telefonar para 27-3608. (11045) 55

GUARDA-LIVROS

Procura-se registrado com prática, para firma de importação e exportação. Respostas dando idade, experiência e demais detalhes para Caixa Postal n.º 22.475 neste jornal. (22475) 55

CORRETORES (AS)

Conceituada companhia, ampliando seus quadros, procura algumas vagas para pessoas idôneas e desejosas de aumentar seus ganhos, podendo trabalhar em horas vagas ou tempo integral. Rua do Carmo, 6 - 10.º andar, sala 1.011 - das 9 às 11,30 e 17 às 18,30 horas. (21647) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se para lugares de futuro em escritório de comércio. Bom conhecimento de datilografia. Tratar na Av. Churchill, 84, 6.º andar, próximo ao Aeroporto. (3070) 55

GOVERNANTE

Sulista, 25 anos, oferece-se como governante ou gov. professora para crianças de 4 até 10 anos. Fala português, inglês, italiano e alemão. Boa referência e passaporte. Pagar-se-á para portaria deste jornal. (19781) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Com grande prática em planejamento, execução e direção de obras, projetos, orçamento, controle, etc. Procura firma onde possa exercer suas atividades, podendo trabalhar fora de Capital. Cartas na redação deste jornal. (19781) 55

CONTRA-MESTRA

Competente para atelier. Exige-se referências, paga-se bem. Tratar à Av. Santa Helena, 1002. Copacabana, próximo ao metrô. (19848) 55

DATILOGRAFO - CORRESPONDENTE

Precisa-se — Para importante firma comercial — que saiba português e inglês — com alguma prática de arquivo, escritório e repartição. Resposta com referências. (21655) 55

GOVERNANTE - Precisa-se

uma de meia idade e residente em São Paulo. Boa referência. Exigir-se referências. Tratar na Av. LO TEL. 26-2138. (23505) 55

PRET. SAMOS

DE 2 DATILOGRAFAS Um para estenografia e datilografia em português e um para correspondência em português e alemão. Apresentar-se à rua México, 11, grupo n.º 402 - Marabá. (11295) 55

Creados

COFEIRA-ARRUMADEIRA e COFEIRO - Precisa-se, casal sem filhos, com experiência em cozinhar e de cozinhar, para família de alto nível. Oportunidade para o n.º 21549 neste jornal. Quem não tiver referências é favor não apresentar-se. (21549) 55

COZINHEIRA

Procura-se de uma empregada para um serviço. Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica, 646, ap. 10, Tel. 27-0888. (27088) 55

CASEIRO

Precisa-se de casal sem filhos, para um serviço. Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica, 646, ap. 10, Tel. 27-0888. (27088) 55

ANIMAIS

NOVELHAS RACADAS Vende-se 20 raças Holander Vencedoras e Guineas, sendo parte escritas por touros puros de "P. de Gue". Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

BOXER ALEMÃO

Vende-se uma linda cadela de 1 ano, pura, de pura linhagem, com vários títulos de campeão. Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

PEKINESES

2 belíssimas cadelas, raça pura "pedigree". Tel. 47-0038. (22607) 55

GARROTES NELORE

De recomendação, 4 Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 20.000,00. Telefone 26-3846. (19679) 55

TOURINHO JERSEY

Com 3 anos, 31,35 sangue de touro procedente de 10 touros. Telefone para 20-3846. (19608) 55

PARA O SEU MELHOR AMIGO

Grande e variado FORTI de 14 para 20 anos. Importado de Suíça, com pedigree, com 3 a 4 meses, com vacinas, com pedigree, com pedigree, com pedigree. Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

COLEIRAS ESPECIAIS PARA

ele. Visite as Casas Hermas, A. de Copacabana, 602 e rua. S. de Copacabana, 14 - loja. (42663) 55

TOUROS

De 30 a 40 meses, si. Hues de importados com vacinas de mais de 10 touros. Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

CAVALOS

De 30 a 40 meses, si. Hues de importados com vacinas de mais de 10 touros. Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

PEQUENOS

Vendo lindos cachorrinhos desta raça, lindos, com pedigree, com pedigree, com pedigree. Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

CAVALOS

De 30 a 40 meses, si. Hues de importados com vacinas de mais de 10 touros. Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

PEQUENOS

Vendo lindos cachorrinhos desta raça, lindos, com pedigree, com pedigree, com pedigree. Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

CAVALOS

De 30 a 40 meses, si. Hues de importados com vacinas de mais de 10 touros. Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

PEQUENOS

Vendo lindos cachorrinhos desta raça, lindos, com pedigree, com pedigree, com pedigree. Fones: Pádua 8, B. Marabá, de Resende, 0081. Rio 27-0888. (20602) 55

DATILOGRAFA

Empresa Construtora admite competente datilógrafa com conhecimentos gerais de serviços de escritório. Carta do próprio punho com pretensões e referências ao n. 21664. (21664) 55

AUXILIAR CONTADOR

Precisa-se de Moça com prática e conhecimentos de Contabilidade para trabalhar em importante firma da Zona Sul. Bom ordenado inicial. Cartas com todos os detalhes, ordenado desejado, para portaria n.º 23447 deste jornal. (23447) 55

VENDEDOR MODAS SÃO PAULO

Representante de modas visitando com carro próprio a freguesia de São Paulo e de algumas cidades no interior, procura representação exclusiva de fábrica com produção em grande escala de SUTIENS E CINTAS, gênero médio até elegantíssimo. Respostas para n. 23508 na portaria deste jornal. (23508) 55

Importante Companhia americana tem vaga para

2 rapazes brasileiros, entre 18 a 21 anos de idade, para começarem como "office-boys".

Deverão estar quitos com o serviço militar e terem terminado o curso ginasial ou frequentando o curso comercial.

Respostas para: 23.409 neste jornal. (23409) 55

VENDEDOR PARA IMPORTAÇÃO

de metais e seus subprodutos

Companhia, representando diversas firmas estrangeiras, procura vendedor bem relacionado com a freguesia. Ofertas detalhadas, informando sobre atividade anterior, pretensões, etc., que serão tratadas confidencialmente n. 21555 deste jornal. (21555) 55

DATILOGRAFO

Precisa-se para escritório de grande movimento de um perfeito datilógrafo que tenha grande prática. Cartas para este jornal para a Caixa n. 23523. (23523) 55

CORRESPONDENTE

Companhia americana oferece colocação imediata a dois bons correspondentes em português, que tenham boas noções de inglês.

Cartas indicando idade, nacionalidade, grau de instrução, empregos ocupados e pretensões, para 20702 na portaria deste jornal. (20702) 55

COMISSARIA DE VOO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Empresa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembrasadas e de boa apresentação, para voarem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho, em inglês acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro. Somente serão levados em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia. (19803) 55

CONTADOR

Precisa-se, urgente, de um com bastante experiência para trabalhar em grande indústria. Indútil apresentar-se pessoa sem credenciais. Paga-se bem. Cartas para este jornal a 19781. (19781) 55

SECRETARIA

DATILOGRAFA

Laboratório farmacêutico admite uma com perfeitos conhecimentos e redação própria, dos idiomas francês e inglês ou no mínimo de um desses dois idiomas. Preferência a quem for stenógrafa. Cartas com todos os detalhes inclusive idade, nacionalidade e pretensões à Caixa Postal, 624 — Rio. (5905) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se moça com ou sem prática para serviços gerais de escritório, que seja datilógrafa e tenha redação própria. Exige-se boa apresentação. Carta do próprio punho para a redação deste jornal sob o n. 23458. (23458) 55

CREDIT MANAGER:

Large local company requires services of a competent Credit man with ample previous experience in commercial credit field. Good future prospects. Perfect knowledge Portuguese essential. Reply stating age, nationality, education, previous experience and salary required to Box 24264 this paper. (24264) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Jovem, diplomado na Inglaterra. Fala perfeitamente Alemão, Inglês e Português. Trabalhando há três anos em montagem de grande siderúrgica no interior. Procura novas oportunidades. Respostas para a portaria deste jornal n. 22387. (22387) 55

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Importante Companhia de projeção Mundial, para atender ao grande desenvolvimento de suas atividades, precisa de pessoas idôneas e capazes, oferecendo-lhes excelentes possibilidades de ganhos. Exigem-se referências. Cartas para "ÓTIMA OPORTUNIDADE" na portaria deste jornal. (42687) 55

Vendedor para Ferragistas e Importadores

Para lugar fixo, procuramos elemento bem introduzido, para materiais de importação e fabricação nacional. Tratar pelo telefone 42-1942, com o sr. André, entre 12 e 14 horas. (42200) 55

Conhecimento de Inglês

Ajuda V. S. arranjar melhor emprego. Aprende inglês pelo Método de Língua Filme. Venha ver, sem compromisso, como é fácil e eficiente! LINGUA FILME DO BRASIL. Av. Rio Branco, 257 - 2.º and. - S. 213/215. TEL.: 52-1283. (55)

REPRESENTANTE - DISTRIBUIDOR

para bombas de todos os tipos

Fábrica de São Paulo procura firma especializada em vendas para colocar a sua produção, oferecendo:

- Negócio de grande futuro, devido a ampliação para se tornar a fábrica mais completa do ramo.
- Inversão de centenas de milhares de cruzeiros para fabricar somente bombas modernas.

Exigindo:

- Firma que possa garantir por contrato o seu índice de vendas.
- Colocação em todas as praças do país, por conta própria.
- Cartas dando informações sobre o pretendente para

Rua Santa Luzia, 799 - 18. andar - Cr. 1.801 - Rio

CORRESPONDENTE

Importante Cia. precisa de Correspondente em português, com redação própria. Apresentar-se à rua Camerino n.º 71, sala 5, das 10 às 12 horas. (24542) 55

EXCELENTE OPORTUNIDADE EM

PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS

EQUILIBRIO NA PROVA CLASSICA DESTA TARDE NA GÁVEA HELAS E LA FLÊCHE, AS CANDIDATAS DE MELHORES CREDENCIAIS

O XI "handicap" especial - Os potros da nova geração, em duas provas no quilômetro - Estreia dos representantes do stud Paula Machado - Para os "quatro anos", as demais carreiras - Montarias oficiais - Retrospecto - Palpites - Informações



Helas

Será realizado hoje pela 27ª vez, no hipódromo da Gávea, o Prêmio Vieira Souto, de 80.000 cruzeiros de dotação. Na distância de 1.800 metros cotejaram-se forças cinco potranças de três anos e uma égua de quatro, oriundas dos estabelecimentos de criação do país. Nessa prova reaparecerá em público La Flêche, considerada um dos melhores elementos de sua turma. O resto do programa oferece perspectivas de interessantes disputas, com alguns encontros que podem resolver-se contrariamente às previsões gerais.

HORARIO

A corrida terá início às 12.50 horas com a realização do páreo para animais nacionais de 4 anos de idade perdendo, cuja resenha se efetuará uma hora antes. A disputa do Prêmio Vieira Souto, está marcada para as 15.05 horas.

PORTAITS

A Comissão de corridas do J. C. D. recebeu até às 18.00 horas de ontem, declarações de fornido dos seguintes animais: MUZUZO, CHANGA, KAROLITO, ACIRAM.



La Flêche

Turfe em São Paulo

Montarias para a corrida de hoje em Cidade Jardim - Joy, a nossa indicação na prova central

1º páreo - 1.000 metros, às 13.30 horas - Cr\$ 30.000,00 - 5.000,00 - 4.500,00.

1. D. A. V. N. Pereira... 30
2. B. Balazsar, J. Carvalho... 30
3. D. A. V. N. Pereira... 30
4. B. Balazsar, J. Carvalho... 30
5. D. A. V. N. Pereira... 30
6. B. Balazsar, J. Carvalho... 30

CAMELOT E NORMALISTA LEVANTARAM AS PROVAS DOS TRÊS ANOS

O BETTING DUPLO TEVE 175 GANHADORES

Os aficionados que se trasladaram ontem ao hipódromo da Gávea, não viram defraudadas as suas esperanças, pois à tarde encoberta mas agradável, que as linhas foi dado destruído, uni-se o interesse que ofereceu a disputa de várias provas do programa, cujo resultado, entretanto, não foi de todo favorável a maioria dos apostadores. Basta dizer que só em dois encontros lograram vencer os preferidos de alguns. Além das vitórias alcançadas por Camelo e Normalista nas eliminatórias dos três anos, sob a direção do jockey L. Rigoni, merecem também registro especial, a vitória de La Flêche, na linha de fundo, e a vitória de La Flêche, na linha de fundo, e a vitória de La Flêche, na linha de fundo.



CAMELOT

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	VENCEDOR	DUPLOS
	Poules - Roteles	Poules - Roteles

1º PAREO - 1.000 metros (Record: 59"2/3) - Pista: A.L. - Cr\$ 30.000,00, 5.000,00 e 4.500,00. - Animais nacionais de 3 anos e mais idade (Condicionais). - Forfait: Família; - Bandeira às 13.30. - Saída às 13.35. - Bão.

1. Camelo, G. Costa	50	6.343	31.00	11	374	435,00
2. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	12	374	435,00
3. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	13	374	435,00
4. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	14	374	435,00
5. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	15	374	435,00
6. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	16	374	435,00
7. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	17	374	435,00
8. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	18	374	435,00
9. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	19	374	435,00
10. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	20	374	435,00

Proprietário: C. G. da Rocha Faria. Criador: Antônio Augusto Sabbatino d'Amore.

Partiu Puntigão tendo a perseguição de La Flêche e Normalista, mas os primeiros quinhentos metros, de onde se aguardava a vitória de La Flêche, mudou para Puntigão, Selvático e Laurina. Vieram para a linha de chegada os seguintes potros: La Flêche, Normalista, Selvático e Laurina. A vitória foi para La Flêche, completando o campeonato de Selvático.

2º PAREO - 1.000 metros (Record: 59"2/3) - Pista: A.L. - Cr\$ 30.000,00, 5.000,00 e 4.500,00. - Animais nacionais de 3 anos e mais idade (Condicionais). - Forfait: Família; - Bandeira às 13.30. - Saída às 13.35. - Bão.

1. Lipe, G. Costa	50	6.343	31.00	11	374	435,00
2. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	12	374	435,00
3. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	13	374	435,00
4. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	14	374	435,00
5. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	15	374	435,00
6. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	16	374	435,00
7. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	17	374	435,00
8. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	18	374	435,00
9. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	19	374	435,00
10. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	20	374	435,00

Proprietário: C. G. da Rocha Faria. Criador: Antônio Augusto Sabbatino d'Amore.

Partiu Puntigão tendo a perseguição de La Flêche e Normalista, mas os primeiros quinhentos metros, de onde se aguardava a vitória de La Flêche, mudou para Puntigão, Selvático e Laurina. Vieram para a linha de chegada os seguintes potros: La Flêche, Normalista, Selvático e Laurina. A vitória foi para La Flêche, completando o campeonato de Selvático.

3º PAREO - 1.000 metros (Record: 59"2/3) - Pista: A.L. - Cr\$ 30.000,00, 5.000,00 e 4.500,00. - Animais nacionais de 3 anos e mais idade (Condicionais). - Forfait: Família; - Bandeira às 13.30. - Saída às 13.35. - Bão.

1. Lipe, G. Costa	50	6.343	31.00	11	374	435,00
2. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	12	374	435,00
3. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	13	374	435,00
4. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	14	374	435,00
5. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	15	374	435,00
6. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	16	374	435,00
7. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	17	374	435,00
8. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	18	374	435,00
9. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	19	374	435,00
10. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	20	374	435,00

Proprietário: C. G. da Rocha Faria. Criador: Antônio Augusto Sabbatino d'Amore.

Partiu Puntigão tendo a perseguição de La Flêche e Normalista, mas os primeiros quinhentos metros, de onde se aguardava a vitória de La Flêche, mudou para Puntigão, Selvático e Laurina. Vieram para a linha de chegada os seguintes potros: La Flêche, Normalista, Selvático e Laurina. A vitória foi para La Flêche, completando o campeonato de Selvático.

4º PAREO - 1.000 metros (Record: 59"2/3) - Pista: A.L. - Cr\$ 30.000,00, 5.000,00 e 4.500,00. - Animais nacionais de 3 anos e mais idade (Condicionais). - Forfait: Família; - Bandeira às 13.30. - Saída às 13.35. - Bão.

1. Lipe, G. Costa	50	6.343	31.00	11	374	435,00
2. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	12	374	435,00
3. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	13	374	435,00
4. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	14	374	435,00
5. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	15	374	435,00
6. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	16	374	435,00
7. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	17	374	435,00
8. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	18	374	435,00
9. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	19	374	435,00
10. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	20	374	435,00

Proprietário: C. G. da Rocha Faria. Criador: Antônio Augusto Sabbatino d'Amore.

Partiu Puntigão tendo a perseguição de La Flêche e Normalista, mas os primeiros quinhentos metros, de onde se aguardava a vitória de La Flêche, mudou para Puntigão, Selvático e Laurina. Vieram para a linha de chegada os seguintes potros: La Flêche, Normalista, Selvático e Laurina. A vitória foi para La Flêche, completando o campeonato de Selvático.

5º PAREO - 1.000 metros (Record: 59"2/3) - Pista: A.L. - Cr\$ 30.000,00, 5.000,00 e 4.500,00. - Animais nacionais de 3 anos e mais idade (Condicionais). - Forfait: Família; - Bandeira às 13.30. - Saída às 13.35. - Bão.

1. Lipe, G. Costa	50	6.343	31.00	11	374	435,00
2. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	12	374	435,00
3. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	13	374	435,00
4. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	14	374	435,00
5. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	15	374	435,00
6. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	16	374	435,00
7. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	17	374	435,00
8. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	18	374	435,00
9. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	19	374	435,00
10. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	20	374	435,00

Proprietário: C. G. da Rocha Faria. Criador: Antônio Augusto Sabbatino d'Amore.

Partiu Puntigão tendo a perseguição de La Flêche e Normalista, mas os primeiros quinhentos metros, de onde se aguardava a vitória de La Flêche, mudou para Puntigão, Selvático e Laurina. Vieram para a linha de chegada os seguintes potros: La Flêche, Normalista, Selvático e Laurina. A vitória foi para La Flêche, completando o campeonato de Selvático.

6º PAREO - 1.000 metros (Record: 59"2/3) - Pista: A.L. - Cr\$ 30.000,00, 5.000,00 e 4.500,00. - Animais nacionais de 3 anos e mais idade (Condicionais). - Forfait: Família; - Bandeira às 13.30. - Saída às 13.35. - Bão.

1. Lipe, G. Costa	50	6.343	31.00	11	374	435,00
2. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	12	374	435,00
3. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	13	374	435,00
4. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	14	374	435,00
5. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	15	374	435,00
6. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	16	374	435,00
7. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	17	374	435,00
8. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	18	374	435,00
9. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	19	374	435,00
10. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	20	374	435,00

Proprietário: C. G. da Rocha Faria. Criador: Antônio Augusto Sabbatino d'Amore.

Partiu Puntigão tendo a perseguição de La Flêche e Normalista, mas os primeiros quinhentos metros, de onde se aguardava a vitória de La Flêche, mudou para Puntigão, Selvático e Laurina. Vieram para a linha de chegada os seguintes potros: La Flêche, Normalista, Selvático e Laurina. A vitória foi para La Flêche, completando o campeonato de Selvático.

7º PAREO - 1.000 metros (Record: 59"2/3) - Pista: A.L. - Cr\$ 30.000,00, 5.000,00 e 4.500,00. - Animais nacionais de 3 anos e mais idade (Condicionais). - Forfait: Família; - Bandeira às 13.30. - Saída às 13.35. - Bão.

1. Lipe, G. Costa	50	6.343	31.00	11	374	435,00
2. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	12	374	435,00
3. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	13	374	435,00
4. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	14	374	435,00
5. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	15	374	435,00
6. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	16	374	435,00
7. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	17	374	435,00
8. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	18	374	435,00
9. B. Balazsar, J. Carvalho	30	6.343	31.00	19	374	435,00
10. D. A. V. N. Pereira	30	6.343	31.00	20	374	435,00

Aprontos dos concorrentes de hoje - Trabalhos - Luzero na Gávea - Rigoni caiu - Esperam melhor atuação do cavalo Ival

PRIMEIRO PAREO	NEVASCO - 1.800 em 103" 4/5 boa apdo. local.
BOMBO - 600 em 35" com sobras.	NOTICIA - 600 em 32" 2/5 suave.
EDORMA - 1.300 em 85" 3/5, apurada - 600 em 37" 3/5 sem apurar.	VITORIA DO PALMAR - 600 em 32" 2/5 suave.
BARCENA - 1.800 em 86" poucas sobras - 600 em 38" 3/5 sem apurar.	SEXTO PAREO
TABULA - 600 em 32" apurado.	KAIFA - 1.000 em 65" 4/5 fácil - 300 em 22" com 2/5 sobras.
	ONEA - 600 em 38" fácil.
	ELAEETI - 600 em 37" sem obrigar.
	OSTRIA - 1.000 em 52" 1/5 algumas sobras - 600 em 38" com 2/5 sobras.
	CIAMORI - 300 em 21" 2/5, bem 25" toada.
	CIAGOTA - 1.000 em 64" 4/5 4/5 exigir.
	MONTA CASTELO - 1.000 em 62" 2/5 - 600 em 36" 1/5, bem.
	DIULIA - 600 em 37" 1/5.
	RICUBIA - 1.000 em 50" poucas sobras - 300 em 22" 3/5 bem.
	SETIMO PAREO
	PHILIDOR - 600 em 37" 2/5 fácil.
	CANGAPÉ - 1.000 em 32" 3/5 na grama.
	KURDO - 300 em 21" 3/5 toada.
	PIRAJUI - 1.000 em 62" boa apdo - 300 em 22" 3/5 bem.
	MURMURIO - 1.000 em 63" 2/5 sem apurar.
	LOVER'S MOON - 700 em 44" suave.
	NERO - 1.000 em 59" fácil - 600 em 38" 3/5 suave.
	JAHU - 1.000 em 57" 4/5 sem exigir - 600 em 35" toada.
	PALMEIRAS - 600 em 38" 1/5 fácil.
	CABANA - 1.000 em 102" bastante - 600 em 36" sem exigir.
	CALIFA - 700 em 44" fácil.
	QUINTO PAREO
	LA FLECHE - 1.000 em 103" com sobras - 900 em 35" toada.
	HELAS - 1.000 em 104" carreira - 700 em 42" 1/5 toada.
	LA ANSA - 600 em 31" fácil.

TRABALHOS

Amatamos, na manhã de hoje, os seguintes exercícios:

MARTINI, fugitivo, 3040 em 101" com as seguintes parciais: 1º 1000 em 67" 1/5, 1º 1400 em 98" 1/5, 1º 1000 em 107" 3/5, 1º 1000 em 134" 3/5, última volta em 32" 4/5, últimos 1000 em 105", últimos 1000 em 66" 2/5. Se não tivesse esperado nos 1000 metros e chegou muito.

REI, 1.400 metros, 3040 em 101" com as seguintes parciais: 1º 1000 em 67" 1/5, 1º 1400 em 98" 1/5, 1º 1000 em 107" 3/5, 1º 1000 em 134" 3/5, última volta em 32" 4/5, últimos 1000 em 105", últimos 1000 em 66" 2/5. Se não tivesse esperado nos 1000 metros e chegou muito.

JOCOSA, 1000 metros, 3040 em 101" com as seguintes parciais: 1º 1000 em 67" 1/5, 1º 1400 em 98" 1/5, 1º 1000 em 107" 3/5, 1º 1000 em 134" 3/5, última volta em 32" 4/5, últimos 1000 em 105", últimos 1000 em 66" 2/5. Se não tivesse esperado nos 1000 metros e chegou muito.

SALADITO, 1000 metros, 3040 em 101" com as seguintes parciais: 1º 1000 em 67" 1/5, 1º 1400 em 98" 1/5, 1º 1000 em 107" 3/5, 1º 1000 em 134" 3/5, última volta em 32" 4/5, últimos 1000 em 105", últimos 1000 em 66" 2/5. Se não tivesse esperado nos 1000 metros e chegou muito.

LUZIRO NA GÁVEA - O crack Luzero chegou ontem e já esteve na sala pequena, hoje, pastando, montado pelo seu "lad".

RIGONI CAIU - No manobrá de hoje Luz Rigoni sofreu espectacular queda do dorso de Ival, 100 metros antes do disco. Vinha trazendo a égua dos 1900 metros. Apesar de tombo ter sido leve, fortemente o jovem profissional saiu atordoado e suado, ficando desorientado e sem mais condições.

ESPERAM MELHOR ATUAÇÃO DO CAVALO IVAL - Os representantes pelo cavalo Ival procuraram a Comissão de Corridas e informaram que esperam melhor atuação durante o período de férias, devido a queda da sanha.

JA ESTAO NA GAVEA

Chapados, antecorrem por via aérea, do Prata, 14 se encontram na Gávea, os animais Fox, Ajax e Sals, de propriedade do Sr. Moyses Lupion, que espera no próximo sábado disputar a corrida de cavalo, inscrito no Grande Prêmio Brasil.

TURFE EM SÃO PAULO

São Paulo, 17 (Ap) - As corridas desta tarde em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1º páreo - 1.000 metros - Joca - 1000 em 101" 1/5. Diferença: 1/2 corpo. Ponto: Cr\$ 30.000,00. Diferença: 1/2 corpo. Ponto: Cr\$ 30.000,00.

2º páreo - 1.000 metros - Joca - 1000 em 101" 1/5. Diferença: 1/2 corpo. Ponto: Cr\$ 30.000,00. Diferença: 1/2 corpo. Ponto: Cr\$ 30.000,00.

3º páreo - 1.000 metros - Joca - 1000 em 101" 1/5. Diferença: 1/2 corpo. Ponto: Cr\$ 30.000,00. Diferença: 1/2 corpo. Ponto: Cr\$ 30.000,00.

4º páreo - 1.000 metros - Joca - 1000 em 101" 1/5. Diferença: 1/2 corpo

ESCOLA "OSWALDO CRUZ", UMA INCOGNITA...

Ninguém sabe se foi inaugurada ou não, pois a placa comemorativa não tem data e o estabelecimento permanece fechado -- Enquanto isso, 960 brasileiros continuam imersos na mais completa ignorância -- Afinal, os moradores da rua Sá Ferreira pagam taxas para ter água em suas torneiras... -- Um cruzamento da avenida Brasil que reclama sinaleiro luminoso -- Inoperante a estação de Senador Camará



Enquanto o prédio em que se aloja a Escola "Paulista" é utilizado, não obstante algumas salas interditadas, o enorme e moderno prédio construído para abrigar a Escola "Oswaldo Cruz" permanece fechado, numa demonstração eloquente do desinteresse de certas autoridades pelas funções que lhes são cometidas.

Como os leitores devem ter observado, muitas são as irregularidades de ordem técnico-administrativa deparadas pelo "Gerico" em seus "comandos". Algumas curiosas e por vezes quase inacreditáveis, tamanha a aberração que representam. E todas essas coisas verdadeiramente insólitas têm merecido nossa atenção e consequente esforço no sentido de saná-las.

É aqui, portanto, que se encontra o caso de hoje e que diz respeito à escola municipal "Oswaldo Cruz", situada na avenida das Democráticas, bem próximo ao populoso subúrbio de Bonsucesso. Trata-se de grande e moderno estabelecimento de ensino, construído de acordo com os requisitos técnicos exigidos para estabelecimentos dessa natureza.

Além de amplo pátio destinado ao recreio dos alunos, abriga o estabelecimento o prédio que abriga 960 estudantes, o que é muito bem do colosso que é.

Os moradores da localidade, de Bonsucesso e das proximidades, acompanhados de seus filhos, aguardam a inauguração da escola, pois vivem ali a solução do angustiante problema — a preparação de seus filhos. Por isso todos se sentiram felizes quando viram o prédio quase concluído e foram informados de que poderiam requerer matrículas para o ano de 1950.

Mostrando no último domingo o serviço impressionante que o Hospital dos Servidores do Estado vem prestando no funcionamento público e fizemos sentir na necessidade urgente de que se proporcionassem meios para a sua ampliação. E para justificar o nosso apelo inserimos alguns dados estatísticos que falavam melhor do que qualquer outro argumento.

Em um mês apenas...

Agora, recebemos do dr. Raymundo de Brito, diretor daquele hospital, uma carta em que, além de agradecer a justa da nossa reportagem, anexava a estatísticas referentes ao movimento do mês de maio, naquele estabelecimento.

Se os dados que haviamos obtido, num esforço de reportagem, nos pareceram impressionantes, não há dúvida de que os que agora recebemos são ainda mais, pois que se referem apenas ao movimento de um mês.

MOVIMENTO DO MÊS DE MAIO DE 1950:

Altas ou doentes saídos	637
Anestésias	516
Aplicações fisioterápicas	1.269
Aplicações radioterápicas	1.506
Cesarianas	9
Consultas — primeiras e segundas	17.980
Curativos	4.198
Doentes internados	659
Esterilizações	7.423
Exames de Laboratórios de Análises	3.594
Clínicas	16.338
Gastrotomias	1.454
Injeções	30.704
Intervenções cirúrgicas	90
Exames de Laboratórios de Análises	19
Obitos	6.727
Radiografias	118.365
Refeições	109.682
Peças lavadas	

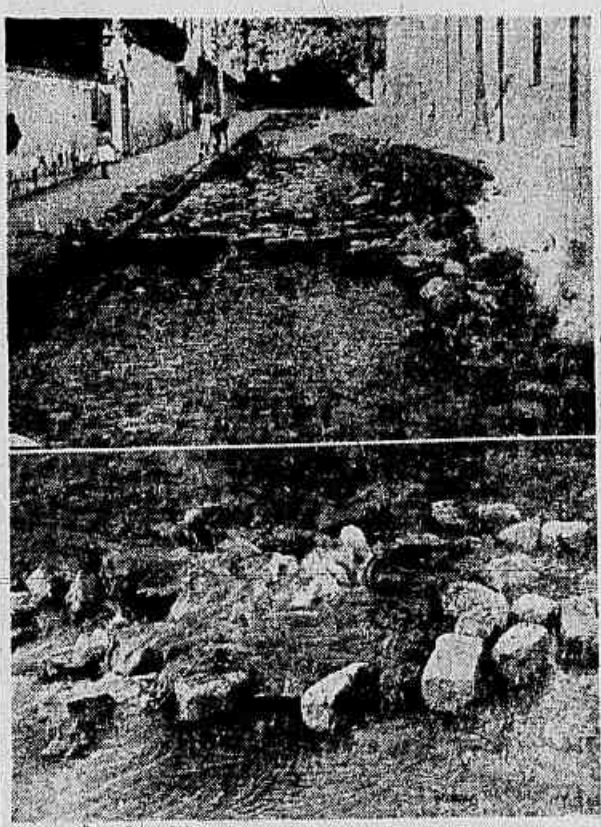
Perigo de morte na escadaria do viaduto da rua Marquês de Sapucaí -- Obras intermináveis na rua Navarro -- Uma lagoa de água podre ameaça um trecho da cidade -- Com vistas ao diretor da Central do Brasil -- Uma brincadeira de mau gosto, poderá redundar em grave acidente -- Os garotos da zona norte também clamam por parques recreativos -- Mais uma história triste contada em verso -- A estrada Rio Bonito-Silva Jardim -- Quando os números falam melhor -- O exemplo do Hospital dos Servidores do Estado -- E o "Gerico", mais uma vez, agradece...

administração do prefeito do Distrito Federal, exmo. sr. general de divisão Angelo Mendes de Moraes, sendo secretário-geral de Educação e Cultura o professor Clóvis do Rêgo Monteiro.

Água para a rua Sá Ferreira

Os moradores da rua Sá Ferreira apelaram também para o "Gerico". Razão não lhes falta para assim proceder, pois que há já vinte e um dias que não têm uma gota de água em suas torneiras.

Se as águas das encanadas não inutilizarem a parte já concluída, é possível que dentro de um dez...



Se as águas das encanadas não inutilizarem a parte já concluída, é possível que dentro de um dez...

com aqueles que pagam taxas e mais taxas para ter água em suas torneiras e não para vê-las servindo de ninho às baratas ou obstruídas por teias de aranha.

Um sinal luminoso

O tráfego no cruzamento da avenida Brasil com a rua Prefeito Padre Olímpio de Melo é muito intenso. A melhor prova de que dizemos é que a própria Inspeção de Tráfego ali fez colocar um guarda para dirigir o tráfego nas horas de maior movimento.



A estação de Senador Camará, na linha da Central do Brasil, há muitos anos construída, antes não causava ênfase e preenchia as finalidades que havia sido destinada, hoje, porém, tal não ocorre, pois além de não dar vazão a um tráfego de movimento que o local exige, constitui deprimente contraste ante os modernos trens elétricos que nela estacionam.

Uma escada perigosa

Há aproximadamente dois anos, tratamos das escadas de

INCONSCIENCIA

Somente assim poderá classificar-se a maneira de agir do mestre da lancha "Brasileira do Mar". Esta lancha, como a "Imatutaba", transporta diariamente passageiros da Ilha do Governador para a cidade. Até aí, claro está, nada de mais. Acontece, todavia, que o mestre da lancha "Brasileira do Mar" vem desde muito efetuando uma brincadeira de mau gosto com o seu colega que conduz a "Imatutaba".

Essa foi a maneira de agir de seu colega de profissão.

Os passageiros de ambas as lanchas vivem em constante sobresalto, sendo que os da "Imatutaba" quase sempre são molhados pelas marolas provocadas pela "Brasileira do Mar".

Essa foi a maneira de agir de seu colega de profissão. Os passageiros de ambas as lanchas vivem em constante sobresalto, sendo que os da "Imatutaba" quase sempre são molhados pelas marolas provocadas pela "Brasileira do Mar".

Agora, porém, por força do desgaste diário, o mal se repete. A escada reclama reparos imediatos. Boa parte do corrimão quebrou-se, não havendo segurança para quantos se utilizam da referida escada. Aliás, duas quedas já se verificaram, uma das quais fatal. A outra vítima sofreu fratura de uma das pernas, o que diz muito bem do perigo representado por aquela escada no momento. Daí o apelo que mais uma vez endereçamos aos responsáveis pela situação, no sentido de que a mesma seja sanada.

As queixas dos moradores da rua Navarro são freqüentes. O "Gerico" se atende na medida do possível. E agora voltaram aqueles que ali residem a apelar para ele. Desta feita trata-se da morosidade verdadeiramente inacreditável com que estão sendo efetuadas as obras relativas à pavimentação da alameda da rua. O número de operações utilizadas para aquelas obras que parecem não mais ter fim, varia de oito a doze horas. E isso tudo é feito sempre dentro de uma morosidade impressionante. A pavimentação atingiu agora a altura do número 87 e, se continuar no ritmo em que vem sendo realizada, claro está, nem daqui a dez anos poderá ser concluída. Por outro lado, quer nos parecer necessária a aplicação de pite entre os paralelepípedos, pois que do contrário as águas pluviais que descem do morro, em pouso, tempo inutilizam todo o trabalho feito.

Obras intermináveis na rua Navarro

Há também ali um outro ponto que precisa ser observado o quanto antes. É o que diz respeito a um entupimento verificado na rede de canalização das águas pluviais logo após o número 39. Nesse local o tampão do boeiro do esgoto foi levantado pela força das águas na última enchente, que se verificou na cidade, de modo que agora as águas saem por ali, espalhando-se no chão da rua. Várias reclamações foram endereçadas ao órgão competente.



Não há, evidentemente, necessidade de qualquer comentário para dizer da intransigência da estrada que liga os municípios de Rio Bonito e Silva Jardim, fotos anexas apenas uma interrogação: como é possível tamanho descaso...



Canção inacabada...

E com esse título, voltou o nosso leitor José Demoura Pinto, mais uma vez, à presença do "Gerico", para dizer o que vai de errado por esta pobre cidade que, incrível que pareça, até de "maravilhosa" chegou a ser chamada. Mas, vamos à colaboração de José Demoura.

"Já disse que os padeiros, Agora outro setor; E a vez dos açougueiros, Tomem nota, por favor:

Quando chega o caminhão Entra carne de primeira, Mas deve haver alcapão No fundo da geladeira...

Pois de manhã, bem cedinho, Antes do galo cantar, Quando chega o "Zé Fovinho" O que encontra é de amargar:

Pelancas e rebotalho, Ponta de pé e assém; Açougueiro, cheirando a alho, Não atende a mais ninguém...

Onde o fogarito, a filiz, Alcatra e chib de dentro? Não pergunte a seu "Mané" Pois as ordens são do "centro"...

Ele diz com cara dura, Pode ouvir quem quiser: Os fiscais, oh cana dura, Estão comendo de colher...

E o povo que trabalha, Que com o que sobeja Do banguete da canalha: O resto... o ventou levou!

Devemos sempre cantar, Sem esperar recompensa, Quem canta mostra alegria Em meio tristeza imensa...

(Continua na 3.ª pag.)

Desprezo aos interesses da indústria cafeeira

(Continuação da última página)

do: "Muito próximo do objetivo está a recomendação de que as forças armadas adquiram café à base mensal". Uma simples pergunta aos organismos da Defesa Nacional teria mostrado a Comissão que café foi um fator importante na guerra passada. O preço não também caiu, se o exército tivesse café para apenas um mês, ficaria sem ele no momento em que surgisse qualquer dificuldade. Não há prova alguma de que as compras do exército tenham afetado de qualquer modo o mercado ou que pudessem afetá-lo. A recomendação deve ser considerada, portanto, simplesmente maliciosa.

Outras recomendações merecem, pelo menos, um comentário de passagem. Uma delas é o seguinte conselho da Comissão ao consumidor: "Que até que os países produtores enviem café em grandes lotes ali ou venha nova safra de café de outras zonas para o mercado norte-americano, o consumidor dos Estados Unidos deve seguir as recomendações da Associação Norte-Americana de Economia Doméstica para preparar o café e continuar sua prática de não desperdiçar a rubrica. A isso não temos objeções a fazer, posto que a Associação de Economia Doméstica não pretende ser autoridade em receitas para fazer café. Disse-se, porém, que a Associação pode obter-se uma infusão de sabor finíssimo servindo violentamente quantidades insignificantes de café".

"A outra é a de que os torrefactores e retalhistas abandonem o sistema de pagar preços com percentagem de benefício e apliquem uma classe de benefício a tanto por libra-peso, de acordo com o benefício que obtiveram por libra na primeira parte de 1949. Purificamos a que hajam torrefactores que tenham o que se poderia chamar de sistema de benefícios por percentagem, o que consideramos ser o processo que produz automaticamente tal ou qual benefício por cento".

NOTA DA COMISSÃO ESPECIAL DO CAFÉ DA OEA

Washington, 17 (V. Wilber, da U. P.). — A Comissão Especial do Café do Conselho Econômico e Social Interamericano advertiu que o relatório da subcomissão senatorial que atua a condução dos negócios cafeeiros pode "surtir efeito de desastre sobre a compreensão e boa vontade panamericanas". A comissão preparou uma declaração detalhada, para refutar o relatório da subcomissão. Diz que a alta dos preços do café se deve, fundamentalmente, ao funcionamento da lei da oferta e da procura e não a manipulações do mercado ou outras práticas.

A declaração foi entregue ontem ao delegado norte-americano na comissão, Edward G. Gale, depois que esta se reuniu, sendo solicitado a Gale que passasse a declaração ao Departamento de Estado, com finalidades informativas. O resumo da declaração foi divulgado hoje pela Organização dos Estados Americanos.

"A pedido dos representantes do Brasil, Colômbia, Salvador e México, a Comissão Especial do Café do Conselho Econômico e Social Interamericano reuniu-se ontem (sexta-feira) para apreciar o relatório recentemente apresentado pela subcomissão do Conselho do Senado para a Agricultura e Silvicultura. Durante a reunião, o delegado norte-americano, assinou que a comissão de Agricultura e Silvicultura não havia ainda tomado decisão alguma sobre o relatório, e que o Departamento de Estado receberia

garantias de que a comissão plena acolheria com satisfação e atenção as considerações e observações procedentes de organismos apropriados do governo dos Estados Unidos relativamente ao relatório e que o Departamento de Estado havia convidado a comissão a apresentar seus comentários e recomendações no prazo de três meses, a partir da próxima terça-feira, 20. O delegado norte-americano disse também que o Departamento de Estado, ao preparar seu depoimento, teria muito prazer em poder tomar em consideração os comentários feitos por representantes dos países produtores de café, na reunião de hoje.

O resumo indica que essa subcomissão, ao propor que os Estados Unidos auspiciem a produção de café noutros países e ao recomendar que invistam cuidadosamente os empréstimos feitos às atuais nações produtoras de café, provavelmente desorientariam as inversões que são necessárias para aumentar a produção de café de modo que produza o suficiente para superar a procura. Sustenta que isso teria o efeito de "desorientar o aumento da produção e tenderia, em última instância, a criar preços mais altos". Os membros da comissão disseram que não estão de acordo com a recomendação da subcomissão Gillette, no sentido de que "se ofereça ajuda técnica a outras nações amigas, que desejam aumentar sua produção de café", baseando-se na suposição de que a produção de café de cada país superaria a produção. O memorando declara que "as economias da maior parte dessas nações se fundam quase inteiramente no café. Qualquer aplicação que elas acausarem de que tocam a nível de vida melhores, serviços sanitários mais adequados, melhor educação e se verem livres das infiltrações comunistas, emanam da possibilidade de que o café possa ser vendido a preços justos e remunerativos".

Qualificou de "ambiguidade surpreendente" outra recomendação da subcomissão Gillette, no sentido de que os Estados Unidos "estudem cuidadosamente quaisquer empréstimos adicionais aos países produtores de café, na América Latina fundando-se na tese de que existe excedente e de que se vislumbra uma baixa desastrosa nos preços do café".

Deu-se ênfase especial à recomendação no sentido de que o Departamento da Justiça assista às deliberações da comissão. A propósito, disse a declaração: "A comissão — assim como o Conselho a que presta relatório e a organização central, Organização dos Estados Americanos — são organismos soberanos e não devem ser submetidos a interferência internacional entre muitas nações soberanas. Os Estados Unidos já estão representados na comissão por um funcionário competente, do seu governo".

Outra recomendação da subcomissão Gillette — no sentido de que os Estados Unidos, por vias diplomáticas, ofereçam ajuda ao Brasil e à Colômbia para "ajustar as taxas oficiais de câmbio do cruzeiro, e do peso ao certificado de câmbio, isto é, ao valor real dessas moedas" — foi comentada pela comissão nos seguintes termos: "Esses países deveriam ser juízes da ocasião e se devem ser introduzidas alterações em suas moedas e o Fundo Monetário Internacional, do qual são membros, está à disposição para ser consultado sobre esses assuntos".

A subcomissão Gillette também recomendou que os Estados Unidos procurem liquidar imediatamente os estoques extraordinários de café que empresas estrangeiras, particularmente da Colômbia, mantêm

FOGÕES AGAS
VENDAS A PRAZO SEM FIANÇA

LOJA "DAKO"
181-A Rua Marechal Floriano 87
43-8278

ATOS RELIGIOSOS

Yolanda Junqueira de Saldanha da Gama

(MISSA DE 7.ª DIA)

Reynaldo de Saldanha da Gama, Raul de Lara Campos, Cléo de Saldanha Lara Campos e filho, Paulo Antonio de Saldanha da Gama, Luiz Philippe de Saldanha da Gama, senhora e filha, Emygdio Cerqueira da Mota, senhora e filhos, Arthur de Castro, senhora e filhos, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa e inesquecível esposa, sogra, mãe, avó, cunhada e tia **YOLANDA** e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.ª dia que por sua alma mandam celebrar quarta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem. (34637)

ALVARO DE OLIVEIRA QUINTELLA

(MISSA DE 7.ª DIA)

Idalina Freitas Quintella, esposa de Freitas Quintella, senhora e filhos, João de Freitas Quintella, senhora e filhos, Luiz de Freitas Quintella, senhora e filhos, Antônio de Freitas Quintella, senhora e filhos, Maria Nunes, Barão de Freitas Quintella, senhora e filhos, Francisco de Freitas Quintella, senhora e filhos, Carlos de Freitas Quintella, senhora e filhos, Manoel de Freitas Quintella, senhora e filhos, Maria Glória de Freitas Quintella, senhora e filhos, Maria Pedreira de Freitas Quintella, senhora e filhos, participam do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô **ALVARO DE OLIVEIRA QUINTELLA** e convidam as pessoas de sua relação para assistir a missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, na Catedral de Niterói, no dia 19, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (22474)

AUGUSTO DE MIRANDA WILLIAMS

(FALCIMENTO)

Uby Alvarez Ribas, senhora e filhos, Haroldo Williams, Alvaro de Cantanheda, senhora e filhos, e Luis Paiva de Menezes e senhora, comuniquei o falecimento de meu pai, senhor, mãe e avô **AUGUSTO DE MIRANDA WILLIAMS**, e convidamos seus parentes e amigos para o sepultamento que terá lugar hoje, às 16 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (40650)

JOSÉ CLAUDIO DA COSTA RIBEIRO

(2.º aniversário)

A família de José Claudio da Costa Ribeiro, convidam os parentes e amigos para a missa que manda celebrar no segundo aniversário do seu falecimento, dia 19, segunda-feira, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. N.ª do Carmo. (22463)

DR. CLOVIS JOSÉ BAPTISTA

(FALCIMENTO)

A família do Dr. Clovis José Baptista cumpre o doloroso dever de participar seu falecimento ocorrido ontem na Casa de Saúde São José e convida a todos os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, domingo, dia 18, às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São Francisco Xavier. (22471)

GENERAL JOSE LUIZ ESTHER JOSEPHINA PEREIRA DE VASCONCELOS

(Aniversário Nupcial)

A família do Gal. Pereira de Vasconcelos convida seus parentes e amigos para assistir ao aniversário de seu casamento, que será celebrado no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua 11 de Março, dia 20, terça-feira, às 9.30 horas. Segunda-feira, dia 19, às 9.30 horas. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (22471)

WALDEMIRO OTAVIO DA FONSECA

(2.ª dia)

Nadir Gomes da Fonseca agradece a todos que se confortaram pelo falecimento de seu esposo e convida os parentes e amigos para assistir a missa que será rezada na próxima Segunda-Feira, às 8.30 na Igreja do Terço, Rua S.ª dos Passos nº 140. Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso. (22463)

S. JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada — I.ª A. (22463)

JOAO ALVES DA SILVA

(Falecimento em Amparo — B. Paulo)

Angelina Cintra e Silva e demais parentes, participam do seu falecimento e convidam os seus amigos para assistir a missa de 7.ª dia, que será rezada segunda-feira, dia 19, às 8 horas no Altar-Mór da Igreja do Carmo. Agradeço antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso. (22463)

MAJOR-BRIGADEIRO Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras

(MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR)

Adda Marina da Cunha Pederneiras, Marina Helena Velloso Pederneiras, Alberto Raja Gabaglia e senhora, viúva, filhos e genro do MAJOR-BRIGADEIRO AMILCAR SERGIO VELLOSO PEDERNEIRAS, agradecem penhoradas as manifestações de pesar recebidas e comunicam aos parentes e amigos que farão celebrar missa de 7.ª dia por sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11 horas. (34640)

Maria da Caridade Costa

(DEDE - YAYÁ)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 20, às 10 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio (Largo da Carlica), por motivo da passagem do 1.º aniversário de seu falecimento. Antecipadamente agradece. (34639)

Afonso Carlos de Albuquerque Nunes

(MISSA DE 7.ª DIA)

Carlos A. Nunes, senhora e filhos; Mario Moroni e senhora; Americo Nunes, senhora e filhos; Carolina Nunes Ferreira da Costa, filho e genro, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.ª dia em sufrágio da alma de seu saudoso pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, que mandará rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Catedral de Niterói. (12001)

Afonso Carlos de Albuquerque Nunes

(MISSA DE 7.ª DIA)

A Diretoria e o Conselho Fiscal do Banco Andrade Araud S/A, convidam os demais acionistas, parentes e amigos do seu Conselho, Sr. AFONSO CARLOS DE ALBUQUERQUE NUNES para assistirem a missa de 7.ª dia, que mandará rezar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Catedral de Niterói. (12002)

MAJOR BRIGADEIRO DO AR Amilcar Sergio Velloso Pederneiras

(Ministro do Superior Tribunal Militar)

O Ten. Brig.º do Ar Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica convida os seus camaradas da Força Aérea Brasileira e os parentes e amigos do MINISTRO MAJOR BRIGADEIRO DO AR AMILCAR SERGIO VELLOSO PEDERNEIRAS para assistirem a missa de 7.ª dia do seu inesquecível amigo, que manda celebrar amanhã, dia 19, às 11 horas, no Altar de N. S. das Dóres da Igreja da Candelária. (3999)

MARIA TEIXEIRA GOMES DE FIGUEIREDO

(LALA) (MISSA DE 7.ª DIA)

Oscelinda de Figueiredo, família e demais parentes, ainda conternados pela gozete por que passaram, agradecem as boas palavras de conforto e condolências de seus amigos e parentes, e comunicam aos seus amigos e parentes que mandará rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9.30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (2464)

RITA PINTO DE SAMPAIO

Rosa, Miran, Frank, senhora e filhos, Alberto e senhora, Gualberto, senhora e filhos, agradecem a quantos os confortaram pela perda de sua querida irmã, cunhada, tia e tia-avó e convidam para a missa de sétimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8.30 horas, na Matriz da Glória, Praça Duque de Caxias (Largo do Machado). (24505)

ERNESTO HÖLCK

(AGRADECIMENTO)

Família ERNESTO HÖLCK agradece penhorada as manifestações de pesar. Recebidas por ocasião da passagem de seu inesquecível chefe. (14990)

Ministro Francisco Tavares da Cunha Mello

Sua família e seus amigos participam com pesar, o seu falecimento ocorrido às 19 horas de ontem, na Casa de Saúde São Silvestre. Seu sepultamento será hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (40653)

GENTIL JOSÉ DE CASTRO

Viúva, filhos, noras, genro e netos convidam os parentes e amigos do seu saudoso GENTIL para assistirem a missa de primeiro aniversário de seu falecimento, a qual será rezada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja de São José. (22436)

Raul Cordovil Lemgruber

(1.º ANIVERSÁRIO)

Laurindo Lemgruber Filho e senhora, Eurico Lemgruber, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, por alma do seu inesquecível filho e irmão. Agradecemos antecipadamente. (10149)

Francisco Gonçalves de Abreu

(MISSA DE 7.ª DIA)

Maria Vidal de Abreu e seus filhos, Waldemar Gonçalves de Abreu, esposa e filhos, Anselmo Gonçalves de Abreu, esposa e filhos, sua filha Maria José Afonso, e seu genro José Augusto Afonso, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível esposo, pai, sogro e avô, **FRANCISCO GONÇALVES DE ABREU**, bem como aos que enviaram coroas, flores, cartões e telegramas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.ª dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar, terça-feira, dia 20 às 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de São José à rua da Misericórdia. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso e pedindo dispensa de pesames. (40652)

Francisco Gonçalves de Abreu

(MISSA DE 7.ª DIA)

Araujo Abreu & Cia. Ltda. os sócios e seus auxiliares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu chefe, sócio e amigo, **FRANCISCO GONÇALVES DE ABREU**, e convidam seus clientes e amigos para assistirem a missa de 7.ª dia que, por sua alma, será celebrada terça-feira, dia 20, às 8.30 horas, na Igreja de São José à rua da Misericórdia. Antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecerem a esse ato religioso. (40652)

Francisco Gonçalves de Abreu

(MISSA DE 7.ª DIA)

O Sindicato do Comércio de Material Elétrico do Rio de Janeiro convida a classe de comerciante e instaladores elétricos e hidráulicos para assistir a missa de 7.ª dia que, mandam celebrar na Igreja de São José, na terça-feira, dia 20, às 8.30 horas, por alma do seu saudoso e inesquecível sócio benemerito e diretor, **FRANCISCO GONÇALVES DE ABREU** desde já agradece o comparecimento. Pela a Diretoria. (40652)

JOSÉ ZAPPI

A família de JOSÉ ZAPPI convida seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma será celebrada no dia 20 às 11 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. (3999)

JOSÉ ZAPPI

Presidente das Industrias de Louças, Zappi S/A. e Companhia Cerâmica Vila Prudente. As Diretorias convidam seus amigos e clientes para a missa que, em intenção a sua alma, será celebrada no dia 20 às 11 horas no altar-mór da Candelária. (3999)

Major-Brigadeiro Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras

(MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR)

Maria da França Pederneiras convida seus parentes e amigos para a missa que faz celebrar por alma de seu amado filho **AMILCAR**, na próxima segunda-feira, dia 19, às 11 horas, no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece. (23405)

Rossini Vieira Machado

(AGRADECIMENTO)

Rubem Vieira Machado e senhora, Raul Vieira Machado, Romeu Vieira Machado, senhora e filha, Servulo Lisboa Braga, senhora e filho e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos quantos compartilharam de sua grande dor pelo falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio e parente **ROSSINI VIEIRA MACHADO** e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.ª dia que será celebrada quarta-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.ª de Março, confessando-se eternamente reconhecidos a todos. (40649)

CORONEL BIAS GOMES PIMENTEL

(AGRADECIMENTO)

A família do CORONEL BIAS GOMES PIMENTEL, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram pesar, enviando coroas, flores, cartas e telegramas, ou assistindo ao funeral e à missa de 7.ª dia de seu saudoso chefe, vale-se deste meio para apresentar a esses bons amigos o seu sincero reconhecimento. (34642)

CARMOZINDA RIBEIRO FERNANDES

(ZINDA)

Dr. Paulo Fernandes e Joaquina de Jesus Pontes agradecem a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e saudosa esposa e filha, **CARMOZINDA RIBEIRO FERNANDES**, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.ª dia que por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10.00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (34642)

HELENA ALVES

(TIA HELENA)

Arlindo Luiz Alves, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível irmã e tia **HELENA ALVES**, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.ª dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia, o que antecipadamente agradecem. (34638)

ANNA WIECHERS SADE

(MISSA DE 7.ª DIA)

Abraham Sade, família Wiechers e demais parentes, agradecem profundamente todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e pretaada esposa e parente **ANNA WIECHERS SADE**, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanso eterno de sua boníssima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 20, às 9.30, no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos. Antecipadamente agradecemos. (22439)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1844

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLÔNIAS PORTUGUESES (Exceto Angola)

BALANÇATE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — Filial e sub-agência, SÃO PAULO, RECIFE, PARA E MANAUS)

Cartas-patentes nºs. 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-51

EM 31 DE MAIO DE 1950

A T I V O

P A S S I V O

A — DISPONÍVEL

CAIXA	CR\$	CR\$
Em moeda corrente	18.825.485,40	
Em depósito no Banco do Brasil	236.497.309,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	9.565.709,50	
Em outras espécies	16.890.101,80	
		281.879.877,70

B — REALIZÁVEL

Letras do Tesouro Nacional	5.636.630,00
Empréstimos em C/Corrente	188.770.200,70
Empréstimos Hipotecários	5.680.735,00
Títulos Descontados	309.716.213,00
Letras a receber de C/Própria	
Agências no País	175.067.023,10
Correspondentes no País	15.168.473,30
Agências no Exterior	3.373.946,70
Correspondentes no Exterior	6.203.633,40
Outros valores em moeda estrangeira	
Capital a realizar	59.821.516,30
Outros créditos	700.632.480,90
	2.700.465,10

C — IMOBILIZADO

Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações Federais	9.856.096,00	
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr\$.....		
10.000.000,00	6.600.000,00	
Apólices Estaduais	3.366.940,00	
Apólices Municipais	9.161.861,00	
Ações e Debêntures	7.304,30	21.893.862,30
Outros valores		

D — RESULTADOS PENDENTES

C - IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	7.003.983,50	
Móveis e Utensílios	4.527.616,90	
Material de expediente		
Instalações		
D - RESULTADOS PENDENTES		
Puros e descontos	3.610.543,50	
Impostos	4.061.873,00	
Despesas Gerais e outras contas	9.153.397,10	

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	258.406.238,50
Valores em custódia	143.022.659,30
Títulos a receber de C/Alheia	179.974.741,30
Outras contas	40.338.534,90

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1950

Director — José Carlos

Director — José Carlos

(2239)

OFERTAS ESPECIAIS AOS AUTOMOBILISTAS DO RIO DE JANEIRO

1

ITUJUCA - Vendo ótima aparta-
mento de frente na zona de
Haddock Lobo, com sala, 2 quartos,
banheiro completo, cozinha e des-
pensas, com sala de serviço, preço
R\$ 120.000 cada, com ótimo finan-
ciador a prazo longo. RAUL RE-
BOUÇAS, Rua Gonçalves Dias, 07 -
2º andar. (11)3383 3500

ITUJUCA - Próximo à Praça Saenz
Vila Isabel

VILA IZABEL - Vende-se uni-
casa com 2 pavimentos à rua
Visconde de Santa Isabel, com 4
suítes acomodadas. Preço 480 mil
cruzeiros com 50% financiados. Tere-
za B. de Sá, Rua do Carmo, 71
71 sala 306. (011)323 2100

MARACANA - Vendo ótima
unidade de frente

A. PENA - Vende-se o último prédio, à Rua Antônia, Salento nº 23, casa 4, construção de cinco cômodos, com 3 pavimentos, 3 banheiros, sala, cozinha, cop. quarto, est. preço 190 mil cruzeiros com 50% financiados. Tratar à Rua São José 100, 1º andar, sala 10, com o Sr. CARLOS VIVES, Ver. casa n.º 8, com o Sr. PEREIRA. (11063) 2500

ATUJUA - Tem-se clientes para

1 compra de casas, terrenos e apartamentos. Largo da Carlota, 5 Sala 104 — J. C. FARIA — Fones: 42-4975 e 42-3407. (11092) 2500

TRUJUCA — Vend-se próximo à 1.ª Praça Alto da Boa Vista, excelente área de terreno, pronta para receber construção ou fazer loteamento, com 37,00 m², em lugar saudável, desordenando magnífico

TIJUCA — Compra-se terreno a plano com 5.000 m², m.o.m. COORDENADORA MOBILIARIA LTDA (LUCIA A. DOS SANTOS DAVILDA) — 2.º — Tel.: 35-3311. (11887) 2500

TIJUCA - Ru Campos Sales -
Vendemos apartamento vazio
com vestíbulo, sala, varanda, quarto,
banheiro completo, cozinha,
área serv. p/ \$30.000,00, com
facilidade de pagamento. C. AZAM-
BUJA - R. S. CAEIRO
Rio Branco 114 - 18.º tel. 43-6548.
(11248) 2300

TON FERREIRA DE CARVALHO. - Rua Evaristo da Veiga, 16. 17.º andar.

TUJUCA. - Vende-se, a Rua Henrique Figueira, terreno com 18 x 30. - Preço: Cr\$ 150.000,00. - Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16. 17.º andar.

TUJUCA. - (Usina) - Vende-se terreno, à Rua Rocha Miranda - Tratar à Rua Evaristo da Veiga

para indústria ou colégio, em centro de terreno de 37,00 x 22,00 e 0,50 m. amplos salões, 5 quartos, 3 salas, 1 cozinha, banheiro completo, grande hall, sala de jantar, chuveiro, cozinha, 2 piscinas externas. Preço Cr\$ 550.000,00. - 50% financiados. Detalhes com RAUL REBOUCAS, Rua Gonçalves Dias, 67, 2.ª. (1138) 38.

DELFORED ROXO. - Vende-se 8 lotes de 10 x 30. Pequena e

[illegible]

1 Paula e Souza, perto de S. Francisco Xavier, ótimo prado de 2 pavimentos com 2 salas, 4 dormitórios, cozinha, varanda, banheiro, garagem, 1 apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, etc. Preço 500 mil cruzeiros com facilidade de pagamento ou por intermédio da Caixa ou Instituto. Entre em contato: BARRO FILHO, Rua 14, nº 100, Br. Branco, 106 e 8, andar, Caixa 811. (10179)

(10310) 2500
VIJUCA - Vendemos em frente a 1ª Estação na Avenida Maracaná, prédio residencial de 3 pavimentos, com duas salas, 4 amplos dormitórios, cozinha, banheiro, garagem, dep. empilhadeira, quintal, etc. Preço 350 mil cruzeiros com 10% de pagamento. Interessados: **VIJUCA & CIA. LTDA.** - Av. Rio Branco, 106 - 4º andar - sala 511.

TEJUCA - Vende-se casa com 4 quartos e demais dependências, com entrada para automóvel, à Rua Professor Gabilho 133, ótima localização para construção de apartamentos, sendo em terreno de esquina com rua transversal, com 10 por 45. Informações no local ou à Rua Professor Gabilho 136. (28421) 2500

[illegible]

IRAJÁ — Vende-se com 1000 reais entrada, o único terreno vago na Rua Cisplatina, medindo 8 x 38. Ótimo ponto comercial. Preço: Cr\$ 10.000,00. M. 115199

INJUCA - Vende-se 2 casas, com 4 quartos, e 2 casas, telhadas com amoldado para família de alto tratamento, em situações nas ruas Almirante Gavião e Araúzo Lima. Preço de cada 800 mil cruzeiros detalhando-se parte: informações detalhadas e visitas com o proprietário. Contato: Família, 419. 8º andar, ruas 818/819, Tel.: 42-9012 e 35-7650.

ta de refeições, anealheiro completo, varanda, quarto de empregada, entrada para carro, terreno com 564 metros quadrados próximo ao Largo da 2ª-Feira, interior, telefone: 45-3500 com o proprietário. Preço 150.000,00.

(10233) 2500

ATENÇÃO DESPORTISTAS
— Próximo ao Estádio Municipal vendemos confortável residência

180 mil cruzeiros e casas
160 mil cruzeiros medianas

IPARRA TIJUCO - Vende-se: 3 lotes medidos cada um 10 x 40 logo depois da descida do João, em frente a uma fazenda de criação de galinhas, próximo ao rio São João. Área de 120 metros quadrados. Preço de R\$ 1.200,00. Interessados, entrar em contato com a administradora Fluminense S. A. Rua do Rosário, 129, 1º andar. (20687) 2560

ada, água, luz e telefone em frente aos terrenos. Preço por terreno - R\$ 65.000,00 facilitando-se 50% a combinar. Avenida Brambo Brage 571 - Sala 308 tel. 25-0800 ou 25-0801

Urca

minington Tel. 25-3818 com 2500m Nóbrega (21967) Juvenil

NOVA GUACÁ - Rua N. Cruz 11 de Aradão, vendemos 3 casas avenida, sendo uma desocupada com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e área. Preço 240.000,00. Imob. Maria Sul Americana, Ltda. Rua Semebléia, 104, sala 613/15. (23120)

URCA - Avenida Portugal -
Vende-se prédio luxuoso para
família de alto tratamento. Uma
sala de jantar, uma sala de visita,
cozinha, banheiro, quarto, sala
de pavimentos, copa, cozinha, sa-
la de almoço, corredor, área com
armários embutidos, prateleira

de mármore, terrazo com torneiras, duas calças d'água, depósito de água quente, chuveiro, mangas de cristal, escadarias de mármore, cortinas de metal cromado, garage com prateleiras, dois quartos de empregada com banheiro completo, hall, cinco quartos de dormitório, cozinha com fogão a 1.100.000. NÃO SE INFORMA PELO TELEFONE. Tratar no Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar.

URCA-CASA - Vende-se uma excelente casa em centro de terreno c. 2 pavimentos compostos de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, emp., rampa, etc. Preço base 850 contos, fiança-se Detalhes 39-1922.

URCA - Vende-se vários apartamentos em início de incorporação.

URCA - Com 150.000 cru-

ALUGUELOS
Zelões financiados pela Caixa Econômica, vendendo por 850.000, confortável apartamento com 2 entradas. Tratar com Armando à rua do Carmo 8, sala 611.
(02023) 2600

00 sala 2 banh., cozinha depen.
00 Empresa, próximo banheiro.
ua ocupado sem contrato, preço
00 230.000,00 (Aceto oferta para pa-
te- gamento à vista. (1953) 2900

IMOVEIS

LAGOA — Vende-se grande e confortável residência em terreno todo arborizado, para família, alto tratamento, localização privilegiada, com 2 varandas espaçosas, sala de jantar, sala de estar, cozinha, depósito, depósito para bebidas, garrafas e limpeza, 6 dormitórios com 2 banheiros sociais e mais um apartamento completo, com jardim de inverno, grande dormitório e banheiro de empregados com banheiro para empregado para 2 carros, grande espaço acessível ao solo para depósito de guardados. Aceita-se oferta na base de 2 mil contos.

COPACABANA — Vende-se por 3.500 contos, luxuoso apartamento totalmente mobiliado, à rua Santa Romana, com varandas, grandes salões, com piso de mármore, lanteira, escadaria de mármore, 2 luxuosos banheiros todo em mármore, 3 grandes quartos com armários embutidos, lavanderia e rouparia, garagem e dep. empregado. Deslumbrante paisagem.

FLAMENGO — Vende-se por 550 contos, com 300 contos em 20 anos, ótimo apart. na 7ª pav., à Avenida Osvaldo Cruz, com hall, 2 salas, 3 quartos e dep. empregado.

LARANJEIRAS — Vende-se por mil contos, ótimo prédio com 2 varandas, hall, 3 salas, 3 quartos, garagem, dep. empregado e banheiro e 2 depósitos, facilitando-se 30%.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se por 350 mil cruzeiros, com 50% financiamento, ótimo terreno medindo 21x35 a 200 metros da Usina.

CAMPINHO — Vende-se 2 ótimos lotes de 12.700 m² cada, um à rua Olímpio Azevedo, em frente ao n. 108, a 200 metros da Estrada Intendente Magalhães, com água, luz e meio fio.

ARCAÍPO — Vende-se 2 ótimos lotes, junto à Rio-Petrópolis, com 1.710 e 8.230 m² na base de 10 e 10 contos, com facilidade de pagamento.

VARIANTE — RIO-PETRÓPOLIS — Vende-se ótimos lotes, marcando a nova variante e junto à mesma, desde 15 contos, sinal 10% e o restante em 6 anos, sem juros.

PETRÓPOLIS — Vende-se por 55 mil cruzeiros, ótima esquina à rua Kepeke, em frente ao n. 245, junto da Avenida Piaçaba, medindo 21 x 46.

NOGUEIRA — Vende-se 3 ótimos lotes planos, sendo um de esquina, junto da entrada do Hotel Promenade, medindo 400, 350 e 300 m², respectivamente, na base de 10 e 10 contos, com facilidade no pagamento.

Ivo de Alencar

EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO - 5.º ANDAR (39285) 91

ATENÇÃO!

SNRS. COMERCIANTES
MÉDICOS,
DENTISTAS,
ADVOGADOS

ROSARIO, 172

NO CORAÇÃO DA CIDADE — VENDEMOS

FINANCIAMENTO — 18 ANOS

TAB PRICE — ESPLÊNDIDAS

SALAS e SALÕES

COM 2 ELEVADORES SCHINDLER

— COM HABITE-SE —

Informações no local

IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA.

— ROSARIO, 172 — 3.º AND. —

PRACA DA BANDEIRA

Vende-se próximo à Fábrica do açúcar Pérola e Av. Francisco Bello, pronto para receber construção, um magnífico terreno, com duas frentes, com uma área de 1.120 m², próprio para qualquer indústria, depósito ou galpão. Parte financiada. Informações pessoalmente aos interessados, tratar com Gomes Azeredo. Tel. 38-0291. (21644) 91

TIJUCA

Vende-se próximo à Praça do Alto da Boa Vista, excelente área de terreno, pronta para receber construção ou para loteamento, com 37.000 m², em lugar saudável, deslumbrante magnífico panorama, com água, energia elétrica e telefone. Parte financiada. Informações pessoalmente aos interessados. Tratar com Gomes Azeredo. Tel. 38-0291. (21643) 91

APARTAMENTOS

Bairro de Fátima

Vendem-se nesse bairro residencial, magníficos apartamentos em final de construção, à Praça Almirante Jaceguai, 71. Preços a partir de Cr\$ 280.000,00, com financiamento pelo I.A.P.I., constando de vestibulo, sala de jantar, com 26 metros quadrados, 2 ou 3 quartos grandes, varanda envidraçada, banheiro de côr de louça inglesa, dependência para empregados, área de serviço, etc. Tratar diariamente na obra ou à rua Guilherme Marconi, 95 - apartamento 201. (34610) 91

SUB-SOLO, LOJA E SALAS, ALUGAM-SE

Em prédio recém-construído, espaçosas e arejadas salas para escritórios, oficinas de relojeiros, ourives, protótipos, etc., com água e sanitário próprio. Loja com 200 m² e sub-solo com 200 m² para depósito ou garagem. À rua Lavradio, 180; tratar no local, sala 201, das 12 às 18 h. todos os dias úteis. (09999) 91

MEIER

LOTES RESIDENCIAIS

Rua Lopes da Cruz, 96 (Situação privilegiada)

Rua nova, calçada, com água, luz, gás e saneamento

Terrenos: metragem média: 9,50 x 18,00

Preço: Cr\$ 90.000,00 — Prazo — 2 anos

Juros 10 % ao ano

CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 26 — SALAS 901 a 908

TEL. 42-7367 (Rêde) (40029) 91

RUA DO OUVIDOR

Vendem-se andares em novo e bem localizado edifício, prontos para instalação de Companhias. Informações na Seção de Administração de Bens do BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA., à rua do Ouvidor 79, todos os dias úteis, das 12 às 16 horas. (22423) 91

LOJA NO CENTRO

Vendem-se no melhor ponto do centro comercial lojas pequenas por preço de oportunidade, com grande financiamento em 15 anos e facilidade de pagamento da parte não financiada, servindo para qualquer negócio. Tratar com o proprietário pelo telefone 45-3206 e 32-9444. (24409) 91

FINANCIAMENTO

OFERTA

Cia. Construtora dispõe de financiamento para construção de EDIFÍCIO em Zona, no mínimo de 10 pavimentos, desejando entrar em negociações com proprietários de terreno apropriado. Cartas à portaria deste ao n. 10150. (10150) 91

COMERCIÁRIOS

LEME

Apartamento pronto — Vazio — Vendemos à rua

Gustavo Sampaio, 64, apt. 504 e 1.003. Tratar na

IMOBILIÁRIA JIQUITI, Av. Graça Aranha, 206 —

S/312-313 — Tel.: 22-5376. (43331) 91

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

e com 70 % de financiamento

do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

No Edifício "NORMANDIE" à Rua Mem de Sá esquina de Ubaldino Amaral: LOJA, com 162 m², por Cr\$ 700.000,00.

À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 211 m², por Cr\$ 1.750.000,00.

Informações e vendas exclusivamente com

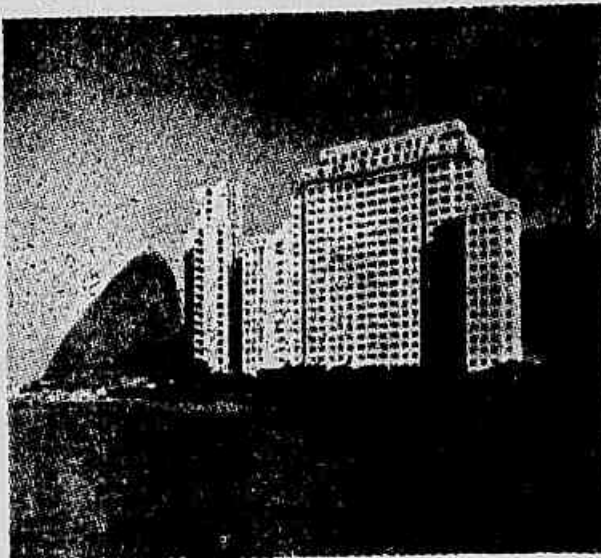
SANTOS VAHLIS

à Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar — Salas 410 a 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349.

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO

ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS



AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS. TABELA PRICE

Majestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

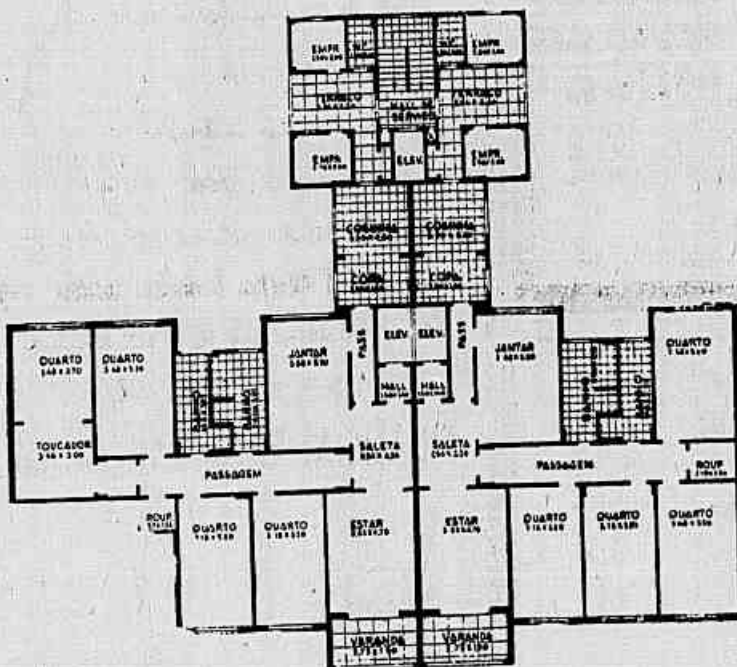
- ★ ELEVADORES PRIVATIVOS
- ★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
- ★ PANORAMA DESLUMBRANTE

★ VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 93

1.º ANDAR



CASAS

EM
PRESTAÇÕES
HABITÁVEIS
IMEDIATAMENTE

VENDAS e INFORMAÇÕES: BANCO IMOBILIÁRIO e COMERCIAL S/A.

Sede: Avenida Erasmo Braga n.º 255-A — CASTELO.

REALENGO

Ruas GENERAL AZEREDO COUTINHO e DOS LIMITES

1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

TERRENOS — 12m x 25m. e 9m x 25m.

PREÇOS de Cr\$ 110.000,00 a Cr\$ 140.000,00.

FINANCIADAS — Tabela Price em 18 anos.

Prestações mensais de Cr\$ 880,00 a Cr\$ 1.120,00.

Entrada inicial de Cr\$ 22.000,00 a Cr\$ 28.000,00.

TERRENOS EM NITEROI

700 METROS DA PRAIA DE ICARAI

TERRENOS ANEXOS AO INSTITUTO VITAL BRASIL

TERRENOS: com água, luz e esgoto, a partir de Cr\$ 50.000,00 com

10% de entrada e o restante em 120 prestações mensais

LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARA IMEDIATA CONSTRUÇÃO.

GRANDE OPORTUNIDADE

Ver no local: Entrada para o loteamento: Trav. Trajano de Moraes esq.

de Dr. Mario Vianna, Rua Dr. Vital Brasil Filho esq. da Av. 7 de Setembro. Pela Av. Alte. Ary Parreiras, Travessa Dom Bosco, etc.

TRATAR: A

IMOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 18 - 5.º - 8/204.

ou à TRAV. OUVIDOR, 7 - 3.º - 8/301.

EM NITEROI: com o Sr. José Marques pelo telefone 4673. (22480) 91

EDIFÍCIO PARA RENDA

VENDEMOS, A RUA CUSTÓDIO SERRAO, 58

FINANCIADO PELO BANCO AUTOCASTRO

Tratar: IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 - 3.º - S. 312/13 - Tel. 22-5376 (43330) 91

Aluga-se no Edifício Delamare

A Av. Presidente Vargas, 446 — lado da sombra, magníficos grupos, constantes de 2 salas grandes, sala de entrada e sanitário. Tratar na Imobiliária Delamare S.A.

Av. Presidente Vargas, 446-A — Telefones 43-1155 e 43-1139. (91)

Apartamento Laranjeiras

Vendo em Edifício novo, acabado de construir, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Preço teto 550 mil cruzeiros. Aceita-se oferta. 70% financiados em 15 anos. Para ver e tratar, queira dirigir-se à rua do Rosário n. 172 pelo fone 48-5639 Sr. SYNVAL. (21667) 91

Compro casa ou terreno — Ipanema ou Leblon — Frente ao mar

Ofertas por escrito para São Paulo, rua da Mooca, 2390, (43206) 91

TERRENOS NA VARIANTE

RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA

Prestação de Cr\$ 124,00

Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no Km. 14 pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trem, ônibus e auto-rodagens. Lotes de 15x20 — 150m², todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. — Condição diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson n. 164 - 4.º andar, sala 409. Telefone 32-4335. (19400) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

— Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

FINANCIAMENTO DE 80%

EDIFÍCIO ESPERANÇA

AVENIDA RUI BARBOSA 280

MORRO DA VIÚVA

Vendemos apartamentos de 1 sala — 3 quartos — 2 varandas — banheiro completo — cosinha e dependências de serviço.

OS APARTAMENTOS ESTÃO PRONTOS, PODENDO SER OCUPADOS IMEDIATAMENTE.

Visitas diariamente no próprio Edifício, inclusive sábados e domingos das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30.

DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD

Av. Erasmo Braga n.º 277 — 9.º andar — sala 911

Tels. 22-9641 — 42-0470 — 22-6670

Saco de São Francisco

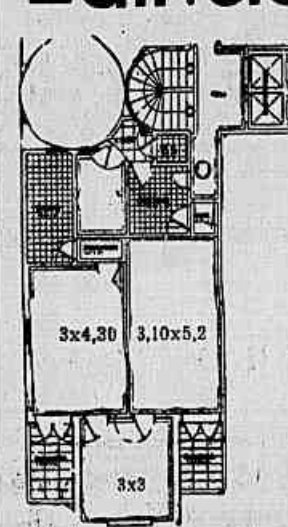
NITERÓI

Lotes de Praia

PARQUE STEFANIA

Local de grande futuro valorização rápida e sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara Grande facilidade de pagamento SEM ENTRADA. a longo prazo prestações mínimas lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condição fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, a rua do Carmo n.º 6 - 4.º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40, com o Sr. Dias.

"Edifício DOUGLAS"



RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239

Construtor — TASSO LISBOA FREIRE

CONSTRUÇÃO INICIADA

Vendem-se os últimos apartamentos em incorporação, c/sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 220.000,00

(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

Forma de pagamento:

10% de sinal — 15% na escritura

24 prestações de Cr\$ 3.000,00 durante a construção. O restante financiado em 15 anos pela Tabela Price.

PLANTAS — ESPECIFICAÇÕES — E DEMAIS INFORMAÇÕES

DIRETAMENTE COM OS INCORPORADORES

AV. RIO BRANCO, 134 — 4.º AN D. — SALA 403 — TEL. 42-7571

EDIFÍCIO LAFAYETTE

RUA CONSELHEIRO LAFAYETTE N.º 95

POSTO 6 — COPACABANA

Magníficos apartamentos de: Entrada, vestibulo, 2 salas, 4 quartos,

3 varandas, 2 banheiros e dependências de empregados

— Todos de frente (dois por andar)

— Garagem em condomínio

— Parte financiada pelo I.A.P.I.

— Fôro remido

— Acabamento esmerado — Banheiros de côr

CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO — VENDAS

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

AV. HENRIQUE VALADARES, 148

32-3644 — 32-5414

(35887) 91

ÓTIMAS LOJAS — COPACABANA

AV. PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, esplêndidas lojas, de 95,00 a 132,00 m², com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

Preço desde Cr\$ 580.000,00.

Vendas exclusivamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

JACARÉPAGUA — BAIRRO DO ANIL

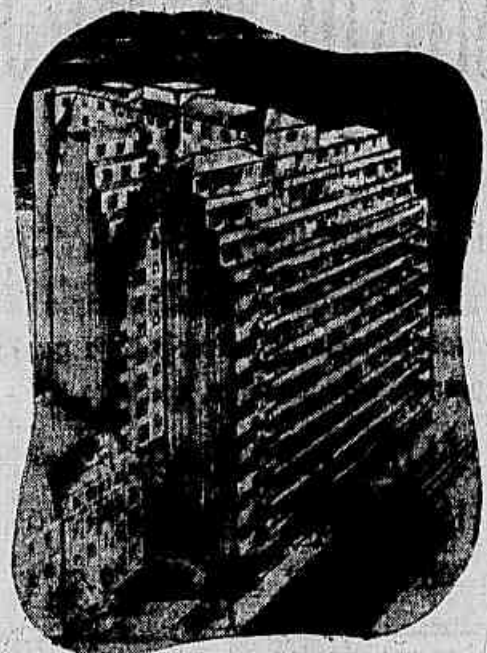
ESTRADA DE JACARÉPAGUA

(Antiga Estrada da Tijuca 1.211)

No mais pitoresco recanto de Jacarépagua, a EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S.A., fará surgir o mais moderno parque residencial da cidade. Lotes a prazo. Quinze minutos a pé, do ponto de bondes e ônibus da Freguesia e próximo à Estrada do Grajaú, a ser inaugurada dentro em breve. Informações no local e na Rua São José, 50 — 10.º andar — Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDE. (39774) 91

LADRILHOS AZULEJOS MOSAICOS LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fi



Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE

CR\$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

Apartmentos na PRAIA do Leblon

Vendemos em LUXUOSOS EDIFÍCIOS, em construção à Av. Delfim Moreira, MAGNÍFICOS APARTAMENTOS de FRENTE para a PRAIA, com 2 a 3 qtos., 1 ou 2 salas, 1 ou 2 banheiros, cozinha, qto. e W.C. empregado e garagem. EDIFÍCIOS de 4 pavimentos, com ELEVADORES. Construção MODERNA de ESME-RADO acabamento. INF. e VENDAS exclusivamente com:

PAULO PESTANA DE AGUIAR CARVALHO ROCHA

à Av. Almir. Barroso, 91 s/414. Telef. 42-8297 à Rua Barata Ribeiro, 531. Tels. 27-6160 e 37-7108

COPACABANA

APARTAMENTOS DE VÁRIOS TIPOS

Preços à partir de Cr\$ 150.000,00, todo é facilitado em prestações mensais. Incorporações: Rua Assis Brasil, 176 e 194 e Rua Julio de Castilho, esquina de Raul Pompeia. Restam poucos apartamentos. Informações sem compromisso à Rua Santa Luzia, 732 s/713/15. Imobiliária Tibagy, das 15 horas em diante. (11261) 91

GRANDE LOTEAMENTO EM NOVA IGUAÇU

Vendo grande e ótimo loteamento em Nova Iguaçu, junto à Estação de Cava, com planta aprovada, facilitando parte do pagamento. — Tratar diretamente com o proprietário Corrêa, no Hotel D. Pedro II, à rua Senador Pompeu n. 226. Fones 43-1462 e 43-5027. (22385) 91

CASAS-APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA - CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina n.º 407 e Lobo Junior n.º 2255 (Circular da Penha), com bonde, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1º andar.

NO ANDAR: FÉRREO sala, cozinha, fogão a gás. Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local, à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 448

Terrenos de 12 x 30, com luz — A Cr\$ 4.000,00 — Prestações de Cr\$ 76,50 — No Município de Duque de Caxias

Vendo bons lotes planos, com luz e força em todos os lotes, rua aberta, a 1 hora de trem de Barão de Mauá. Distante apenas 10 minutos a pé da estação. Tem boa estrada de rodagem. Para melhor orientação de V.S. e visita ao local, venha à Avenida Urquidante Vargas, 229 - 3.º andar, sala 311. Tel. 23-3990, com Magalhães ou em Caxias, à rua Plínio Casado n. 157, ao lado da estação, bem em frente à cancela da Leopoldina. (10901) 91

AVENIDA BRASIL

— Cr\$ 350.000,00 —

Vende-se lote de 1.600 m2, com galpão de 10 x 20 e anais benfitorias, a 300 metros da Av. Brasil, por ruas calçadas. Lugar que nunca foi inundado e que não é menor nem ladeira. Serve para indústria leve. Facilidade de 2%. Rua João Romariz n. 285. Tel. 30-1254. (22389) 91

TIJUCA

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendo à rua Jataí, para entrega em julho, os últimos amplos e bem localizados aptos., todos de frente, acabamento primoroso, com sala, boa sala, ótima varanda, 2 e 3 grandes quartos, banheiro em côr, louça inglesa, cozinha, dependências para empregados, área de serviço e tanque. Preços a partir de 255 mil cruzeiros, com 50% financiados pela Caixa Econômica.

Vendas exclusivas de OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 - 3.º - Sala 305 - Tel. 42-4807. (43323) 91

TERRENOS E GRANJAS

Jacarepaguá, Campo Grande, Bangu, vendem-se alguns com casa e plantação, financiados. Pagamento a longo prazo. Preços e informações: Daniel Rodrigues, Tel. 23-624. Rua Buenos Aires, 230 - 2.º. (24543) 91

Apartamento no Flamengo

Vende-se o de n. 1.322 do 12.º andar do Edifício Labrador, na rua Marquês de Abrantes n. 115, de frente, com varanda envidraçada, living, sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos e banheiro de empregados, cozinha, copa, sala dependências e garagem. Está vago. Facilidade de pagamento. Ver com o porteiro. Tratar diretamente com o proprietário Dr. Vieira, telefone 31-2082. (11260) 91

Estação de Moça Bonita

Terrenos, com água, luz a 40 minutos do centro, estrada do Realengo, junto ao n. 549. Vende-se com pequena entrada, e restante financiado a longo prazo. Informações com Daniel Rodrigues, à Rua Buenos Aires, 230 - 2.º. Tel. 23-624. (24543) 91

Casa - Andaraí - Vende-se

Vende-se a casa 1 da rua Ferreira Pontes, 161, Andaraí, em estado de nova, contrato de locação findo, com sala grande, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregados, dispensa e varanda, muito próxima a todos os transportes, por 280 mil cruzeiros, com metade financiado em 10 anos pela tabela Price e facilidade para a outra parte. Tratar com Marques Pereira, pelo telefone 23-6149. (24476) 91

RESIDÊNCIA URCA

Vende-se de luxo, à rua Urbano dos Santos (Praia Vermelha), com três salas, 4 quartos, copa, cozinha, dispensa, varanda, jardim, garagem e dependências de empregados por Cr\$ 1.100.000,00. Tratar com o proprietário à rua Teófilo Otoni, 46. (11209) 91

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA DE ESQUINA

(PRÉDIO DA AVENIDA BRASIL) Novo e vazio, com 4 pavimentos e sub-solo. Área de 3.500m2. Estrutura imbuída. Facilidade de pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Avenida Graça Aranha, 206 — salas 312/313 — Telefone: 22-5376. (43320) 91

LOTES DE ESQUINA Variante Rio-Petrópolis

Km. 12 esquina adequada para uma grande garagem com oficina e comércio. Com 12x30 a longo prazo sem juros. Com luz e força, à partir de Cr\$ 15.000,00. Ver no local em nossa condução grátis. Procure hoje mesmo o Corretor Beckman, à rua Buenos Aires n.º 96 4.º andar, sala 431-B. Fone 23-3572. Aos sábados, das 14 às 18 horas e nos domingos e feriados, das 8 às 17 horas, na rua dos Remetidos n. 111-A, na Penha. (23333) 91



APARTAMENTOS "DUPLEX"



EDIFÍCIOS PIANCO' E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão

PREÇOS A PARTIR DE CR.\$ 325.000,00

Vendem-se, já em construção, entrega prevista para 12 meses, ótimos apartamentos de linhas moderníssimas ainda não aplicadas no Brasil, para apartamentos residenciais em condomínio. Local socegado, ideal para residência.

70 % de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, plantas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR Salas 410 a 415 — Tels. 42-9349 - 42-4369

EDIFÍCIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO, 299

COPACABANA

- * Local Privilegiado
- * Edifício de magnífica Apresentação
- * Acabamento primoroso
- * Construção a cargo da BRASREC
- * 2 apartamentos por andar
- * Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garagem.
- * Preços a partir de Cr\$ 340.000,00

FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO

VENDAS EXCLUSIVAS DE

OLAVO MULLER

Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807

(43324) 91

RENTA

Vendo grande edifício no Centro — Renda mensal Cr\$ 700.000,00 — Cartas para Caixa Postal n. 477 — Dr. Plankner. (24562) 91

HOTEIS

Vendo, Rêde Sul-Mineira — Os melhores, mais ricos — Preços: Cr\$ 35.000.000,00 e Cr\$ 25.000.000,00 — Dr. Plankner — Caixa Postal 477 — Rio. (24562) 91

ATENÇÃO

Senhores Oficiais do Exército — Vendo — Edifício de apartamentos em acabamento — Boletagem — Rua Martins Pereira n. 18 — junto à rua São Clemente — Valem — Aproveitem o financiamento da Carteira Imobiliária do Clube Militar. Plantas e detalhes nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco n. 117 - 4.º andar, sala 421 — Telefone 22-5376 — Edifício "Jornal do Comércio". (24562) 91

HOTEIS

Vendo — no "Rio" — centro da cidade — renda líquida mensal 30 mil cruzeiros, 34 quartos e aptos. — outro em São Lourenço, Sul de Minas, com 21 quartos, lojas, garagem, troco por propriedade no Rio ou acção — outro grande, com 64 aptos. e quartos na bela cidade de Caxambu; Facilidade de pagamento. Informações e detalhes nos escritórios de H. Silva, à Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar, sala 421 — Edifício "Jornal do Comércio". Tel. 22-5376. (24562) 91

EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Pagamos à vista, mesmo alugado, por fim de contrato. Mais detalhes no escritório H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 — Tel. 22-5376. (24562) 91

Fábrica -- Alumínio

Vendo — grande de artefatos de alumínio e telhas de Fibrocimento — aquisição moderna — junto a São Cristóvão — ótima facilidade de pagamento — Vendas e detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421. Ed. do "Jornal do Comércio". (24562) 91

"GRANDE POSTO GAZOLINA -- BAR"

Estrada Rio-Petrópolis — Km. 11 — Vendo. Facilidade de pagamento. Posto de São Bento. Férias globais Cr\$ 200.000,00 mensais. Visitem detalhes e combinações — Escritórios H. Silva — Av. Rio Branco 117, 4.º andar - sala 421 — Tel. 22-5376 — Edifício "Jornal do Comércio". (24562) 91

ANDAR INTEIRO

— AV. RIO BRANCO — Próprio para escritório. Alto, vazio, entrega imediata. Facilidade de pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 312/313 — Telefone: 22-5376. (43320) 91

SÍTIO -- JACAREPAGUÁ

Cr\$ 80.000,00 Vende-se com grande facilidade de pagamento linda chácara (sem casa), situado no melhor ponto de Jacarepaguá, distante 300 metros do ponto de ônibus, água encanada, luz pública e particular e pomar formado. Tratar com Oswaldo, à rua Miguel Couto n. 7, 4.º andar, das 9,30 às 12 horas e das 16 às 17,30 horas. (23485) 91

Apartmentos -- 70% Financiados

Vendo à Rua Antonio Basilio, 70-B e 70-C apartamento n.º 2 por 200 e 250 mil cruzeiros, com sala — 3 quartos — cozinha — banheiro — quarto criado — lindo jardim privativo, etc. Os mesmos acham-se alugados sem contrato. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 605. Só tenho 2 à venda. (38250) 91

INCORPORAÇÃO

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFÍCIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS

SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL P/ RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 85.000,00

FINANCIAMENTO DE 60%

PELO BANCO AUTOCASTRO

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º a. — Salas 312-313
Telefone — 22-5376

91

APARTAMENTOS -- COPACABANA

ENTRADA CR\$ 60.000,00

Vendo acabados de construir, todos de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda envidraçada o saldo em prestações iguais ao aluguel. Ver à Rua República do Peru n.º 250 esq. de Barata Ribeiro os de n.ºs. 201 — 202 — 203 e 205. Tratar com NELSON à Rua Debrét 70, s/807, das 9 às 11 e 14 às 17 horas. (11298) 91



O MAIS LIMPO VALE PERTO DA MAIS LIMPA PRAIA.

Lotes desde Cr\$ 7.200 com entrada de Cr\$ 200 e prestações de Cr\$ 100 sem juros

Av. Euclides Braga, 227

4.º andar - sala 421 - Tel. 22-5376

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

24-5052 ou 24-5119

APARTAMENTOS A VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MONTEIRO — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção avançada — Apartamentos a partir de Cr\$ 310.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO — Construção avançada — Rua Marquês de Macário 36 — Apartamentos a partir de Cr\$ 163.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFÍCIO BACHION — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leopoldo Martins, esquina da rua dos Andradas. Apartamentos de 2 e 3 quartos. Preços a partir de Cr\$ 154.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAS DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES.

INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 52-5301

Vilar Planalto do Pirai

Altitude 540 metros, clima agradável, luz de Light. Edifícios com frente para a NOVA ESTRADA RIO-SÃO PAULO — extremamente mais de 20 linhas de ônibus à porta — a 1 hora e meia da Praia Mar. Vendemos lotes de 5.000m2 em 100 meses, sem entrada e sem juros. Também aliamos com CASA NOVA com terreno de 2 a 6 alqueires geométricos. Proprietária Loteadora S/A. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 811 - 42-5011. (11290) 91

GRANDIOSO PALACETE

Vende-se em centro de terreno de 4 mil m2, com amplas salas, varandas, etc. podendo servir para sociedade e com paguinas outras casa de saúde ou colégio. Não Comprido. Informações Tel. 46-5513. (21658) 91

AV. RIO BRANCO

Vendo em edifício novo, de esquina, próximo à Praça Mauá, para ocupação imediata, lojas, sobre-lojas, sub-solo e andares para escritórios, estes com 593 m². e frente para duas ruas. Preços com facilidades de pagamento. Informações com J. MALAFAIA. Av. Pres. Vargas n.º 417 — S/ 409 — 43-9195 e 43-9910. (39267) 91

TERRENOS E CASAS

PRÉ-FABRICADAS NAS ESTAÇÕES DE RICARDO DE ALBUQUERQUE - ANCHIETA - HONÓRIO GURGEL - NOVA IGUAÇU - TURI-AGU.
Casas Tipo A desde Cr\$ 4.950,00, à vista, a prazo 5.445,00, 12 prestações.
LOTES: desde Cr\$ 10.000,00, entrada 10%, prazo 8 anos, prestações Cr\$ 155,00. A distância destes terrenos são de 2 a 10 minutos das Estações. Com o SR. PROFETA DO NAZARENO, Rua Marfício Dias n.º 64, no café, frente à Central, de segunda a sábado, das 12 às 17. (20734) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
VENDEM-SE OU ALUGAM-SE
EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n.º 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt n.º 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembleia n.º 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446
e AV. 13 DE MAIO 41 (41335) 91

CASA - VENDE-SE

Acabada de construir, pronta para ser habitada, no Méier, à rua Jayme Benévolo, junto e depois do número 131, com garagem e quarto bom na parte baixa; com sala, três quartos, banheiro e cozinha, quarto e W. C. de empregado, e mais uma grande varanda com magnífica vista na parte alta, água, luz e esgotos. Preço Cr\$ 280.000,00 com pequena entrada e o saldo pela tabela Price em 5 anos. A rua Jayme Benévolo começa na rua Camarista Méier. Tratar pelo telefone 23-6149, com Marques Pereira. (19904) 91

Palacete em Copacabana

VENDE-SE, à rua Sá Ferreira 171, no Posto 5, magnífica residência em estilo Renascimento Italiano, construída em centro de terreno medindo 28x51, e com as seguintes acomodações: sub-solo, com sala de bilhar, dois quartos e adega; andar térreo, com quatro salas, grande hall de mármore, copa, cozinha, despensa e sanitários; primeiro andar, com quatro quartos, (sendo um duplo), banheiro de mármore e três varandas; garagem para dois carros e três quartos para empregados. Pode ser visto a qualquer hora, tratando previamente com o proprietário, pelos telefones: 32-6282 (pela manhã) e 37-3153 (das 7 às 9 da noite). (05843) 91

APARTAMENTO

Praia de Icarai

Vendo no Edifício Vera Cruz, com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, W. C. e área de serviço. Preço Cr\$ 160.000,00 financiamento de 50%. Tratar à rua Alberto Victor, 48 — Tels 5722 e 2-0415 (20722) 91

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES POR PREÇOS DE OCASIÃO

Vendo, juntos ou separados, a Cr\$ 30.000,00 o lote, dois lotes de terreno, valendo cada um Cr\$ 60.000,00, situados no mais saudável bairro residencial da ilha, com luz, água, telefone e condução a porta. Informações à Avenida Erasmo Braga, 227 — S/617 — Castelo. (24178) 91

QUER CONSTRUIR???

Construamos com rapidez em qualquer bairro e facilitamos o pagamento. Vendemos casas já prontas a prestações, fornecemos projetos, fazemos ruas, sarjetas, meios-fios, loteamentos. Organizamos sem compromisso. CONSTRUTORA MODERNA PA-OL-BO LTDA., Av. Pres. Wilson 210 - 13.º andar, salas 1.309/10, 14.º andar, sala 1.409. (07201) 91

Casa do Pintor

TINTAS ÓLEOS
Vernizes e Esmaltes

A partir de Cr\$ 65,00 o galão

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 240
Tels. 23-1897
FILIAL: COPACABANA
Rua Santa Clara, 36-C
Tel. 37-8877

COMPRA-SE TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

Importante Companhia precisa de uma área com 10.000 m², em zona industrial, o mais próximo possível do Centro, com possibilidade de desvio da Central do Brasil e Leopoldina, indispensavelmente da primeira.

Resposta com detalhes completos para a portaria deste Jornal n.º 11204.

IMOVEIS À VENDA

TIJUCA — Vendo apartamento, vazio e de frente com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada, pequena área, etc. A rua Mario Barreto, 15. Ver no local durante o dia o apartamento 202. Preço Cr\$ 280.000,00, sendo Cr\$ 110.000,00 financiados podendo-se facilitar a parte não financiada, a prazo curto sem juros.

CENTRO — Vendo rua Santo Amaro terreno com 15,50 x 90 sendo 45 plano, tendo uma grande casa antiga. — Preço Cr\$ 650.000,00, podendo-se facilitar.

NITERÓI — Vendo apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, área de serviço etc. Preço: Cr\$ 255.000,00 sendo Cr\$ 105.000,00 financiados pelo prazo de 15 anos tabela Price. Este Apt.º fica no local. É apartamento novo de frente e está vazio, cuja construção acaba de terminar.

COPACABANA — Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, área, etc. Vendo e incorporação, construção já iniciada no "Edifício Douglas", à rua Siqueira Campos, 239 os últimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento, tendo 40% financiados pelo U.V.C.B. Preço a começar de Cr\$ 220.000,00.

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. Copacabana, 492 - apt. n.º 5, vazio, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, grande área, dependência de empregados, etc. Pode ser visto a qualquer hora do dia. Chaves no apt.º n.º 3. Preço: Cr\$ 420.000,00 — podendo-se financiar 50% em 15 anos, tabela Price.

GLÓRIA — Vendo no princípio da rua Hermenegildo de Barros, apt.º em andar térreo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. — Preço: Cr\$ 200.000,00 — sendo Cr\$ 50.000,00 à vista e o restante financiada em 10 anos, Tabela Price.

INFORMAÇÕES E DEMAIS DETALHES, COM O SR. FRANCISCO INEM — AV. RIO BRANCO, 134 - 4.º ANDAR, SALA 403 — TEL. 42-7571. (43320) 91

CASA - LEBLON

Vende-se ótima residência moderna, construída em centro de terreno, possuindo diversas salas e quartos, com dois banheiros de luxo e demais dependências para garantir todo o conforto. Preço especial para pagamento à vista. Informações pelo telefone 32-5130, a partir de segunda-feira. (24406) 91

ZONA INDUSTRIAL PORTUARIA

Vendemos à 5 minutos da Praça Mauá, junto a uma ferrovia, ótimo terreno de 20.000 m², com acesso por dois lados. Serve para qualquer indústria. Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — Tel. 52-3311. (11265) 91

Apartamento no Flamengo

Avenida Osvaldo Cruz, 103 - apart.º 204. — Aluga-se, sem mobília e sem luzes, este apartamento, constando de 3 salas, 3 quartos, varandas, boa área de serviço, banheiro, dependências de empregado. Tel. 25-8194. Ver na parte da tarde. (22471) 38

Palacete - Laranjeiras

Aluga-se à rua das Laranjeiras, situado em centro de terreno de 20x45, com belo jardim.

1.º pavimento: uma sala, salão de bilhar, bar, dois quartos, banheiro, três quartos de empregado, banheiro de empregado e garagem. 2.º pavimento: hall, três salões, cinco quartos, copa, cozinha, banheiro e duas amplas varandas. Visitas a combinar pelo telefone 25-3457. (11252) 38

SÍTIO -- JACAREPAGUÁ

Alugo ou vendo, magnífica propriedade, especialmente construída para granja leiteira e avícola, com 1000 as instalações e pertencentes, em perfeito estado. Galinheiros amplos e para 4 mil galinhas; Estábulo para 20 vacas; Coqueiras para 12 animais; plantações, etc., etc. — Ótima casa com luz, água, telefone e gás. Estrada asfaltada até a porta. Aluguel Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), mensais; preço da venda Cr\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil cruzeiros). Tratar com o proprietário pelos telefones: 27-7351 e 28-9405; Dr. Carlos. Facílio o pagamento. (24355) 38

LOJA

No prolongamento da Av. Presidente Wilson, de esquina com 9.602,40 e girou 6.00x4,20, 3 grandes vitrinas. Aluguel antigo. Contrato 5 anos. Passa-se com ou sem mercadorias. Deixar endereço com Humberto 26-8450 para ser procurado. (30199) 38

PRAIA DE ICARAI

Vende-se casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Tratar à Av. Rio Branco n.º 173 — 16.º andar, das 14 às 16 horas. (10239) 91

APARTAMENTOS

COPACABANA
Em incorporação, iniciada, vende R. Barata Ribeiro, P. 4 — apartamento de entrada, kitche, banheiro, sala, quarto e 15m² varanda. Preço a partir de Cr\$ 180.000,00 e pequena entrada, facilidade durante a construção e financiamento 40% 15 anos. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco n.º 173 - 8.º andar, sala 507. (24182) 91

APARTAMENTOS

A CR\$ 120.000,00

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se, em São Cristóvão, à rua Mourão do Vale, n.º 15, em edifício de 3 pavimentos, com quarto, sala, cozinha e banheiro completo. Facilita-se o pagamento de Cr\$ 50.000,00 a prazo de 15 anos (Tabela Price). Para ver procurar o encarregado do Edifício no local. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37-1.º. (20251) 91

LARGO DA GLÓRIA

Vendem-se apartamentos, entrega imediata, sendo todos de frente, com linda vista. Informações à Av. Almirante Barroso, 81, sala 604. Tel. 22-0950. (23028) 91

PRAIA DO FLÂMENGU

Apto. vazio

Vendo nesta praia, luxuoso e amplo apt.º de frente, andar elevado, com hall, 3 salas, boa varanda decorada com belíssima vista, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros e 1 banheiro social, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço e garagem. O apt.º é para entrega imediata e poderá ser grandemente financiado. Detalhes — visitas — diretamente com OLAVO MULLER — Senador Dantas, 75 - 3.º - sala 308 - Tel. 42-4897. (43308) 91

LOJAS

No melhor ponto de Copacabana, vendemos ótimas lojas

— Rua Santa Clara, 26 — lojas A e B

Com 80 a 90% financiados, prazo 15 anos, Tabela Price.

Informações e tratos com a CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA. — Rua São José, 50 — 9.º pav. — Telef. 52-3721. (20457) 91



GRADES CORREDIÇAS

GRADES FIXAS, PORTÕES, JANELAS basculantes, portas, varandas, carrinhos de mão de diversos tipos, etc. Serviço rápido qualquer bairro

METALURGICA BRASIL LTDA.
Estrada Três Rios 97 — Telefone da Oficina: JACAREPAGUÁ 805
Favor telefonar sem compromisso 43-4764 que obterá resultados (24248) 91

Apartamento SEM DESPESA DE CONDOMINIO

COPACABANA — Vendo à rua Raimundo Correia excelente apartamento de frente. Tendo: hall de entrada com piso de mármore estrangeiro, 3 grandes salas dando para ampla varanda, sal ade além do 3.º andar, 2 quartos de empregados, 2 banheiros, sendo 1 em côr. copa-cozinha e dependências de empregada, garagem. Pronto para habitar. Tratar com o vendedor autorizado, RUBENS DE LAVIA PINTO — Av. Graça Aranha n.º 226, sala 707. Tels. 23-4411 — 32-1680. (23359) 91

LEBLON

APARTAMENTOS PARA ENTREGA DENTRO DE POUCOS DIAS. Vende-se à Rua RAINHA GUILHERMINA n.º 187, quasi esquina da Rua Visconde de Albuquerque, apartamentos de 2 (ou 1) quartos, 2 (ou 1) salas, — cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregado. PREÇOS: — De Cr\$ 180.000,00 a Cr\$ 320.000,00

COM PARTE FINANCIADA

Ver no local e tratar com

SEVEROSE VILLARES

Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9.º — 32-9494

LARANJEIRAS

Vendo esplêndido terreno à rua das Laranjeiras, tendo mais de 3.800 metros quadrados, sendo aproximadamente 3.200 metros quadrados de terreno plano, com 24,62 metros de frente para a rua e em zona ZR-1. Possui duas minas de magnífica água potável e umorro com cinco ótimos platôs com paredes de pedra. Apropriado para casa de Saúde, Escola, Hotel ou prédio de apartamento. A parte plana tem profundidade suficiente para construção de dois prédios de apartamentos. Aceito pagamento em apartamento ou venda parte do terreno. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 - s/404 - Fone 22-6128. (21359) 91

GRANDE EDIFÍCIO

Vende-se com 18 pavimentos, com habite-se, próprio para grande Companhia, NOVENTA POR CENTO financiado. Obs. (24111) 91

APARTAMENTOS PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO

Rua Custódio Serrão 58

FINANCIADOS PELO BANCO AUTOCASTRO

Com 2 quartos, sala, grande varanda, cosinha, ampla área de serviço, quarto e dependências de empregada e garagem. Com 1 quarto grande, sala, cozinha, banheiro.

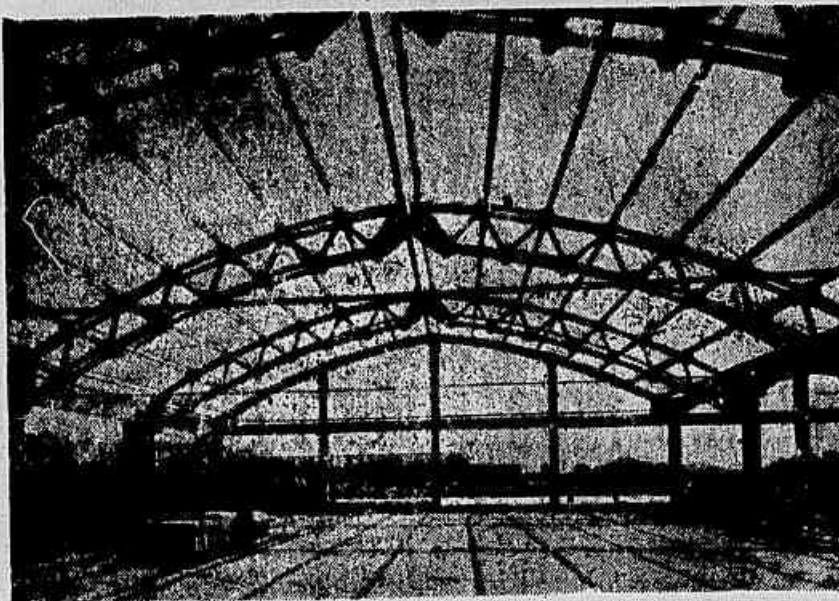
VER NO LOCAL

Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI

Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313. TEL. 22-5376.

INDUSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

Praça Mauá, 7 — Sala 609 (Edifício A Nolte) Tel. 43-2612



Estrutura de concreto da Fábrica do Ministério da Guerra em Realengo, toda executada em concreto armado premoldado, pelo sistema patentado "PREMOL". — Vão livre de 23,00m. Chamamos a atenção dos Srs. construtores e interessados para o seguinte: — a cobertura pelo sistema Premol poderá atingir vãos de 100,00m. — Estamos habilitados a executar coberturas de apo e fundações com estacas de concreto armado premoldadas.

Accepta-se vendedores relacionados no ramo.

AOS CAPITALISTAS PROPRIETÁRIOS E COMERCIANTES GRANDE OPORTUNIDADE IMÓVEIS EM BELO HORIZONTE

1 — Vende-se uma área de 1.200 metros quadrados, mais ou menos, e respectivas casas — à Av. Afonso Pena, em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas, próximo ao Palácio da Justiça, Automóvel Club e o futuro Teatro Municipal, local que se presta a construção de Hotel, Edifício de Apartamentos, Cinema e Colégio. Oportunidade Única.

2 — Vende-se 14 lotes à Av. Contorno, Presidente Prudente e R. Marquez de Maricá, também em Belo Horizonte, zona residencial e de grande futuro na próspera e bela capital de Minas.

Tratar à Av. Afonso Pena 737, com Chagas. Tel. 2.71.10.

MADUREIRA - CASAS

(EM CONSTRUÇÃO)

Vendemos à rua Domingos Lopes, 369. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada pelo Banco Autocastro. Tratar com a proprietária IMOBILIARIA JIQUITI, Avenida Graça Aranha, 206, 3.º andar — S. 312-313. Telefone: 22-5376.

APARTAMENTOS ENGENHO NOVO

RUA ALAN KARDEC N.º 44

(começa no n.º 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro)

BONDES A PORTA E ÔNIBUS E TREM A POUCOS METROS
Propriedade e FINANCIAMENTO DO Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A.

EDIFÍCIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de: VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

PREÇOS: a partir de Cr\$ 215.000,00.

15% de sinal e princípio de pagamento 15% no "HABITE-SE"

70% financiados em 18 anos — Juros de 10% — "Tabela Price"

Em final de acabamento — Pode ser visto das 8 às 16 horas

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Coordenadora Imobiliária Ltda.

(ASCENDINO GONÇALVES)

TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4.º — Telefone: 52-3311

Zona Industrial Portuária

SÃO CRISTÓVÃO

Junto ao Cais do Pôrto, vende-se grande propriedade de 1.900 metros quadrados. Informações telefone 58-1443. (6890) 91

MODERNO HOTEL FAZENDA

"BOA ESPERANÇA"

MEENES (E.F.C.B.)

● A 80 minutos da Praça Mauá, sendo 45 pela auto-estrada, já completamente acabada e 35 por excelentes estradas calçadas a paralelepípedos ou macadamio de 20m. pelos trens elétricos.

● Só para pessoas sãs.

● Rigorosamente familiar.

● Em centro de grande parque arborizado.

● Dotado de todo o conforto e comodidade.

● Domina panoramas deslumbrantes.

● Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.

● Piscina de água corrente.

● Passeios a cavalo.

● Temperatura agradável mesmo no período de frio intenso.

● Telefones e informações na rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tel. 32-5757. (08905) 91

VENDE-SE CASA

com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregado em um terreno medindo 6,45 x 23,80, sito à Rua Bento Lisboa 77. Preço Cr\$ 240.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Dr. Amaro — Rua Debet 23, sala 503/505 — Telefone 52-3509. (23378) 91

AV. RIO BRANCO

Próximo à Praça Mauá, lado da sombra, vende-se ou alugo o 1.º pavimento novo final construção, com área total 148,15m². Serviço por 2 elevadores "Gila" ultra-modernos. Cr\$ 650.000,00, com Cr\$ 270.000,00, financiados Tabela Price. No ato da promessa Cr\$ 200.000,00 e na entrega das chaves Cr\$ 180.000,00. Informações 47-2904. (11286) 91

COMPRO - COPACABANA

Ipanema, Leblon, residência com 5 quartos, 2 banheiros, garagem grande, em centro de terreno com jardim na frente. José Bauer — Av. Presidente Wilson 108, Sala 603. (24207) 91

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Av. Beira-Mar — Glória — Santa Tereza — Catete — Flamengo — Laranjeiras — Botafogo — Urca — Leme — Copacabana — Ipanema — Leblon — Gavea — J. Botânico — Jockey Club — etc.

CENTRO E ZONA NORTE — TODOS COM FINANCIAMENTO

Snr. MORAES — FONE: 22-2635 (14989) 91

APARTAMENTOS no LEBLON

Vendo em LUXUOSO edif. NOVO, magnífico, c/ SALA (15m2) estu-cada, e separada de qt.º (15m2), BANH.º c/ BOX, cozinha, e gr. AREA de SERV.º c/ wc. de emp.º PREÇO 200.000 cruz.º Facilite 50% ótimos p/ MORAR ou p/ RENDA. Aluguel a ser ARBITRADO: 2.500 cruz.º INF. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (22374) 91

EDIFICIO —

RENTA

Vendo próximo a estação do Rocha, edifício de 3 pavimentos, em centro de terreno, com 12 apartamentos, dando magníficas rendas, mesmo com os preços atuais. Facilite 50% do preço pela "Tabela Price". Informações pelo telefone 43-1850. (21628) 91

Copacabana

Apartamento

Vende-se por Cr\$ 340.000,00, próximo ao Metro, com financiamento de Cr\$ 120.000,00 pela C. Econômica, tendo 2 quartos, sala, e instalações completas para empregado, em final de construção. Tratar à Av. Alim. Barros, nº 72, sala 711, tel. 32-1184, com o Dr. Emerson. (24462) 91

TERRENO 67.000 M2.

Piano, no Distrito Federal, com frente de 200 metros para a estrada que ligava Pavuna com Anchieta, para loteação ou indústria. DA 212 lotes planos. Preço base Cr\$ 15,50 por m2. Carilho — 42-3011. Caixa Postal 4758 — Rio. (11225) 91

LOJA — AV. RIO BRANCO

Vendo na Av. Rio Branco, a pouca metros da Praça Mauá, grande loja e sub-loja, podendo vender também a sobrelóje. Informações José Bauer — Av. Presidente Wilson 196, Sala 803. (24289) 91

CAIS DO PORTO

Vendo na Rua Santo Cristo grande terreno plano de 2 mil m2. Caixa José Bauer — Av. Presidente Wilson 196, Sala 803. (24289) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S.A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.

RIO DE JANEIRO

Caixas para água

Cimento armado — para água, fornecemos e colocamos, assim como muros divisórios, caixas de inspeção, de gordura, de lixo, ralos, fossas, tanques, postes, moirões e tubos em cimento armado. Marmorite escadas, peitoris, soleiras, pavimentações, lambrais, etc. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. — Rua Benedito Ottoni, 62/64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807.

ESTRUTURAS

EM CONCRETO ARMADO

GALPÕES COM VÃOS LIVRES

OBRAS INDUSTRIAIS — ORÇAMENTOS E PROJETOS

LEONARDO KORECKI

Av. BEIRA MAR, 454 — TEL. 22-9392 — 42-2269 (21410) 3800

TELHAS AAMBIRE



ECONOMIA.
SEGURANÇA.
DURABILIDADE.

Telhas de alumínio para:
residências, casas de campo,
hangares, garages e etc.

Patente n.º 34.540

RIO DE JANEIRO

ÚNICOS DISTRIBUIDORES

Ferragens

PINHEIRO GUIMARÃES S. A.

Rua Visé, Inhaúma ns. 87/89

Tel. 23-1890

UM PRODUTO "ORNIEX" PARA COBRIR O BRASIL

Orniex S/A. — Rua Boavista n.º 51 — 2.º — Tel. 3-2635 — São Paulo

DIAS GARCIA

Importadora S. A.

Rua Visé, Inhaúma ns. 28/29

Tel. 23-2617

COMPRAR-SE TERRENOS

Em qualquer bairro da Zona Sul, comprando-se terrenos de 10 a 40 para comércio, indústria ou residência. Preço Cr\$ 100.000,00. Procurar Rua 11, nº 11, 2.º andar. (12005) 91

LOJA — ESQUINA CENTRO

Vende-se ou aluga-se própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial. Ver o tratar na Av. 15 de Novembro nº 11, Petrópolis. (20005) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DOENÇAS DAS SENHORAS

Urgência especializada — Uroscopias — Endoscopias

BLÉNORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudez, urticária, e dos Eczemas parassifilíticos das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n.º 12-A — 2.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas

Telefones: 22-4922 e 32-6417

Clínica de Fisioterapia Especializada do Professor

Francisco Eiras

(Fundada em 1921)

GARGALHA — RUA DE OVIDIOS

Abcessos de amígdalas — Sinusites — Otites — Infecções agudas (gripes) e crônicas — Doenças da cabeça e da face — Tratamento RÁPIDO pela MODERNA fisioterapia INTENSIVA. — T. 22-0202. (10699) 90

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Duchas Kneipp, para Nervos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudorção) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Mediciniais. Eletroterapia Médica completa. Raios X. Análises de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convulsões, etc. Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras: e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do Dr. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 — Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL. 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, readmissão a clínica. (07700) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLÉNORRAGIA

IMPOSSIBILIDADE — REUMATISMO

TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA E

ASSEMBLEIA n.º 2 — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. (09002) 80

DR. ELYSIO CONDE

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. MOISE FISCH

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Solos 736 e 737

Edifício Darka. Terças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Consultas marcadas com antecedência. (23377) 80

DR. OCTACIO GUALBERTO

Urologia

Rua Mexico, 41, n.º 2 — Tel. 22-1216 (22494) 91

DR. ATAULFO MARTINS

NEFROLOGIA

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

COMPRAR-SE TERRENOS

Em qualquer bairro da Zona Sul, comprando-se terrenos de 10 a 40 para comércio, indústria ou residência. Preço Cr\$ 100.000,00. Procurar Rua 11, nº 11, 2.º andar. (12005) 91

LOJA — ESQUINA CENTRO

Vende-se ou aluga-se própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial. Ver o tratar na Av. 15 de Novembro nº 11, Petrópolis. (20005) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DOENÇAS DAS SENHORAS

Urgência especializada — Uroscopias — Endoscopias

BLÉNORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudez, urticária, e dos Eczemas parassifilíticos das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n.º 12-A — 2.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas

Telefones: 22-4922 e 32-6417

Clínica de Fisioterapia Especializada do Professor

Francisco Eiras

(Fundada em 1921)

GARGALHA — RUA DE OVIDIOS

Abcessos de amígdalas — Sinusites — Otites — Infecções agudas (gripes) e crônicas — Doenças da cabeça e da face — Tratamento RÁPIDO pela MODERNA fisioterapia INTENSIVA. — T. 22-0202. (10699) 90

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Duchas Kneipp, para Nervos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudorção) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Mediciniais. Eletroterapia Médica completa. Raios X. Análises de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convulsões, etc. Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras: e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do Dr. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 — Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL. 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, readmissão a clínica. (07700) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLÉNORRAGIA

IMPOSSIBILIDADE — REUMATISMO

TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA E

ASSEMBLEIA n.º 2 — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. (09002) 80

DR. ELYSIO CONDE

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. MOISE FISCH

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Solos 736 e 737

Edifício Darka. Terças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Consultas marcadas com antecedência. (23377) 80

DR. OCTACIO GUALBERTO

Urologia

Rua Mexico, 41, n.º 2 — Tel. 22-1216 (22494) 91

DR. ATAULFO MARTINS

NEFROLOGIA

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

RÁDIOS E GELADEIRAS

Em qualquer bairro da Zona Sul, comprando-se terrenos de 10 a 40 para comércio, indústria ou residência. Preço Cr\$ 100.000,00. Procurar Rua 11, nº 11, 2.º andar. (12005) 91

LOJA — ESQUINA CENTRO

Vende-se ou aluga-se própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial. Ver o tratar na Av. 15 de Novembro nº 11, Petrópolis. (20005) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DOENÇAS DAS SENHORAS

Urgência especializada — Uroscopias — Endoscopias

BLÉNORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudez, urticária, e dos Eczemas parassifilíticos das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n.º 12-A — 2.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas

Telefones: 22-4922 e 32-6417

Clínica de Fisioterapia Especializada do Professor

Francisco Eiras

(Fundada em 1921)

GARGALHA — RUA DE OVIDIOS

Abcessos de amígdalas — Sinusites — Otites — Infecções agudas (gripes) e crônicas — Doenças da cabeça e da face — Tratamento RÁPIDO pela MODERNA fisioterapia INTENSIVA. — T. 22-0202. (10699) 90

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Duchas Kneipp, para Nervos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudorção) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Mediciniais. Eletroterapia Médica completa. Raios X. Análises de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convulsões, etc. Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras: e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do Dr. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 — Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL. 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, readmissão a clínica. (07700) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLÉNORRAGIA

IMPOSSIBILIDADE — REUMATISMO

TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA E

ASSEMBLEIA n.º 2 — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. (09002) 80

DR. ELYSIO CONDE

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. MOISE FISCH

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Solos 736 e 737

Edifício Darka. Terças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Consultas marcadas com antecedência. (23377) 80

DR. OCTACIO GUALBERTO

Urologia

Rua Mexico, 41, n.º 2 — Tel. 22-1216 (22494) 91

DR. ATAULFO MARTINS

NEFROLOGIA

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Do Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.

Consultório — Rua de Malo n.º 23 — 16.º andar. (15507) 80

DR. J. BRAGA



Srs. chefes de Partidos Políticos e Escritórios Eleitorais

Instalação rápida, barata e eficiente, em sedes, secadas e lugares públicos.

CR\$4.000,00

ÚLTIMO TIPO

COMPLETA

LENES ALVES

CASA CINE FOTO LTDA.

ASSEMBLÉIA, 75-FONE 22-1747

RELOGIOS SUISSOS

Liquidado do importante stock de cronômetros folheados, relógios de bolso e de pulso, de todas as marcas, de primeira qualidade, a preços de 30% a 50% de desconto. Rua Marquês de São Carlos, 5 - sala 603, somente por atacado, preços de importação. Largo da Carioca, 5 - sala 603, somente por atacado, preços de importação. (11292)

ESTOFADOR

Fábrica de móveis estofados. Faz sofás, poltronas, berçerets e todas as peças do ramo dos modelos mais novos e bonitos. Preços de propaganda para fim de aumentar a clientela. Preços sem competição, diretamente da fábrica ao consumidor. Aceitamos reformas. Rua Marquês de São Carlos, 5 - sala 603, somente por atacado, preços de importação. Largo da Carioca, 5 - sala 603, somente por atacado, preços de importação. (11292)

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

Microestímulo familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com Sr. Milton Moreira, pelo telefone 29-2466 ou em São Lourenço, telefone 213.

COLA "LEIF" ESPECIAL

PARA CALÇADO E COURO EM GERAL

A mais pura e rendosa em latas tipo 15, 1 1/2, 1/4 K. e 1/2 K.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA OLIVEIRA, COSTA LTDA.

Fábrica: RUA MARECHAL JARDIM, 14

Escritório: ACRE, 36 - 1.º - TEL. 43-8473.

USINA QUEIROZ JUNIOR S. A.

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA (USINA ESPERANÇA)

ALTOS Fornos em ESPERANÇA e GAGÉ

E. F. C. B. - MINAS

Telefone ITABIRITO 12 - End. Telegr. "GUSA".

COMPENSAÇÃO HOLANDA E INGLATERRA

Fábrica de Madeiras compensadas aceita ainda vinculação para estes dois países. Interessados queiram escrever sob o nº 21683 para serem procurados.

FAÇA UM PEQUENO ESFORÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPOSITO

CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 - SOBRADO (Entre Ovidor e Rosário)

Verifique nossos preços extraordinários:

Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 14,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 15,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 16,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 17,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 18,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 19,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 20,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 21,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 22,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 23,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 24,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 25,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 26,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 27,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 28,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 29,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 30,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 31,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 32,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 33,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 34,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 35,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 36,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 37,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 38,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 39,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 40,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 41,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 42,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 43,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 44,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 45,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 46,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 47,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 48,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 49,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 50,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 51,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 52,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 53,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 54,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 55,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 56,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 57,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 58,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 59,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 60,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 61,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 62,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 63,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 64,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 65,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 66,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 67,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 68,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 69,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 70,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 71,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 72,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 73,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 74,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 75,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 76,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 77,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 78,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 79,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 80,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 81,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 82,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 83,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 84,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 85,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 86,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 87,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 88,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 89,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 90,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 91,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 92,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 93,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 94,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 95,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 96,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 97,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 98,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 99,80
Mela fio escocês, para home, com refreio Nylon	CR\$ 100,80

VARANAS ENVIDRACADAS

Transforma-se andares recuados - Varandas - Terrazos - Jardins de inverno, etc., em ambiente interno, confortável e de beleza duplicada. Fechamentos em Esquadras de luxo de vários tipos e em Varandas com vidro temperado.

ORGANIZAMOS SEM COMPROMISSO ORGANIZAÇÃO ORBE LTDA.

Rio: Av. Almirante Balthazar, 2 - 5.º - salas 502 e 503. Tel. 42-3223. Niterói: Rua Presidente Pedreira, 97. Tel. 4723.

Jardim de Inverno

TRANSFORME

Aproveite melhor sua varanda, terraço ou sacada, de frente ou de fundos. Feche com janelas de qualquer tipo, de ferro ou madeira, transformando num ótimo jardim de inverno. Construímos telhados. Orçamentos por metro quadrado. Peça informações: tel. 45-0940. (10249)

LAVE SUA ROUPA

a Máquina. Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá embora. Recebemos última novidade que lava e seca.

POLO ARTICO

Av. Rio Branco 157 (quase eq. Assembléia)

ELETROLAS

Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas com espalhador.

POLO ARTICO

Av. Rio Branco 157 (quase eq. Assembléia)

PINTURA DE APARTAMENTOS

Com tinta americana, moderna, serviço rápido a preços módicos, com grande garantia. — Tel. 38-0867, 38-0868, 38-0869, 38-0870, 38-0871, 38-0872, 38-0873, 38-0874, 38-0875, 38-0876, 38-0877, 38-0878, 38-0879, 38-0880, 38-0881, 38-0882, 38-0883, 38-0884, 38-0885, 38-0886, 38-0887, 38-0888, 38-0889, 38-0890, 38-0891, 38-0892, 38-0893, 38-0894, 38-0895, 38-0896, 38-0897, 38-0898, 38-0899, 38-0900, 38-0901, 38-0902, 38-0903, 38-0904, 38-0905, 38-0906, 38-0907, 38-0908, 38-0909, 38-0910, 38-0911, 38-0912, 38-0913, 38-0914, 38-0915, 38-0916, 38-0917, 38-0918, 38-0919, 38-0920, 38-0921, 38-0922, 38-0923, 38-0924, 38-0925, 38-0926, 38-0927, 38-0928, 38-0929, 38-0930, 38-0931, 38-0932, 38-0933, 38-0934, 38-0935, 38-0936, 38-0937, 38-0938, 38-0939, 38-0940, 38-0941, 38-0942, 38-0943, 38-0944, 38-0945, 38-0946, 38-0947, 38-0948, 38-0949, 38-0950, 38-0951, 38-0952, 38-0953, 38-0954, 38-0955, 38-0956, 38-0957, 38-0958, 38-0959, 38-0960, 38-0961, 38-0962, 38-0963, 38-0964, 38-0965, 38-0966, 38-0967, 38-0968, 38-0969, 38-0970, 38-0971, 38-0972, 38-0973, 38-0974, 38-0975, 38-0976, 38-0977, 38-0978, 38-0979, 38-0980, 38-0981, 38-0982, 38-0983, 38-0984, 38-0985, 38-0986, 38-0987, 38-0988, 38-0989, 38-0990, 38-0991, 38-0992, 38-0993, 38-0994, 38-0995, 38-0996, 38-0997, 38-0998, 38-0999, 38-1000, 38-1001, 38-1002, 38-1003, 38-1004, 38-1005, 38-1006, 38-1007, 38-1008, 38-1009, 38-1010, 38-1011, 38-1012, 38-1013, 38-1014, 38-1015, 38-1016, 38-1017, 38-1018, 38-1019, 38-1020, 38-1021, 38-1022, 38-1023, 38-1024, 38-1025, 38-1026, 38-1027, 38-1028, 38-1029, 38-1030, 38-1031, 38-1032, 38-1033, 38-1034, 38-1035, 38-1036, 38-1037, 38-1038, 38-1039, 38-1040, 38-1041, 38-1042, 38-1043, 38-1044, 38-1045, 38-1046, 38-1047, 38-1048, 38-1049, 38-1050, 38-1051, 38-1052, 38-1053, 38-1054, 38-1055, 38-1056, 38-1057, 38-1058, 38-1059, 38-1060, 38-1061, 38-1062, 38-1063, 38-1064, 38-1065, 38-1066, 38-1067, 38-1068, 38-1069, 38-1070, 38-1071, 38-1072, 38-1073, 38-1074, 38-1075, 38-1076, 38-1077, 38-1078, 38-1079, 38-1080, 38-1081, 38-1082, 38-1083, 38-1084, 38-1085, 38-1086, 38-1087, 38-1088, 38-1089, 38-1090, 38-1091, 38-1092, 38-1093, 38-1094, 38-1095, 38-1096, 38-1097, 38-1098, 38-1099, 38-1100, 38-1101, 38-1102, 38-1103, 38-1104, 38-1105, 38-1106, 38-1107, 38-1108, 38-1109, 38-1110, 38-1111, 38-1112, 38-1113, 38-1114, 38-1115, 38-1116, 38-1117, 38-1118, 38-1119, 38-1120, 38-1121, 38-1122, 38-1123, 38-1124, 38-1125, 38-1126, 38-1127, 38-1128, 38-1129, 38-1130, 38-1131, 38-1132, 38-1133, 38-1134, 38-1135, 38-1136, 38-1137, 38-1138, 38-1139, 38-1140, 38-1141, 38-1142, 38-1143, 38-1144, 38-1145, 38-1146, 38-1147, 38-1148, 38-1149, 38-1150, 38-1151, 38-1152, 38-1153, 38-1154, 38-1155, 38-1156, 38-1157, 38-1158, 38-1159, 38-1160, 38-1161, 38-1162, 38-1163, 38-1164, 38-1165, 38-1166, 38-1167, 38-1168, 38-1169, 38-1170, 38-1171, 38-1172, 38-1173, 38-1174, 38-1175, 38-1176, 38-1177, 38-1178, 38-1179, 38-1180, 38-1181, 38-1182, 38-1183, 38-1184, 38-1185, 38-1186, 38-1187, 38-1188, 38-1189, 38-1190, 38-1191, 38-1192, 38-1193, 38-1194, 38-1195, 38-1196, 38-1197, 38-1198, 38-1199, 38-1200, 38-1201, 38-1202, 38-1203, 38-1204, 38-1205, 38-1206, 38-1207, 38-1208, 38-1209, 38-1210, 38-1211, 38-1212, 38-1213, 38-1214, 38-1215, 38-1216, 38-1217, 38-1218, 38-1219, 38-1220, 38-1221, 38-1222, 38-1223, 38-1224, 38-1225, 38-1226, 38-1227, 38-1228, 38-1229, 38-1230, 38-1231, 38-1232, 38-1233, 38-1234, 38-1235, 38-1236, 38-1237, 38-1238, 38-1239, 38-1240, 38-1241, 38-1242, 38-1243, 38-1244, 38-1245, 38-1246, 38-1247, 38-1248, 38-1249, 38-1250, 38-1251, 38-1252, 38-1253, 38-1254, 38-1255, 38-1256, 38-1257, 38-1258, 38-1259, 38-1260, 38-1261, 38-1262, 38-1263, 38-1264, 38-1265, 38-1266, 38-1267, 38-1268, 38-1269, 38-1270, 38-1271, 38-1272, 38-1273, 38-1274, 38-1275, 38-1276, 38-1277, 38-1278, 38-1279, 38-1280, 38-1281, 38-1282, 38-1283, 38-1284, 38-1285, 38-1286, 38-1287, 38-1288, 38-1289, 38-1290, 38-1291, 38-1292, 38-1293, 38-1294, 38-1295, 38-1296, 38-1297, 38-1298, 38-1299, 38-1300, 38-1301, 38-1302, 38-1303, 38-1304, 38-1305, 38-1306, 38-1307, 38-1308, 38-1309, 38-1310, 38-1311, 38-1312, 38-1313, 38-1314, 38-1315, 38-1316, 38-1317, 38-1318, 38-1319, 38-1320, 38-1321, 38-1322, 38-1323, 38-1324, 38-1325, 38-1326, 38-1327, 38-1328, 38-1329, 38-1330, 38-1331, 38-1332, 38-1333, 38-1334, 38-1335, 38-1336, 38-1337, 38-1338, 38-1339, 38-1340, 38-1341, 38-1342, 38-1343, 38-1344, 38-1345, 38-1346, 38-1347, 38-1348, 38-1349, 38-1350, 38-1351, 38-1352, 38-1353, 38-1354, 38-1355, 38-1356, 38-1357, 38-1358, 38-1359, 38-1360, 38-1361, 38-1362, 38-1363, 38-1364, 38-1365, 38-1366, 38-1367, 38-1368, 38-1369, 38-1370, 38-1371, 38-1372, 38-1373, 38-1374, 38-1375, 38-1376, 38-1377, 38-1378, 38-1379, 38-1380, 38-1381, 38-1382, 38-1383, 38-1384, 38-1385, 38-1386, 38-1387, 38-1388, 38-1389, 38-1390, 38-1391, 38-1392, 38-1393, 38-1394, 38-1395, 38-1396, 38-1397, 38-1398, 38-1399, 38-1400, 38-1401, 38-1402, 38-1403, 38-1404, 38-1405, 38-1406, 38-1407, 38-1408, 38-1409, 38-1410, 38-1411, 38-1412, 38-1413, 38-1414, 38-1415, 38-1416, 38-1417, 38-1418, 38-1419, 38-1420, 38-1421, 38-1422, 38-1423, 38-1424, 38-1425, 38-1426, 38-1427, 38-1428, 38-1429, 38-1430, 38-1431, 38-1432, 38-1433, 38-1434, 38-1435, 38-1436, 38-1437, 38-1438, 38-1439, 38-1440, 38-1441, 38-1442, 38-1443, 38-1444, 38-1445, 38-1446, 38-1447, 38-1448, 38-1449, 38-1450, 38-1451, 38-1452, 38-1453, 38-1454, 38-1455, 38-1456, 38-1457, 38-1458, 38-1459, 38-1460, 38-1461, 38-1462, 38-1463, 38-1464, 38-1465, 38-1466, 38-1467, 38-1468, 38-1469, 38-1470, 38-1471, 38-1472, 38-1473, 38-1474, 38-1475, 38-1476, 38-1477, 38-1478, 38-1479, 38-1480, 38-1481, 38-1482, 38-1483, 38-1484, 38-1485, 38-1486, 38-1487, 38-1488, 38-1489, 38-1490, 38-1491, 38-1492, 38-1493, 38-1494, 38-1495, 38-1496, 38-1497, 38-1498, 38-1499, 38-1500, 38-1501, 38-1502, 38-1503, 38-1504, 38-1505, 38-1506, 38-1507, 38-1508, 38-1509, 38-1510, 38-1511, 38-1512, 38-1513, 38-1514, 38-1515, 38-1516, 38-1517, 38-1518, 38-1519, 38-1520, 38-1521, 38-1522, 38-1523, 38-1524, 38-1525, 38-1526, 38-1527, 38-1528, 38-1529, 38-1530, 38-1531, 38-1532, 38-1533, 38-1534, 38-1535, 38-1536, 38-1537, 38-1538, 38-1539, 38-1540, 38-1541, 38-1542, 38-1543, 38-1544, 38-1545, 38-1546, 38-1547, 38-1548, 38-1549, 38-1550, 38-1551, 38-1552, 38-1553, 38-1554, 38-1555, 38-1556, 38-1557, 38-1558, 38-1559, 38-1560, 38-1561, 38-1562, 38-1563, 38-1564, 38-1565, 38-1566, 38-1567, 38-1568, 38-1569, 38-1570, 38-1571, 38-1572, 38-1573, 38-1574, 38-1575, 38-1576, 38-1577, 38-1578, 38-1579, 38-1580, 38-1581, 38-1582, 38-1583, 38-1584, 38-1585, 38-1586, 38-1587, 38-1588, 38-1589, 38-1590, 38-1591, 38-1592, 38-1593, 38-1594, 38-1595, 38-1596, 38-1597, 38-1598, 38-1599, 38-1600, 38-1601, 38-1602, 38-1603, 38-1604, 38-1605, 38-1606, 38-1607, 38-1608, 38-1609, 38-1610, 38-1611, 38-1612, 38-1613, 38-1614, 38-1615, 38-1616, 38-1617, 38-1618, 38-1619, 38-1620, 38-1621, 38-1622, 38-1623, 38-1624, 38-1625, 38-1626, 38-1627, 38-1628, 38-1629, 38-1630, 38-1631, 38-163

IMPORTANCIA DA ADUBAÇÃO POTÁSSICA

E. Marcondes de Mello, engenheiro agrônomo

O potássio é um elemento indispensável para a nutrição vegetal, competindo o conhecimento dele para a obtenção de melhores resultados. A falta de potássio na planta provoca a deficiência de certos nutrientes, especialmente o nitrogênio. A deficiência de potássio provoca a deficiência de outros nutrientes, especialmente o nitrogênio. A deficiência de potássio provoca a deficiência de outros nutrientes, especialmente o nitrogênio.

Este efeito do azoto excessivo pode ser controlado em grande parte pelo emprego do potássio, sendo esta uma prática aconselhada por muitos especialistas em adubação de plantas cultivadas. Já foi notado que grandes quantidades de azoto em adubação mal conduzida tendem a produzir um crescimento muito vulnerável a tais moléstias.

A matéria orgânica nesse caso entra como um fator que, sem exagerar, pode ser considerada uma boa providência para a manutenção das boas propriedades físicas do solo e que devem sempre ser mantidas em equilíbrio com a matéria orgânica.

Quando o potássio se torna deficiente pode acontecer que as plantas se tornem mais susceptíveis com

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agrícola a cargo do Dr. Raphael Hallage, engenheiro agrônomo, fitopatologista especializado. Rua Paracatu nº 16 - Edifício Bento Ribeiro - D. F.

YOAO LUIZ MALTA, Pinhal, R. J. Escreve-nos: Peço a V. S. me indicar como posso combater as doenças que atacam o mamão.

RESPONSA: - As "Cactáceas" (Epiphyllum) "fior de Seda" amam o sol e não toleram a umidade; gostam da luz e do ar livre, devendo-se evitar a umidade e a falta de ventilação.

RESPONSA: - É bem difícil diagnosticar as doenças a distância, sem ter material bem acondicionado e bem conservado para o envio.

CHACARAS E QUINTAIS

Amatadoras - Venda - Rua - L. V. de Almeida, 87 - Rio de Janeiro, 21.

THORRES, D.F. Escreve-nos: Muito lhe agradeço a presteza com que respondeu minha carta sobre a "Streptaria".

RESPONSA: - Pode encerrar-se a Casa "Inglaterra" Rio Branco nº 9 - sala 301 - ou a firma "Inglaterra" Av. Brasil, 225 - 2º andar - sala 202 - Rio de Janeiro - "Albion".

CURITIBANA, Friburgo, R. J. Escreve-nos: Tenho o prazer de informar-lhe, que em fim de 11 me foi fornecida a filial do "Correio da Manhã", para que fosse entregue a V. S. as cartas e o material de V. S. em sua cidade.

RESPONSA: - De fato, há algumas semanas atrás, recebi algumas cartas, que foram entregues ao "Correio da Manhã", não veio nenhuma carta, para revelar a procedência. Por favor, me enviar, de chefe do Laboratório de Fitopatologia e Entomologia Agrícola, na Secretaria de Agricultura em Niterói, o selo autêntico da "Extrator de Açúcar" de "Cordeiro".

URUCUM

Comram-se duas toneladas por mês. Tratar Rua Rosário 156 - 41-1325

Mme. DE CASTRO MAYA, D. F. Escreve-nos: Estou muito empolgada em possuir a "República" "Macota", mas não foi ainda possível mandar a Bento Ribeiro, não seria possível trazer a "República" "Macota", avisando-me para mandar pelo correio. Ou então expor pelo telefone, para que eu possa saber qual o melhor preço.

RESPONSA: - Já foi atendida a sua pergunta, com o portador do "Correio da Manhã", as sementes desejadas - As ordens.

D. RIBEIRO, D.F. Escreve-nos: Ao submeter-me às suas magníficas aulas dominicais, de 21 de maio, fui muito beneficiado. Agradeço a V. S. a atenção e a dedicação, e a decalada em resposta a carta-consulta do Sr. S. Viana, de 18 de maio, sobre o cultivo e a colheita do interessante "Epiphyllum".

RESPONSA: - É muito agradável receber a sua carta, e a sua pergunta sobre o cultivo e a colheita do interessante "Epiphyllum".

ARMAR FARP DO

Amatadora - Nacional - 1ª qualidade, canos, de ferro galvanizado, de chumbo, conexões, etc. Vende-se. LEMOS, 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000

Correio da Manhã CORRESPONDENCIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agrícola a cargo do Dr. Raphael Hallage, engenheiro agrônomo, fitopatologista especializado. Rua Paracatu nº 16 - Edifício Bento Ribeiro - D. F.

YOAO LUIZ MALTA, Pinhal, R. J. Escreve-nos: Peço a V. S. me indicar como posso combater as doenças que atacam o mamão.

RESPONSA: - As "Cactáceas" (Epiphyllum) "fior de Seda" amam o sol e não toleram a umidade; gostam da luz e do ar livre, devendo-se evitar a umidade e a falta de ventilação.

RESPONSA: - É bem difícil diagnosticar as doenças a distância, sem ter material bem acondicionado e bem conservado para o envio.

CHACARAS E QUINTAIS

Amatadoras - Venda - Rua - L. V. de Almeida, 87 - Rio de Janeiro, 21.

THORRES, D.F. Escreve-nos: Muito lhe agradeço a presteza com que respondeu minha carta sobre a "Streptaria".

RESPONSA: - Pode encerrar-se a Casa "Inglaterra" Rio Branco nº 9 - sala 301 - ou a firma "Inglaterra" Av. Brasil, 225 - 2º andar - sala 202 - Rio de Janeiro - "Albion".

CURITIBANA, Friburgo, R. J. Escreve-nos: Tenho o prazer de informar-lhe, que em fim de 11 me foi fornecida a filial do "Correio da Manhã", para que fosse entregue a V. S. as cartas e o material de V. S. em sua cidade.

RESPONSA: - De fato, há algumas semanas atrás, recebi algumas cartas, que foram entregues ao "Correio da Manhã", não veio nenhuma carta, para revelar a procedência. Por favor, me enviar, de chefe do Laboratório de Fitopatologia e Entomologia Agrícola, na Secretaria de Agricultura em Niterói, o selo autêntico da "Extrator de Açúcar" de "Cordeiro".

URUCUM

Comram-se duas toneladas por mês. Tratar Rua Rosário 156 - 41-1325

Mme. DE CASTRO MAYA, D. F. Escreve-nos: Estou muito empolgada em possuir a "República" "Macota", mas não foi ainda possível mandar a Bento Ribeiro, não seria possível trazer a "República" "Macota", avisando-me para mandar pelo correio. Ou então expor pelo telefone, para que eu possa saber qual o melhor preço.

RESPONSA: - Já foi atendida a sua pergunta, com o portador do "Correio da Manhã", as sementes desejadas - As ordens.

D. RIBEIRO, D.F. Escreve-nos: Ao submeter-me às suas magníficas aulas dominicais, de 21 de maio, fui muito beneficiado. Agradeço a V. S. a atenção e a dedicação, e a decalada em resposta a carta-consulta do Sr. S. Viana, de 18 de maio, sobre o cultivo e a colheita do interessante "Epiphyllum".

RESPONSA: - É muito agradável receber a sua carta, e a sua pergunta sobre o cultivo e a colheita do interessante "Epiphyllum".

ARMAR FARP DO

Amatadora - Nacional - 1ª qualidade, canos, de ferro galvanizado, de chumbo, conexões, etc. Vende-se. LEMOS, 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 86

EXPOSIÇÕES

MARIA, NA A.B.I.

As fórmulas, rígidas do academicismo, de há muito foram grandemente abolidas pelos artistas plásticos desta geração, numa busca intensa de novas modalidades de expressão. Começou com algumas tentativas já não sabia exatamente o que era, na verdade, artístico, belo e o que representava o trabalho fácil de moços apressados ou talentos irreais, tal a avalanche de trabalhos cuja base vinha com a legenda: — "De-



HUITIEME ETOILE

Uma nova Salomé que retira o óitavo véu, desnudando a alma...

esse movimento libertador, alguns "afolhos" a darem as formas mais extravagantes às suas obras. Depois o movimento foi criando força, foi ficando assim: quase que "em moda", com uma aceitação já apreciável. Ganhou um cunho de exotismo, e daí, algumas adesões que, longe de dignificá-lo, se integraram entre os que faziam das novas tendências uma coisa perigosa, incerta. A gente

É vamos desde logo confessando o nosso encanto com os trabalhos apresentados pela escultora parisiense. Desenvolvendo a sua arte em motivos que como uma ponte entre a imaginação livre e artificiosa do homem e as formas exteriores da natureza, Maria consegue imprimir às suas esculturas esse tom, essa situação difícil de artifício e naturalismo, com inteiro agrado para a sensibilidade de mais apurada. É como que um reencontro que se tem com o "imaginado" e o "visto". Plasma, modela como quem fotografa apenas uma raiz de árvore, um esqueleto de animal, um grânito de alguma gruta marinha. Mas dessa simplicidade chega-nos uma emoção, um sentir, um estado de alma que atinge — nesse ideal de arte — as sensibilidades mais elementares e mais requintadas. Seria errôneo afirmar-se, como ouvimos alguém dizer, que Maria modela para os intelectuais. Sua maneira simples e emotiva de escultura tem a amplitude da verdadeira obra de arte.

Outro aspecto interessante da exposição de Maria foram os temas folclóricos e lendários da Amazônia, como a "cobra grande", de grande beleza. Sua visão do homem está também excelente na escultura "Ele". Percebe-se também que a "independência" de Maria no seu trabalho é uma relativa liberdade de formas tem seu ponto, não podendo atingir fronteiras que limitem a mensagem de beleza da sua arte, pelo cunho pessoal que ganhavam concepções demasiado independentes.

Enfim, temos a convicção de estarmos frente a uma artista de sensibilidade, de um temperamento inquieto repleto de força emotiva, que há de realizar trabalhos sempre melhores, mais aperfeiçoados, até encontrar a completa aceitação da sua arte vanguardista.

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

... Por que o mistério eterno da Vida e da Morte?...

A CONTECEU...

Chegou Kreutzberg, chegou Malcolm Sargent e chegou Vargas Neto. Chegaram os sucos, paraguaios e iugoslavos. Mas chegou Katherine Duhan, sobretudo; ela com seus ritmos ligeiros e alegres, com os seus passos rápidos e repetidos, mexendo com o sangue da gente...

Lá se foi Carmen Amaya... Esperando sem sapatear, sacudindo os dedos sem estalar... Danada dentro da roupa, naquela terceira classe do navio... E Madeleine Renaud, Jean-Louis Barroult e seus companheiros reuniram-se na festa de despedida; cada um deles entrou na roda: disse um verso bem bonito, disse adeus e foi-se embora...

Foi-se a obrigação de vestir smoking e comparecer ao Municipal no dia certo; e ficou um pouco de saudade... Saudade de Ysé e de Baliste, saudade dos cenários de Labisse, saudade do colo de Madame na fila da frente!

Mas os dias continuaram iguais, ao mesmo jeito... Escândalos da carne e do câmbio negro, escândalos dos automóveis e dos lanchos... Desastre de aviões, de trens e de ônibus... Até um Guarda Real caiu do cavalo, no destile em Londres!

E em Londres continuou acesa a luta política, com o Parlamento em sessão de dezesseis horas seguidas! Enquanto no Peru o golpe armado era abatido em poucos horas...

Quem não terá muito tempo à sua disposição, ao que parece, é Chiang Kai-Shek, o generalíssimo, ele próprio já se confessando nas últimas!... E o rei da Dinamarca faz o pé firme: não receberá Eleanor Roosevelt.

Surpresas em Madrid: a duquesa é absolvida, mas o seu advogado vai para as grades!...

Inaugurado o Estádio da cidade, o maior do

mundo. Onde irá jogar o selecionado que Flávio ainda não acertou.

Não se falou mais na discussão dos dois homens públicos, naturalmente encerrada com honra para ambas as partes, como de costume. Mas o processo continua e a gente curiosa quer saber se Catulo era casado ou solteiro?...

Desde as primeiras horas os mendigos espalham-se sentados e deitados. E pedem aos fiéis, que também sobem para pedir as bênçãos:

Santo Antônio me proteja, Eu carregarei seu ondo...

As filhas crescem e misturam-se num bolo que lentamente se arrasta pela rua, sobe pelos degraus, vai pelo pátio e penetra na igreja. Um mundo de gente cheia de esperanças, que nem toma conhecimento da advertência fria, que está lá para os outros dias, comuns: "Cuidado com os batedores de carteira".

E, à noite, no céu cinzento sem estrelas, também não se viu um balão!... Mas dentro do cinema do bairro, a rapaziada divertiu-se saltando bombas...

E a gente grande divertiu-se, também, brincando de eleições sindicais e brincando de comes-e-bebes na Gávea Pequena. Em uma travessura maior, houve até quem subisse ao monumento para brincar de primeiro a pilhar...

Completo-se mais um ano e novo ano começou... O quinquagésimo!... Como nos outros, a palavra de ordem será aquela do primeiro dia: — dizer a verdade.

GUIMA

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

As quarenta e nove velas do bolo são apagadas num único sopro enquanto a voz do saxofone traduz os votos gerais:

— Happy birthday to you... Happy birthday to you...

E o eco das palmas ainda ressoa na sala quando Pixinguinha lança o cumprimento à sua moda, atirando ao ar a introdução do velho samba cujo estribilho se levanta em coro:

Um sou eu, o outro eu já sei quem é...

As vozes fazem uma pausa antes do bis, e o clarinete de Abel enche o vazio com o trinado que desce rápido para retomar o canto:

Um sou eu, o outro eu já sei quem é...

João da Baiiana toma conta do solo:

No tempo em que tocava flauta, Que desespero!... No tempo em que tocava flauta, Que desespero!...

Ele agora anda janota Por conta das trouxas do Rio de Janeiro...

O indicador de Luciano cobre o braço do violão na pestana firme, e os outros dedos correm para formar os acordes...

Ele agora anda janota Por conta das trouxas do Rio de Janeiro...

A escala vai subindo na flauta de Bide até à volta do coro:

Um sou eu, o outro eu já sei quem é...

O cronista surpreende o ganho em mãos amadoras, marcando a cadência com perfeição! E anima-se a experimentar o pandeiro do Salvador. Sem sucesso, porém: já tem as mãos bôbas, completamente bôbas!

De um livro de memórias
Página 2

Santo Antônio no folclore brasileiro

MARIZA LIRA

de Janeiro, em 1710, o governador Castro Morais pediu a proteção de Santo Antônio. O provincial do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, enviou o rico bastião do santo ao governador, que apenas tocou a cabeça com ele para iluminá-lo, pedindo também que colocasse a imagem na muralha do Convento, com uma lampada votiva, acesa.

Travou-se a batalha. Os franceses foram derrotados. Desde então na frente do convento, em um nicho, fica a imagem de Santo Antônio de Pádua, com uma lamparina acesa. O povo carioca tem grande fé nessa imagem, que chama Santo Antônio do Relento.

Por essas e outras vitórias alcançadas no norte e sul do Brasil, Santo Antônio atingiu altos postos militares, sendo condecorado pelo próprio D. João VI, que também lhe conferiu o posto de Tenente Coronel do Exército Brasileiro.

Com a proclamação da república e a consequente separação da Igreja do Estado, Santo Antônio perdeu o soldo, que até então era pago ao Superior do Convento.

A Ordem de Santo Antônio, porém, a cada novo governo que se sucedia, reiterava requerimentos sem resultado. Foi o ministro da Guerra, general Dantas Barreto, que explicou, que o pagamento fosse feito ao próprio ou ao seu procurador...

Os devotos de Santo Antônio pintam sua figura em objetos de barro, de louça, de madeira, trazem-no em berrinhos e breves e antigamente até nos espelhos da sala. Daí o aviso ao meu cavalheiro: "Segura-te no Santo Antônio!"

Também era uso em tempos idos colocar-se nas cartas as iniciais S. A. T. G. (Santo Antônio te guie) habito adotado por um milagre do Santo realizado nas Astúrias, em 1728. Mas ninguém desconhece a proteção de Santo Antônio para achar coisas perdidas, que surgem mal se reza o repouso:

Quem milagres quer achar Contra as males e o demônio, Buque logo o Santo Antônio, Que aí o há de encontrar...

A confiança em Santo Antônio é ilimitada. Mas o seu maior prestígio é entre as moças que querem casar. A filosofia popular retrata esses anseios na quadrinha pitoresca:

Santo Antônio me case já Enquanto sou moça e viva Porque o mito colhido tarde Não dá palha nem espiga...

A credence aconselha as pretendentes ao matrimônio, como também a furto do menino de Santo Antônio, tanto que durante a festa de Pádua e Búzios...

Não quero Santo Antônio grande Dentro do meu oratório Eu quero é o meu pequenino Que ouve o meu peitório.

As vezes o candidato tarda, ou é recalcitante, e então vem o recurso extremo: penduram a imagem de cabeça para baixo e surram-na a valer!

Minha avó tem lá em casa Um Santo Antônio velhinho Em os meus não me querendo Dou pancadas no santinho.

Alucinadas, chegam a tirar o resplendor da imagem e sobre a tonsura pregam, com cera, uma moeda qualquer, que só sairá dali e será convertida em velas, no dia do casamento. Chegam até a mergulhar a imagem dentro d'água! Conta-se que certa solteirona amarrara a imagem numa corda e jogou-a num poço. Correu o tempo. O barro da imagem dissolveu-se e o nome não apareceu.

Na época da escravidão, mau grado os milagres e as virtudes do Santo, os negros confessavam: — "Escravo, nem de Santo Antônio", e diziam meio incoerentes:

Santo Antônio foi bom santo Pois tirou seu pai da morte Mas não tirou Pai João Das penas do calabrote.

E chegavam a fazer promessas irreverentes: Me peguem com Santo Antônio Pois tirou seu pai da morte Mas não tirou Pai João Das penas do calabrote.

A tradição popular guarda sempre a malícia mais que tudo e por isso repete-se por aí:

Fui do mato cortar lenha Santo Antônio me chamou Quando o Santo chamou a gente Que fará o pecado?

Santo Antônio foi tentado Quando pelo mundo andou Não resistiu ao pecado: Morreu, lá se foi a gente.

As virtudes do taumaturgo, porém, estão registradas no popular brasileiro, em rimas simples mas expressivas como esta:

Santo Antônio foi tentado Quando pelo mundo andou Não resistiu ao pecado: Morreu, lá se foi a gente.

NARRATIVAS DE UM PSIQUIATRA

A UTILIDADE DA LOUCURA

HENRIK PERES

Há os que duvidam quando digo que a doença mental tem as suas vantagens. A maioria dos mortais pensa que a insanidade inutiliza o homem para a vida. Mas há-de chegar o dia em que ler sido louco nenhum desdémio representará.

O especialista não se constrange em afirmar tais coisas porque conhece o louco sob todos os ângulos, antes, durante e depois da loucura. Pesa, mede, avalia a personalidade do seu paciente e vê muitas vezes, muitas vezes, que o ex-doenado é melhor, muito melhor — em face da vida em geral — que quando era normal, ou tido como tal.

O indivíduo após a doença transforma-se em outro homem, em suas deficiências, as dividas e a incapacidade que o traziam presa de uma normalidade artificial. A doença purifica-o, redime-o, aprimora-o, e, não raro, o faz descobrir-se a si mesmo, pelo contacto que foi obrigado a ter com o seu próprio "eu", que ele desconhecia, com quem agora passará a ter uma "boa vizinhança", respeitando-lhe as exigências e as imposições. Em outras oportunidades a doença ensina o homem a ser preventivo e o modo de adoececer fá-lo viver higiénicamente, dentro do seu padrão de vida e não, viver, querendo imitar os outros e o "figurino" — o que é visto mas não se lhe ajusta adequadamente. Não estou aqui a reeditar o "elogio da loucura" pois que não sou nenhum Erasmo, pretendendo fazer ironia ou armar intrigas. Quero apenas dizer que há, também, os benefícios da loucura.

A este propósito tiremos da "galeria da nossa reminiscência", como diria Joaquim Manoel de Macedo, uns poucos exemplos, dentre os muitos que lá se encontram.

Bem me lembro de um magnata de grande companhia comercial do Rio. A sua firma vinha se arrastando, nos últimos anos, em evidentes dificuldades financeiras. Os concorrentes não lhe deixavam margem a prosperar e a falência parecia iminente: já todo o comércio falava do fato. O sr. Messer (1) havia proposto aos seus companheiros uma série de medidas, a seu ver miraculosas, mas sempre repelidas como coisas absurdas, fantasias. O conflito entre os sócios terminou com a saída da maioria deles, todos queverido se livrar de "prejuízos maiores". O sr. Messer to-

mou conta de tudo e pôs em prática seus projetos. Não havia dentro e fora da Companhia quem não acreditasse o nosso homem em plena crise de loucura. Era um caso perdido, diziam, autenticamente de hospício.

E os meses foram decorrendo, até que os descrentes verificassem que a firma havia ganhado nesse tempo muitos milhares de contos e se tinha posto à vanguarda do ramo de negócio que explorava.

Já se preparavam os aplausos ao "audacioso homem de negócios" e muitos já o queriam imitar, quando o sr. Messer, certo dia, para comemorar uma data íntima sua à rua em trajés menores e de cartola. Isto em plena Esplanada do Castelo, a hora de maior movimento.

Melito numa Casa de Saúde a "coragem" e a "audácia" do comerciante tiveram a sua explicação. Era ele um caso de "sífilis nervosa", admitido, margina, como se diz em técnica especializada, na qual o microbio ataca diretamente as células nobres do cérebro, doença que só pode curar injetando-se no paciente o gérme da malária. E foi o que se fez. Malarizado, tendo o oito fortes acessos febris, meses após estava o sr. Messer à frente de sua Companhia, que ele próprio não sabia como se encontrava, admirado de tudo que se passara, inclusive do seu "tino" comercial.

"Tino comercial" aqui quer dizer: ação do microbio da sífilis sobre as células que comandam a conduta do sr. Messer. Todo ano leio os balanços da Companhia, firmes, estáveis, e penso que muitos dos ex-sócios normais do sr. Messer, se soubessem direitinho desta história, talvez não se aborrecessem muito de ter o cérebro invadido pelos "miraculosos" escarlatos da lua.

No caso que acabo de narrar as vantagens da doença foram fortuitas. Mas um pouco e o sr. Messer poderia ter posto tudo a perder. As circunstâncias ocasionais do comércio teriam talvez facilitado a "coragem lúctua" do nosso herói. Muito bem. Tudo isto é possível, mas o que se não pode negar é a relação direta entre o "acesso de tino comercial" e a doença que explodiu logo após. O que acontecia é que o sr. Messer estava, desde realizou os grandes negócios, que chamamos de período médico-legal da doença, na fase dita pré-clínica, onde só um exame especializado pode revelar a moléstia, ou se grandes homens têm realizado obras notáveis: grandes livros, tratamentos de paz, doutrinas filosóficas e que lembram Maupassant, Nietzsche e tantos outros, cujo gênio se acendeu ou crepitou ao fogo das toxinas do microbio da lua.

E' verdade que às vezes nos casos de "sífilis nervosa maligna", após este claro de gênio que pode trazer benefícios ao próprio indivíduo e à coletividade, segue-se a insanidade completa, como ao esplendor do incêndio sucede o deslaminamento de destróios fumegantes, porém a cura não só livra o indivíduo da distorção da sua personalidade, como a integra, definitivamente, num outro plano de vida.

Jamais esquecerei de Nestor Avelar. Este é um daqueles casos que o clínico chama de lindíssimos, tais as transformações que o paciente sofreu com a cura: moral, social e até física.

As 4,30 da tarde chamam-me para ver, num dos conhecidos hotéis do centro, um rapaz recém-chegado do Oeste de Minas. Era um mulambo de gente. Deprimido, mal articulava qualquer coisa; barba grande, fisionomia abatida parecia ter 50 anos quando ainda não chegara à casa dos 30. Pela manhã tentara jogar-se pela clarabóia do 2.º andar do hotel Ali estava com um seu parente, parecendo gente modesta, simples, no falar e no agir. Disseram-me que o rapaz era filho de fazendeiro, o "homem da casa", mas que nunca conseguira assumir o lugar do pai desaparecido. Vivía para o trabalho do campo, reatado, tal qual humilde lavrador. Ultimamente, impressionado com certas dificuldades da fazenda, se "dezastrara" e tinha permanente idéia de suicídio.

O tratamento durou cerca de seis meses, ao fim dos quais não só desaparecera a depressão, como surgira algo de novo no doente: o desejo de viver uma outra vida. Combinamos o plano de tratamento e o Avelar voltou para junto do seu rebanho e do seu café.

Quatro anos transcorridos e tínhamos, de fato, um outro homem. Periodicamente vinha ao Rio, bem posto, quase britânico — diria, frequentando rodas elegantes, distintas, e sem deixar os seus interesses de lavrador e criador, tendo assimilado completamente os hábitos, as maneiras, o todo do homem evoluído da grande cidade. Não perdera o retraimento temperamental, mas o compensava pela sociabilidade política, aguçando-se-lhe o que Adler chama de "senso da comunidade". Isto, aliás, não era só aparência. Como seu médico, penetrava-lhe fundo os desejos, os sentimentos, as aspirações. Quem estava ali, diante de mim, era uma outra criatura, tanto que a transformação sofreu a prova máxima: resistiu, até apurou-se, através do tempo, levando Nestor Avelar a preparar o coramento da real e concreta felicidade que se lhe fizera uma autêntica manipulação da personalidade. Esta, recomposta, pôde expandir-se em todas as suas possibilidades, levando-o a ser dono ao equilíbrio que, até então, não conheceu, e que o fez usufruir os bens reais da vida.

Agora, outro caso. O do Dr. Roberto Artur, 23 anos, engenheiro; em solteiro: muito tímido, retraído, modesto. Andava em situação profissional definida casou-se numa família rica e foi morar com o sogro e um cunhado; a sogra já falecida. Ficou num círculo de fogo, entre o carinho exagerado da esposa (filha única, prepotente e cheia de vontades) e o quante do sogro apatado, tendo ainda que suportar as picuinhas do cunhado — rapaziola enclumado e neurótico.

Viviu assim, sofrendo feli-

cidade, quase quatro anos, titer, passivo; nessa época teve forte surto gripal, complicado de congestão pulmonar, durante a qual apresentou leve estado de confusão mental. Na convalescença passou a se mostrar irri-jul-gando-se perseguido, sendo necessário interná-lo num sanatório, onde esteve dois meses.

Um caso mais. Não vamos parat aqui; os exemplos já chegam. Não estou fazendo estatística; o argumento não é numérico e os casos vieram como mera ilustração. Pretendo demonstrar apenas: o que para o leigo pode figurar-se um absurdo é para o psiquiatra uma banalidade, ou uma quase banalidade.

O médico, então, cuidadosamente, de maneira mais hábil conseguiu que a família consentisse num outro plano de vida. O dr. Roberto esteve fora do Rio quatro meses e quando voltou foi para ir morar sozinho com a esposa e a filha. Os outros ficaram no palacete sombrio da Tijuca, aconselhado o sogro a adotar "hobbies" como pensar, rezar, trocando visitas com a "neta querida" e deixando o casal em paz. As crises de dengo da esposa passaram, o dr. Roberto lentamente foi se refazendo, readaptou-se, conseguindo, com a sua tímida comedi-

posição sólida e satisfatória (para o seu feio temperamento) auma fuma construtora. Não fosse a sua "esquizofrenia reativa" e o teríamos a vida toda contrafeito, incapaz de uma atitude, ele e os seus dominadores compondo uma autêntica constelação freudiana, felizmente desfeita, em boa hora.

(1) Os nomes são fictícios.



ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

Ainda sobre o "vestidinho" — Duas categorias

esquecendo de mandar aos amigos que ficaram deste lado do Atlântico postal com a Torre de Pisa, a Ponte dos Supplis, as rendas de Bruges, o Sacré-Cœur de Paris, sem falar no clássico instantâneo entre os pombos da Piazza San Marco...

A primeira abraça os vestidos "verticals" ou plissados, cujo sucesso é imenso. Como as meninas de outros tempos, a quem não era permitido sair

Prossigamos, portanto, no assunto de domingo passado, fazendo ainda alguns comentários sobre esses simpáticos vestidinhos que, apesar de sua aparência ingenua, são os best-sellers das coleções.

Este ano, são geralmente feitos com mangas reduzidas, no mínimo, decote em ponta ou arredondado, às vezes chemisiers e quase sempre realçados pela luminosidade de um detalhe branco.

Como tecidos, gozam de predileção especial o fil-a-fil de lá, o "caviar", a cambraia de lá, o pied-de-poule, e lá preta ou marinho.

Para se harmonizar com o claro céu de primavera, vêm-se detalhes risonhos: ora uma rosa a fechar um decote, ora um lenço de mousseline de côr, pendendo do cinto, parece uma grande borboleta evocando sobre a saia.

Dividem-se em duas cate-

rias esses "vestidinhos" de lá, para os quais empregaremos fuzenda de muito bom qualidade, a fim de que não somente durem, mas também conservem até o fim a aparência de "bem nascidos".

A primeira abraça os vestidos "verticals" ou plissados, cujo sucesso é imenso. Como as meninas de outros tempos, a quem não era permitido sair

Prossigamos, portanto, no assunto de domingo passado, fazendo ainda alguns comentários sobre esses simpáticos vestidinhos que, apesar de sua aparência ingenua, são os best-sellers das coleções.

Este ano, são geralmente feitos com mangas reduzidas, no mínimo, decote em ponta ou arredondado, às vezes chemisiers e quase sempre realçados pela luminosidade de um detalhe branco.

Como tecidos, gozam de predileção especial o fil-a-fil de lá, o "caviar", a cambraia de lá, o pied-de-poule, e lá preta ou marinho.

Para se harmonizar com o claro céu de primavera, vêm-se detalhes risonhos: ora uma rosa a fechar um decote, ora um lenço de mousseline de côr, pendendo do cinto, parece uma grande borboleta evocando sobre a saia.

Dividem-se em duas cate-

rentes — um para o vestido, outro para o casaco, por exemplo — pied-de-poule e lá preta, vestido marinho e pelerine bege, casaco cinza e vestido preto, etc.

No modelo de fil-a-fil cinza que em uma das últimas crônicas estacionamos, Dior dá ao conjunto neutro uma nota colorida: o forro do casaco (usado sempre aberto) e um grande lenço de mousseline, ambos cor de laranja, tonalidade que há trinta anos era vedete sob a denominação de "tango".

Justamente agora, a resposta a esta pergunta é talvez mais surpreendente de que o comum: Picasso escreveu uma peça de teatro. O mesmo que esta peça só tenha surgido agora no teatro, assim é chamada a peça.

Escolhemos em cada uma das categorias muitos modelos que hoje ilustram este texto.

Partença à primeira o n.º 1: conjunto em lá fina cinza, com bolero godet nas costas, saia lisa e blusa preta; o forro do bolero e o lenço que se escapa do bolero são "tango" com póis pretos. E da segunda categoria esse vestido chemisier. Cortado inteiro tem exatamente o mesmo talho das antigas camisas do dormir dos homens; ajusta-se à cintura um cinto de veludo, enquanto um decote preto torna a saia, a abertura da blusa, os punhos e a gola.

Esses vestidinhos ingenuos — a própria imagem da simplicidade — de certo modo perigosos, não podendo ser usados por qualquer pessoa. Para que conserve a elegância de sua linha, exige uma silhueta esguia e esbelta como uma palmeira, sem o que lembraria uma daquelas caricatas personagens de Molière que há poucos dias reviveram no palco do Municipal...

A essa primeira categoria pertence um modelo de Piguet, muito prático e elegante, em "Príncipe de Gales", tendo o vestido muito justo uma prega abotoada do lado, colarinho branco deitado e bolsos laterais. Quase sempre esses conjuntos reúnem dois tecidos dife-

rentes, esses vestidinhos de aparência juvenil trazem sempre um acompanhante: o casaco arredondado na frente (Path), em godet atrás (Rochas), alongado e reto como um palito (Dior) ou ainda o bolero, o blusão militar ou a pelerine que, sobre uma saia muito estreita, lembra uma flor sobre a haste.

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

Extinção para sempre do BUÇOS E PELOS no rosto e nas pernas

Tratamento pelo Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana. Prairo do Flamengo, 122 6.º 4603 - Rio

PICASSO AUTOR TEATRAL!

Escreveu uma peça na Paris ocupada pelos alemães, que foi representada para os literatos debaixo do nariz da Gestapo — Não menos explicativo em sua peça como em suas pinturas — Picasso poderia ser mais compreensivo se lido do que se for representado

A capacidade de Picasso em chocar o mundo, parece inacabável. Ele explorou isto de tal forma, que hoje o mais rico e o mais odiado de todos os pintores do mundo. Seus trabalhos mais banais são logo adquiridos pelos colecionadores e negociantes e especuladores.

As maiores inteligências de todas as capitais, continuamente encucadas mas delicadas com cada novo exemplo de sua eterna pergunta: O que fará Picasso a seguir?

Justamente agora, a resposta a esta pergunta é talvez mais surpreendente de que o comum: Picasso escreveu uma peça de teatro. O mesmo que esta peça só tenha surgido agora no teatro, assim é chamada a peça.

Escolhemos em cada uma das categorias muitos modelos que hoje ilustram este texto.

Partença à primeira o n.º 1: conjunto em lá fina cinza, com bolero godet nas costas, saia lisa e blusa preta; o forro do bolero e o lenço que se escapa do bolero são "tango" com póis pretos. E da segunda categoria esse vestido chemisier. Cortado inteiro tem exatamente o mesmo talho das antigas camisas do dormir dos homens; ajusta-se à cintura um cinto de veludo, enquanto um decote preto torna a saia, a abertura da blusa, os punhos e a gola.

Esses vestidinhos ingenuos — a própria imagem da simplicidade — de certo modo perigosos, não podendo ser usados por qualquer pessoa. Para que conserve a elegância de sua linha, exige uma silhueta esguia e esbelta como uma palmeira, sem o que lembraria uma daquelas caricatas personagens de Molière que há poucos dias reviveram no palco do Municipal...

A essa primeira categoria pertence um modelo de Piguet, muito prático e elegante, em "Príncipe de Gales", tendo o vestido muito justo uma prega abotoada do lado, colarinho branco deitado e bolsos laterais. Quase sempre esses conjuntos reúnem dois tecidos dife-

rentes, esses vestidinhos de aparência juvenil trazem sempre um acompanhante: o casaco arredondado na frente (Path), em godet atrás (Rochas), alongado e reto como um palito (Dior) ou ainda o bolero, o blusão militar ou a pelerine que, sobre uma saia muito estreita, lembra uma flor sobre a haste.

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

Extinção para sempre do BUÇOS E PELOS no rosto e nas pernas

Tratamento pelo Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana. Prairo do Flamengo, 122 6.º 4603 - Rio

Para a estação de INVERNO...

ACABA DE RECEBER A MAIS FINA "BIJOUTERIE"

COLARES DOURADOS-DE-SIMIL-DE PEROLAS COM PINGENTE, BRINÇOS, BROCHES E PULSEIRAS. BOLSAS DE ANTILOPE, CAMURÇA E CROCODILO.

MINUDERS DOURADOS E DE TARTARUGA. ARTIGOS PARA PRESENTES.

Real Moda, URUGUAIANA, 84

PODE SER TOLICE... MAS É ASSIM...

Entre o pudor e a decência há apenas a diferença mínima que existe entre a camélia de dormir e o vestido de baile.

Ri-se de um surdo; de um cego, nunca.

A fortuna não faz a felicidade. Mas, já se viu alguém correr atrás da felicidade?

DIOR Copacabana

Modelos e Complementos para sua Elegância e Distinção

Faça uma visita e admire o nosso mostruário. Lingerie, Bolsas Finas, Blusas, etc.

R. Duvidier, 12. T. 37-1383 (21489)

Para entrar num cabaret onde há mulheres pouco vestidas, os homens são obrigados a palito e gravata.

Dizemos "minha mulher", mesmo quando ela nos engana; "cachorro, mesmo quando ele nos morde; "meu" trem, mesmo quando o perdemos.

Toda gente exclama: "Liberdade! Quantos crimes cometidos em teu nome!" Mas ninguém diz: "Escravidão, de quantos crimes te culpam!"

A ta'a dos ASTROS...

JUNHO	1950	JUNHO
13	19	20
Domingo	Segunda	Terça
21	22	23
Quarta	Quinta	Sexta
24		Sábado

Sígnio do Zodíaco: Gemini e Cancer
Dia 23: Quarto crescente da Lua

Mercurio em Gemini termina no dia 20 sua ação fluida, para ocupar lugar de Lâ e Cancer, que inicia seu ciclo no dia 21.

Os influenciados ainda por Gemini estão sob os prognósticos aqui divulgados na semana anterior: convulsões, delírios, apêndice, etc.

Os filhos de Cancer, sob a influência lunar, demonstram disposição quântica, espírito econômico, ativo e perseverante; são, porém, muito sensíveis a reservas tendo boa imaginação e memória. A constituição não é forte, sendo dominada pela fadiga, podendo sofrer do peito e do coração.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Pelos dias, as influências astrais são as seguintes: os nascidos no dia 18 de junho, terão atividades na agricultura, engenharia ou em abastecimento que muito os satisfaz, encontrando êxito; no dia 19, demonstram caráter variável e mudável, podendo procurar sua ventura em várias atividades, ocupações ou lugares; no dia 20, os astros preveem associação com o fim de dominar os traços ou com intuito de explorar as forças da natureza; no dia 21, terão caráter simpático, podendo mesmo angariar popularidade, encontrando casamento feliz; no dia 22, continua a tendência de simpatia de caráter e o prognóstico de feliz casamento, prevendo ainda as influências amorosas, boas colações; no dia 23, serão crianças dotadas de inteligência e elegantes, mas com espírito de inveja e entregues a ociosidade; e finalmente, os nascidos no dia 24, os astros preveem o perigo de sofrer por mais de uma vez a influência dominadora de mulheres, mas encontrarão felicidade no meio doméstico.

INFLUÊNCIAS GERAIS

Domingo, 18 — Verificamos aqui a neutralidade astral em sentido geral, com o que as atividades das criaturas poderão ter ou não os resultados esperados. Os assuntos e negócios comerciais, bem como as questões amorosas, estarão também sob a mesma influência. No âmbito político, porém, verificamos movimentação, impregnando as ameaças, mudanças de apoio, etc.

Segunda-feira, 19 — Ótimo dia para o comércio imobiliário e de exportação. O amor em conjugação feliz, permitindo aos aventureiros e galanteadores boas rendimentos nos seus projetos. A política, em geral, estará agitada, com possibilidade de desistências; haverá ainda o clima de acusações e também descompromissos.

Terça-feira, 20 — Os rumos políticos vão tomando feição mais clara, com referência aos homens e correntes, havendo surpresas. Bons fluidos para o comércio importador e exportador. Nas questões amorosas: satisfação no lar, e nas uniões extra-códico, possíveis arrufo.

Quarta-feira, 21 — As campanhas políticas tomam feição mais direta em massa, havendo possíveis agitações, do que se aproveitam os meios oficiais para procurar medidas em desacordo com as necessidades, no que deve haver vigilância. Nesse particular, os astros dizem: "O máximo cuidado nos trabalhos."

A beleza dos seus móveis consiste unicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.

Podem fazer frequentes viagens, e com possibilidades de honras no fim da vida. Terão inimigos pessoais, mas triunfarão sobre os mesmos e sobre os invejosos.

As mulheres são simpáticas e propensas ao histerismo, oferecendo-se facilmente, dando o seu espírito senos e sugestões.



A Moda é fonte inextinguível de assunto, — facilmente podendo fornecer tema diferente para uma crônica diária. Isso, porém, à maneira apressada dos turistas que em quinze dias percorrem diversos países, nunca

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

PELLES
CASACOS -- CAPAS -- ESTOLAS

RECEBEU
VARIADÍSSIMO SORTIMENTO DAS
MELHORES PROCEDÊNCIAS

PELLETERIA-AMERICANA
RUA 7 DE SETEMBRO 141

Extinção para sempre do
BUÇOS E PELOS
no rosto e nas pernas

Tratamento pelo Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana. Prairo do Flamengo, 122 6.º 4603 - Rio

Um, dois, três!

...e a poltrona se transforma em cama ou vice-versa

Uma bela poltrona... e um instante depois... um magnífico leito! Rápido como num golpe

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

VOLTA REDONDA

CIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CHAPAS

GROSSAS E FINAS, PRETAS E GALVANIZADAS · MATERIAIS P. ESTRADAS DE FERRO, MARINHA E CONSTRUÇÕES · AÇO, FERRO EM TODOS OS PERFIS · FOLHA DE FLANDRES ETC.

DISTRIBUIDORES NO EST. DO RIO DE JANEIRO

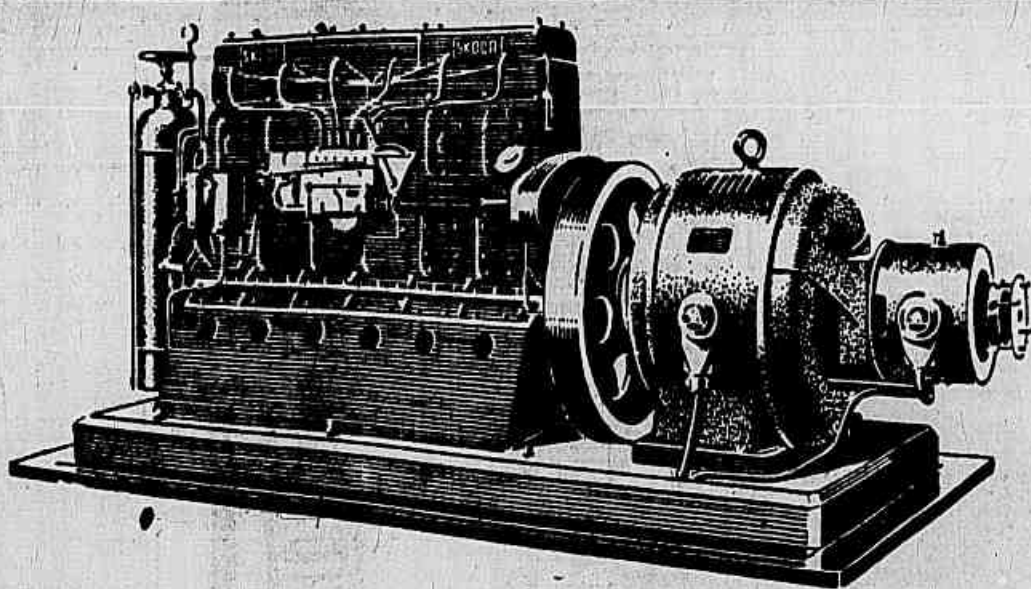
Moreira Carneiro & Cia.

Moreira dos Cofres

TELEGRAMAS "COFRES"

R. MAR DEODORO, 130-138 - TEL 3176-20930 2 1111 - NITERÓI

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhaúma n.º 37

RIO DE JANEIRO

HAMILTON MELO

Participa aos seus amigos e freguêses a inauguração de suas novas instalações no 1.º andar do prédio em que se acha instalado, com a ampliação de novas secções e o escritório.

Balanças automáticas — Balanças decimais — Batedeiras para refrescos — Cortadores de frios — Engenho de Cana — Estufas para pastéis — Máquinas para fazer café — Máquinas para pipoca — Moinho de café — Relógio de Ponto — Relógio Elétrico — Relógio Propaganda — Refrigeração Comercial — Torradeiros de café

HAMILTON MELO

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Rua General Caldwell, 217 esquina de Moncorvo Filho, 67, loja e 1.º andar

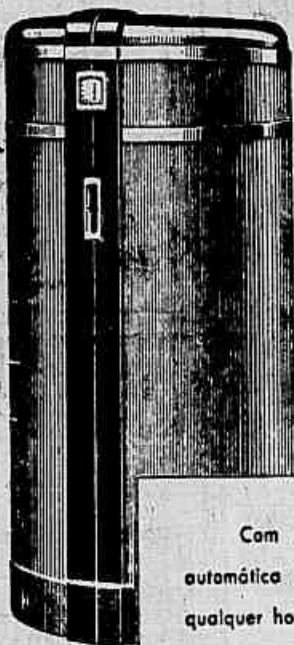
Telefones:

Gerência — 52-5843
Vendas — 32-3156
Escritório — 52-3517

ÁGUA QUENTE

a qualquer momento

com as caldeiras



Com uma Caldeira automática G-E, a água, qualquer hotel, edifício de apartamentos, hospital, laboratório ou residência terá abundância de água quente, ao simples abrir da torneira.

SOLICITE INFORMAÇÕES NA
GENERAL ELECTRIC
SOCIETAD ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALAGOAS

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

BROCAS ALARGADORES
MACHOS
COSSINETES
TARRACHAS
PORTA-MACHOS
MANDRIS
LIMAS
SERRAS
BITS
PORTA-BITS
TORNOS
CALIBRES
MICROMETROS
ETC.

O MELHOR SORTIMENTO NOS

IRMAOS UNIDOS

Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro

ROTATIVA

Vende-se uma rotativa completa, montada, marca Marini para oito páginas. Tratar com Bernardo Drejan, 32-6410. Rua Tenente Possolo, 24-B. (10162) 79

IMPERMEABILIZAÇÃO

Seja qual for seu problema de impermeabilização, a Sika Ltda. possui o produto próprio para seu caso.

Com quase 80 anos de experiências e pesquisas no preparo de produtos químicos para impermeabilização, a Sika Ltda. pode oferecer aos Srs. Engenheiros e Construtores a mais completa linha de produtos e tintas impermeabilizantes — famosos em todo o mundo. Seu uso impõe-se em todas as construções onde a água e a umidade possam constituir uma ameaça à sua solidez. Peça-nos informações sobre nossos produtos.

- SIKA 1** Impermeabilizante de pega normal.
- SIKA 2** Impermeabilizante de pega ultra-rápida.
- SIKA 3** Acelerador da pega para concreto.
- SIKA 4** Impermeabilizante de pega rápida, especial para tanques de óleos, gasolina, etc.
- SIKA 4-A** Impermeabilizante de pega rápida, especialmente indicado contra a ação de águas agressivas.
- PLASTIMENT** Para melhorar as diversas características do concreto.
- IGOL** Tintas betuminosas, protetoras para concreto, ferro, madeira, etc.
- IGAS** Massa elástica para impermeabilização e calafetagem.
- CONSERVADO** Tintas impermeáveis, especiais para fachadas, paredes internas, telhas, piscinas e telhados. Em cores diversas.
- BINDA** Para fixação de azulejos.
- PÚRIGO** Aumenta a resistência ao desgaste das superfícies.
- IGARA** Tinta de super-proteção, resistente aos ácidos e corrosivos. Substitui os azulejos.

Sika Ltda.

REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL

Vendas dos produtos Sika no Rio e em São Paulo:

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO DE JANEIRO: RUA VISC. DE INHAÚMA, 64 — 4.º AND. — TEL. 43-8661 — SÃO PAULO: RUA CONS. CRISPINIANO, 80 — 4.º AND. — TEL. 4-5176

Companhia de Anilinas, PRODUTOS QUÍMICOS E MATERIAL TÉCNICO

RIO DE JANEIRO
RUA DA ALFANDEGA, 100/102

com filiais em:

Pará — Recife — Bahia — Belo Horizonte —
Juz de Fora — São Paulo — Curitiba — Blumenau — Porto Alegre e Pelotas

Produtos químicos para todos os fins

Produtos farmacêuticos e drogas

Anilinas de todos os tipos

MAQUINAS E ASECÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

MAQUINAS EM GERAL

PAPEL PARA DESENHO

(38377)

BOMBAS ELÉTRICAS

com motores
GENERAL ELECTRIC
em estoque



MOTORES MONO-FÁSICOS

TRIFÁSICOS

Automáticos Elétricos Ltda.
Rua Vis. Inhaúma, 81 - sob. -
Tel. 23-3385

DOIS TRATORES

International - TD-18 - completamente reformados, pelo preço de um C-300.000.00. Garantia de 1 mês.

Rua Pedro Alves n.º 193 - Tel.: 23-3825. (21549) 79

CHAPAS SILICIO N. 26

Special electric. Para pronta entrega. Tel.: 23-3916. (24420) 78

MADEIRAS em grande escala

JOSÉ FURTADO S/A.

Indústria e Comércio

Agentes representantes de vários serradores do Sul e Norte do país

TABOADO DE PINHO — VIGAMENTOS DE PEROBA DE CAMPO E PEROBA ROSA — CEDRO — CANELA — SOALHO — FORROS DE PINHO — E PEROBA — CAIBROS — RIPAS — TACOS — ADUELAS — MARCOS — GUARNIÇÕES — ETC.

Preços especiais para importadores

ESCRITÓRIO: RIO DE JANEIRO
Av. Venezuela, 27 — DEPOSITO:
Sala 712/712-A — Rua Padre Olímpio Melo
Tels. 43-6113 — 23-0407 — n.º 254, esq. Av. Brasil
End. Telgr. "Zefurtado" — Telefone: 28-1562

DIAS GARCIA IMPORTADORA S/A.

Rua Visc. Inhaúma, 23/25 — C. Postal 246
Rio de Janeiro

Importadores em grande escala de

Ferragens em Geral

Produtos Químicos Industriais

Mais, Aço e Ferro em todos os perfis

Tubos para todos os fins

Máquinas e equipamentos para Laticínios, e Refrigeração Industrial. Instalações completas de Usinas de Leite, Fábricas de manteiga, Gelo, etc. Fábricas de leite em pó "MIRO". Coalho para queijo "ESTRELA". Rotores (máquinas de bola) "GLACIA".

Extintores de Incêndio, Máscaras contra gases e para todos os fins. Mangueiras, Equipamentos completos para escanfandria, etc. etc.

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ANONCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 52-5863

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1486

ALUMÍNIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro
Malesvel, Guandu, 17. T. 20-1022

ARTIGOS SANITÁRIOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem de Sá, 146. T. 32-4191

BOMBAS CENTRÍFUGAS
"MADELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino, 91-93. T. 43-6020

CABOS DE AÇO
Anelo-Brasileira de Ferragens Ltda.
Vise Inhamita 134-2. T. 43-5420

CERAMICAS (Azulejos)
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem de Sá, 146. T. 32-4191

CHAVES PARA TORNO DE FERRA
Steca, Gomes Freire, 218A. T. 43-5403

**CONSTRUÇÕES NAVAIS E ESTRU-
TURAS METÁLICAS**
Enam Engenharia e Máquinas
Ltda. Pra. Wünn, 164 - 2/3/4
T. 22-5031

ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Se-
nado, 476. T. 32-4110 - 32-4745

FERRAMENTAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire, 218A. T. 43-5403

**ESTERILIZADORES de aço inoxi-
dável**
Manoel de Miranda, Inválidos, 140
T. 22-1511

FOGÕES
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem de Sá, 146. T. 32-4191

FERRAGENS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire
218A. T. 43-5403

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER

**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS e HI-
DRAULICAS e MATERIAIS**
C. Brasil, Churchill, 94 - 12.º
T. 43-6375 - 43-7817 - 33-0290

ISOLAMENTOS TÉCNICOS
A. Temporal, Teófilo Otoni, 100-1.º
T. 22-2982

LETREJOS LUMINOSOS
Luzo Arte - A. Brilhada, Gomes
Freire, 82C. T. 32-0481

LIMAS
Steca, Gomes Freire 218A. T. 43-5403

**MÁQUINAS ELÉTRICAS PARA FA-
ZER CAPE**
EXCELSIOR Aldo L. Moreira, Re-
sende, 40. T. 22-5331 - 15-8054

MÁQUINAS OPERATIZES
Intercomércio Elétrico Mecânico "IEM"
Ind. e Com. S/A. Mem de Sá,
285A. T. 32-3851

MÁQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire 218A. T. 43-5403

MATERIAIS ELÉTRICOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem de Sá, 146. T. 32-4191

MOTORES ELÉTRICOS
"CE" Refrigeração Jouve, Ltda.
Mem de Sá, 170. T. 32-3904

MOTORES MARÍTIMOS
"MOMACO" Motores e Máquinas Co-
merciais Ltda. N.º Pecanilha, 130
T. 22-8559

MOTORES A ÓLEO
Antonio Roldan de Vasconcellos
Vise Inhamita, 37. T. 22-3190

PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire 218A. T. 43-5403

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeração Solvay Ltda. Mem de
Sá, 170. T. 32-3904

SINALIZAÇÃO - SISTEMAS
O. Eloy Santos & Cia. Ltda., 164-
2100, 41 - 14.º - 1400. T. 32-0889

TALHARES E FERRAMENTAS MANUAIS
Steca, Gomes Freire 218A. T. 43-5403

TARRACHAS
Steca, Gomes Freire 218A. T. 43-5403

VIRRAPREÇOS PARA CONCRETO
Antonio Roldan de Vasconcellos
Vise Inhamita, 37. T. 22-3190

SKF



PONTAS ROTATIVAS

Longa duração, graças aos rola-
mentos SKF de que estão providas as
pontas.

A ausência absoluta de folga dada a
ajustabilidade dos rolamentos.

A ponta rotativa pode ser apertada
mais rigidamente do que uma ponta
fixa comum, proporcionando, assim,
melhor centragem da peça de trabalho.
O centro da peça de trabalho não se
desgasta nem precisa de lubrificação.

Pode-se aumentar consideravelmente
a velocidade de corte devido ao me-
lhor apoio que oferecem estas pontas
rotativas.

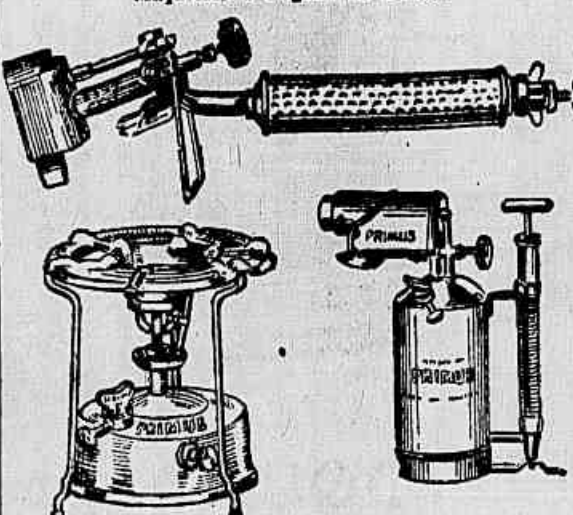
As nossas pontas rotativas não reque-
rem retificação e não se aquecem.

Consulte a

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

ARTISTAS DO BRASIL

Acabamos de receber grande estoque de Lamparinas,
Maçaricos e Fogareiros Suecos



bem como grande quantidade de
ALICATES INGLESES
SERROTES E ENXÓS "GREAVES"

COMPRE JA'

ao menor preço, no varejo e atacado

CASA CRUZEIRO

a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de

FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. CRUZEIRO & CIA.

5 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 5

a cinco passos da Praça Tiradentes

Telefones: 22-2700 - 42-4982 Esqr. 22-2700

FALTA AGUA?

a BOMBA é preferida

HAUPT & CO.

FABRICANTES

RIO DE JANEIRO

Rua Teófilo Otoni, 123

FUNDADA EM 1913

TALHAS ELÉTRICAS

COM CABOS DE AÇO

P. & H.

da HARNISCHFEGGER CORP

MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos

Talhas maiores e pontes rolantes de todos

os tipos para importação

Únicos Representantes em todo o Brasil

Cia. de Anilinas, Produtos Químicos

e Material Técnico

Rua da Alfandega, 100, 102, 2.º and.

Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:

Escavadoras P&H

Plainas (Graders) "Adams"

Rolos Compressores "Buffalo-Springfield"

Talhas manuais "FELCO"

Cabos de aço

Papeléis para desenho.

BOHN & KÄHLER, KIEL

MOTORES DIESEL ESTACIONARIOS

13.5 - 36 - 64 HP

750 - 1.000 - 1.000 K P M

ENTREGA IMEDIATA

Repr. e Com. UNIVERSAL LTDA.

Av. Rio Branco, 257 - Sala 308

Rio de Janeiro - Caixa Postal 3989

End. Tel.: OVERMAN Tel. 22-4313

Máquinas e Instalações

PARA INDÚSTRIAS:

Químicas

Açucareiras

Textis

Cerâmicas

Construção

Civil

Mineração

Turbinas

Hidráulicas

Pontes

Rolantes

Construções

Metálicas

Fundição

de Ferro

Bronze e

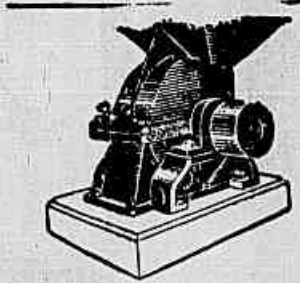
Alumínio



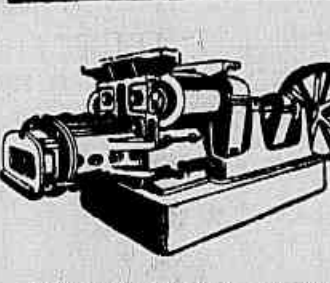
DETALHADA "O" para carga com en-
gastamento manual ou completamente automático,
250 lbs. 330 lbs. e maiores, também para des-
pejar ou rotativo fixo, acionamento por motor
elétrico, a gasolina ou a óleo.



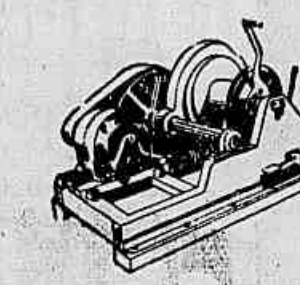
DETALHADA para instalações fixas e conjuntos
móveis de britagem "C" com capacidade de
produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horários, equi-
pados com pontes rotativas. Manifolhos de for-
ço coqueado ou de aço temperado, manobras de
rolamento ou de bronze especial.



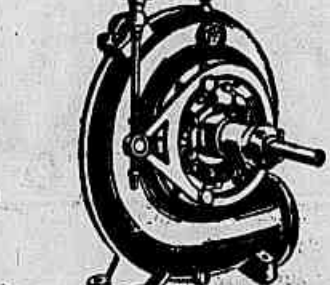
DETALHADA "C" para moagem em
indústrias químicas, agrícolas e minerais, tipo
máquina móvel, alto rendimento com manobras
de extração.



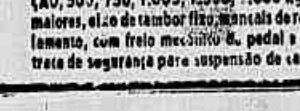
DETALHADA "M" para produção
horária de 1200, 1500 e 2400 tijolos de todos
os tipos, podendo ser equipadas com certos tipos
automáticos ou manuais.



DETALHADA PARA LAVAR OU PARA
LAVAR, 750, 1000, 1500, 2000 kg. e
maiores, eixo de tambor fixo, manobras de ro-
lamento, com freio mecânico, pedal e ca-
teira de segurança para suspensão de carga.



TURBINAS "M" para produção
horária de 1200, 1500 e 2400 tijolos de todos
os tipos, podendo ser equipadas com certos tipos
automáticos ou manuais.



DETALHADA PARA LAVAR OU PARA
LAVAR, 750, 1000, 1500, 2000 kg. e
maiores, eixo de tambor fixo, manobras de ro-
lamento, com freio mecânico, pedal e ca-
teira de segurança para suspensão de carga.



TURBINAS "M" para produção
horária de 1200, 1500 e 2400 tijolos de todos
os tipos, podendo ser equipadas com certos tipos
automáticos ou manuais.

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

fabricantes de Máquinas para indústrias - fundada em 1949

Rua Neri Pinheiro, 70 - RIO DE JANEIRO - Caixa Postal 47

Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071



MÁQUINAS PARA FERRO

PREZADORAS

FURADEIRAS

ESMERIS

TESOURAS

SERRAS MECÂNICAS

MOTORES ELÉTRICOS

TORNOS MECÂNICOS

PRENSAS MECÂNICAS

DEFORMAÇÃO E INCLINAÇÃO

PLAINAS LIMADORAS

NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES LTDA.

Rio de Janeiro - Alfandega, 116. Caixa Postal, 660

Ind. Telex 01101010

SÃO PAULO PORTO ALEGRE

MAQUINAS DE LIXAR ASSOALHO

PARA FINS INDUSTRIAIS

MONOFÁSICAS - TRIFÁSICAS

AS ÚNICAS FABRICADAS EM SÉRIE - MATERIAL MAIS

RESISTENTE - MELHOR ACABAMENTO, MAIOR PRODUÇÃO

CENTRÍFUGAS (Turbinas)

Para Lavanderias, Tinturarias, Escolas, Hospitais, etc.

Cesta de aço inoxidável diversas capacidades.

"MECÂNICA SÃO JORGE"

RUBEM F. DA SILVA & CIA.

RUA FREI CANECA N. 164 (Fundos) - Tel. 32-0640

ARAME FARPADO 12 1/2 e 12 1/2

ENTREGA IMEDIATA - ARCOMET - TEL. 22-3180

Rua da Candelária, 9 - sala 303

MAQUINAS TIPOGRÁFICAS

Formatos AA 76x112, BB 66x96, e Minervas todas

automáticas funcionando, vende-se. Gráficos Bloch, Rua

Frei Caneca, 511.

SEISA

Soc. EXPANSÃO INDUSTRIAL SUL AMERICANA S.A.

MAQUINAS A VAPOR VERTICAIS

(Cartier fechado e alta velocidade)

(20 a 450 HP)

EM ESTOQUE ou

pronto embarque da Inglaterra

R. Lavradio 47

22-4059

RIO

22-8951

R. Florêncio Abreu 364

3-8744

SÃO PAULO

2-7781

RECIFE - Rua do Apolo, 234 - 1.º andar

5", 6" e 8"

TUBOS GALVANIZADOS - SEM COSTURA - PRONTA ENTREGA

ARCOMET

RUA DA CANDELA, 9 - 5.º andar - TEL.: 22-3180

MAQUINA DE CONTABILIDADE

REMINGTON

Vende-se, mod. 9-50 c/s somadores. Anexo cadeira, arquivo e

estante de aço. Preço Cr\$ 25.000,00. Estado de nova. Rua Araújo Porto

Algar, N. 14 - 2.º andar - sala 22.

(22435) 78

HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 52 -- RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 - End. Teleférico FERRO - Fone: 23-1741

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO:

RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112

Telefones: 43-6282 - 43-0396

Filial em São Paulo:

AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 - 8.º andar

Telefone: 4-7208

Fabricantes - Importadores - Exportadores

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS,

com fabricação de Parafusos - Porcas - Rebites - Arruelas - Tire-

fonds - Pregos e Parafusos para trilhos - Produção de Ferro Gusa e Aço

- Laminado de ferro redondo, chato, quadrado, cantoneiras, aço chato

para molas e foices, aço redondo e quadrado - Fundição de ferro.

Agentes em todos os Estados do Brasil

MANTÉM SEÇÃO ESPECIALIZADA PARA ATENDER AOS FRE-

QUÊSES DO INTERIOR (40336)

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

De 6 a 600 Kilowatt

para pronta entrega e importação direta

oferecem

BRASIL EXTRATIVA S. A.

Avenida Rio Branco, 39 - 19.º andar

Fone: 43-9246

Telegr. DIESELOIL

ENCHEDORA "VOLUMETER"

Vende-se nova, preço de custo, motor americano 3/4 HP, enchimento

por vácuo. Serve para encher vidros de tamanho uniforme, qualquer

capacidade. Produção de 2.000 a 3.000 por hora, conforme capacidade

Informações pelos telefones 22-6012 ou 22-1658.



Bombas ELÉTRICAS

"TAURUS"

F. Lica: Rua Pedro Alves, 51

MAQUINAS DE SOLDAR,

FURAR, TORNOS E SERRAS

Máquina de soldar elétrica por Cr\$

2.500,00. Furar 3/4" e 1" polegada para

força ou a mão Cr\$ 1.200,00. Tornos

Serras de fita, circulares e verticais.

Despacha-se para o interior. - P.

Aranda & Cia. R

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

tudo para o seu
POSTO DE BATERIAS



- 1 LUVAS DE BORRACHA PARA ELETRICISTAS
- 2 DENSÍMETRO COM FLUTUADOR
- 3 BATERIAS "PREST-O-LITE" - VÁRIOS TIPOS
- 4 EXPERIMENTADOR DE BATERIAS
- 5 SUPORTE UNIVERSAL PARA SOLDAR GRUPOS DE PLACAS
- 6 APARELHO PARA COLOCAR AGUA DISTILADA EM BATERIAS
- 7 VERIFICADOR DE BATERIAS "HANDY"
- 8 ALICATE 7 EM 1



Modernize o seu POSTO DE SERVIÇO equipando-o com os artigos da nossa Seção de Baterias, produtos de absoluta confiança consagrados em todo o país.

SEÇÃO DE BATERIAS

MESBLA

RIO DE JANEIRO

Preços especiais a revendedores

RIO · SÃO PAULO · B. HORIZONTE · RECIFE · NITERÓI · PELOTAS · VITÓRIA

AÇOS SOLAR -- ANTON'O LUIZ SALGUEIRO

Representante exclusivo para o Brasil de SANDERSON Bros. & NEWBOULD LTD. — Sheffield — England. e H. LEES & SONS — Park Bridge — ASHTON — Under-Lyne — England.

SEÇÃO DE AÇOS

Aços rápidos matrizes a quente e a frio para ferramentas para molas em geral oitavado e sextavado, etc. para construção mecânica cromo níquel inoxidável (chapas, vergalhões, tubos e arames) prata Eixos para transmissões Bits e vidias Chapas de ferro sílico

SEÇÃO DE FERRAGENS

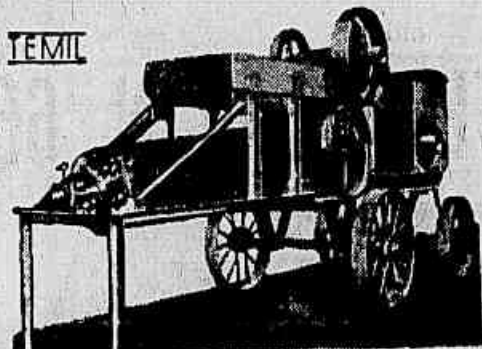
Chapas pretas, galvanizadas e corrugadas Arame galvanizado, liso e farpado Tubos galvanizados, pretos e para caldeiras Ferro redondo, chato, L - T - U e outros perfis Limas, brocas, serras para metais Parafusos, enxadas, picaretas, etc. Arame de aço corda de piano Fita de aço para molas de portas Discos de cobre, vergalhões, etc. Materiais para estradas de ferro.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Rua Pedro Alves, 13/17 - Tels. 23-5360 e 43-1660

FILIAL — SÃO PAULO
Rua Paula Souza, 208 - 2º - salas 22/24 - Tel. 6-1481

MAQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS · CORTUMES · MINAS · OLARIAS · PEDREIRAS, ETC.

TECMIL



Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora. Motores Diesel e elétricos de 5 a 100 HP. Marombas nacionais e estrangeiras — Turbinas hidráulicas — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Deposítários de MARMUMBY maquinaria em geral Caixa postal, 4365 End. Tel. "TECMIN" Av. Rio Branco, 4-4 and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

(42853)

PREFIRAM AS MAQUINAS D' ANDRÉA

Para benefício e rebenéfico de CAFÉ, ARROZ e cereais em geral, Despalhadoras-debulhadoras de Milho, Moínhas e Desintegradoras. Maquinários completos para fabricar Farinhas Torreadas de Milho e de Mandioca. Largo da Carioca, 5 - 6º and. e/605, telef. 42-6552, Rio.

ESTABILIZADOR DE CORRENTE "EMECIL"

RESOLVE O PROBLEMA DA VOLTAGEM BAIXA E IRREGULAR EM QUALQUER PARTE ESPECIALMENTE INDICADO PARA

- PROJETORES CINEMATOGRAFICOS
- LUZ FLUORESCENTE
- APARELHOS DOMESTICOS
- PARA FAZENDAS E MORADIAS
- LABORATÓRIOS
- LOCALIDADE EM QUE SEJA INDISPENSÁVEL A VOLTAGEM EXATA

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MATERIAL ELÉTRICO

REPRESENTANTE NO RIO: SOC. DE REPRESENTAÇÕES GERAIS COMETA LTDA.

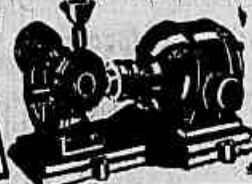
AV. RIO BRANCO, 117 - 4º - S/409 - TEL. 52-8383

END. TELEGRÁFICO: "GERESO"

BOMBAS HIDRÁULICAS

DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES

Para: RESIDÊNCIAS, FÁBRICAS, INDÚSTRIAS, FAZENDAS, IRRIGAÇÃO, EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS, EXAUSTÃO DE POÇOS, ETC.



CIA. FÁBIO BASTOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rio de Janeiro R. Teófilo Ottoni n. 61 São Paulo R. Florêncio de Azevedo, 588 Belo Horizonte R. Tupinambá, n. 264 Porto Alegre Av. Júlio de Castilhos, 10

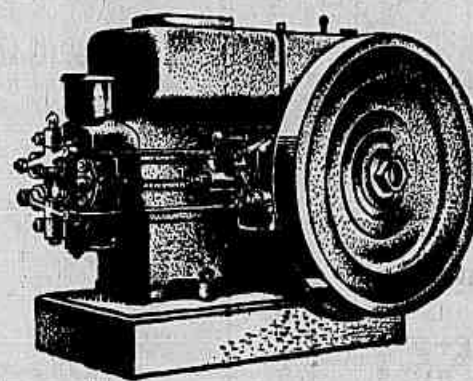
FORÇA MOTRIZ

motores
SENDLING
(FABRICAÇÃO ALEMÃ)

Os motores "SENDLING", DÍTIRE DE QUATRO DÉCADAS DE PERQUISAS E APERFEIÇOAMENTOS, MERCE DE INTENSIVA PRODUÇÃO E CONSTANTE QUALIDADE, TÊM GRANDE EMPREGO NA AGRICULTURA: ACIONANDO MOÍNAS, DEBULHADORES, DESINTEGRADORES, ENGENHOS DE CANA, BOMBAS PARA IRRIGAÇÃO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ETC....

SÃO FABRICADOS EM TRÊS MODELOS COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS

Modelo	Potência	RPM	Polia
9 - 10	5 - 8 HP	1500	15 cm
10 - 14	8 - 12 HP	1200	23 cm
11 - 15	12 - 15 HP	1200	30 cm

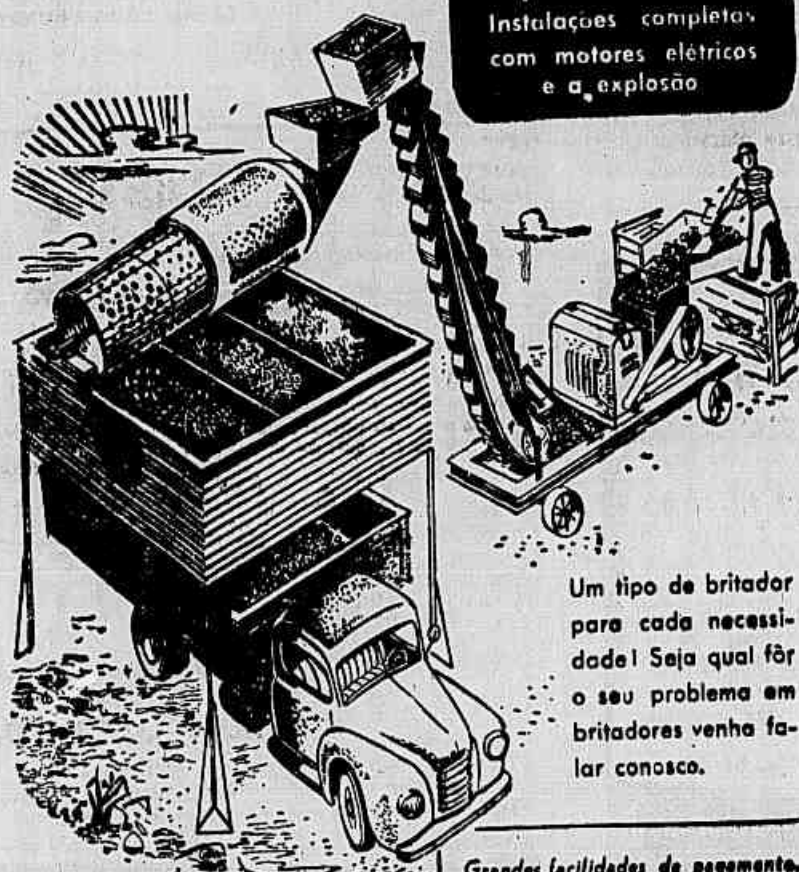


MESBLA Consulte, nosso Departamento Agrícola Rua Evaristo da Veiga, 65 - Rio

BRITADORES

para todas as capacidades

Instalações completas com motores elétricos e a explosão



Um tipo de britador para cada necessidade! Seja qual for o seu problema em britadores venha falar conosco.

Fazemos demonstrações práticas sem nenhum compromisso.

ERCIL LTDA.

Rua da Alfândega, 47 - 6º and. Fones 43-0050 e 43-0054 - Rio

Arco-Armas

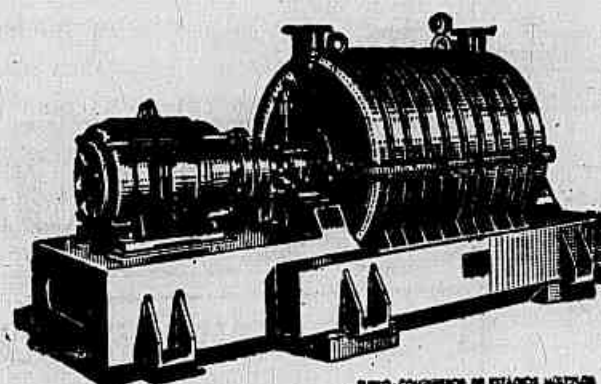
S. A. VENTILADORES ZAULI

FABRICA: R. GARIBOLDI, 839 - C. POSTAL, 3302 - SÃO PAULO

Filial no Rio:

Rua México, 41 - 7º Andar - Grupo 706

Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"



VENTILADORES de qualquer potência para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (H. Walker)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

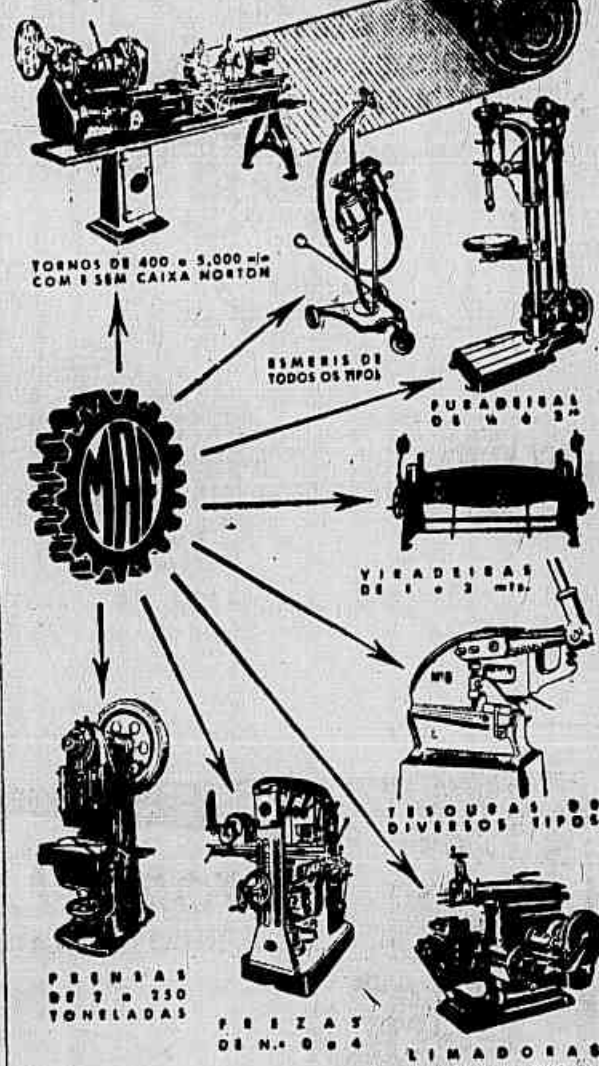
INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

PARA MECÂNICA



MANOEL AMBROSIO FILHO S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Matriz e Fábrica: SÃO PAULO

Filial:

Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro

AUMENTEI A PRODUÇÃO



e reduzi o custo de operação com ferramentas

CARBOLOY

grande velocidade resistência ao desgaste superior acabamento

As dificuldades em adquirir novas maquinárias podem ser superadas pela obtenção do máximo rendimento das máquinas disponíveis. Inscreva-se gratuitamente em seus engenheiros e mestres no CURSO CARBOLOY para um maior aproveitamento do seu equipamento industrial, possibilitando-lhes o aumento da produção. Nos últimos dois anos já passaram pelo Curso Carboloy cerca de 200 alunos, com apreciáveis resultados.

• Marca Registrada

Peça informações à GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS



MECÂNICA ALFA LTDA.

FERRO VELHO

(SUCATA)

Não venda ferro velho ou máquinas velhas sem consultar o maior comprador de sucata. Quem paga os melhores preços.

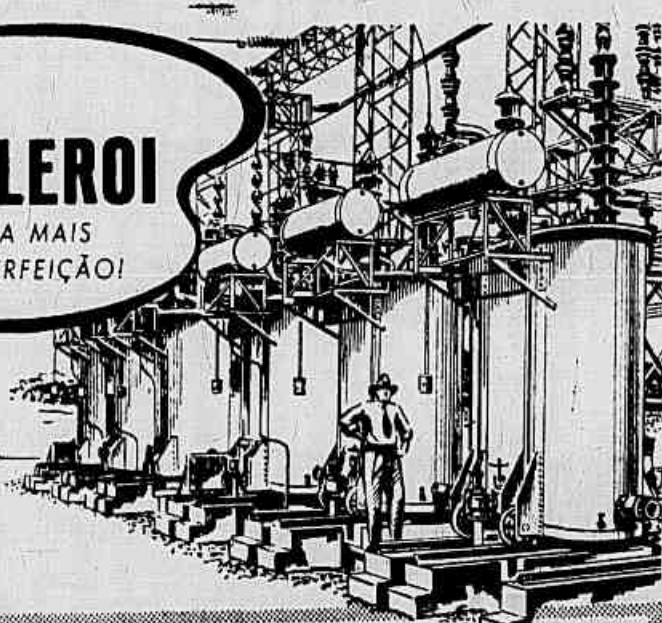
Rua Pedro Alves n. 210-A - Telefones 23-1374 e 42-4036 - J. B. Gonçalves.

(42200)

MAQUINAS EM GERAL

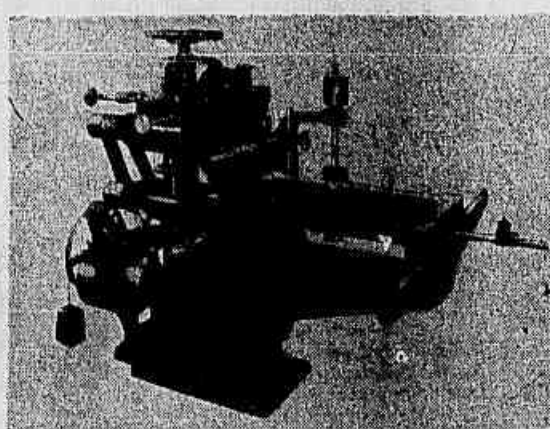
MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

CHARLEROI

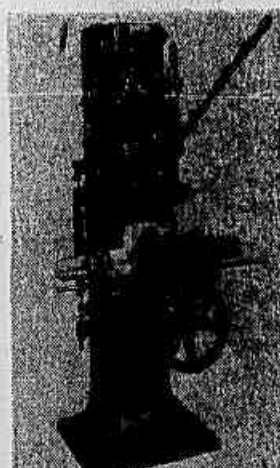
 SÍMBOLO DA MAIS
ALTA PERFEIÇÃO!

 ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIÉTÉ ANONIME
(BELGICA)

 PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 RIO DE JANEIRO
TEL. S. — 22-4068 — 22-4898 — 42-7256

MASKINFABRIKEN WACO



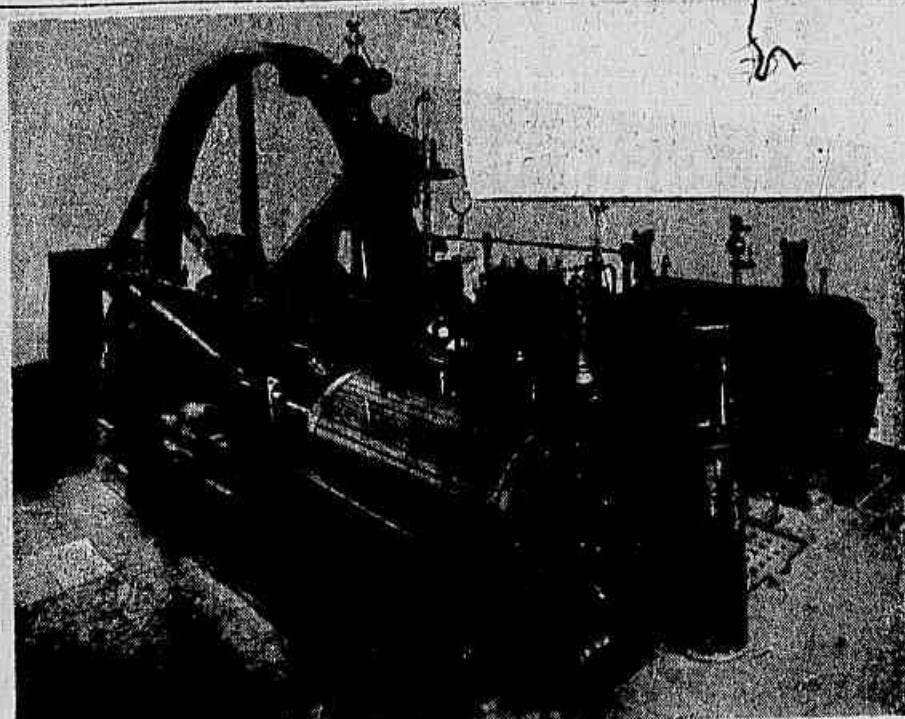
RESPIGADEIRAS T.B.

FURADEIRA POR CORRENTE
E BADAME S.K.

M. FERREIRA & SANTOS

Mecânica São José

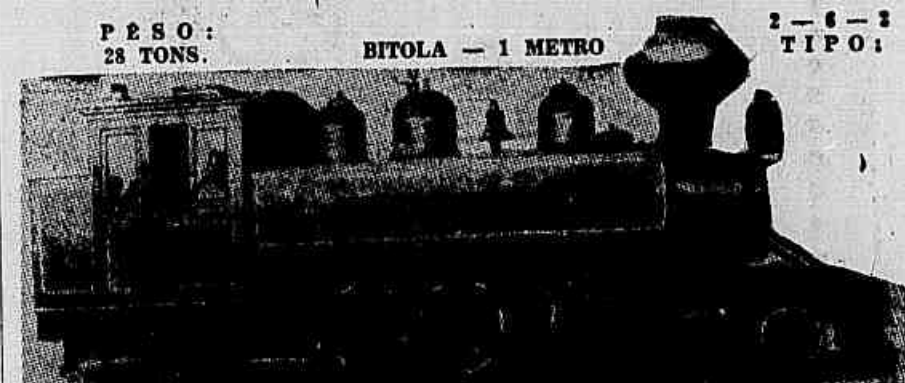
 Distribuidores das máquinas "WACO" para
lavar madeira no Distrito Federal

 Distribuidores das máquinas "WACO" para lavar madeira no Distrito Federal
TEMOS EM ESTOQUE DIVERSAS MÁQUINAS E OUTRAS PARA
IMPORTAÇÃO PARA PRONTO EMBARQUE
RUA SANTANA, 135 — FONE: 23-5001 — RIO DE JANEIRO

 Máquina a Vapor 250 HP. 2 cilindros
Vende-se barato. R. São Cristó, 226 — Rio

"LOCOMOTIVA-TENDER"

THE BALDWIN LOCOMOTIVE WORKS

P.E.S.O.: 28 TONS. BITOLA — 1 METRO TIPO:


 ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.
Rua Santo Cristo, 226 — Rio

LOCOMOTIVA

 Bitola 1 metro
A Diesel Motor Calopier
Peso 6.500 Kgs

 NORTHWEST
Pala completa para 1 Jarda. Nova


Ver à Rua Sto. Cristo, 226 — Rio

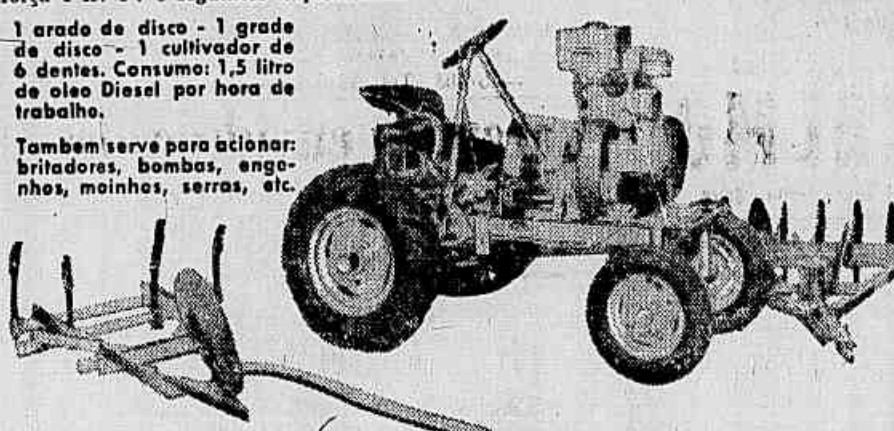


Vende-se barato. Ver a Rua Sto. Cristo, 226 — Rio

TRATOR DIESEL

 Pequeno, para serviço pesado — Com polia.
força 4 H. P. e seguintes implementos:

ENTREGA IMEDIATA



CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

 JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 316
Tels. 2346 e 3205

 RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tel. 52-5823

 B. HORIZONTE
Rua S. Paulo, 276
Tel. 2-4845

IMPORTADORES J. L. ARAUJO & CIA. LTDA. FERRAGENS EM GERAL

ACO FORJADO INGLÊS BURY'S OITAVADO E REDONDO 7/8, 1, 1 1/8, 1 1/4 e 1 1/2 ALICATES DE AÇO FORJADO ESTRANGEIROS E NACIONAIS TODOS OS TIPOS ALVAIADA POLONES SELO VERMELHO 99,9 PUREZA ARAMES FARPADOS DIVERSAS GROSSURAS ARAME DE AÇO, COBRE, FERRO GALVANIZADO E LATÃO BALDES DE FERRO GALVANIZADO E BLINDADOS PARA AGUA E CONCRETO BARRILHA E BICARBONATO DE SÓDIO BOMBAS ESTRANGEIRAS E NACIONAIS PARA AGUA CHAPAS DE FERRO GALVANIZADO E PRETAS MACIAS CHUMBO EM LINGOTES, LENÇOL, TUBOS CACA CIMENTO SUPER BRANCO FRANCES LAFARGE CHAPAS E TUBOS ENXADAS, ENXADÕES DE TODOS OS TIPOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS FACOS E FASCAS DE TODOS OS TIPOS PARA DIVERSOS FINS FERRAMENTAS PARA ARTIFICES DOS MELHORES FABRICANTES ESTRANGEIROS FOGOS: AMERICANOS A ÓLEO DIESEL DUAS BOCAS FORJA, BIGORNAS, E TORNOS DE TODOS OS TIPOS E TAMANHOS FOUCES, CAVADEIRAS, ENXOS, MARCA JOLOAR GESSO CRE LEGITIMO "CAVALO MARINHO" LIMAS DE AÇO FORJADO AMERICANAS.

PORTUGUESES E NACIONAIS LIXAS DE ESMERIL PARA FERRO E PAPEL PARA MADEIRA MACHADOS DE AÇO FORJADO SUECOS — COLLINS E NACIONAIS MÁQUINAS PARA PICAR CARNE MORAVIA, IDEAL, MIMOSO E SCANDIA MÁQUINAS PARA CORTAR GRAMA INGLESA E SUECA 12" — 14" — 16" NAFTALINA REFINADA BOLAS 5/8 PAS DE AÇO FORJADO INGLESA E NACIONAIS PEDRAS POMES ITALIANAS NATURAIS EM BLOCOS PICARETAS, CHIBANCAS, MARRETAS DE AÇO FORJADO, ESTRANGEIRAS E NACIONAIS PLAINAS DE AÇO FORJADO INGLESA E STANLEY SERRAS DE AÇO RAPIDO CIRCULARES, BRACAIS E OUTROS TIPOS DISSTON SEROTES DE AÇO RAPIDO DISSTON PARA TODOS OS MISTERS SODA-GAUSTICA EM ESCAMAS "CAVEIRA" SULFATO DE COBRE 99,9 PUREZA BRANDS TARRACHAS AMERICANAS REED, DUPLEX E THREADWELL PARA TUBOS E PARAFUSOS TECIDOS DE ARAME DE FERRO, DE COBRE E LATÃO TELHAS DE ALUMINIO ONDULADO BWG 26 130 x 0,65 TUBOS FER. GALVANIZADOS 1/4" e 4" COLAS, TINTAS, ÓLEOS, VERNIZES, CERAS MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

TELS.: 43-7845 — 43-9591

 RUA TEOF. OTONI 93/95 — RIO ESTOQUE PERMANENTE Tels. 43-7845, 23-5063
Telegr.: JOLOAR

"TRATORES CATERPILLAR" D2 — D4

 TEMOS NOVOS P/ ENTREGA IMEDIATA
EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES
INTERNACIONAIS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Tel.: 42-7346

(43289)

CABOS DE AÇO

Vendo cabos de aço de alma de canhamo e de aço. Prefabricados polidos e galvanizados, Americanos e Ingleses. Rua Teófilo Ottoni 164, 1º.

(21392) 75

Isolamento térmico

Lã de vidro — Vidrolã — Lã Mineral — Isola

Venda e colocação

Isolatermica Ltda.

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco 9 —

S. 340. Tel. 23-4058

MOTORES DIESEL

GRUPOS GERADORES DIESEL

"DEMAG"

"MODAC" "KÄMPER"

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

 ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO

RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981

RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031


 ESTACIONÁRIOS
E MARÍTIMOS
ATÉ 175 HP
ENTREGA IMEDIATA
OU A CURTO PRAZO

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESCOVAS

DE CARVÃO · GRAFITE · METAL

PARA MÁQUINAS ELÉTRICAS



EXECUÇÃO PERFEITA

ASSISTÊNCIA

TÉCNICA

VENDA DE PLACAS

 ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO

RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981

RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 e 42 — RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional —

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHOES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T — U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados, pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para colar — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.

 ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
TELEFONES: ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4873
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2040

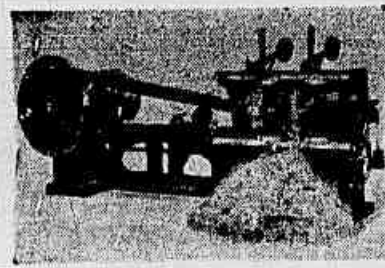
CARVALHO LAURO & CIA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, N.º 5 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO — LACRAU — TELEFONE: 43-6689 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

Etablissements Guillet — França

FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MADEIRAS



Máquinas para fazer palha de madeira

MÁQUINAS PARA:

SERRARIA (Engenhos de Serra, Etc.)
MARCENARIA
CARPINTARIA
TANOARIA
PALHA DE MADEIRA
FORMAS DE SAPATO, Etc.
FORNECEMOS COTAÇÕES PARA
OFICINAS COMPLETAS
PRONTA ENTREGA E PARA
IMPORTAÇÃO
TODA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
NECESSÁRIA
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES

PLAINA CATERPILLAR N. 66



VENDE-SE

RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO

CALDEIRA

Vende-se uma usada, estado bom, funcionamento perfeito, aquitubular, superfície de aquecimento 100 m2, 8 atmosferas. Tratar à Av. Marechal Câmara, 350 — 6º andar, salas 601/3.

(23420) 78

TRATORES

 "CATERPILLAR" E "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS — TEL.: 22-6389
Av. Erasmo Braga, 277 — 10º and.

(35618)

MISTURADOR - BITONEIRA

Vende-se um para indústrias de Cerâmica, Tintas, Vidros, Adubos, etc., de corrente contínua de 220 volts, marca "Gustav Frick", em estado de novo.

ROLO COMPRESSOR

Vende-se 1 de 15/16 toneladas, estado de novo, alta e baixa pressão.

TRILHOS 28 QUILOS

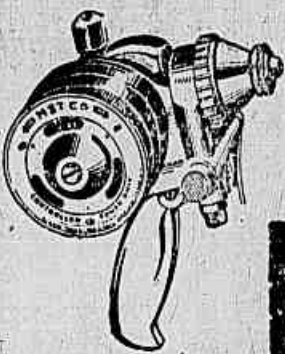
Vendemos 300 toneladas com talas reconhecidas, na América. Pronta entrega.

MATERIAIS DE FERRO LTDA.

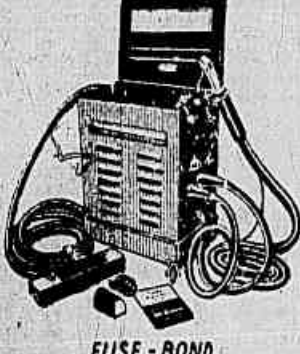
Tel.: 23-5040 — RIO.

(22437) 96

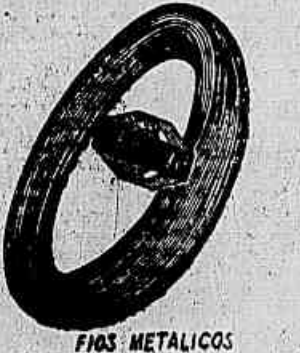
MAQUINAS EM GERAL



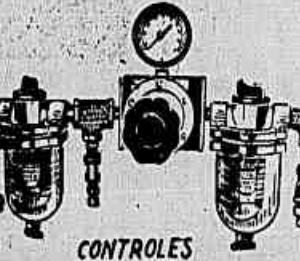
PISTOLA A JATO

METALLIZING
ENGINEERING CO., Inc.35 14 JOND STREET
LONG ISLAND CITY 1, NEW YORK

FUSE-BOND



FIOS METALICOS



CONTROLES

Fabricantes das famosas Pistolas e Equipamentos "METCO", para metalização a jato; aparelhos especiais para preparação de superfícies duras, "METCO" FUSE-BOND; Eletrodos para, acessórios, fios metálicos especiais para metalização a jato, aplicados por meio de pistolas, sobre quaisquer superfícies, etc.

Tem o prazer de participar a todos os seus amigos e freqüentes e a todas as indústrias em geral, que nomeou, como seus agentes e distribuidores exclusivos para todo o Brasil, a firma:

SOCIEDADE INDUSTRIAL
de REFRIGERAÇÃO, LTDA.METALIZAÇÃO - IMPORTADORES - EXPORTADORES - REFRIGERAÇÃO
Tel. 43-5011 - Rua Barão de São Felix, 18 - End. Tel. "Sirefrigerção" - Rio de Janeiro

RECEBEMOS
LIMAS
ALEMÃES
Corneta

TRIANGULARES
ESPECIAIS
PARA ENXADAS
SERRAS DE
ENGENHO.

JULOP
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
RUA 19 DE MARÇO 107

MOINHO DE MARTELOS
HAMMAMAC
UM PRODUTO INGLÊS

- Mais Resistentes
- Mais Eficientes
- Mais Econômicos

ESTOQUE
PERMANENTEUSINA
DIESEL ELÉTRICO

Completamente nova, 1.500 KW, 4.000/2.300 volts, 60 ciclos, ultra-moderna, com todo equipamento, temos para pronta entrega.

CIA. TÉCNICA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO, COTECO
Av. Franklin Roosevelt, 84 - Gr. 1002 - Tel. 42-1842 (43291)

PÃO - MACARRÃO
- BISCOITOS -

VENDO TODAS MÁQUINAS E PERTENCENÇAS PARA PEQUENAS E GRANDES PRODUÇÕES - PEÇAM ORÇAMENTO A "ACCARINO" RUA VISCONDE FIQUEIREDO, 41 - CAIXA POSTAL 2007. RIO DE JANEIRO. (24504) 78

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Aytoclaves Industriais

Debitadeira de milho "Internacional" 20 sacos por hora, toda de aço - Grs 2.000,00 - 2 máquinas "Prodição" para destilar cana, Crs 1.200,00 cada uma. Garantiros perfeito funcionamento como novas. - CARLOS 42-5011 - Caixa Postal 4738 - Rio. (11222) 78

ESCAVADEIRA E CAMINHÃO

Vende-se uma de 1/2 j.c. em perfeito estado e um caminhão Chevrolet com basculante hidráulico. Podem ser vistos trabalhando nesta Capital. Av. Almirante Barroso n.º 97 - 6º andar. Fone 22-3105. (43275)

BOMBAS PARA AGUA
VENDAS A
CRÉDITO
SEM JIAQOR

CR 22.900,00 ENTRADA
CR 5.198,00 POR MÊS
A VISTADE CR 1.800,00

MOTOMAC LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 1149
PRACA DA REPUBLICA, 109
Cidade da Casa da Moeda - Tel. 43-5011

GRUPOS GERADORES

Marca "ONAN" para iluminação de (candeeiros e lâmp.) 200, 750, 1.000, 2.000 e 7.500 Wats. Vende-se: "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

RESPIGADORA

Para marcenaria, vende-se barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

TRANSFORMADOR

30 KVA, 220/230V - 220/137V, vende-se barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

BELADEIRAS

12 pés, 20 pés e 40 pés, vende-se barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

MOEDAS DE CANA

Vende-se barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

TUPIA

Moderna de 15.000 rotações por minuto, vende-se barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

MOINHO DE FUBA

Fabricação Dinamarquesa, vende-se barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

MOTORES A GASOLINA

1 1/2, 3, 5, 8 e 12 H.P. vende-se por preços baratos, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

MESA DE SERRA

Temos uma para serra circular de 12" e uma de 18" vendemos barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

DINAMOS

Para iluminação de fazendas e sítios, temos por preços baratíssimos, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

MOTORES ELÉTRICOS

Monofásicos 1/20, 1/8, 1/4, 1/2, 3/4, 1, 1 1/2, 2, 3, 5, 8 e 12 H.P. Temos todos os tamanhos, vendemos barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

EIXOS PARA SERRAS

Lâminas de serra circular, motores, correntes, eixos etc. Temos por preços baratos, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

EXAUSTORES

Para forjas, caldeiras, tanques, quimios, etc. etc. vendemos barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

FURADEIRAS
Para marcenaria com motor, vendemos a preço de liquidação, "MOTOMAC" - Praça da República, 109 (Lado da Casa da Moeda).

MOTORES SUECOS A ÓLEO DIESEL
CALMO
A. B. Calmo - Sócios
ESTACIONÁRIOS
DIESELÉTRICOS
MÁQUINAS
PRONTA ENTREGA



CENTRÍFUGA SECADORA

Para grande capacidade, do tipo usado em Usinas de Açúcar. Procura-se: Urgente, Rio, Ca. Postal 4350 - Fone: 43-3818. (21536) 78

DINAMO

Dinamo 3,5 KW, corrente contínua, 110 volts, Crs 2.700,00. Dá-se garantia de perfeito funcionamento. Estado de novo. CARLOS - Tel.: 42-5011 - Caixa Postal 4738 - Rio. (11222) 78

OLINDRO

Vende-se um para padaria ou fábrica de massas, a fim de desocupar lugar. Rua Aristides Lobo 116. (10188) 78

ANÚNCIOS

"ILLUSTRATION" GUERRE 1914-1918

Série completa - 230 exemplares desta famosa revista francesa. O mais precioso documento da 1ª guerra mundial com fotografias, gravuras em cores e hors-texte. Vende-se pela melhor oferta. Tel.: 25-3553. (23364)

DESENHISTA

Levantamento de desenhos de máquinas no local da sua instalação. Projetos, Mecanização Industrial. Tel.: 22-6810. (23373)

OLHE PARA CÁ!

Compre suas roupas, ou mande fazer as sob medida na ALFAIATARIA TRIANGULO, uma casa especializada no artigo a quase 30 anos, pois não vende panfais, nem camisas, etc. a só roupas, a preços convidativos. Como reclama o país da moda, dê moedas a 120,00, sobretudo de brim branco para garçons a 100,00. Vendas só a dinheiro, pois quem compra fido não pode. TRIANGULO e TRIANGULO 170 - Rua 7 de Setembro - 170 (50763)

Instalações Comerciais

A aparência da sua loja, é o "cartão de visitas" do seu negócio. Instalações completas para qualquer ramo de negócio, modernas e racionais. Construção de paredes divisorias, marquises e lajes. Revestimentos e pinturas. Projetos e orçamentos. PEÇA INFORMAÇÕES: TEL. 45-0940 (10248)

ALGUÉM LHE DEVE?

PROCURE UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS. COBRAMOS NO INTERIOR. Rua México 148 - 4º - S/403, Tel. 32-6061. (22447)

Varandas envidraçadas

Em esquadrias de luxo, em vários tipos. Execução aprimorada. SOC. INDUS. INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA. R. Marrecas 43 - Sob. - Tel. 52-5671. (22445)

ESTAMPARIA DE LATAS

Vende-se ou arrenda-se uma fábrica completa em pleno funcionamento. Tratar à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446 A COM O SR. NILSON. (41654)

SNRS. ESPÍRITAS UMBANDISTAS

Os TABLETES DE DEFUMADORES SÉRIE. Fórmula e material africano, aconselhado pelo pai José, para os cultos de Yemanjá, para todas as linhas africanas e com todos os rituais umbandistas. Não atenda insinuações de varejistas, exija! DEFUMADOR SÉRIE EM TABLETE

Enviamos amostras grátis para todas as lojas, que solicitem. Retenemos pelo Rembolsio, a ex Crs 50,00, pedidos à Caixa Postal 2195 - Rio.

OS CASAMENTOS PERANTE OS TRIBUNAIS MEXICANOS

Qualquer pessoa, de qualquer nacionalidade pode casar-se ou divorciar-se perante os juizes do México. Dão-se informações confidenciais. Cartas para o dr. Maia - R. Helvetica, 939, 1º - S. Paulo. (7896)

PEDRAS SEMI-PRECIOSAS

Compro qualquer quantidade, lapidadas, dando em pagamento mercadorias de lei, dos ramos de armário, jóia, rádio, etc. Escrever para LOJAS. Caixa Postal 6.184 - São Paulo. (42597)

Estofador Número Um E. Cruz

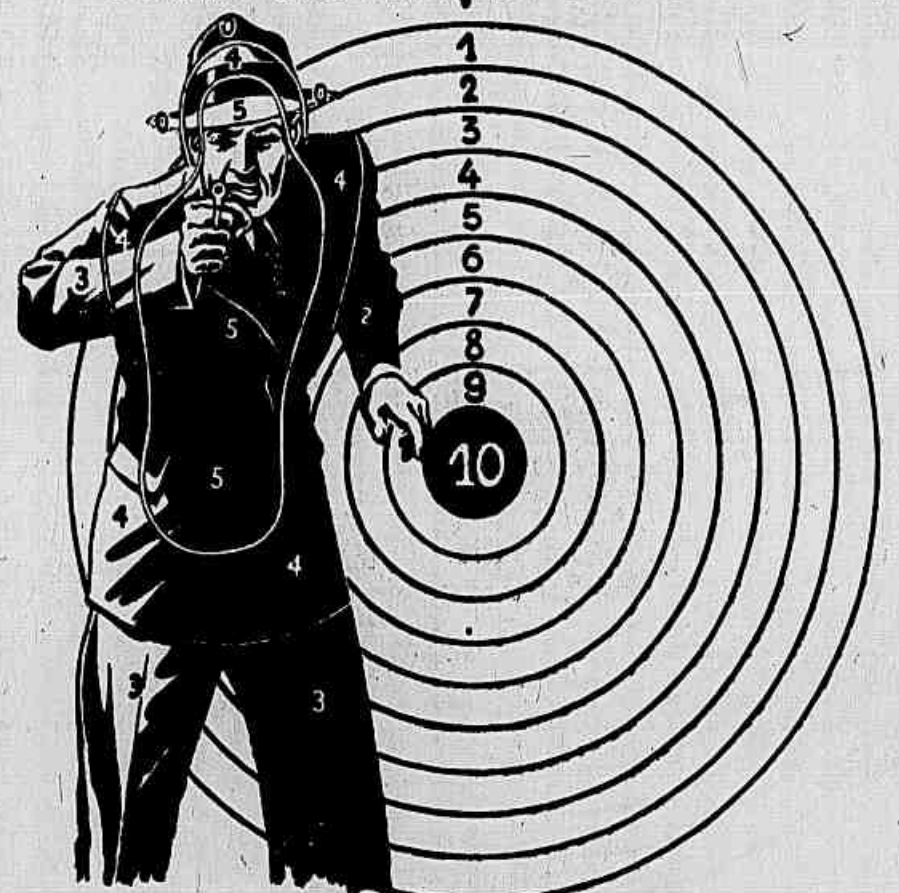
RUA BARÃO DE MESQUITA, 538 - TEL.: 38-3793

Fabricamos móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda, diretamente da fábrica ao consumidor. Fazemos capas para grupos estofados e para piano. Decoramos: Colchas de cortinas, tapetes, poltroneiras, etc. e para piano. Aceitamos reformas. Atende-se a domicílio em qualquer bairro, orçamentos sem compromisso. Sumar para solteiro a partir de Crs 400,00, para casados a partir de Crs 1.200,00. Para casal a partir de Crs 1.200,00. Grupos O.K. tipo apartamento a partir de Crs 3.000,00. Grupos comerciais a partir de Crs 3.000,00. Poltronas Número Um a partir de Crs 1.000,00. Acabamento de primeira, verifiquem nossos preços. Rua Barão de Mesquita, 538. Tel. 38-3793. (10288)

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos. Sumier com 3 almofadas, a partir de Crs 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Crs 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n.º 538 - Tel. 48-4187. (35080)

PARA PROTEÇÃO DO SEU LAR E ÓTIMA DISTRAÇÃO ESPORTIVA...



REVOLVERES AUTOMÁTICOS

ARMAS - MUNIÇÕES

CASA CINE FOTO LTDA.

ASSEMBLÉIA, 75 - 22-1747

CR\$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cera automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. - Avenida 13 de Maio, 23º andar, sala 925. Ed. Darke. - Telefone 32-6650. - CASA TINOCO. - A prazo desde 150 cruzeiros.

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

Produtos de cimento amianto "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS - CUMIEIRAS - CALHAS - TUBOS - CAIXAS - COIFAS - CHAMINÉS - ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS - TUBOS - CALHAS - POSTES - MUROS - MOIRÕES - GRADIS - CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" - TANQUES - PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

MEZAS E BANCOS - ARMÁRIOS DIVERSOS - LAVATORIO COLETIVOS - DIVISORES - PISO - ESCADA-RODAPES, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMIS" - ESTÁCIÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS - ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e Informações: RUA MIGUEL COUTO N.º 40 - TELEFONE: 23-1862

END. TELEG. "SANOS" - CX. POSTAL 1924 - RIO DE JANEIRO

SACOS DE ANIAGEM

FABRICAMOS PARA CAFÉ, CACAU, ARROZ, FEIJÃO, BATATAS, MILHO, MINÉRIOS E ETC. Aniagens para enfiamentos de todos os tipos e para todos os fins.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

CIA. UNIÃO MANUFATORA DE TECIDOS

FIACAO, TEGELAGEM E SACARIAS DE JUTA

FABRICA: D. CAXIAS - EST. DO RIO VITÓRIA - ESP. SANTO

END. TELEG. "INDUSTVIRA"

AV. PRESIDENTE VARGAS 149 - 3º ANDAR TEL. 43-1440 - CAIXA POSTAL 3.390 RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.

VENDAS A VAJEJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde mostrarão técnicas para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Avenida Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

1.950,00 ELECTROLUX

DESDE CR\$ 190,00 POR MÊS

ENCERDEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA - SEM FIADOR

ESPALHADORES DE CERA - ELÉTRICOS - AUTOMÁTICOS

FONTES & BURICHES LTDA. - Rua Barão de Mesquita, 13, subterrâneo, Telefone: 32-3453.

CASAMENTO NO MÉXICO

RAPIDEZ - CORREÇÃO

Cartas para entendimento com telefone ou endereço para J. J. SILVA na caixa n.º 24.399, neste jornal.



Stamps "au banded" (1939) — Jubileu do Diamante do rei da Grã-Bretanha (1898) — Stamps chamados cabeça de cão, gravados por Laplot.



"MAURITIUS"

C. MENDES

A ilha Maurícia no Oceano Índico foi descoberta pelos portugueses em 1507, mas foram os crioulos de Bourbon (hoje Reunião) que o colonizaram e deram nomes franceses que os ingleses instalados desde 1810, conservam.

Assim aparecem os nomes de Poudre d'Or, Fil de la, des Malheures, as ilhas de Tamarin e Camisard; os montes de Pierrot, Ponce, Bambou e as ilhas de Mire, Béliers, Cerf, Aigrette e a pequena encosta Trou Fenelon. Pampelousse onde Bernardin de Saint Pierre escreveu "Paul e Virginie" o celebrou a exuberante floresta. O almirante Mahé de La Bourdonnais governador da antiga "Ile de France" fundou Port-Louis sua capital e figura no selo comemorativo do 25º aniversário de seu nascimento.

A rainha Vitória, sempre de perfil, aparece em várias emissões locais, conhecidas nos catálogos filatélicos como efígie "au banded", gravura intermediária, cabeça de cão, gravura muito fina etc.

Na Exposição Internacional de selos inaugurada em Londres, no mês de maio apareceram dois exemplares da primeira emissão dessa ilha famosa pelos seus selos.

O "Daily Express" noticia, com o título sugestivo: "Encontrou isto e terá achado uma fortuna". São dois selos de 1 penny vermelho-alaranjado conhecidos como "Post Office".

Emitidos há cento e três anos acham-se sobre envelope que um colecionador britânico chamado Howard comprou por 30 libras num bazar indiano. Outro possuidor, mais tarde, Mr. Alfredo Lichtenstein de Nova York, passa por ter recusado trinta mil libras por esse envelope. Atualmente pertence à sua filha Sr. John Danny Dale que o conserva guardado, para maior segurança, na casa-forte de um banco. O que torna tão precioso esse pedaço de papel? É o tanto envelope conhecido com dois selos catalogados por 3.500 libras cada um.

Presume-se existir somente quatorze dos quinhentos gravados em Port-Louis pelo artista J. Bernard para que Lady Gomm, esposa do governador de Maurícia, pudesse usá-los nos convites para um "garden-party".

TROCAS DIVERSAS

Estudante japonês, deseja correspondente e trocar selos, coleção mundial. — K. Hirano: 378, Noguchi, Hamamatsu, Japão.

Desejo manter correspondência de troca de selos com colecionador do Brasil. — Richard, Lane: 118, Craig Road, Rochester, 16 Nova York.

Selos do Brasil sobre-cartas e especialmente jornais e taxas, até 1903. Procuro, aceito proposta de troca. — A. Costa: "Correio da Manhã", Seção Filatélica.

Interessa-me por selos do Brasil e Estados Unidos troco: Dr. Mário Kurchan: Joramillo, 2225, Buenos Aires, R. Argentina.

Cartões postais "maximum" Procuro, dou em troca selos ou comemorativos — J. C. Tenga, Casilla Correo 287, 1 Aires, R. Argentina.

Revista nacional sobre filatélica, em coleção completa ou números avulsos que me faltem, dos selos do Brasil ou estrangeiros, à escolha. — TACOS: Rua Buenos Aires, 20.

Estudante da Universidade, procura trocar selos comemorativos de todo o mundo, contra o mesmo tipo e qualidades do Japão. — TAKAKOSHI KAMADA: 200, Kamitani-cho, Asahi-ku, Osaka, Japão.

FILATELIA

NOVIDADES INTERNACIONAIS

POLÔNIA

Do Ministério dos Correios e Telégrafos, da Polônia, por intermédio do Bureau de Informações, recibo de uma série de selos, em fotografia, cujos valores são: 3 zlotys, na cor verde, simbolizando a



cebemos as últimas emissões de seus selos, com os dados referentes, graças.

A Polónia procura manter-se sempre em dia com os selos políticos e culturais da sua vida, emitindo com frequência selos comemorativos das grandes datas nacionais, congressos, reuniões, eventos culturais e mesmo esportivos.

A sequência destes selos, cuidadosamente desenhados por artistas gráficos especializados, constitui uma espécie de revista ilustrada dos acontecimentos, e quase podemos dizer, que o colecionador que os possui em seu álbum em ordem cronológica, terá em sua mão um



pequeno compêndio da sua história contemporânea.

Assim, por ocasião do Congresso da Universidade Operária, sem dúvida, um dos acontecimentos máxi-



mos de sua vida política, "Polónia Popular", já que pôs termo à longa

Contra erros e variedades do Brasil ofereço selos clássicos, base qualquer catálogo nacional. — Filatélica, Caixa Postal 127, Rio de Janeiro.

Antônio de Figueiredo — troca, por selos novos portugueses, séries novas Universal e Brasil, preferencialmente, por selos da base do catálogo Vert 1950. — Cap. Ed. Mendes de Moraes. — Escola de Parquetistas — Estação de Deodoro. — Rio de Janeiro.

Desejo selos do Brasil contra o selo do Japão, novidades etc. cat. corresponde em Português. — MIYAME, — 1.037 Tomioka machi, — Tomioka P. O. — Gumma — Ken — Japão.

Juliano França, Inglaterra e União Belga e Colômbia, Luxemburgo, Holanda e Colômbia. Aéreo em geral. — 36 selos novos. — C. Duarte Silva. — Rua Marechal Joffre, 124 apto. 302 Grajaú. — Rio de Janeiro.

Colômbia as 3 Américas, nova op. usada, troca em troca, Europa, América ou Brasil, preferencialmente, por selos da base do catálogo Vert 1950. — Cap. Ed. Mendes de Moraes. — Escola de Parquetistas — Estação de Deodoro. — Rio de Janeiro.

Interessa-me por selos do Brasil e Estados Unidos troco: Dr. Mário Kurchan: Joramillo, 2225, Buenos Aires, R. Argentina.

Estudante da Universidade, procura trocar selos comemorativos de todo o mundo, contra o mesmo tipo e qualidades do Japão. — TAKAKOSHI KAMADA: 200, Kamitani-cho, Asahi-ku, Osaka, Japão.



BRASIL CORREIO 40 CENTAVOS

CONSULTAS FILATÉLICAS

A COSTA

O Sr. Castelo Branco. — Nesta. — De fato, as suas observações na emissão dos selos da "Semana da Criança", aparecido em 10 de Outubro de 1947, de tripla matiz, pela sua origem por parte do desenhista: num plágio de uma "capa de revista americana, "The Saturday Evening Post", apresenta, as nove curiosidades assinaladas e persistentemente, todavia, as reputações insignificantes, não as considerando variedades, por termos como homem, de selos catalogados quando a olho nu, podem ser distinguidas facilmente, quer alterando letras, números, riscos de chapas etc., dando um sentido contrário a figura, mesmo porque, numa folha de selos e dois selos, estendendo nove diferenças ou seja um oitavo de seu total, deve concordar consigo ser muito curiosidade para um selo só. — aliás, salvo o 9.º selo, "trazo branco partido à direita do 40 centavos", de selos importados, de 1945, em que não as consideramos sendo como curiosidades de pequenos pontos etc. etc.

Sobre o selo da "Semana da Aaa" de 1947, vide nota acima do Sr. Olavo Silva, nesta seção. — Sr. Olavo Silva. — Campo Grande. — Mato Grosso. — O selo de 0,20 comemorativo da "Vitória das Nações Unidas", de 1945, em que faz alusão à sua missão em consulta, sobre a letra "E", da palavra "naude", não ter a parte inferior, parecendo um "E" e não um "A", empastamento produzido por excesso de tinta, na impressão, talvez em uma ou outra folha. — Não passa de uma simples curiosidade, de valor relativo, não podendo ser objeto de catalogação.

O mesmo, se aplica à sua outra consulta sobre o selo comemorativo da "Semana da Aaa" de 1947, no que se refere a letra "A", da palavra "Brasil", parecendo um "V".

Nota: — Publicaremos a título de auxílio, os avisos de trocas, dos nossos leitores, solicitando alertarmos novas modalidades que possam ser interessantes aos nossos leitores.

S. H. — rua Prudente de Moraes, 400, apto. 201. — Ipanema. — Rio de Janeiro. — Estou interessado em trocar selos internacionais por outros da mesma espécie, ou brasileiros.

Nota: — Publicaremos a título de auxílio, os avisos de trocas, dos nossos leitores, solicitando alertarmos novas modalidades que possam ser interessantes aos nossos leitores.

Interessa-me por selos do Brasil e Estados Unidos troco: Dr. Mário Kurchan: Joramillo, 2225, Buenos Aires, R. Argentina.

Estudante da Universidade, procura trocar selos comemorativos de todo o mundo, contra o mesmo tipo e qualidades do Japão. — TAKAKOSHI KAMADA: 200, Kamitani-cho, Asahi-ku, Osaka, Japão.

Interessa-me por selos do Brasil e Estados Unidos troco: Dr. Mário Kurchan: Joramillo, 2225, Buenos Aires, R. Argentina.

AEROMODELISMO

ATUALIDADES AEROMODELÍSTICAS

20 CONCURSOS, EM JUNHO, NOS ESTADOS UNIDOS

Para se ter uma idéia do grau de desenvolvimento do aeromodelismo nos Estados Unidos, abri-se que o calendário de competição para o corrente mês especifica nada menos que 20 provas aeromodelísticas a serem realizadas em diferentes pontos daquele país, compreendendo todas as categorias de miniaturas voadoras.

CRITÉRIO PARA SELEÇÃO DOS DELEGADOS NORTE-AMERICANOS A DISPUTA DA TACA WAKEFIELD

Acaba de ser decidida a fixação de 6 membros para a delegação que representará os Estados Unidos na disputa da Taca Wakefield, a ser levada a efeito em julho próximo na Finlândia. Estes 6 membros serão recrutados do seguinte modo: Costa-Oeste — 2; Chicago — 1; Cleveland-Akron — 1; New-York — 1; Hampton, Va. — 1.

FUNDADA A FEDERAÇÃO ARGENTINA DE AEROMODELISMO

Preenchendo séria lacuna nos meios aeromodelísticos argentinos, concretizou-se, afinal, durante o 1.º trimestre do ano em curso, a fundação da "F. A. A.", organização destinada a congregiar em torno de si todos os clubes de aeromodelismo existentes naquele país, e que não são poucos, aliás. Após a solenidade de fundação, procedeu-se logo à eleição da Diretoria da nova entidade, que ficou encabeçada pelo Sr. Carmelo Policicchio (Presidente), Oscar Bonhetti (Vice-Presidente) e Manuel Valencia (Secretário geral).

TEM NOVA DIRETORIA A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AEROMODELISMO

Realizou-se recentemente, na capital paulista, uma assembleia geral da "A. P. A.", para eleição da nova Diretoria que regerá os destinos daquela entidade durante os próximos três anos. Após a apuração, verificou-se o seguinte resultado: Presidente — Fausto Cavallini; Vice-Presidente — Ernesto Conrad; Secretário-Tesoureiro — Carlos Al. Vares Del-Pho. A seguir, o sr. Ernesto Conrad, Vice-Presidente eleito, informou aos associados da "A. P. A." presentes à reunião que os

XADREZ

SOLUÇÃO

Diagrama 10

221r1 — pbbclp1 1p5 — 3P — Td — 3B2C1 — PBD2P — 3T1R1

Partida Walter Cruz-Souza Mendes, reimpagando lances em 10 minutos, Rio, 1950.

Uma combinação ganhante existe na posição: 1.BTCh; 2.RxPCh-RxB; 3.C3BCh; 4.CxR-BxPch; 5.RxB-TxR; 6.BxT com uma Torre de vantagem.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

trabalhos levados a efeito nos terrenos do Instituto Biológico Futebol Clube, os quais já estavam em fase final, deviam achar-se concluídos em breves dias, o que significava que seria afinal concretizada a velha aspiração da "A. P. A." de possuir sua própria pista de vôo circular.

Com a necessária permissão do Direção do Aero Clube do Brasil, transcrevemos abaixo uma carta recentemente endereçada àquela entidade por um habitante desta gloriosa cidade de São Sebastião, do Rio de Janeiro. Os termos da mesma são por demais expressivos, razão pela qual não a traduzimos aqui, julgamos comentário. Eis a carta:

"Prezado senhor. Sou um apaixonado por aeronaves. Sou um apaixonado por educação racional para meu único herdeiro. E como tal, não poderia deixar fugir o ensejo, que se me ofereceu, ao ler, na edição dominical do "Correio da Manhã", que VV. SS. estão empreendendo na difusão do aeromodelismo, entre nós. Quando mais cedo, praticado de modo decorado, o aeromodelismo, mais cedo, tentarei construir 31 ou 4 modelos à elástico, simplesmente para sobressair, entre os meus "zangos". Mas, até hoje, confesso-me arrependido de não ter aperfeiçoado meus estudos nessa salutar prática. Porém, nunca é tarde para adquirir conhecimento, por isso vou escrevo, rogando que, pela via do correio, envie-me orientações e ensinamentos que julguem necessários para um início no aeromodelismo. Desejo ardentemente entusiasmar meu filho em tão salutar esporte e entretenimento. Caso possam VV. SS. atender-me neste meu desejo, creio que ficarei imensamente agradado e me tornarei um propagandista incansável em favor de tão aconselhável e instrutivo "hobby". Agradecendo a atenção que me dispensarem, subscorvo-me de VV. SS. Criado e obrigado (ss.) Dr. Manoel José Ribeiro — Rua Marques de Leão, 43, ap. 208 — Engenho Novo — Nesta".

Realizou-se recentemente, na capital paulista, uma assembleia geral da "A. P. A.", para eleição da nova Diretoria que regerá os destinos daquela entidade durante os próximos três anos. Após a apuração, verificou-se o seguinte resultado: Presidente — Fausto Cavallini; Vice-Presidente — Ernesto Conrad; Secretário-Tesoureiro — Carlos Al. Vares Del-Pho. A seguir, o sr. Ernesto Conrad, Vice-Presidente eleito, informou aos associados da "A. P. A." presentes à reunião que os

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.

Interessante este caso de ganho duplo de Damcas, resultando para as brancas em uma peça a mais.



TREINANDO PARA O CONCURSO — Almir Mattos, aeromodelista consciencioso e entusiasta, aqui aparece provando uma de suas mais recentes criações, com a qual, aliás, pretende inscrever-se no próximo concurso de aeromodelismo a ser realizado em julho próximo nesta capital.



JA HA ASSISTÊNCIA PARA DEMONSTRAÇÕES DE AEROMODELISMO — É grato verificar-se que o aeromodelismo começa, entre nós, a despertar a curiosidade do grande público juvenil. Como prova, aqui estão estas duas flagrantes, colhidas em Mangueiras por ocasião da última demonstração, ali feita, de vôo com modelos "U-Control".

Não sinta frio!

A CAMISARIA PROGRESSO apresenta, para o inverno de 1950, os mais lindos e originais modelos de SWEATERS, CARDIGANS e CONJUNTOS DE Lã, em cores belíssimas, para que você, EM CASA OU NA RUA esteja agasalhada no rigor da moda...

357,00 A — CONJUNTO SAIA E BLUSA — Malha de lã, com sanfona na cintura. Cores: marinho e cinza; cinza e maraviha; coral e marinho; e muitas outras combinações de cores.	282,00 B — CONJUNTO EM MALHA DE Lã — Sanfona na cintura. Mangas e gola. Cores: maraviha, azul, coral, cinza, verde-mar e verde-claro.	179,50 C — CARDIGAN EM MALHA DE Lã — Nas cores: maraviha, azul, coral, cinza, verde-mar e verde-claro.	217,50 D — SWEATER EM MALHA DE Lã — Manga raglan. Listras diagonais. Nas cores: verde, coral, maraviha e azul-claro.
117,00 E — SWEATER EM MALHA DE Lã — Mangas japonesas. Sanfona na cintura. Cores: maraviha, azul-claro, coral, verde e amarelo.	309,00 F — CONJUNTO EM MALHA DE Lã — Com enfeites em relevo. Nas cores: maraviha, verde-jade, verde-mar, amarelo, cinza, coral e branco.	165,00 G — SWEATER EM MALHA DE Lã — Manga japonesa. Sanfona na cintura. Cores: maraviha, azul-claro, coral, verde e amarelo.	270,00 H — SWEATER EM MALHA DE Lã — Sanfona larga na cintura. Manga raglan. Nas cores: maraviha, verde-bandeira, amarelo, coral e azul-claro.

...e complete as suas compras para o inverno, escolhendo no Departamento de Modas o que mais lhe agrada... Casacos 3/4... Casacos de Nylon... Vestidos de lã... e saias...

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria PROGRESSO
 PCA.TIRADENTES, 2 e 4



A

B

C

D

E

F

G

H

★ OLIVIA ★

LUCIA MIGUEL PEREIRA

OLIVIA é uma novela aparecida em Londres, no ano passado, sem nome de autor; não a impedi-ram os meios literários não so-mente de ser publicada, mas de ser traduzida imediatamente para o francês, por um escritor da altura de Roger Martin du Gard, será talvez a melhor prova extrínseca do seu valor. Não há, entretanto, a primeira vista, nesta narrativa linear, nada que pareça destinado a atrair a atenção, nenhuma ousadia de concepção ou de linguagem, nenhum desses pitorescos efeitos dramáticos que empolgam a sensibilidade, como que paralisam o espírito crítico. Tudo é aqui simples, claro, quase transparente, de uma sobriedade que lembra a de "Domínique", a obra-prima literária do pintor Fromentin. O que equivale a dizer que se distancia dos rumos mais geralmente seguidos pela ficção moderna.

Esta, com efeito, não sei se por influência do cinema, tende cada vez mais a visar a emoção violenta, diretamente provocada por cenas tratadas tão plasticamente como o permitem as palavras. Arte em que excel-tem os romancistas americanos, de tão larga repercussão na Europa de hoje, e também alguns ingleses, notadamente Graham Greene.

É possível que seja somente o espírito da época, essa coisa indefinida, imponderável e tão forte que assim irmana o livro e a tela, pondo em ambos o reflexo da atitude mental dos nossos contemporâneos, mais inclinados e afeitos ao espetáculo do que a meditação. Dada, porém, a primazia do cinema, não apenas na adoção — nele exigida por sua própria natureza — como ainda na divulgação imensa que deu às novas tendências, força é reconhecer-se que o romance lida na esteira, e lhe beneficia da popularidade. O que ninguém poderá dizer é se esta tal ou qual submissão é inteiramente gratuita e desinteressada, fruto de uma sugestão inconsciente, ou se é, pelo menos em certos casos, assumida com intenção deliberada de emulação menos artística do que comercial.

O certo é que o romance do nosso tempo recorre sempre mais às situações dramáticas ostensivas, por vezes até brutais, que o seu acento tônico recai via de regra sobre a ação que gira menos em torno de personagens do que de fatos. E que, por tudo isso, relega muitas vezes ao segundo plano o seu meio de expressão, isto é, cuida mais da intensidade emocional do que da qualidade da escrita.

Alheia a tudo isso, Olivia — o autor, ou, mais provavelmente, a autora assina o livro com o nome da heroína, e da novela — publica uma obra mais de sugestões do que de realizações, onde a bem dizer, quase nada acontece, e cujo valor está precisamente no que hoje muitas vezes se despreza: nas reações psico-

lógicas e sobretudo na pureza da narrativa. O contraste entre a exaltação dos sentimentos da narradora e as cenas imprecisas em que se manifestam, entre a densidade das impressões e a graça matinal da forma revela um domínio seguro e equilibrado dos recursos da ficção, dos melhores e mais autênticos, dos que não se precisam de alheios empréstimos. Por isso esse livro breve, que se lê de uma assentada, prolonga-se em penetrantes ressonâncias, inclui-se entre os que se misturam, por muito tempo à sensibilidade do leitor. E, apesar da sua feição desprestigiada, provoca, assim o debate de um problema literário: o romance deve ser, como querem alguns, tão somente um documento humano ou social? ou é, antes de tudo, uma obra de arte? Se não o for, pouco ou nenhum interesse ofereceria "Olivia".

Confessa a narradora que o escreveu tendo em vista unicamente uma satisfação pessoal, solicitada por um desejo de confidência a recompor um ano de sua vida de adolescente; e que, sensível embora às calamidades do nosso tempo, buscou um refúgio nas recordações, e por elas procurou atingir a serenidade da arte. Não serão estas as suas palavras, mas é este o sentido da sua curta introdução. Fica assim o leitor avisado de que não encontrará aqui as questões sociais que a todos, seja qual for o ângulo sob o qual as apre-ciamos, nos dominam.

De fato, o livro se passa num ambiente fechado, além do qual nada parece existir: o de um pensionato para moças estrangeiras, mantido nos arredores de Paris por duas senhoras francesas. Cerca de trinta alunas, de procedências diversas, e algumas professoras, também jovens, ali vivem na atmosfera de exaltação de exagerados entusiasmos, de fervor, de deslumbramento, que criam em torno de si as duas diretoras. Atmosfera equivocada, perturbadora, onde se misturam elementos quase místicos e elementos sensuais. Dois grupos inimigos se formam, reúnem as apaixonadas de cada um e internamente se pulverizam pelas rivalidades individuais. O ódio comum e o comum amor ao mesmo tempo congregam e afastam as adolescentes, que disputam até os olhares de seus ídolos.

Amores lésbicos? Sim, eles palram no ar, sem chegar contudo à realização, ao menos entre mestras e discípulas. Entre as duas mulheres que tão morbidamente impressionam as jovens, presente-se que algo mais grave se passou um dia, algo que ainda as liga a despeito dos atuais desentendimentos. Mas nada é dito claramente, talvez porque nada percebessem então claramente os dezesseis anos da narradora, pobre menina de alma ardente que tem de súbito, sob a sua plor-forma, a revelação do amor.

Como estudo da homossexualidade feminina, "Olivia" é sem dúvida alguma inferior àquele doloroso "The Well of Loneliness", que segue passo a passo a degradação e a desgraça da heroína. Aqui, ao contrário, o que se marcam são apenas os primeiros arroubos de uma paixão desorientada, mas em si mesma pura. Parece, aliás, que a autora teve muito menos a intenção de pôr em cena um vício e suas consequências — não há sombra de moralismo em seu livro — do que a efervescência da juventude, dessa inquieta idade na qual tudo é exaltação e fervor, e também indiscriminação e indecisão. A narradora se apaixona pela professora como se apaixonaria por um professor, porque a paixão estava nela, na sua sensibilidade virgem, na sua disponibilidade afetiva, no seu corpo que desabrochava. O objeto dos seus sentimentos seria anormal, mas estes eram inteiramente normais.

A morte, suspeita de suicídio, ou talvez de assassinio, de uma das diretoras, põe termo ao pensionato, e a novela, longe de sua amada, "Olivia" há-de se ter livrado das inclinações lésbicas. Mas a lembrança desse primeiro amor não a deixa, porque se confunde com a saída da infância, com a descoberta do mundo infinito do sentimento. Mulher feita, conta com saudades, com ênlevo, com transportes líricos, esse ano em que beirou um abismo, em que foi porém, intimamente, generosa e pura, de uma pureza que ainda mais realça no ambiente maisão, e irradiando em toda a narrativa, comunicando-lhe a graça madureira e promissora da adolescência.



"CABEÇA" — desenho de Clovis Graciano

VARIAÇÕES SÔBRE UM VELHO TEMA

EUGENIO GOMES

PASSAM os poetas, as fórmulas descaem, variam as modas, porém, alguns mistérios resistem a todos os contrastes da infatigável aventura literária singrando intencionalmente os mares da fantasia. Um deles é a da Bela Adormecida, que, apesar de tantas metamorfoses, ainda não desapareceu na voragem do desencantamento geral. Será pro-

ble recuar até a época, tão esfumada na perspectiva dos séculos, em que floriu a poesia medieval, para colher quase em estado de graça primitiva, quem fixar essa deliciosa exotica, ler a expressão de verificação que o mito sempre sempre leve a pura que adquire sob o generoso influxo do romantismo. Até o Renascimento, ainda prevaleceu a representação de cenas de amor, em que a bela adormecida jazia e logo de flutuar sobre o profundo para algum amante exultantemente câmbio, ao que, de outra modo, não se teria ficamente em seus braços. Um poeta inglês daquela época, Thomas Campion, compôs algumas variações sobre o tema, seguindo principalmente os modelos de Catulho, como o poeta "Sweet Juliet", onde um jovem encontrando sua amada adormecida, fingidamente não se contenta, e dá-lhe um beijo. De beijo passa a outras carícias, enquanto ela, simultaneamente está ferida, no sono permanece imóvel. Depois disso, não havia dia em que Juliet não viesse dormir "profundamente" aquela hora, no mesmo lugar. Pode-se tomar esse poema como um exemplo de tratamento do tema da falsa "dormença" na literatura da época.

Já, porém, na cena shakespeariana, observa-se uma transformação que repõe na infatigável atmosfera da poesia bucólica. Lembre-se a peça "O sonho de uma noite de verão". Um dos momentos principais de seu enredo é o da vingança de Oberon sobre o sono de sua mulher, quando ele entorna nos olhos de Titânia adormecida o sumo de uma planta mágica que a fará presa de violenta paixão pelo primeiro ente que tiver diante de si ao despertar. Curiosa maneira de um marido ciumento vingar-se de sua cara metade. Mas, esperem! O demônio Puck, que Oberon tem sob suas ordens, trata de completar a obra do amo, colocando um comediante campestre com cabeça de asno junto de Titânia, exatamente quando ela estava prestes a reabrir os olhos. E um asno não seria o amante ideal para a rainha das fadas. Outra cena de Shakespeare com uma bela adormecida é aquela em que Balthazar, despertando Juliet sob o signo do narcó-

tes que Frei Lourenço lhe deu para a subtração de seus perseguidores, julga-a morta e resolve ali mesmo acabá-la também com a vida. A tragédia tem o seu climax no engano de Juliet, que parecia morta, quando estava apenas adormecida. Bem o equívoco de Balthazar, naquele momento, não teria havido tragédia alguma, os dois amantes, tão apaixonados um pelo outro, teriam ido celebrar bem longe as suas núpcias.

Nem sempre o dormir, fingidamente ou não, foi coisa vantajosa para quem uma ou se quer fazer amar a um poeta espanhol, também romancista, Juan de Alameda, leva uma rapariga a reagir desabridamente contra o sono:

"No soy negra ni mueta
para no tener amores
mochecha como las flores,
hermosa como la plata.
Duerme sola la benta,
que tiene causa por qué:
casi va no dormiré."

Essa Julietta ibérica quer ter os olhos bem abertos, não confiando muito na conveniência de estar matreiramente, embora, "la dormiente". O ardil feminino de sono fingido, que já inspirava os epigramistas gregos e latinos, foi consignado em nossos descantes populares através de uma quadrilha muito expressiva:

"Eu não flu na mulher
nem que ela esteja dormindo:
Os olhos estão fechados,
sobrancelhas estão bolindo."

De que época sera essa quadrilha? Ninguém o sabe. Mas é indubitável que representa uma fase remota do tema, revivificado pela malícia sensual de qualquer época.

A visão mais casta da amada adormecida, em nossa poesia, é reconhecidamente a do rondó — "Glaura dormindo" — de Silva Alvarenga e que começa assim:

"Vai, seiros mimosos,
vagarosos, com cautela;
Glaura bela está dormindo:
Quanto é lindo o meu amor!"

O poeta deixa-se absorver na con-
(Continua na 11ª página)



Desenho de Guinard

Com GILBERTO AMADO, na CASA DE FRANCIS CARCO

RUBEM BRAGA

VERLAINE E A CÔRSEGA NO CINEMA

Sei que Carco tem feito, com grande êxito, uns programas de rádio sobre poetas e cancionistas antigos, e pergunto se agora não faz nada em matéria de cinema. Sim, está metido em um filme sobre Verlaine. Mas tem um outro que o empolga mais: é a história de um duro e valente corso que chefiou a insurreição da ilha contra os italianos e a juntou à França. A mulher desse herói foi acusada de entendimentos com os italianos. Fugiu pelo mar mas ele fez prendê-la e ela foi levada ao tribunal militar de Marselha e condenada à morte. Cheio de dor e paixão, o corso foi assistir ao sacrifício da mulher. Na hora, porém, de ser executada, ela gritou, chorou e desvencilhando-se de seus algozes agarrou-se ao marido. Este estrangulou-a ali mesmo, de pé. Acho a história horrível, "corsa de mais" e Carco sorri, confessa-se um corso — um pouco entristecido na vida por que nunca estrangulou ninguém com as suas mãos. Como não pode fazê-lo, faz o filme.

Fala-se de pintura e pintores; ele tem ali algumas dezenas de quadros, muitos sem importância, alguns muito bons, e de grandes nomes. Sei que é um descobridor de valores, e também que fez uma boa fortuna vendendo quadros. Pergunto-me, entretanto de quem é esse gosto um tanto generoso que fez acumular nessas salas tantas estatuetas e coisas de arte que chega a dar uma impressão de loja de antiguidades.

Saltamos, depois de um convite dele para subirmos uma noite destas a Montmartre. Quando chegamos lá em baixo, na calçada, ele aparece à janela e grita que ali é um ponto muito difícil para taxi; que espere-mos, seu carro nos levará. Gilberto rejeita.

Andaremos pelo cais; nessa vizinhança das oito horas, na tarde de primavera, a luz está estranhamente bela sobre as pontes e a água. E lembro uma descrição de Carco, que vi citada outro dia, e certamente éle fez daquela janela de sua casa: "par ce matin plus fr. is qu'un jeune visage, sous un ciel ou des nuages arrondis voguent avec lenteur, la Seine..."

Sempre que se falava no nome de algum amigo morto, Utrillo fazia o sinal da cruz. Depois, naquela sua meio-inconsciência de bêbado e místico, passou a fazer o sinal da cruz a propósito de tudo. "Eu gritei para ele: pára, meu velho! Eu ainda estou vivo!"



A VAIDADE DOS AUTORES

A propósito de uma história qualquer de D'Annunzio, e depois que



O HERÓI E A HISTÓRIA

FIGURES DE PROUE, de RENÉ GROUSSET

I — O OCIDENTE

LUIZ ANNIBAL FALCÃO

dos para novas vertentes, numa direção que, durante séculos, iria ser irrevogavelmente a mesma.

Logo a seguir, lembra que o papel decisivo do Herói, muitas vezes devido à complexidade das circunstâncias, afirma-se com vigor, mas pode deixar também de ser expressivo quando se modifica a conjuntura; o homem de gênio, então, age contra a corrente, raciocina contra a história e vê-se rejeitado, repellido, estranhado no próprio país e indo terminar os seus dias, escurado, em alguma ilha de Santa Helena.

Esses dramas prometeanos, comenta ainda Grousset, fazem surgir super-homens que são os seus heróis, os quais, a maioria das vezes, em vez de descobrirem o futuro para o bem das humanidades errantes só logram atrair sobre elas o raio de Júpiter...

Estudando, na primeira parte, o Ocidente, Grousset examina a hora de Péricles, evoca Alexandre, Cesar e Carlos Magno e estuda o que chama "o tormento da unidade", do Imperador Frederico II e Carlos Quinto, a hora da França e a hora da Alemanha.

Péricles chegou ao poder quando Atenas, depois da vitória de Salamina, depois do gênio de Temístocles e dos sábios Aristides e Címbio, podia considerar-se como a suprema expressão da civilização e do poderio. O frio e altivo Péricles, dominava sobranceiro a aparente democracia que aperfeiçoara; esse aristocrata de origem, que desdenhava a turba, faz-me lembrar Robespierre, outro aristocrata nato, que teria anulado a Revolução se esta não o houvesse devorado. Discípulo do fi-

lósofo Anaxagoras, construiu Péricles na sua pátria a democracia liberal, mas fez-lo unicamente pela beleza do ideal que pretendia realizar nela. Pensador excelso e supremo artista, cria essa democracia como uma obra-prima. E pensa e age sempre com a mesma harmoniosa concepção do mundo, da pátria, do homem. "Praticamos a filosofia sem perder o gosto pela ação", declara certa dia. E Grousset comenta com grande acerto: "Se a lição final da sabedoria grega reside na enrritima das nossas faculdades, no perfeito equilíbrio da alma e do corpo, é esse ideal mesmo que o discípulo de Anaxagoras propõe ali como modelo para a Cidade".

O orgulho soberano que lhe inculca a história impar da sua terra ia levar, entretanto, Péricles ao erro gravíssimo do isolacionismo. Rejeitando com desdém as alianças gregas e a possibilidade de uma confederação helenica, ia enfraquecer Atenas que, mais tarde, pagaria bem caro essa atitude, com a guerra tornada inevitável. Essa aventura, na qual Péricles alçou Atenas em 432 A. C. foi tão louca quanto aquela em que Guilherme II afrouxou a Alemanha em 1914.

Alexandre, morto aos 32 anos, aparece na história como um herói eternamente jovem. Como Péricles, discípulo de um filósofo, Aristóteles, Alexandre, depois de dominar toda a Grécia, ia marchar para o Oriente, conquistando-o de vitória em vitória. Depois da Ásia Menor, da Pérsia, do Beluchistão, era a Índia que o tentava e onde procurava o rastro de Dionísio. O Oriente, no entanto, acabaria conquistando o seu conquistador. Apoderando-se do trono persa, Alexandre procura criar um império macedônio, deixando-se ficar no Ira, e adiante sempre o seu segundo grande designio, que era a conquista de todo o mundo mediterrâneo.

Alexandre queria helenizar o Oriente, mas na realidade orientalizou a helenização. A evolução política, modelando-se na evolução das idéias, a repercussão da ação de Alexandre ia ser imensa na civilização antiga.

Três séculos depois, num momento decisivo da história, Cesar ia ser o homem decisivo. O exemplo de Alexandre desde cedo o obcecara. Não pôde, como ele, atrair-se a tão longínquas aventuras como o macedônio, mas a sua atuação na marcha da civilização foi, também, imensa. No Oriente, domina o Egipto, a Ásia Menor, as margens do Mar Negro, mas a conquista das Gálias, que éle quis contra a vontade do Senado romano, traz novamente o mundo me-



Quadro de Goya

(Continua na 16ª página)

PARIS maio — Gilberto Amado chega dos Estados Unidos cheio de malas. Duas estão cheias de horas de Direto. O escritor vai para Genebra, participar da reunião do organismo jurídico da ONU, do qual é relator geral. Abençoamos juntos, e ele censura minha ignorância em matéria de vinhos finos: "Vocês são da geração do whisky". É claro que não tenho preconceitos de geração: bebo os vinhos da sua com certa bravura. No meio da conversa ele me diz que vai a tarde visitar Francis Carco, seu velho amigo, e companheiro de Suíça durante a guerra. Peço-lhe que me leve — e, com um pensamento sombrio para as cerejeiras em flor que bordejam as estradas da Alsácia onde andei peregrinando, e também em homenagem à Suíça, tomo a liberdade de sugerir dois kirch. Gilberto não aceita: ele já é senhor de uma subordinação que ainda não atinja.

NA ILHA DE S. LUIZ

Dessa mesma sabedoria faz prova, e em condições muito mais espantosas, o sr. François-Marie Carcopino nascido na Nova-Caledônia em um ano já um tanto remoto (1886) filho de um funcionário do presídio, ascendência corsa e marselhesa, e cuja distração principal até hoje é o que ele chama em sua língua, "Panamie la nuit". Há pelo menos 40 anos ele conhece e faz parte integrante de "Paris à noite". Dos líquidos passou mais de uma vez para outras evasões. Falando de Baudelaire com ternura, me diz: "ele fumava ópio em um tempo em que a gente não se destinava a isso". Não pita mais — e no momento não pode praticamente beber. Dificilmente também restrições sobre a comida, esse homem que no Almanach do "Crapouillot" é ficado como "Très bonne table".

Mas Francis Carco está extremamente disposto, e tem um sorriso claro que lhe dá um ar ao mesmo tempo místico e infantil sob os pequenos olhos brilhantes e a nuca de cabelos calva para o lado esquerdo da testa. Tem algo de parecido com Di Cavalcanti — e aquele mesmo jeito instantâneo e admirável de descobrir alguma coisa cordial ou engraçada em qualquer acontecimento vulgar.

Francis Carco não nasceu com a festa da Legião de Honra, nem membro da Academia Goncourt. Foi um longo caminho, com suas etapas bastante duras, dentro de uma caixa de "ponto" de um teatro manbembe, no palco de cafés-concertos de província, na Companhia de Água, nos quartéis e na guerra. Subiu a Montmartre em 1910, sentou-se no "Lapin à Gill", começou a cantar, e entrou na literatura pela porta da canção e do "argot". Trouxe para ela esse gosto lírico dos botequins e da rua, que vem de Villon a Verlaine; sua prosa é tão sensualmente lírica e visual como seus versos.

Carco e Gilberto passam em revista o destino de amigos e conhecidos da Suíça. É um desfile colorido de gente de toda a espécie que se juntou nas montanhas durante a guerra — professores, aventureiros, artistas, prováveis espíes, refugiados suspeitos ou não, casais que já se desmancharam ou voltaram a se juntar. Estamos no Quai de Bethune, na ilha de São Luiz, e o Sena está belo entre duas pontes. O apartamento é amplo, um pouco atulhado de quadros e coisas, especialmente opalinas de várias cores; uma das salas deste segundo andar dá sobre um nobre pátio interior do século XVII: aqui viveu o duque Richelieu no tempo em que as casas ainda dançavam as malhas para o rio.

AURIOL E UTRILLO

A bebida que Carco nos dá é francamente ruim — um Martini doce pré-fabricado — mas sua conversa, saltando de um assunto a outro, é tão engraçada que acho melhor não interrompê-lo com perguntas. Chega Eliane Negrin, sua mulher (a segunda) e há novas efusões entre ela e Gilberto Amado e também o belo caniche real que tinha cinco anos na Suíça e agora tem dez. Eliane Negrin conta a história que acaba de ouvir da boca de seu cabelitreiro: este é um velho conhecido de pescaria de Vincent Aurioi, e o presidente continua a chamá-lo volta e meia para uma pescaria. Carco diz que esteve outro dia em Palácio, e achou o sr. Aurioi (que os franceses gostam de chamar, familiarmente, de Vincent) um homem simples, fino e inteligente.

Fala-se de cinema, e do filme sobre a vida de Utrillo, que ainda não foi exibido em público porque a mulher do pintor (que aparece no filme) não concorda. Carco a acusa de "coquetterie" porque não se julga bem tratada no filme. "Se ela visse os trechos cortados, em que Utrillo a repele com um gesto de enfado e um olhar quando ela se aproxima dele!" Fala com pena do pintor bêbado e conta que outro dia começou a lembrar, conversando com ele nomes de velhos amigos. Anollinatre, Montblanc, uma criança da gente

Dr. Octavio Eurício Alvaro

Dr. Gladstone Eurício Alvaro

DENTISTA

Clinica especial em aparelhagem completa e moderna — aparelho de trabalho rápido. Av. Rio, 137 - 8.º S. 911 N. 813 - Edifício Junilho. - Fone: 22-7051. (44053)

LIVROS nacionais e estrangeiros — Escolares, científicos e literários. — LIVRARIA BRIGUIET, David 105 (24736)

A originalidade não era nenhuma característica nem sequer dos mestres do cultismo. Gianbatista Marino imitou ou copiou Cláudio, Homero, Luciano, Teócrito, Tácio, Heliodoro, Lucano, Apuleio, Dante, Petrarca, Sannazaro, Vida, Ariosto e muitos outros; Góngora lembrou-se de Tasso, Sannazaro, Groto, Ariosto, Tansillo; Quevedo deleitava-se em imitações confessadas de Marcial, mas às vezes surpreendia-se traduzindo Camões sem dizer água val. O que prejudicou a Gregório de Matos foi os seus modelos serem exclusivamente castelhanos. A semelhança excessiva entre os dois idiomas, a possibilidade de se utilizarem as mesmas rimas e os mesmos estribilhos convidavam-no ao decalque.

Costuma-se alegar em sua defesa que as idéias da época a respeito da propriedade intelectual eram diferentes. Mas que os seiscentistas sabiam distinguir entre imitação e plágio, demonstra-o não somente a sátira já citada do Padre Lourenço Ribeiro contra Gregório, como também um soneto deste "A certo doutor ignorante mostrando por suas umas décimas que se entende eram de António Fonseca Soares". Gregório a debater contra um plagiador não deixa de ter graça, sobretudo quando se considera que nem sequer dessa vez soube ser original, pois pediu emprestadas a Quevedo todas as rimas do soneto. (1).

Uma única vez admite Gregório estar traduzindo outro autor, quando anota acima de um dos sonetos "A D. Angela": "E' tradução de outro soneto, composto por Filipe IV. Rei da Espanha" (2). Dir-se-ia que pretende esconder propositadamente o nome de seu principal modelo, pois o original não é de Filipe IV, e sim de Quevedo.

Entre os estribilhos de décimas que Gregório deve a Quevedo, anotamos mais este: "Esta é a justiça que manda el Rei" — no castelhano: "Esta es la justicia que mandan hacer" (3).

Em todos os casos citados até agora, a imitação é feita no gênero do poema imitado: soneto quando este é soneto, décima quando este é "letrilla", e assim por diante, o que é mais um indicio de arremedo servil. Só encontrei uma exceção a esta regra, no soneto "A uma correspondência desvanecida e renovada" (4), em que a borboleta que morre queimada, símbolo de amor precioso, é comparada à salamandra e à fênix, outras tantas imagens que se encontram juntas numa "silva" de Quevedo. Mas a junção dos quatro símbolos era tão frequente e óbvia na "imaginerie" conceptista que a coincidência não pressupõe necessariamente conexão direta entre os dois poemas heterogêneos.

Outros rastros de influência espanhola que se me depararam na leitura de Gregório caracterizam bem o falso critério de poesia não somente do nosso poeta, mas de toda a sua época. Num dos sonetos atribuídos a Góngora contra os admiradores de Lope de Vega, (5) o autor num excessivo artificialismo, abarrotou os versos com os títulos de dez comédias vequianas. Tal requinte é repetido em nada menos de três poemas das "Obras" de Gregório (6) — um dos quais, segundo Pedro Calmon, não seria dele mas de Tomás Pinto Brandão (7), sem que esse fato justifique qualquer ligação do assunto com comédias ou comediógrafos. Astúcias semelhantes eram então aos olhos dos leitores a quinta-essência da poesia. O organizador da edição póstuma das obras de Quevedo, Joseph António González de Salas, ao comentar um soneto do mestre em que toda palavra começa por "a", não pôde menos observar: "Todas las dicciones empiezan con 'A'. Es muy dificultosa composicion. Aunque ay quien la aya executado, y yo tengo todo un poema en lengua latina al Puerco, que igualmente todas las voces empiezan con 'P'". (8) Pena que esse poema, que ve ser um primor, não se tenha conservado (9). Por acaso, Gregório não verteu o soneto em "A". Em compensação arquitetou outros, cada qual de construção mais engenhosa, sendo que num deles cada verso começa pela última palavra do anterior; noutro, todos os versos da mesma quadra principiavam pela mesma palavra; num terceiro, cada um se inicia por um apóstrofo; em outro ainda, a construção é idêntica dentro de cada verso; ou então os versos da primeira quadra são todos sujeitos, os da segunda todos



PROCESSOS do CULTISMO NA OBRA DE GREGÓRIO DE MATOS

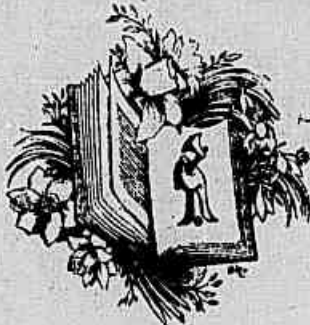
PAULO RÓNAI

predicados de oração; ou cada verso contém uma definição — sem contarmos um soneto caudato, outro de complicado aspecto gráfico, um que se orgulha de não ter assunto algum, e remate de todos, um que contém em cada um dos 14 versos as três formas de outros tantos adjetivos latinos.

Em cada página de Gregório se manifesta esse lado lúdico e pueril do cultismo. Como na construção interna, parece ele ter esgotado todas as possibilidades nas rimas também, escolhendo-as oxítonas, proparoxítonas, monossilábicas, indígenas e até truncadas! (10).

Conceber-se-á melhor o cultismo — corrente oriunda no mundo sofisticado das cortes e dos salões e esvaziada nas mãos dos epígonos, do matisado conteúdo psicológico que lhe deram Góngora e Quevedo — comparando-o a uma arte decorativa que nada quer exprimir e se propõe antes de mais nada à utilização engenhosa de espaços em branco. Assim é que se compreenderá a predominância das formas e dos motivos e a trivialidade dos assuntos. Poder-se-ia dividir a produção de Gregório em parte expressiva e parte decorativa, incluindo-se na segunda todos os poemas não inspirados por sentimentos pessoais, mas provocados

por "motivos". Tais os sonetos "por consoantes que se deram forçados", isto é com rimas impostas; as décimas em que se glosam motes alheios, habilidade em que Gregório se mostrava particularmente forte; os poemas paralelos para defender duas teses opostas, mantendo-se nêles as mesmas rimas; as composições basea-



das num conceito ou trocadilho; as poesias de construção artificial; as proezas de repentista; afinal, as obras de manifesta imitação. O restante não dá, evidentemente, material para um grande lirico, tanto menos quanto a parte "expressiva" também está cheia de clichês, jogos verbais, artificios convencionais.

Depois desse breve resumo das características formais da poesia de Gregório, poderá parecer estranho

que entre os seus modelos apareça também Fray Luis de Leon, este grande e puro poeta místico. E' verdade que se trata de um poema apenas atribuído a Fray Luis (11); e o fato de Gregório tê-lo escolhido, quase constitui argumento contra essa atribuição. Damos o original castelhano para logo depois reproduzir-lhe o decalque feito por Gregório, não apenas visando a acrescentar mais um item à lista de seus empréstimos, mas também com o fim de apresentar o "soneto em eco", um dos aperfeiçoamentos a que chegou a literatura preciosa.

A LAS EXEQUIAS DE LA DOSA ANA

Mucho a la Majestad Sagrada agrada
Que atienda a quien está el cuidado

[dado]
Que es el reino de acá pintado esta-

[da]
Fues es al fin de la jornada, nada.

La silla real por afamada amada,
El más sublime al más pintado hado

Se ve en sepulcro encarcerado he-

[lado,
Su gloria al fin por desechada echa-

[da.

El que ve lo que acá se adquiere,
[quiere,
Y cuanto la mayor ventura tara,
Tiene que a reina tal sotierra tierra,
Y si el que ojos hay tuviere, viere,
Pondera! oh mundo! en tu docura,
[cura,
Pues el que fia en bien de tierra,
[yerra.

Agora veja-se a imitação de Gregório:

PREGANDO O ARCEBISPO D.
JOAO FRANCO DE OLIVEIRA EM
QUARTA-FEIRA DE CINZA, NA
FREGUESIA DE NOSSA SENHORA
DO MONTE

Na oração, que desaterra... a terra,
Quer Deus que a quem está o cuida-

[do... dado,
Pregue que a vida é emprestado...

[estado,
Mistérios mil, que desenterra... em

[terra.

Quem não cuida de si, que é terra,...

[erra,
Que o alto Rei por afamado... ama-

[do,
E' quem lhe assiste ao desvelado...

[lado,
Da morte ao ar não desaferra,...

[aferra.

Quem do mundo a mortal loucura...

[cura,
A vontade de Deus sagrada... agra-

[da,
Firma-lhe a vida em atadura...

[dura.

Ó vós, reiosa, que dobrada... brada,

Já sei que a flor da formosura...

[usura,
Será no fim desta jornada,...

[nada.

O artifício agradou tanto a Gregório que o empregou ainda noutro soneto (13) e, com alguma modificação, no epigrama "Juiz anatómico" (14). Limitamo-nos, no que precede, a apontar casos de imitação direta dos mestres cultistas por Gregório de Matos. O caráter sintomático e impessoal da maior parte de sua obra patentela-se ainda mais quando comparada com as dos epígonos portugueses de Góngora e Quevedo, por exemplo um Francisco de Vasconcelos, um Jerônimo Baia, uma Violante do Céu. (15) Mesmo porém, sem tais colejos, parece-me demonstrada a pouca originalidade da poesia de Gregório; não tenho dúvida de que outros estudiosos poderiam apontar outros empréstimos e até plágios em poemas que ainda parecem incontestavelmente seus. Até que se processe, na tão desejável edição crítica, a reclamada separação do joio e do trigo, toda a produção de Gregório é suspeita.

1) "Obras de Gregório de Matos", ed. da Acad. Bras. de Letras, vol. IV, p. 57.

2) Ibidem, vol. II, p. 17.

3) Ibidem, vol. V, p. 190.

4) Ibidem, vol. II, p. 42-A "Silva" de Quevedo intitulada-se "Título de la mariposa".

5) Góngora, "A los apasionados por Lope de Vega", II.

6) "Obras" vol. III, p. 187; V p. 108; VI, p. 232.

7) "Ibidem", vol. V, p. 52, nota 37.

8) D. Francisco de Quevedo Villegas, "El Parnaso Español, Monte en Dos Cumbres Dividido con las Nuevas Musas Castellanas", Madrid, en la imprenta de Juan de Arizola, 1724; Musa IV, son. 44.

9) "Obras", vol. VI, p. 188.

10) "Ibidem", vol. III, p. 34 e vol. IV, p. 64.

11) O anotador moderno observa a respeito: "Sancho atribui este soneto a Fray Luis de León, sin citar las razones que tuvo para ello. Como se ve, no acredita, caso de ser de él, la gloria del insigne vate agustino. "Poesías Completas" de Fray Luis de León, Biblioteca Mundial Sopena, Buenos Aires, 1942; vol. I, p. 81.

12) "Ibidem", vol. I, p. 57.

13) "Ibidem", vol. VI, p. 117.

14) "Ibidem", vol. IV, p. 261.

15) Cf. "A Poesia Lírica cultista e conceptista", com prefácio e notas de Hernani Cidade. Lisboa, 1942.

LEGADO

QUE lembrança darei ao pais que me deu
tudo que lembro e sei, tudo quanto senti?
Na noite do sem-fim, já o tempo esqueceu
minha incerta medalha, e a meu nome se ri.

E mereço esperar mais do que os outros, eu?
Tu não me enganhas, mundo, e não te engano a ti.
Êsses monstros atuais, não os cativa Orfeu,
a vagar, taciturno, entre o talvez e o si.

Não deixarei de mim nenhum canto radioso,
uma voz matinal palpitando na bruma
e que araque de alguém seu mais secreto espinho.

De tudo quanto foi meu passo caprichoso
na vida, restará, pois o resto se esfuma,
uma pedra que havia em meio do caminho.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O verdadeiro ser dos criadores, o ser essencial, que conta e que os transcende, é o projetam para fora.

Na natureza não há imagens. A imagem é própria do homem, pois só é imagem pela consciência que ele tem dela. O conteúdo normal do pensamento é abstrato, vaporoso, informe. A operação pela qual a imagem se forma constitui um ato de atenção voluntária. O poeta, o espírito do poeta é uma verdadeira fábrica de imagens, o que nos interessa e como não é o uso utilitário e material que ele faz das coisas, e sim a maneira como seu espírito as apreende, e aquilo em que é capaz de convertê-las — é a ele que queremos julgar segundo o resultado dessa conversão, e que ele nos dá a sensação de, entre nós e as coisas, um novo acordo que, à sua falta, não teríamos percebido.

QUE É UM POEMA?

As coisas são o que são, sem dúvida, e se trata do uso que podemos fazer delas, ou da visão direta que delas possamos ter, não é absolutamente necessário mudá-las em nada. Mas, se passarmos da visão à expressão, da percepção à manifestação do efeito produzido em nós, tudo se transforma — e é a partir daí que o ato poético pode ser definido. Ora, o dom poético consiste expressamente em não tomar e em não restituir as coisas tais como são — mas antes, tais como na aparência não são; em fazer delas coisas que, por dentro não serão mais absolutamente o que são por fora, em seu próprio domínio, mas tais que se tornem mais conquistáveis e mais particularmente, mais exclusivamente adaptadas ao domínio do real interior (ou seja, o do homem, e que só ele mesmo tem o terrível privilégio de conhecer, mas ao qual só conhece — e muito mal — pela confrontação mais extensa e mais perseverante com o real exterior). O movimento poético é, pois, essa tentativa temerária de transformar as coisas do mundo exterior, que, tais como são, nos permaneceriam estrangeiras, em coisas mais perfeitamente assimiláveis e que possamos integrar o mais intimamente possível. Nesse movimento, ligamos-nos ainda mais às coisas, e as aproximamos de nós. Mais do que em qualquer outra fase da operação poética, é na formação misteriosa da imagem que tem lugar esta comunhão. Um poema não é exclusivamente composto de imagens, embora em si mesmo constitua finalmente uma imagem complexa, e uma vez estabelecida, inscrita na realidade como objeto autônomo. Mas a imagem é, por excelência, o meio de apropriação do real, para o fim de reduzi-lo a proporções plenamente assimiláveis às faculdades do homem. É o ato mágico de transmutação do real exterior em real interior, sem o qual jamais o homem teria podido suplantar o obstáculo inconcebível que a natureza levantava à sua frente.

O poeta é um transmutador de potências — e a poesia é o real humanizado, transformado, como a luz elétrica é a transformação de uma energia temível e mortífera sob tensão demasiado alta. Ao real verdadeiro substitui o poeta o real imaginário. E é o poder, são os meios de elevar esse real imaginário à potência da realidade material, e de ultrapassá-la, transmutando-a em valor emotivo, que constitui propriamente a poesia.

Sem esse poder de substituir o real pela imagem que faz dele, e de estabelecer o seu mundo em função dessa imagem, e não somente em função dos dados exatos do real, teria o homem permanecido sob sua estreita, escuridão, e a condição humana não se teria alçado acima da dos outros seres que vivem ou vegetam a seu lado. Eis porque devemos ver na poesia o meio mais alto e mais eficaz de libertação, posto em prática pelo homem para cumprir, não obstante as opressivas exigências da natureza, o seu fabuloso destino.

O HOMEM DEFENDE-SE CONTRA SI MESMO

A sensibilidade do homem é única no mundo, em sua ordem. Isto é sabido, e bem assim que, se o sofrimento e o gozo não constituem seu privilégio exclusivo, a qualidade desse sofrimento e desse gozo atinge a um grau de intensidade incomparável, pela consciência que dela tem o homem. É muito provável que, se o poder de sua imaginação não lhe houvesse permitido reduzir tudo a imagens (poder graças ao qual ele se compenetrava no plano material, e se despojava de seus meios de defesa, e se entregava ao risco de ser destruído, e de sofrer ao mesmo tempo a dor e a perda de si mesmo), o homem não teria conseguido sobreviver.

FUNÇÃO DA POESIA

O HOMEM E A REALIZAÇÃO DO SEU DESTINO

PIERRE REVERDY

(Conclusão)

ele poderia muito bem ter sido aniquilado logo depois de aparecer à superfície da terra.

Mas, foi uma defesa diferente que o homem teve de exercer em seguida. Contra si mesmo. Contra a formidável pressão de sua própria consciência ao espetáculo do inextinguível encadeamento das forças da natureza, a que lhe cumpria custasse o que custasse, dar um sentido, proporcionando-se a si mesmo uma explicação válida. Não seria de sua espécie permanecer infimo e miserável no nível do chão. Ele ergueu os olhos. Foi, de repente, procurar seu destino no céu. Povoou as florestas impenetráveis e os mares intransponíveis, com espíritos criados à imagem do seu. Ele deu para lhe fazerem companhia seres cúmplices, aos quais delegou os poderes desconhecidos, inexplicáveis, cegos, de que vinha suportando os ultrajes sem poder retribuir-lhes nem vingá-los. Assim se proveu de amigos superiores e de inimigos implacáveis. Criou os deuses, que são uma imagem do homem tal como ele soube sonhar-se. Imaginou meios de os tornar propícios, à custa de sacrifícios cuja eficácia tirava dos recursos de seu espírito. Assim, pouco a pouco, foi compreendendo a sua maneira a natureza, ordenando-a e subjugando-a. Conquistou nela o seu lugar, jamais deixando de lutar para mantê-lo.

O POETA COMO CRIADOR DE IMAGENS

Tudo isto é admitido geralmente com relação às velhas, primitivas idades. Mas o que quero dizer é que esta obrigação, para o homem, de enfrentar as forças que se opõem à realização de seu destino não cessou nem cessará provavelmente nunca, e o único meio de que ele dispõe para triunfar nessa luta é a imaginação. Aí está porque talvez não seja assim tão louco nem tão paradoxal quanto pode parecer, atribuir-se aos poetas — qualquer que seja o meio de ex-

pressão pelo qual se afirmem na arte — o papel mais importante na atividade desenvolvida pelos homens todos, cada um no seu lugar e no seu nível, para conservação, sustentação e marcha da humanidade no planeta. Sem dúvida, não é o poeta o único criador de imagens. Não é o único homem que fala, e como a linguagem é imagem, todos os homens, numa certa medida, são criadores de imagens sem desconfiar disso — mas o poeta é precisamente aquele que desconfia e, pela linguagem quer exprimir. Aquêle que resolveu assumir a inteira responsabilidade da função — desse misterioso mecanismo que transforma uma coisa real numa outra que o não é, mas que, no domínio próprio do homem, adquire o poder mágico e infinitamente útil de tornar-lhe a realidade mais vivível. É ele que, sensível mais do que ninguém aos rigores e ao sabor do real, capta entre as coisas, as mais justas, as mais longínquas e as mais misteriosas relações.

HÁ POESIA EM TODO HOMEM

Alguém disse outrora que todo homem carrega consigo um poeta que morreu cedo, e a quem o homem sobreviveu. Eu direi que todo homem encerra pelo menos alguns traços de poesia, e que, quando ele vai para as coisas, é graças a esses traços, com os quais as enfeita, que ele vai até elas com prazer. A verdade é que, tendo posto a poesia no mundo, o homem sabe porque aí deve mantê-la a todo custo. Sabe quanto ela lhe é útil, e seu instinto é sua inteligência o preservam de jamais poder acreditar realmente na sua inutilidade. E' que ela é plano, em que a sua consciência se liberta — onde esta deixa de simplesmente se conhecer para se interrogar, sem poder justificar-se ou explicar-se. E' o estado em que suas faculdades se exercem sem a menor preocupação de agir outro motivo senão agir — é o ato puro, ato de suprema liberta-

ção — único pelo qual um homem, enquanto poeta, possa infundir profundamente a si mesmo o sentimento de existir em plena liberdade.

ANSIA INEXAURIVEL DE LIBERDADE

A consciência especifica o homem — e o grau de consciência especifica o poeta. A poesia foi e será sempre o mais nobre exultório da consciência do homem, inquieto ao contato da realidade hostil a seu sonho de plenitude, felicidade e liberdade. Dotado de consciência e privado de poesia, de consciência e privado de poesia, pela qual ele a descarrega e liberta

exprimindo-se fora de qualquer constrangimento, o homem não seria sobre a terra senão o mais miserável e o menos fixo dos animais.

Podemos sentir certa dificuldade em imaginar como foram rudes os primeiros passos do homem sobre a terra — já não vivemos em cavernas — mas quem ousaria sustentar que, a parte numerosas comodidades puramente materiais, sua condição moral hoje em dia seja muito mais suave que no começo?

Notadamente, quem poderia dizer que a inexaurível precisão de liberdade que ele carrega consigo foi — não importa em que medida — satisfeita? Não sente ele, pelo contrário, que os infatigáveis esforços empreendidos ao longo de sua prodigiosa e fatigante história não tiveram como resultado senão encadeá-lo cada vez mais a uma servidão mais hipócrita e que, por muito complexa e requintada que seja, não é menos insuportável?

A poesia parece, pois, continuar devendo ser o único ponto de altura de que o homem possa ainda, para suprema consolação de suas misérias, contemplar um horizonte mais limpo, mais aberto, que lhe permita não desesperar completamente. Até nova ordem — até à nova e talvez definitiva desordem — é nesta palavra que devemos buscar o sentido con-

fiado outrora à palavra liberdade.



AUTO-RETRATO — Rembrandt

"OF HUMAN BONDAGE" ★ E' UM ROMANCE AUTOBIOGRÁFICO?

A. CASEMIRO DA SILVA



Somerset Maugham

anotando a faculdade fácil de ditos picarescos ou filosóficos, auscultando o bater desordenado do coração, verificando-lhe até a magreza acentuada ou a ondulante encurruada e, encerrando a uma conclusão, berram que é o autor. E aí temos o romance autobiográfico. Por esse processo muitos autores se têm apontados em tipos de sua criação. E' bem verdade que há uma inequívoca tendência por parte dos romancistas de por qualquer coisa de si nos seus títulos. Mas isto não passa de um primário narcisismo intelectual, um ato instintivo como aquela aliação poderosa de que fala o ensaísta inglês Lord David Cecil quando diz que as impressões de infância e juventude são as que mais ressoam na obra de qualquer romancista. As mais das vezes a similitude pessoal entre criador e criatura, no campo ficcional, é meramente casual, recordada talvez sob influxo de maior ou menor intensidade da tendência a que me referi acima.

que pode ser exercida dentro da aliação natural do autor de por qualquer coisa de si nos seus tipos, mas não posso acolher a ideia do tipo autobiográfico por absurdo. O fulgurante mundo subjetivo que é o cérebro de um escritor, de um poeta, de um esteta, é tão vasto nas suas especulações que não saberia descrever a tão desprezíveis recursos.

Acredito existir essa propensão. Eis porque não creio que "OF HUMAN BONDAGE", a obra máxima de W. Somerset Maugham, o mais célebre romancista inglês, seja autobiográfica como é por errata. Não é o caso de "Liza of Lambeth", de Paul Dörr, escritor francês, que é um estudo que se trata de uma vida, de um homem, de um mundo, de uma época, de uma sociedade, de uma civilização, de uma cultura, de uma história, de uma geografia, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma ciência, de uma arte, de uma literatura, de uma música, de uma pintura, de uma escultura, de uma arquitetura, de uma engenharia, de uma medicina, de uma agricultura, de uma indústria, de uma comércio, de uma finança, de uma política, de uma economia, de uma religião, de uma filosofia, de uma

HOLLYWOOD e o PRECONCEITO ANTINEGRO

LUIZ ALÍPIO DE BARROS

A primeira vez que o negro apareceu no cinema ao que parece, foi em La passion de Christ, realizada por Léar, na França; (1) no filme, o elemento negro apresentava-se na caracterização de Baltazar, um dos três Reis Magos. Houve quem o achasse, no entanto, que a prioridade no assunto cabia a uma película de Lumière, a Passion; este filme reproduzia as representações da Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo que, em estilo similar às famosíssimas representações de Oberammergau, fazia-se há 400 anos na aldeia bávara de Horitz (no filme o rei Baltazar, naturalmente, era o elemento negro). A película foi rodada em Horitz, em setembro de 1897, e teve, treze cenas ou quadros (como se chamava na época), de dezesseis metros cada um, o que dava um total de 221 metros. Sobre o filme disse o historiador Fernandus Cuenca: "Era a primeira película relativamente extensa que se fazia no mundo". (2) Quanto a La passion de Christ, de Léar, foi realizada, segundo supõe o informadíssimo Georges Sadoul, (3) no princípio do verão de 1897, e que estabeleceu uma indiscutível antecipação sobre o filme rodado em Horitz por conta de Lumière.

Nos Estados Unidos o negro apareceu pela primeira vez na tela também num decalque do espetáculo sacro de Oberammergau, a Passion Play, de Richard G. Heilmann, filmada em pleno, colação de New York, no terraço do edifício Grand Central Palace, na Lexington Avenue. O filme, que era uma réplica comercial ao Passion de Lumière, foi apresentado pela primeira vez no dia 30 de janeiro de 1898, tendo custado nada menos de 10 mil dólares e consistido de 24 cenas, com um total de 788 metros.

Em 1903, Edwin S. Porter realizava a primeira versão cinematográfica do famoso romance de Harriet Beecher Stowe, A cabana de Pai Tomás (Uncle Tom's cabin), onde naturalmente negros apareceram: dois anos antes, em 1901, Georges Méliès apresentara Kharappas de Charenton, com a seguinte história: "Entrada de um ônibus puxado por extraordinária cavalo mecânico. Na Imperial do ônibus encontram-se quatro negros. O cavalo começa a dar coices e atinge os negros, que se transformam em crianças brancas; cada um delas planta uma boneca no rosto do vizinho, que fica preto novamente. Elas se batem de novo, mas contra os outros, e ficam brancos outra vez. Finalmente se transformam todos em um negro gigantesco. Quando este se recusa a pular a sua passagem, o condutor lança fogo no ônibus e o negro gigantesco se rompe em mil pedaços". (4)

O crítico inglês Peter Noble, em um trabalho estatístico mas não completo, reuniu, em um índice, 221 títulos de filmes (documentários, películas dramáticas, shorts, etc.) em que o negro tomou parte, desde o ano de 1905 ao ano de 1948, assim distribuídos: 194 norte-americanos, 23 ingleses, 4 franceses, 1 alemão (A guerra e o inferno), 1 italiana (Vivere in pace) e 2 russos (O circo e O jovem Prishkin). (5)

Mas, foi em The Birth of a Nation (1915) que pela primeira vez o negro tomou parte em uma grande película dramática. O filme provocou na ocasião do seu lançamento, e tem provocado até hoje, as mais severas críticas, pois Griffith, na sua grande obra, de indiscutível importância artística, mostrou o negro como um elemento social nada digno, apresentando no filme somente negros bêbedos e ladrões. A película foi atacada violentamente por um certo número de liberais. Eles acusaram Griffith de ter procurado diminuir o ideal e os princípios da Guerra de Secessão, e "reprovavam também o diretor de ter feito prova de parcialidade racial, denunciando os excessos cometidos pelos pretos após a abolição da escravidão, e de ter feito interpretar seus personagens negros por atores lambuzados de tinta preta". (6) O crítico Lewis Jacobs, uma das mais seguras opiniões sobre o cinema norte-americano, escreveu: "O filme foi uma apocalipse e persuasiva declaração da inferioridade do negro". (7) e na Inglaterra, outro prestigioso crítico, Oswald Blackton, assim se expressou: "Como espetáculo a produção de Griffith é inspirada e estupenda, mas com um quadro da vida social do negro não somente é falsa como lê ao negro um mal irreparável". O filme, portanto, suscitou elogios pela sua grandiosidade artística, mas trouxe também repulsa na sua parte social e histórica a esclarecidas consciências, repulsa que nem o próprio Griffith conseguiu destruir, ao afirmar que The Birth of the nation foi baseado em um incidente histórico e que não pretendia ser uma violenta propaganda contra a raça negra. Vinte e quatro anos mais tarde, em um filme super-pretenso e super-comercial, E o vento levou (Gone with the wind — 1939), extraído do best-seller de Margaret Mitchell e dirigido por Victor Fleming, continuava os erros sociais contra os negros do Sul nos tempos da Guerra de Secessão, iniciados em The Birth of the nation.

A partir de The Birth of the nation o cinema norte-americano começou a ver o negro como um vilão, com raras exceções. Para Hollywood o negro era um idiota, um tolo supersticioso, um servo, um bicho, um inferior, um desajustado ou um delinquente. Stepin Fetchit transformou-se no protótipo do preto hollywoodiano: imbecil, fala arrastada, preguiçoso e covarde. O ator escuro, já apontado pela brevidade do preconceito racial, viu-se ainda atrelado mesmo nos seus destínios puramente artísticos. Para ele havia apenas o destrutivo da dança e do canto. O artista negro podia tornar-se saliente em um filme de Hollywood, mas para isso

tinha que se apresentar como um bailarino ou cantor, e aparecendo, não como um tipo fictício, no desenvolvimento das histórias, mas como um convidado musical sempre mostrado, num night-club ou num teatro, com seu verdadeiro nome. No desenvolvimento dramático das películas, geralmente, o negro tinha que se sujeitar a papéis menos dignificantes. As vezes ele era apresentado em papéis simpáticos, mas era a simpatia do condutor de

segunda por Andrew Stone. Foram todos filmes de grande beleza poética e musical, e se não apresentaram a realidade da vida negra dos Estados Unidos, tiveram, no entanto, a vantagem de valorizar excelentes artistas de cor — na arte dramática, na interpretação musical e no canto. Os filmes reuniram nomes magníficos como os de Nina Mae McKinney, Rex Ingram, Louis Armstrong, Cab Calloway, Lena Horne, Eddie "Rochester" Anderson, Du-

filme sonoro do diretor de The big parade e ele aproveitou a oportunidade, cineasta inteligente e curioso, para algumas experiências no terreno do som. O filme apaixonou críticos e muitos outros intelectuais, e ainda hoje é lembrado com carinho pelos fãs da velha guarda. O historiador Lo Duca, ao falar do Aleluia, diz que não se pode imaginá-lo sem som, "de tal maneira King Vidor soube fundir a alma e a música das coisas". "Os ne-



DRAMATICA cena de Naive son, película argentina baseada no romance Naive son, de Richard Wright. Na foto, aparecem o romancista, que é o principal intérprete do filme (ele faz o Bigger Thomas) e jovem Gloria Madison, que interpreta a Bessie Mears, a noiva de Bigger.

trem, presuroso e amável, do valet, do porteiro, da cozinheira, do empregado humilde e sempre pronto a servir, do lavrador pária e supersticioso das lavouras silvas.

Hollywood jamais havia se atrevido a mostrar o negro justamente como ele é, nos Estados Unidos. Se não o mostrava com honestidade, nem mesmo dentro dos limites de sua vida comum, muito menos o desejava apresentar como uma vítima de um preconceito amargo e terrível. Mesmo as poucas películas de elementos completamente negros, e realizadas por produtores independentes (sem a marca comercial de Hollywood), não conseguiram mostrar alguma coisa de sólido sobre a vida dos negros norte-americanos. Foram películas que abordaram temas musicais ou temas dramáticos de interesse relativo, e que nunca puderam ultrapassar, nos seus conteúdos, as fronteiras permitidas aos negros; como eram películas realizadas especialmente para programações de casas de espetáculos somente para negros, estas tiveram divulgação por demais restrita para um país de quase 140 milhões de habitantes. Peter Noble assinala The wooling and wedding of a coon, feito em 1903, como o primeiro filme todo negro realizado nos Estados Unidos.

As próprias grandes companhias de Hollywood fixaram filmes com elementos inteiramente negros. A Fox a pioneira, entre as grandes empresas californianas, deu filmes todo negro, com Hearts in Dixie, dirigido por Paul Sloane, em 1929. No mesmo ano King Vidor faz para a Metro Goldwyn Mayer o celebrado Halleluia (Aleluia), extraído da novela de Wanda Tuckock. A Warner, por sua vez, faz em 1937 o The green pastures (Mais próximo do céu), baseado na peça teatral de Marc Connelly e dirigido por William Keighly e Connelly. Em 1943 a Metro e a Fox (agora 29th Century-Fox) voltaram ao gênero com A cabin in the sky (Uma cabana no céu) e Stormy Weather (Tempestade de ritmos), respectivamente, o primeiro dirigido por Vincent Minnelli e o

ke Klinton e a grande Ethel Waters, entre outros, e dentro do aspecto essencialmente artístico serviram para afirmar que o negro norte-americano, que havia alcançado já uma situação destacada em várias profissões liberais, na ciência e na literatura, na pintura e na escultura, no jornalismo, nas competições esportivas, na música e no canto, possuía também indiscutíveis valores na arte da interpretação. Neste particular não devemos esquecer o ótimo desempenho do notável cantor Paul Robeson em O Imperador Jones (The Emperor Jones), filme extraído da peça de Eugene O'Neill e produzido, em 1933, pelos independentes Gifford Cochran e John Krimsky, e tendo na direção o pintor Dudley Murphy. Foi o primeiro filme norte-americano de Robeson, e teve mesmo um caráter revolucionário, pois pela primeira vez uma película norte-americana apresentava um ator negro em um papel mais importante do que os papéis dados no filme a atores brancos, aparecendo o nome do grande ator-cantor, na apresentação do filme, em primeiro lugar. Esta impertinência acarretou aos produtores um desagradável resultado financeiro. Sobre o fato escreveu Peter Noble: "É irônico que os produtores deste filme tenham sido forçados a abandonar o negócio cinematográfico, pelo fato de O Imperador Jones ter sofrido um virtual boycott nos Estados Unidos".

Fracturas de bilheteria como o Imperador Jones, foram também Hearts in Dixie, Aleluia, Mais próximo do céu, Uma cabana no céu e Stormy Weather. A primeira, Hearts in Dixie, era uma falsa história dos negros do Sul, com seus espirituais belos e tristes; Aleluia, um poema cinematográfico (misticismo e música folclórica) sobre a vida dos negros nos aldeões da Louisiana (a história: um jovem preto mata um branco, torna-se pregador, foge e mata novamente); Mais próximo do céu e Uma cabana no céu, duas fantasmas onde estão reunidos a música folclórica e o misticismo religioso; e finalmente Stormy Weather uma película essencialmente musical e sem a pretensão frustrada de fazer história de jazz como New Orleans (1947), de Arthur Lubin, que não passou de uma farsa neste particular.

O grande público norte-americano, agarrado ao preconceito racial, não soube nem prestigiar o valor artístico de Aleluia, filme que se sociologicamente fica muito a desejar, e se por vezes foi convencional na sua história, teve, no entanto, qualidades artísticas que o colocam entre os melhores filmes saídos dos estúdios de Hollywood, em todos os tempos. Nello, Vidor utilizou a mesma abordagem com grande propriedade

gras deste filme — continua Lo Duca — transfiguraram-se; místicos ou sensuais, históricos ou sentimentais, exprimem uma poesia que só pode pertencer a uma raça próxima das origens". E André Gide por sua vez escreveu, reconhecendo o próprio escritor o valor do som na obra de

Vidor: "... quando as vozes humanas se enlaxam, na longa cena da perseguição através da floresta inundada, nada mais impressionante do que o simples chaplman nas águas paradas; esse murmúrio da natureza eterna, que substitui e faz recuar no tempo o passageiro queixoso humano, parece a própria voz de uma sombra fatalidade". O comediante negro Habib Benglia, também, com profundo senso crítico, situou magistralmente o filme: "É uma obra importante porque foi feita em pleno período de evolução. É o testemunho, o momento de uma fase em que as transformações são apaixonantes". (8) Tempos depois, o escritor negro, Richard Wright, lamentava: "Excepcionalmente Aleluia e Mais próximo do céu, nunca mais houve grandes negros, se bem que eles não pensem a vida do negro nas grandes cidades. Nenhum filme foi feito abordando esta ponte".

O próprio escritor, anos mais tarde, tentara combater a situação: aceita ser o intérprete cinematográfico de seu romance Naive son. O filme, que será lançado como uma película argentina, com o título original de Sangre negro, foi dirigido pelo francês Pierre Chenal. As cenas exteriores da película foram feitas nos Estados Unidos, nos locais onde a história de Wright se desenrola, tendo os interiores sido rodados nos estúdios San Miguel, de Buenos Aires. No papel de Bigger Thomas aparece a figura do próprio romancista, e Bessie Mears, a noiva de Bigger, é vivida na tela pela jovem Gloria Madison, uma debutante convocada, através de um concurso, na Faculdade de Sociologia de Chicago.

Com a versão do Naive son, a cinematografia argentina empresta seu concurso à luta contra o dramático preconceito antinegro nos Estados Unidos. Filmes como a assistência do autor do romance, Sangre negro continua o seu libelo original, grito angustiante de um povo ferido pela miséria e irreverência de um erro ignóbil. É a contribuição argentina mais importante ainda neste momento em que observamos que mesmo no cinema dos Estados Unidos, homens de boa vontade, rasgando os véus da comodidade e do preconceito, estão procurando, com certa unidade ainda, e com certa incertez, uma campanha em favor do problema antinegro.

Notas:

- (1) Bataille, em "Cinema et acteurs noirs", artigo publicado em "Presença Africana", número 4 (Paris-Dakar), cita erroneamente La passion de Léar como tendo sido realizada na Inglaterra.
- (2) Carlos Fernandez Cuenca, em "Historia del cine", Volume Primeiro, Edições Afrodísio Aguado, S. A. — Madrid Espanha 1948.
- (3) Georges Sadoul, em "L'invention du cinema" (Histoire generale du cinema — Primeiro Volume).
- (4) Georges Sadoul, em "Pioniers du cinema" (Histoire generale du cinema — Segundo Volume).
- (5) Peter Noble, em "The cinema and the negro", index, Suplemento especial da revista "Sight and Sound", Londres, 1943.
- (6) Jacques Manuel, em "D. W. Griffith, panoramas d'un oeuvre", estudo publicado em "La revue du cinema", série nova número 2.
- (7) Lewis Jacobs, em "The rise of american film", Edição Harcourt, Brace and Company, New York, EE. UU., 1939.
- (8) Citado por Bataille, em "Cinema et acteurs noirs", artigo.



Se o grão não morrer

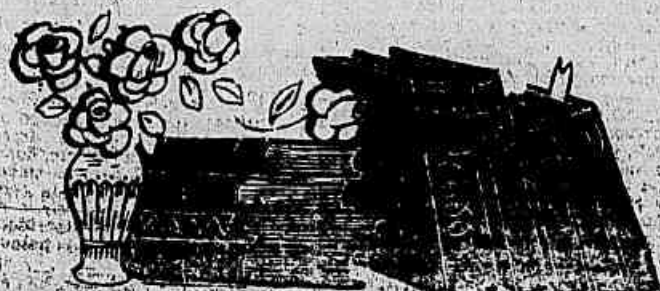
Comment eut-il été question d'amour?
A. Gide — "Se Le Grain Ne Meurt"

E cessada aquela experiência foi como se eu tivesse descoberto no meu ser profundidades até então inusitadas. Era como se a minha alma houvesse emergido de uma grande treva. Era como se o meu ser subitamente renovado houvesse esquecido todas as suas experiências anteriores. Era um sentimento talvez além da carne e mil vezes mais [potente] do amor. Era uma sede aplacada de milênios talvez. Eu era uma grande flor desabrochada pela aurora e à espera da primeira claridade forte da manhã. Eu era um sonho enrolado em névoas que aos poucos ia-se tornando cada vez mais lícido e mais [potente]. Eu era uma estrela nova no céu claro do Oriente.

Poema da estrela da manhã

E RA como se uma mensagem de paz vinda de Deus [houvesse baizado sobre a terra]. Era como se todo o sofrimento do mundo houvesse [cessado]. Era como se o sono dos mortos houvesse se tornado mais [profundo]. Era como se a primeira brisa da manhã houvesse se tornado [mais pura]. Era como se o arfar leve dos pulmões houvesse se tornado [mais leve ainda]. Era uma sensação mais de contemporaneidade que de amor. Era o brilho e o calor da estrela da manhã.

TOMAS SEIXAS

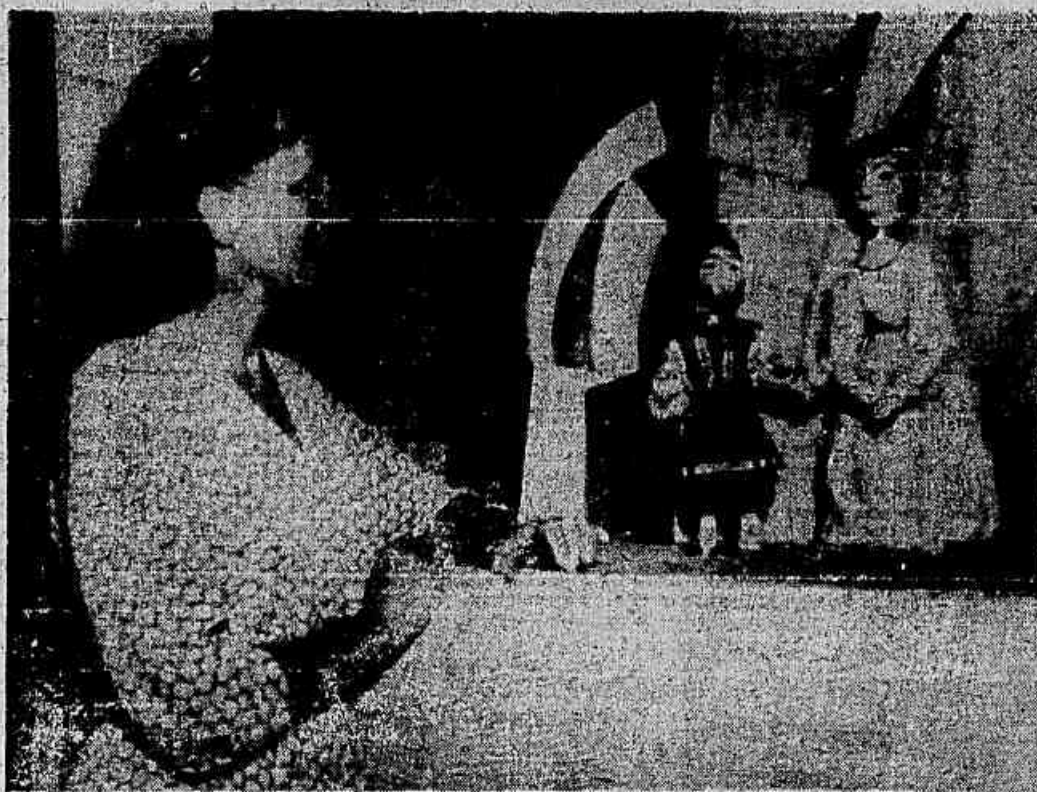


DESDE a sua chegada ao Rio Marie-Hélène Dasté manifestou interesse pelas coisas que existem e se fazem no Rio. Não visitou o Pão de Açúcar ou o Corcovado, tão somente, mas procurou aproximar-se da vida mais íntima da cidade. Fez questão de ir à feira, por exemplo, para se aproximar da vida cotidiana do povo, ao mesmo tempo que admirava a orgia de cores e cheiros das frutas e dos legumes vivos que se amontoavam nos tabuleiros. E, num dos últimos dias da sua estada entre nós foi visitar as marionettes cariocas no Jardim de Infância de Zoé Noronha.

Pareceu-me que não poderia encerrar melhor esta série de artigos sobre os participantes da Companhia Barrault-Renaud, que manteve, durante um mês, o Rio em estado de emoção, que falando um pouco de Marie-Hélène Dasté — Mãe, como os amigos a chamam — a filha do grande Jacques Copeau, a artista que participou de todos os grandes movimentos renovadores do teatro francês — do movimento do Vieux Colombier, da fundação da Compagnie des Quinze, e, mais recentemente, da experiência Barrault — a atriz que personifica com tanta dignidade, nobreza e humanidade as personagens sem, entretanto, se perder

esta especialidade como o comprovou no papel que desempenhou em "le Procès", a verdadeira artesã do teatro, como a chama Barrault, já que é capaz de confeccionar uma roupa tão bem quanto esculpir uma máscara, desenhar um cenário e figurinos tão bem quanto dançar sob um ritmo ou exercer simplesmente sua profissão de atriz.

Sua participação ativa no teatro começou pelo desenho. "meu pai me encorajou neste sentido", explicou. "Gostava de desenhar, como todas as crianças e não concebia minha vida fora do teatro, que era minha atmosfera natural desde que nasci, pois sou uma verdadeira "enfant de la balle". Mas não era possível saber se tinha qualidades de atriz. Então, desenhei figurinos. Os primeiros foram para Macbeth. Meu pai queria que os colaboradores de qualquer espetáculo fossem "gente de dentro", que se fundiam com a concepção, e o preparo, e o desenvolvimento de um espetáculo. Era geralmente contrário à colaboração das pessoas de fora, mesmo sendo elas grandes pintores porque achava que ajustavam suas idéias sobre a obra quando, na realidade, deveriam fundir-se com ela, formar um grande todo. Queria que o cenário e o guar-



Marie-Hélène Dasté observa atentamente o ensaio de "A Tempestade", num

MARIE-HÉLÈNE DASTÉ VISITA AS MARIONNETTES CARIOCAS

YVONNE JEAN

da-roupa emanassem da própria peça, considerando a decoração como um dos ramos do grão que sai do poeta dramático.

E esta mulher de olhos sempre abertos aproveitou uma folga entre dois ensaios para conhecer as marionettes de dona Olga Obry, que estava ensaiando a "Tempestade", de Shakespeare.

O ensaio ainda estava informal, mas, assim mesmo, comprovou seu interesse dando aos presentes uma verdadeira aula sobre a arte do titiriteiro.

— Como é lindo, o português bem falado, murmurou enquanto escuta-

va a música das palavras de Ariel. E depois do ensaio disse que não acreditava que a ignorância da língua a impedisse de julgar a tentativa.

"Ao contrário, porque as marionettes não se exprimem tanto pelas palavras que pronunciavam mas pela atitude combinada com o texto e pela maneira de se exprimir.

O espetáculo de marionettes não deve ser a miniatura de uma peça de teatro, representada por atores de carne e osso, como o cinema não é verdadeiro cinema quando se contenta em fotografar uma peça de teatro. É um gênero em si. Vocês devem encontrar a maneira de exprimir a sua concepção. Vou lhes dar um exemplo, um exemplo diferente, mas que ilustra o que quero dizer. É o desenho animado. No desenho animado, reconhecemos as personagens antes de compreender o que dizem só porque o grande cachorro tem uma voz grossa muito exagerada e o bichinho uma voz fina que nos é familiar. Criar os próprios tipos. Devem chegar a fazer o mesmo com os bonecos.

"Os atores que quivi falar", acrescentou depois, têm lindas vozes e dizem o texto bem, mas dizem-no como se estivessem ensaiando "A Tempestade" de Shakespeare. E ao meu ver, não é a Tempestade que nos devem apresentar, mas uma peça para marionettes inspirada da Tempestade, uma peça com poucas palavras e muita ação. E para coordenar a ação e a fala, seria indispensável que fossem os mesmos que manejassem os bonecos e dissessem os seus papéis. É o que se faz, geralmente. E uma das razões é que não é possível fazer teatro de bonecos com muitos ajudantes. O espaço é restrito e as tarefas devem ser combinadas.

Falando da arte do titiriteiro que deve criar a atmosfera própria, lembrei que, em Paris, das peças especialmente escritas para marionettes por Garcia Lorca ou Cocteau foram realizações muito mais felizes que as adaptações de comédias de Molière ou Courteline. E perguntei se existiam grupos novos, além das marionettes de Baty e das dos Champs Elysées.

— Existem, sim. Há no momento, um interesse muito grande pelas marionettes. Dois grupos se destacaram pela originalidade, a fantasia, a vida. São jovens. Houve um concurso teatral para os grupos novos. Dois grupos de titiriteiros participaram do concurso. O júri dava pontos. No fim, adelinçaram-se todos os pontos obtidos

e... ao fazer a soma descobriu-se que o primeiro prêmio cabia a um grupo de marionetistas! Houve discussões violentas. "Não é possível que o primeiro prêmio de um concurso de teatro seja dado à marionettes", disseram, o que, naturalmente, estava errado já que in-

terpretação de uma obra de arte que requer muito, muito trabalho, como, aliás, todos os ramos da arte dramática!

terpretação de uma obra de arte que requer muito, muito trabalho, como, aliás, todos os ramos da arte dramática!

E ao deixar Próspero e Miranda, Ariel e Caliban, manifestou seu interesse pela tentativa feita concluindo com as palavras: "E agora, naturalmente, trabalharão dia e noite para preparar seu próximo espetáculo no qual, certamente, exprimirão toda a poesia que seus bonecos encontrarão na Tempestade, tal e qual a imaginam!"

Esta é, aliás, a conclusão lógica de Mãe, como a seria de todos os componentes da "família" Barrault que veio ao Brasil com espetáculos minuciosamente preparados e que, entretanto, passou noventa por cento dos dias nos bastidores do teatro. Como trabalhavam, recomencavam, repetiam novamente, discutiam, recomencavam ainda! Um dos segredos da sua perfeição é esta eterna procura da perfeição. Sacrificavam os passeios na cidade desconhecida que tanto os interessava ao trabalho, pois a sua profissão vinha antes dos divertimentos pessoais. E, quando um deles não chegava a tempo a uma festa ou esquecia de comparecer a um encontro marcado, não era por displicência mas porque esquecera tudo ao notar que o próximo espetáculo não estava inteiramente coordenado, porque lhe faltava uma colinha de nada que era preciso descobrir ou corrigir. Vieram para dar espetáculos. Sua consciência de artistas exigia que estes espetáculos permanecessem o ponto principal das suas atividades. Esta é uma das maiores lições da passagem do elenco francês entre nós, uma lição que devemos aproveitar.

Notaram que Mãe, a moça que desde pequena vive no palco, não se levantou para recitar um poema na noite de despedida durante a qual todos os componentes do elenco se fizeram ouvir? Eu sabia que ela preparara diversos poemas e perguntei porque não os dissera. "Fiquei assustada, repentinamente, tive a impressão que não os diria perfeitamente. J'ai eu le trac!" confessou. Esta frase foi pronunciada também pelo próprio Barrault antes do primeiro espetáculo, antes de "Ham-



Marie-Hélène Dasté, filha de Jacques Coferen, artista e artesã do teatro

Nossos destinos

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

ANTES fosse mentira e eu não sentisse tudo o que alegre o teu olhar me diz. Penso às vezes que é sonho, que é talice, atribuo a outra coisa essa meiguice com que me envolve, com que sou feliz.

Ai! a inclemência da fatalidade que aproxima dois seres sem pensar! É quando o amor os corações invade ela intervém — com que brutalidade — para impiedosa e fria os separar.

Antes eu ignorasse; e, sobretudo, não digas nunca que me tens amor. Enquanto não fales eu me iludo: o teu silêncio é a força onde me escudo, não a retires nunca, por favor!

Contra tudo eu lutara: contra a sorte que tamanha armadilha nos armou. Contra as vozes do mundo, contra a morte, contra tudo eu lutara, tal qual sou.

Mas se visse os teus olhos enevoados, com uma sombra qualquer, juro que a alma desfeita em mil bocados vencida se entregara. Sou mulher.

Perdoa-me a franqueza, sim, perdoo. Nem te devera confessar tal coisa. Mas é que a vida às vezes atordoa e a gente fala o que pensar nem ousa.

Seguirei meu caminho e o teu caminho tranquilo seguirás, ambos passando pela existência em busca de carinho, miragem a luzir de quando em quando.

Hás de seguir mas não irás sozinho — quem é feliz caminha sempre em bando. A mim há de levar-me a redemoinho e ele, só ele, me há de ver chorando.

cluíram os espetáculos de bonecos no concurso. Mas como tudo, na França, vira sempre política, criaram-se imediatamente duas correntes: Os pro-marionettes e os contra-marionettes! Isto lhes mostra quão grande é o interesse. Mas não devemos esquecer que a primeira tarefa dos titiriteiros é criar a atmosfera de poesia própria às marionettes. E também que é uma verdadeira arte, uma arte que requer muito trabalho. Os titiriteiros geralmente exercem a profissão de pai a filho e transmitem os seus segredos. É uma

lei!" E se a reproduzi é porque acredito que representa uma bela lição de humildade para todos os nossos jovens atores, tão rapidamente satisfeitos com o seu desempenho e tão pouco desejosos de ouvir críticas e conselhos sinceros. A humildade e a camaradagem no trabalho, e a procura da perfeição são os grandes segredos de um elenco que nos mostrou o que é a verdadeira arte dramática, porque sua divisa é "Sobre o homem, pelo homem e para o homem".

OS POETAS BRASILEIROS E SÃO JOÃO

DÉCIMAS
a São João

EVARISTO DA VEIGA

... **N**A lauta mesa se assentem
Os contentes convidados,
E os saborosos guisados
Logo se lhes apresentem,
O prazer, que todos sentem,
Aumente o doce licor
De delicado sabor,
E nas saúdes mil votos
Se façam pelos devotos
Domingos, e Leonor.

E nos Céus o ilustre Santo,
Que alenta os devotos seus
Pede de continuo a Deus
Por quem o festeja tanto;
Assim vós, e tudo quanto
À vossa casa respeita
Sereis coisa sempre aceita
Para o favor de João,
Cujá Santa Protecção
Aos que o honram, nunca enjeita.

23 de junho de 1818.

(Fragmento)



"Batismo de Cristo por S. João Batista", de Veroneso (século XVI)

SÃO JOÃO

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

COMO se as estrelas não brantassem — tantas —
Encheram de balões o céu desta noite de S. João.
Há também de quando em quando um ruído de bombas.
Tudo é inútil, porém, tudo é inútil e melancólico.
Porque os cinemas estão cheios como sempre
E nas ruas iluminadas passam homens de smoking.

Lá se foram as festas de S. João.
Só as realizam os amadores do pitoresco.

Tantos balões, porém, no céu agora. De onde vêm?
Misturam-se com as estrelas da noite clara e serena.

O seu último S. João, me lembro, éle o passou, curvado sobre
[grandes livros pretos]

Diário, Borrador e Razão.

A mão imprudente de alguém derramou um tinteiro.
Tinha a cabeça muito grisalha, o rosto magro, enrugado, com
[um sulco na testa.

Falou do S. João, em Pernambuco sua terra.
Falou muito tempo, porque ninguém mais restava do seu tempo.
As irmãs, os pais, as namoradas e os amigos, que aticavam a
[fogueira e brincavam de sorte,
Eram nomes perdidos para sempre, nomes que só estavam na
[memória dele.

Depois, se levantou da cadeira, espiou silencioso para o céu.
Olhou longamente a noite, os balões, o tempo morto e as
[estrelas,
Não chorou porque nunca chorava, acendeu apenas um cigarro.
E se curvou de novo sobre os grandes livros da escrita.

Foi o último S. João do meu avô, João José de Azevedo.

Profundamente

MANUEL BANDEIRA

QUANDO ontem adormeci
Na noite de São João
Havia alegria e rumor
Estrondos de bombas luzes
[Bengalinas]
Vozes cantigas e risos
Ao pé das fogueiras acesas

No meio da noite despertei
Não ouvi mais vozes nem risos
Apenas balões
Passavam errantes
Silenciosamente
Apenas de vez em quando
O ruído de um bonde
Cortava o silêncio
Como um túnel.
Onde estavam os que há pouca
Dançavam
Cantavam
E riam
Ao pé das fogueiras acesas?

— Estavam todos dormindo
Estavam todos deitados
Dormindo
Profundamente

Quando eu tinha seis anos
Não pude ver o fim da festa de
[São João]
Porque adormeci

Hoje não ouço mais as vozes
[daquele tempo]
Minha avó
Meu avô
Totônio Rodrigues
Tomásia
Rosa
Onde estão todos eles?

— Estão todos dormindo
Estão todos deitados
Dormindo
Profundamente.

Festa de S. João

NARCISA AMALIA

O noite plena de celeste encanto,
Fonte sagrada de abusões suaves,
Deixa que eu prenda a teu sendal meu canto;
Deixa que eu libe teus harpejos graves,
O noite plena de celeste encanto!

Em derredor de uma fogueira ardente,
Qual tribo inquieta de falenas loucas,
Doudejam moças sobre a gleba algente;
E o riso entreabre corallinas bocas
Em derredor de uma fogueira ardente!

No chão resvalam como orvalho d'ouro
Fátuas centelhas recortando o espaço;
Da laranjeira o doce fruto loiro
Da luz cedendo ao languescido abraço,
No chão resvala como orvalho d'ouro!

Corre o tambor a extravagante escala
Seguindo o canto que murmura o escravo;
Negra crioula a castanhola estala,
e a voz robusta que levanta um — bravo! —
Corre o tambor a extravagante escala.

O noite plena de celeste encanto!
Fonte sagrada de abusões suaves...

(Fragmento — 1872)

LEMBRANÇA DA NOITE
de São João da minha terra

ODORICO TAVARES

Os primeiros clarões aparecem no morro.
Na noite fria os fogos trazem a redenção:
Há gritos e risadas infantis que a chuva persistente e fina não
[consegue apagar,
Como não consegue apagar as fogueiras evocativas
De mistérios líricos, de amores previstos, de sonhos desencan-
[tados.

O João,
Na ignorância de tua noite mágica,
Não podes perceber a serenidade dos meus passos de solitário.
Sigo discreto pelos úmidos caminhos,
Não para me aquecer ao calor das luzes comemorativas,
Sigo, João, não em busca do efêmero mas do eterno,
Do eterno que existe em mim no grande momento de tua ce-
[lebração.

Procuo inútilmente as antigas e pequenas marcas dos meus pés,
Quando subiam vitoriosos estes morros da mesma maneira ilumi-
[nados,

Para, no fastígio dos fogos e das bombas,
Mostrar quanto de puro, espontâneo e de mais íntimo havia
[em mim.
Tão puro, tão espontâneo e tão íntimo como estas risadas
Que a chuva fria e persistente não consegue apagar.

OS PROBLEMAS INICIAIS DA FILOSOFIA

EDUARDO PRADO DE MENDONÇA



seria. E, pois, justo que fiquemos reconhecidos a todos que nos tenham ajudado em nosso esforço para alcançar o bem da verdade (in II, Meaph. Lect. 1).

Esta mentalidade está intimamente relacionada com a preocupação de muitos filósofos de guardar a estrutura externa de uma doutrina, sem preocupar-se com a sua colocação na época atual. Acredito que as soluções não mudem através das épocas, mas acredito que mudem as maneiras de colocação das questões. E, assim, o filósofo deverá obrigatoriamente sentir a sua época vivida, e prolongar a vida experimental na formação intelectual de uma problemática própria. A consciência disto determina a colocação de um outro problema inicial da filosofia, que consiste na verificação da possibilidade de sua aceitação e influência na sociedade. Esta questão estará na dependência das questões anteriormente apresentadas. Uma sociedade qualquer só aceitará uma filosofia se achar: em primeiro lugar, que ela sente os seus problemas reais, e que os formula convenientemente; em segundo lugar, e com menos entusiasmo, por incapacidade de calcular a priori com perfeição as suas consequências ou efeitos, que esta filosofia apresenta uma solução razoável, ou provavelmente acertada.

Finalmente, um derradeiro problema nos parece enfiar o que podemos chamar os problemas iniciais da filosofia: a atitude do filósofo, frente à realidade e à cultura especializada do ramo a que se dedica. A maneira de tratar a história da filosofia, e a capacidade de harmonizar a colocação histórica dos problemas e a sua manifestação atual, revelará o filósofo, a sua linha, e um critério para estabelecer, ou não, perspectivas positivas em vista dos resultados que pode desde então prometer. O filósofo não pode permitir que a sua cultura se projete acima da realidade dos fatos, de maneira que passe a ter uma visão desproporcionada dos problemas, nascidos por um certo comodismo em face da colocação acadêmica do mesmo. Esta atitude será a única efetivamente capaz de defender para a filosofia uma posição responsável e acatada na sociedade em geral. Por outro lado, este é o caminho a seguir pelos que confiam no valor das idéias, e na sua força e necessidade para o equilíbrio do mundo em que vivemos.

normal da inteligência está longe de ser um trabalho desinteressado. Nós em geral não visamos o conhecimento pelo conhecimento, mas conhecer por um partido a tomar, por um proveito a retirar, enfim por um interesse a satisfazer. Mais adiante acrescenta: "Ou não existe filosofia possível e todo conhecimento das coisas é um conhecimento prático orientado para o proveito a tirar delas, ou filosofar consiste em colocar-se no objeto mesmo por um esforço de intuição". E neste ponto que se põe a sua crítica dos conceitos, ou melhor da sua utilização no conhecimento, quando aparece como pretendendo substituir a realidade e a representação fielmente: desta forma presta-se ao conhecimento utilitário, mas não à especulação desinteressada. E isto nos parece um problema definitivamente colocado. Por isso a filosofia apresenta igualmente um problema da linguagem, não para representar a realidade, e proporcionar ao homem uma visão utilitária, mas para exprimir as idéias que refletem a sua significação. Desta forma podemos apontar para a filosofia um objeto próprio surgido de uma cogitação fundamental.

Outro problema inicial da filosofia refere-se à sua forma de tratamento das questões. Diz A. Eddington: "Uma das características da ciência é sua aproximação progressiva da verdade. Existe alguma coisa de análogo na filosofia? Reconhecerá a filosofia e dará um lugar apropriado ao que não seja a verdade pura, mas que está no caminho da verdade?" Isto em 1936. Diz o próprio Bergson, em 1934, na introdução do seu livro "La Pensée et le Mouvant": "Voltamos então ainda e

nosso ponto de partida. Dizemos que se torna necessário orientar a filosofia para uma precisão maior, colocá-la em condições de resolver problemas mais específicos, fazer dela a auxiliar e, se houver necessidade, a reformadora da ciência positiva. Jamais os grandes sistemas que envolvem todo o possível e por vezes também o impossível! Contentemo-nos do real, matéria e espírito. Mas exijamos de nossa teoria que o envolva tão estreitamente que entre a realidade e ela nenhuma outra interpretação possa intrinsecamente. Não existirá então mais de uma filosofia, como não existe senão uma ciência. Uma e outra se farão por um esforço coletivo e progressivo. E' verdade que um aperfeiçoamento do método filosófico se imporia, simétrico e complementar daquele que já recebeu a ciência positiva".

Como vemos, existe na Filosofia um movimento marcado no sentido de que a filosofia se construa progressivamente, através da contribuição parcial dos filósofos, de manei-

ra que haja uma progressão real nas soluções dos problemas. Infelizmente, no entanto, a Filosofia não tem sido levada a sério pelos seus próprios conhecedores, pois fazem dela simples instrumento para defesa de posições religiosas ou políticas, ao invés de tratá-la legitimamente na sua posição objetiva de ciência em si, ciência determinada em sua existência para cumprir certas exigências naturais da razão. Este é o próprio ponto de vista de Sto. Tomás, que diz: "Parece natural à razão humana chegar gradualmente do imperfeito ao perfeito. Por isso vemos nas ciências especulativas que os que primeiramente filosofaram deixaram algumas coisas imperfeitas, que depois foram aperfeiçoadas por seus sucessores. Assim também sucede nas ciências práticas" (S. Th. I, 2, q. 97, art. 1). Nem sempre, no entanto, encontramos por parte dos filósofos uma atitude objetivamente aberta para a recepção de contribuições daqueles que não pertencem à sua mesma linha de pensamento, e sob o mesmo rótulo. Não temos presente aquele pensamento profundo de Sto. Tomás: "Na investigação da verdade se recebe ajuda dos outros de duas maneiras. Um auxílio direto recebemos dos que já encontraram a verdade. Cada um dos pensadores anteriores tendo encontrado algum fragmento da verdade, estes fragmentos, reunidos em uma unidade e um todo, são poderosa ajuda para chegar a um conhecimento compreensivo da verdade. Indiretamente os pensadores são favorecidos pelos que lhes precederam, porque os erros dos antigos dão aos posteriores ocasião de esclarecer a verdade por uma reflexão mais

NIETZSCHE, INTÉRPRETE do BRASIL

VICTOR WITKOWSKI

Em sua autobiografia monumental, que trás o título ousado "Ecce Homo", Nietzsche contou também a história de seu livro "Assim falava Zarathustra": "O conceito fundamental da obra, — a idéia do perpétuo retorno a essa fórmula mais alta da afirmação — pertence ao mês de agosto de 1881. Foi lançado sobre uma folha de papel, tendo como assinatura: "Seis mil pés de distância da humanidade e do tempo".

"Passava eu o inverno seguinte naquela pitoresca e tranquila baía de Rapallo, nas cercanias de Gênova, enseada esta que penetra entre Chiavari e o promontório de Portofino. Pela manhã lá eu, rumo ao sul, escalando a altura pela magnífica estrada que leva a Zoagli Ligure, sempre à margem de pinheirais e dominando com a vista o mar à grande distância. A tarde, tantas vezes quanto a saúde m'o permitisse, fazia a volta de toda a enseada de Santa Margherita até Portofino, lá em baixo. Nessas caminhadas tive toda a primitiva concepção, do "Zarathustra", sobretudo a do próprio Zarathustra, como tipo; direi mais acertadamente: ele tornou-se para mim uma obsessão".

Ai, — entre Chiavari e Portofino, — o Nietzsche, obcecado por Zarathustra, não descrever desses passeios, chegou certa vez a pensar ligeiramente no Brasil. Numa de suas cartas manifesta-se ele da seguinte maneira acerca da paisagem que cerca a baía e o promontório de Portofino: "Imagine uma ilha do Arquipélago Grego, arbitrariamente coberta de florestas e montanhas, e que, por mero acaso, tenha vindo flutuando para junto do continente, não tendo voltado mais. Há, sem dúvida algo de helênico nessa paisagem".

Essa comparação com o Arquipélago Grego sóa como se fora uma visão de Hölderlin. Não é senão uma primeira etapa, pois Nietzsche prossegue: "Possui ela, por outro lado, um cunho de pirataria, de surpresa, de segredo e de perigo".

A última frase está elevada de comparações tiradas da Psicologia. Pode-se, licitamente, aplicar a uma paisagem os termos "pirataria" ou "repentina".

"Final", continua Nietzsche, "uma virada solitária do pântano, uma borboleta de floresta-virgem, tropical, que nos carrega para longe da Europa, algo de "brasileiro", no dizer do meu vizinho de mesa, que já fez diversas vezes a volta do Mundo".

Nessa comparação, Nietzsche acrescentou bastante a feição tropical de pinheiral, talvez mesmo sublinhando na carta a idéia sugerida de uma ilha paradisíaca, com o nome de "Zarathustra".

paragens", reza a epístola, "tenho ficado tantas vezes pensando, como um verdadeiro Robinson: Insularidade e esquecimento".



Ao conceito, "Brasil" Nietzsche associa portanto qualquer coisa de "longínquo", de "isolado" como uma ilha, de "grandioso" e, ao mesmo tempo, de "primitivo". O que seu espírito ainda tem de "robinsoniano" acha-se ainda bem acentuado na última frase: "Mais de uma vez faço subir de mim grandes labaredas de fogo".

Essas fogueiras, aliás, não são absolutamente alguma invenção de filósofo-poeta, mas sim realidade. Quando Nietzsche fazia aqueles passeios, ele gostava muito de, nos montes Rutila, perto de Gênova, tocar fogo nos ciprestes secos, ficando de olhos fixos para as labaredas desencadeadas. Um dos seus últimos intérpretes assim se referia a esse hábito: "E, como em toda parte ele costumava encontrar símbolos para toda sua vida, aí também criou ele um símbolo: uma fogueira que se converte em torcha: era ele próprio".

A um trecho de "Floresta de pinheiros-tropicais" Nietzsche associa, pois a impressão de solidão e "insularidade", sim, algo de "helênico". Passando, igualmente a comparar essa parte do pinheiral com o Brasil,

está claro que, de acordo com o teorema geométrico: "Duas quantidades iguais a uma terceira são iguais entre si", na sua imaginação, o Brasil deve ter sido ligado a uma idéia de solidão e "insularidade". Pode-se dizer até, que este continente se lhe afigurou tão afastado de tudo quanto a Ilha de Robinson Crusoe. Da penúltima frase supra-citada ressalta evidentemente o desejo de reconhecer em sua própria pessoa a figura len-

dária do Robinson. Facilmente consegue também na sua representação do Brasil o que essas "Robinsonadas" contêm de "pirataria" e de "aventuras perigosas".

Não compete a mim assinalar nestas linhas a que ponto poderia ser justificada essa visão imaginária, que Nietzsche teve do Brasil; mas a tarefa limita-se apenas a fixar, com a máxima precisão possível, uma impressão fugitiva.



FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA A

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56/58

Concessionários exclusivos para o Brasil das melhores Editoras americanas, argentinas e mexicanas.

LIVROS TÉCNICOS DE MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA ETC.

Fornecedores das maiores organizações hospitalares de todo o Brasil

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

Temos representantes nas principais capitais do país.

Filial em S. Paulo — Rua Marconi, 131 — Salas 213/15

MALA REAL INGLESA



SERVIÇOS RÁPIDOS DE PASSAGENS E CARGAS

para mais informações dirigir-se ao Agente principal

ROYAL MAIL AGENCIES (BRASIL) LIMITED

Av. Rio Branco, 21, 11 e 13

C.A. de Funchal

Dois bons livros sobre o Aleijadinho

FERNANDO JORGE — "Notas sobre o Aleijadinho" — Interessante e curioso trabalho sobre o genial artista. "Notas seguras para todos os que desejem conhecer o Aleijadinho e seu tempo. Um belo volume com perto de 200 páginas. Impresso em ótimo papel, ilustrado fartamente pelo jovem artista RAMIREZ — Cr\$ 50,00.

JOSE MARIANO FILHO — "Antonio Francisco Lisboa — O Aleijadinho" — Trabalho notabilíssimo e de grande erudição. Livro fundamental para os que desejem estudar o assunto. Um volume de grande formato, impresso em magnífico papel, contém perto de 200 fotografias artísticas e inéditas — Cr\$ 180,00.

Podidos à LIVRARIA SÃO JOSE, Rua São José 38 - Rio de Janeiro

ENTRADA PARA LER: O TRATADO DE VITÓRIA E A VIDA DE VITÓRIA

UMA VIDA DE VITÓRIA

(508)

A CIDADE E OS DIAS

A PANTOMIMA E O TELÚRICO

LEDO IVO

N a Ladeira João Romão, a cinco minutos do palco onde Barrault exhibe Kafka e Claudel e da livraria onde a geração coca-cola e empanturrada de Camus, começa o drama. E a quase simultaneidade de tempo e espaço é tão grande, superpõe-se tão insidiosamente, que o observador dos dois fatos estremece, sem poder discernir o sonho da realidade como o sanábulo que, descendo uma escadaria, não sabe a que domínio pertence o corrimão que o ajuda.

Enquanto, entre homens de casaca e mulheres de vestidos tão românticos que correm o risco de misturar-se com as personagens de Feydeau, se desenrola o drama de paixão, angústia e amor tão alto como aquele que faz mover o sol e as estrelas, bem perto outra tragédia floresce, em cenários tão mutáveis como os que nascem da feitura dos bastidores. Iguais a cartas salidas da sepultura de um barão.

Embora a proximidade dos dramas intrigue e choque, existe entre ambos a linha divisória que separa o sonho da realidade e faz com que o mar jamais possa ser confundido com a terra. E apesar de o diário em língua inglesa que circula matinalmente na cidade falar em Pendura Saia Hill, em Encantado Hill, em Querosene Meat, que ninguém se iluda — com a discreção das transposições idiomáticas, está a aludida gazeta a falar de Meat, que ninguém se iluda — com a gravata borboleta do senador Georgino Avelino. Refere-se ao Morro do Pendura Saia, ao Morro do Encantado, ao Morro do Querosene e, por fim, ao jovem "Carne Seca".

Entre a disciplina e o brutalismo, o romance psicológico e o telúrico, a Europa e a macumba, as viagens a Paris e a expedição Roncador-Xingu, o uisque escasso e a mocotolna, entre esses contrários espantosos, sempre se desenvolveu o drama brasileiro, em sua marcha para o ecumênico e o ontológico que informará nosso país depois do ano 2.000, quando todos os fatores culturais ora em nascimento ou crescimento se agruparem, ordenados e tranquilos, numa civilização autônoma.

Enquanto os dois elementos não se unirem, haverá o drama das catequizações e das antropofagias, e a solução estará tanto em escolher um dos rumos como em aguardar pacientemente a fusão conciliatória.

Durante semanas, a cidade que hospedava Jean-Louis Barrault assistia às pantomimas mais feéricas da modernidade sofria, no seu coração latejante, na área urbana que começa na Praça Mauá, a investida autocrônica e telúrica de "Carne Seca". E no mesmo jornal em que o rapzinho precocemente de cachimbo e desenraizado de sua adolescência em Mato Grosso escrevia um erudito ensaio sobre o símbolo da terra estéril nas planificações poéticas de T. S. Elliot, lá vinha, principal como

um visto num passaporte, a história dramática de "Carne Seca". A própria topografia da metrópole



Georges Duhamel

★ GEORGES DUHAMEL, ★ "O QUE PESA AS ALMAS"

PIERRE DESCAYES

SERÁ preciso recordar a importância que a geração francesa dos homens de 50 anos dá à obra de Georges Duhamel? Ela é sempre. E, por nossa conta, tomaremos anotação de um dos melhores críticos franceses, Henri Clouard, dizendo que com Duhamel proador parte-se "de uma inquietação descoberta", própria da época (chamada Salavin); subimos a seguir aos êxitos de uma empresa, que, "apesar de sua inquietação latente, é reconfortante à força de higiene mental..." "Existiu um Anatole France humanista. Existe um do coração... E essa nova França, positivista de origem, norteia-se por uma experiência que pode bem ir até à crença religiosa..." Outro aspecto atraente de uma personalidade múltipla.

No zelo de uma obra numerosa, viu-se, com efeito, Georges Duhamel avançar numa tríplice ou quádrupla marcha por caminhos paralelos. Sua obra, sobretudo a que não é romanesca, é pessimista quanto à nossa condição humana, mas admite como corretivo — a eficiência de todos os esforços morais. O escritor pretendeu, a princípio, instaurar na sua "Possession du Monde" o reinado do coração, em moral, em política, na filosofia em geral. Dessa posição primitiva, jamais voltou completamente: a piedade e a simpatia falam sempre nele, primeiro. Depois, o escritor sentiu que devia tornar-se guardião e defensor. Dal o seu combate "contra" as ciências industrializadas do mundo moderno. — a própria "Tênesse" teve que ouvir das suas contra a subida dos perigos "nacionais" com seus cortejos de denúncia, de censura, de fanatismo dos técnicos, de doutrinações da juventude. Por fim, o classicismo se lhe impôs, com suas "Fáblicas de Mon Jardin". Insensivelmente, voltou a contar-se a si mesmo, sem querer virar as costas aos terríveis problemas do nosso tempo, ao querer ressonar para o sentido individual da diversidade humana um povo de leitores extraviados. Suas mensagens se aproximam doravante de "discursos aos Homens".

Este preâmbulo era necessário para situar o último livro de Georges Duhamel, "La Pécée des Ames" (Ed. Mercure de France) quarto volume de uma série, "Lumières sur Ma Vie", em que já aparecem "Inventaire de l'Abnè", "Biographie de mes Fantômes" e "Le Temps de la recherche". Dando o título de "La Pécée des Ames" a este quarto volume, Duhamel assinala uma intenção muito precisa. O livro é inteiramente dedicado ao período de 1914-1918, isto é, à primeira guerra mundial, até a Paz de Versalhes. Não se trata do livro de guerra, como os outros "Mardas", pois, neste terreno, o autor de "La Vie des Marlyres" pagou re-

giamente sua parte. Não nos esqueçamos o Duhamel da guerra, quando penetrou até o fundo da carne dilacerada — além das suas mãos e seus instrumentos.

Com notas liminares, o escritor que prefaciou esta nova "Pécée des Ames" que podemos aproximar das idéias que exprime em seu livro "Civilisation", publicado há 30 anos, e no qual afirma que a civilização, se não está no coração do homem, não está em nenhuma parte. Ele amplia o problema e o coloca em função das raças brancas, ameaçadas em suas posições de "regentes tirânicos".

No momento em que escrevo estas linhas, os homens de raça branca encaram todos os dias as probabilidades de um terceiro conflito, do qual serão naturalmente os atores e as vítimas. Discutem com gravidade as peripécias possíveis e seu desenvolvimento. Esforçam-se para prever sem descuido e mesmo o que os clássicos chamavam a catástrofe, palavra que traduzimos mais atenuada, dizendo o desenlace. Não haverá desenlace razoável ou lógico na terceira guerra mundial. Os sobreviventes, a qualquer partido que pertençam, saberão que a civilização é um fenômeno biológico. Ora, os fenômenos da vida se riem e propagam à sombra de condições muito rigorosas, que não poderíamos alterar sem a morte — vir logo impôr seu império.

Tais eram os pensamentos de Georges Duhamel no momento em que se preparava para narrar o que foi para ele a primeira guerra. Segundo ele a raça branca começou a falir à sua missão desde que ruinou a ordem do homem — da qual havia dado exemplo ao mundo. "Em vez disso, como frisou André Roussetaux no seu boletim do "Figaro Littéraire", a raça branca pôs-se a dar o exemplo das formações gregárias para

as quais não há outro destino que não seja o conflito em que se entre-matam os povos e os continentes. "Seria necessário, — continua André Roussetaux, — acrescentar que sob a ameaça desse desastre, existe uma responsabilidade particular da França entre o apelo de sua vocação e o risco da sua falência".

Tal é o significado que deram a estas novas confidências de Georges Duhamel que vou, como médico mobilizado nas formações combatentes, a "verdadeira face" da guerra de 14-18.

Não se recuse a essa evocação, pois, como o exprimeu Robert Colpiet em "Le Monde", ninguém se recusa a essas lembranças escritas à margem da História com H. Malraux: "E a lembrança da Grande Guerra de 14. Ela foi em sua amplidão terrível uma coisa muito grande. O sentimento do dever não estava ainda degradado. Acontece a Georges Duhamel falar "dos que tudo esquecem" e da "selvagem desenvoltura" com que foram tratados depois de 1914 "esses soldados de cabelo grisalho", esses "mutilados envelhecidos", a quem repriminavam constantemente o terem conservado o sentimento da rigorosa disciplina". No seio desse drama coletivo há sem dúvida alguma vários dramas íntimos, conforme a opinião de André Roussetaux: "O da fé perdida, o das ideologias em relevo à humanidade. Outro drama foi talvez o mais agudo de todos: o do individualista ardente que se viu, com tudo que amava, prisioneiro da barreira coletivista. Ora, a guerra de 1914-1918 (FRFRFRFR) D YLY I KU U U 1918 marcou o advento dessa barbarie, na qual o mundo gossobria agora".

Tal é que poderemos chamar o capítulo dos comentários: o que a testa a riqueza dos quatorze capítulos do livro de Georges Duhamel. Ora, suas lembranças,

simples e livremente escritas — são de apaixonada e direta leitura. Encerram os testemunhos das admirações sem reservas que experimentou, amizade firmes e tenazes que travou; — mas também o desgosto, a náusea que lhe inspirou o espetáculo das fraquezas humanas, das pequenas abjeções. F. D. D. YLY nas das pequenas abjeções das grandes iniquidades. Tudo isso costado num estilo narrativo, atraente e calmo, mas que trepe de indignação contra a qualquer injustiça muito flagrante. A narração, misturada com comentários, vai depressa.

Tal fato particular, conduz Duhamel a aspectos gerais; mas não perde nunca contato com as nossas preocupações humanas. Referindo-se a ele, narra o terrível ISESE IHTH RARA DODOLI N rível drama do século. O que poderia ser um episódio torna-se uma parada breve na série de fatos e aventuras — ou no desfilar de numerosas personagens, entre as quais várias forneceram ao romancista seus tipos, para alguns heróis de seus romances ou narrações.

Quando se fecha esse livro de confissões, não se pode escapar a certa melancolia de ordem filosófica. Ao escritor, a guerra aparece como verdadeiro enigma no seu desenrolar, mas mais ainda em suas origens. A despeito da sua boa fé, e de toda a sua boa vontade, Georges Duhamel não, chega a encontrar meio para os povos se esquivarem ao flagelo da guerra, uma vez que o impulso é dado pelos que detêm as alavancas do comando.

Pesemos pois com ele as almas deste tempo — com a mesma generosidade. A luz da experiência, na qual ele conheceu como nós os dias seguintes, era natural que um grande espírito se interrogasse, por ele e por nós. (S. I. F.)

prodigaliza o contraste. Os edifícios de alto gabarito roçam com os barracões dos morros e, por mais longe que julgue estar do drama, o habitante supercivilizado se avizinha desse gangsterismo de alpinistas que torna mais áspera as ladeiras dos morros cariocas.

Com seus pseudônimos que confundem muitas vezes com o carnaval e o presidio, os heróis dos morros palmeiam as curiosidades urbanas. Inimigos dos bandidos passam a morrer nas delegacias de polícia, acobertados pela lei. Em certos casos, os gangsters das favelas ameaçam reduzir a pó os contraserviços que lhes protegem os adversários. E a comédia prossegue sempre, sem que se possa saber qual o vencedor.

Em certos momentos, essas lutas sem detetivismo parecem lembrar, pela sua crueldade, os romances de Dashiell Hammett, a endemonhada Personville que uma distorção vocabular de seus habitantes terminou transformando, simbolicamente, em Poisonville. E o moço que leu nos jornais que os literatos nativos organizaram um Conan Doyle Clube, a fim de estudar a estética e a ética do romance policial estrangeiro, entra numa livraria e compra os mestres universais, dando um suspiro de descontentamento diante desta sáfara e contraditória civilização brasileira que ainda não o cumula com um grande autor no gênero.

Não sabe ele, em sua credulidade de leitor que vai ser enganado em sucessivas pistas falsas até o último capítulo, que, como o samba hoje universal, está nascendo nos morros cariocas o romance policial brasileiro, com a peemência e a decisão das grandes canções carnavalescas. E um dia, nas traduções norte-americanas, Pendura Saia Hill será uma verdade.

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Sede: S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 152

5º andar (Ed. Britania)

GIP

DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente

Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente

Tobias Cardoso — Diretor-Secretário

Velmrio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FOGO — ACIDENTES DO TRABALHO

FUNDADA EM 1924

TRANSPORTES TERRESTRES E MARÍTIMOS

ACID. PESSOAIS

Curso: Rio de Janeiro

Rua São José 85 - 4º Fone: 22-1033

End. Telegr. "GIP"

ARTICULISTA DE CONTOS

★ A PORTA ABERTA ★

H. H. MUNRO

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDÃO)

(— SAKI — (H. H. Munro): 1896-1936. *Director, Hugh Munro, autor, esportista, nascido em Burma, foi mandado para a Inglaterra quando ainda muito criança, para ser educado por uma tia severa. Aos cinco e poucos anos de idade voltou para a Índia onde trabalhou para a Polícia Militar de Burma. Escreveu "Allies in Westminster", "Sketches" sobre assuntos políticos, que foram publicados na "Westminster Gazette"; mais tarde, como correspondente estrangeiro na Rússia e nos Balcãs durante seis anos, escreveu e enviou para a Inglaterra muitos dos contos que mais contribuíram para a perpetuação de seu nome. Adotou o pseudônimo de Saki, nome de um garço do poema "Rubáiyat".*

Na primeira guerra mundial alistou-se como soldado russo, não obstante várias ofertas para ser comissionado, e foi para a França como cabo, quando contava 40 anos. Em novembro de 1916 foi morto na batalha de Beaumont-Hamel.

Saki tinha um raro senso humorístico e seus contos são, como ele mesmo, cheios de humor e de inteligência e espírito.

Minha tia estava num momento, sr. Nuttel; — disse uma jovem de quinze anos, que aparentava grande confiança em si — enquanto isso o senhor terá de me aturar.

Framton Nuttel tentou dizer algo adequado ao momento, que agradasse a sobrinha presente sem desmerecer a tia que apareceria dentro de alguns instantes. Intimamente ele perguntava: vá a si mesmo, mais do que nunca, se essas visitas convencionais a uma série de pessoas inteiramente estranhas seriam de algum proveito na cura de nervos a que, conforme indicação médica, devia estar se submetendo.

— Já sei o que vai acontecer — dissera sua irmã quando ele se preparava para embarcar para aquele retiro rural — você vai enterrar-se lá sem conversar com pessoa alguma e, em pouco tempo, o tédio por seus nervos piores do que nunca. Vou dar a você cartas de apresentação para todas as pessoas que conhece lá. Ao que me lembro, há lá algumas relações bem agradáveis.

Framton começava a duvidar que a sr. Sappleton, a senhora a quem devia entregar uma das cartas de apresentação, fosse realmente aparecer naquele belo aposento.

— Conhece muita gente por aqui? — indagou a sobrinha quando julgou que já tinham lido uma comunhão silenciosa suficientemente longa.

— Nem uma alma. Minha irmã esteve aqui no prebiterio, há quatro anos e deu-me cartas de apresentação para alguns moradores do lugar.

Disse a última frase num tom claramente de pesar.

Então, praticamente nada sabia a respeito de minha tia? — prosseguiu a imponente jovem.

— Apenas seu nome e endereço — admitiu o visitante. Teve curiosidade de saber se a sr. Sappleton era casada ou viúva. Qualquer coisa de indefinido no ambiente da sala dava a impressão de haver habitantes do sexo masculino.

Sua grande tragédia aconteceu há três anos; — disse a menina — deve ter sido depois da época em que sua irmã esteve aqui.

— Tragédia? — Inquiriu Framton; de certo modo, naquela região campestre tão repousante, uma tragédia parecia-lhe coisa absurda.

O senhor deve estar admirado de ver aquela porta aberta numa tarde de outubro — disse a sobrinha apontando para uma grande porta envidraçada que dava para um gramado.

— Está bastante quente para a época do ano, — disse Framton; — mas a porta tem alguma coisa que ver com a tragédia?

— Por aquela porta, faz hoje, exatamente três anos, meu marido e dois jovens irmãos saíram para uma caçada. Nunca voltaram. Ao atravessarem o charco em direção ao campo preferido para a caça das marceiras os três desapareceram num trecho traiçoeiro do lamagal. Foi naquele terrível verão úmido, o senhor deve lembrar-se; em certos lugares, seguros em anos anteriores, ficava fácil uma pessoa afundar-se inesperadamente e subitamente. Os cadáveres nunca foram encontrados. Esta foi a parte mais impressionante da tragédia. Aqui a voz da criança perdeu o tom incisivo e tornou-se vacilante e humana.

— Minha pobre tia continua a pensar que regressaria um dia, assim

como o pequeno sabujo que com eles se perdeu, e que entraram, como de costume, por aquela mesma porta. Eis porque a conservamos aberta todas as tardes até o escurecer. Colada de minha tia; repetidamente



contou-me como saíram, o marido com a capa impermeável sobre o braço, e Ronnie, o irmão mais novo, cantando "Berli, por que você pula?" como sempre fazia com o intuito de irritá-la, pois ela dizia que a música lhe atacava os nervos. Sabe de uma coisa? em certas tardes si-

lenciosas e tranquilas como a de hoje, quase se apodera de mim a sensação de que, na verdade, eles vão passar através daquela porta.

A menina calou-se com um ligeiro estremecimento. Framton sentiu-se

o incomodo, — disse a sr. Sappleton com vivacidade; — meu marido e meus irmãos virão da caçada diretamente para casa e sempre passarão por aqui. Foram caçar narcejas no charco e já sei que sajarão todos o meu lapete. Os homens são sempre assim, não é?

Tagarelou alegremente sobre caçadas e a escassez de passaros e a perspectiva de terem patos no inverno. Para Framton tudo aquilo era simplesmente horrível. Fêz um esforço tremendo, em grande parte inútil, para encaminhar a conversa para um assunto menos aterrorizante; tinha a consciência de que a senhora lhe dispensava apenas um fragmento de atenção e relanceava constantemente o olhar, por detrás dele, em direção à porta aberta e ao gramado mais adiante. Fora, sem dúvida, uma coincidência infeliz visitá-la naquela data trágica.

Os médicos foram unânimes em prescrever-me repouso absoluto e ordenaram-me que evitasse excitações mentais e qualquer espécie de exercício físico violento — anunciou Framton, colaborando no erro um tanto generalizado de que pessoas inteiramente estranhas ou relações feitas ao acaso têm enorme curiosidade pelas minúcias dos sofrimentos e enfermidades de seus semelhantes, causa e cura dos mesmos. — Em questão de dieta, já não concordam tanto — prosseguiu ele.

— Não? — disse Sappleton numa

aliviado quando a tia se precipitou na sala com um milhão de desculpas por haver demorado a aparecer.

— Espero que Vera o tenha entretido — disse ela.

— Achei-a muito interessante, — retrucou Framton.

— Espero que a porta aberta não

(Continuação da 1.ª página)

templeção da amada adormecida, com a mesma afabilidade de alma com que Giorgione e Ticiano celebraram as formas nuas do paganismo. Não há dúvida que, paralelamente com a poesia pastoral, a pintura contribuiu muito para prolongar o ambiente encantatório, em que fadas, deusas e mulheres se confundiam através das cenas campestres que representavam o lado mais vedado e amável da vida pagã. Cabanel, já no século XIX, com a sua famosa tela do advento de Vênus, a deusa na posição indolente de quem ainda dorme, enquanto os anjos revolvam em torno, construiu o modelo que melhor ilustra as tendências do romantismo nessa direção.

Foi a atitude contemplativa, ligeiramente sensual, que predominou entre os nossos românticos perante a imagem da amada adormecida. Veja-se o poema "Adormecida", de Castro Alves:

"Uma noite, eu me lembro... Ela dormia numa rede encostada no meu peito... Quase aberta a roupa... O pé descalço do tapete rente..."

Os versos prosseguem nesse tom delineando o que o poeta chama de "quadro celeste".

Mário de Andrade, que estudou acidentalmente os sucessivos reflexos daquela imagem na obra de Álvares de Azevedo viu nessa esquisita reincidência um esforço de libertação do poeta emparedado entre o amor e o medo.

O medo de amar ou a incapacidade de sua realização e o que o teria compelido a ceder constantemente às sugestões do tema, como é evidenciado aliás claramente, entre outros, no poema "Teresa":

"Não acordes tão cedo! enquanto eu posso dar-te beijos em segredo... Mas quando nos teus olhos tal a vida, não ouse te fiar... eu tenho medo..."

O crítico estava inclinado a acreditar que Álvares de Azevedo encontrara em Musset a sugestão da imagem da amada adormecida como uma solução à sua voluptuosidade ináspita. Todavia, não há como censurar a Musset ou a poesia romântica a sugestão do tema nesse particular. Em nossos tempos, de repente e infusamente sobre a psicologia de outros irrealizados sexualmente, como o poeta Rupert Brooke que, embora possuidor de uma sensibilidade erótica, não teve nenhuma cura de amor, parecido certo que, com respeito a mulheres, passou pela vida em branca nuvem. Por isso mesmo, de certa, recorreu frequentemente à imagem da bela adormecida. Em certa, na atitude de um contemplativo, amoroso e terno;

"No aposento em que voga um delirioso cheiro deitada a medo está, a branca nuvem no alvissimo lençol, e, só agora tua coma repousa em leve travessão"

Adormecida embora — é que estranho a tua fascinação que a tudo prevalece, na terra ou no ar é como o sol que sobre as frondes e o monte em pleno [meio-dia]

Na penumbra da alcova, as benções, em derredor do leito, espantando-te, [os ventos vão e vêm, sem rumor, em leves movimentos]

e, sútil, o teu corpo, amoroso, [redolente]

Penham-se anjos onde estão ventos e ter-se-á o quadro de Cabanel: Vênus meio dormida, com os anjos voando em derredor. Não é isso uma prova de perdurabilidade do mito? — Cançado, mulher. Cançado.

Outra esplêndida imagem da bela adormecida é a de poema "Doubts" ("Dúvidas"), onde se insinua aliás a inquietação metafísica com que esse e outros velhos temas foram tratados entre os "georgians" ingleses:

"Sei que sua alma, quando ela em vão discreto, tímida e ligeira por onde nunca irei, alto, espairose, e, quieto e lindo, o corpo abandonado, e vazio, a espera, atirado a um lado, como um vestido sobre uma cadeira. Eis o que sei, mas há dúvidas tais que não se podem resolver jamais"

Proust foi outro irrealizado na quele plano que encontrou na imagem da mulher adormecida um voluptuoso derivativo às suas aspirações de posse absoluta, quando, em "La Prisonnière", faz Marcel vibrar diante de Albertine presa do sono:

"Par là, son sommeil réalisait, dans une certaine mesure, la possibilité de l'amour; seul, je pouvais penser à elle, mais elle me manquait, je ne la possédais pas. Présent, je lui parlais, mais j'étais trop absent de moi-même pour pouvoir penser. Quand elle dormait, je n'avais plus à parler, je savais que je n'étais plus regardé"

par elle, je n'avais plus besoin de vivre à la surface de moi-même. (...) En la tenant sous mon regard, dans mes mains, j'avais cette impression de la posséder tout entière que je n'avais pas quand elle était réveillée"

Dêmo modo, refletava-se em Proust a linha romântica da bela adormecida como um espetáculo de contemplação e também de satisfação para os sentidos. Não se deve perder de vista, porém, a feição transcendental de sua imagem, prestigiada por uma simbologia obscura que às vezes confina com o misticismo. No poema "Cantiga", o próprio Álvares de Azevedo descamba para esse terreno, como se val ver:

"A donzela adormecida é a tua alma, minhã, que não tenha nas saudades e nos amores da minha"

Essa imagem da bela adormecida como uma projeção de mistérios e imemoriais vivências harmoniza-se plenamente com a da ninfa Eco, no mito de Narciso, e cuja presença latente é um dos sortilégios da poesia de Valéry. Assim, quando já não houver nenhum encanto na contemplação direta de uma "dormeuse", restará a da ninfa inseparável, refúgio em cada um de nós. E isso é uma garantia da imortalidade de um mito que já correu o risco de tantas metamorfoses.

Acompanhando as transformações da visão por essa linha transcendental, dá-se com a bela adormecida uma passagem dos "Fragmentos de Narciso", onde Paul Valéry aplica para as ninfas de sua invocação: "Nymphes! si vous m'aimez, il faut toujours dormir!"

E uma tentativa para reintegrar o mito, onde? Na fonte eterna de tantos outros símbolos criados pela alma humana: a fonte de Narciso.

Fernando Pessoa não estava fora desse propósito quando escreveu o seu admirável poema "Eros e Psi-que", dedicado à Princesa Encantada que espera dormindo o beijo do Infante que a despertará para a vida e para o amor. O Infante lula por descobri-la, porém desgraciadamente em vão:

Brasileiro ou estrangeiro, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PAO DE AÇÚCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO! O CAMINHO ABERTO DO PAO DE AÇÚCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO. O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS. INFORMAÇÕES: — TEL. 26-9782

COMPRA A PRAZO SEM DESPESAS, SEM RESERVA DE DOMÍNIO, E SEM CONFUSÕES QUALQUER MERCADORIA NA

ADOMA Rua 1 de Setembro, 42

Pão de Açúcar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PAO DE AÇÚCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO! O CAMINHO ABERTO DO PAO DE AÇÚCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO. O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS. INFORMAÇÕES: — TEL. 26-9782

MEMORIA?

Método facilissimo para aprender decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a "Mnemônica" — C. Postal 4115 — São Paulo.

Biscoitos "JACAREI" Famosos há 50 anos Nas casas de ramo

TAPETES

OFICINA ESTEFANO R. PEDRO AMÉRICO 40 TEL. 25-8843

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Foram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilidade de pagamento. Telefone 25-8843.

Polidos a LIVRARIA SÃO JOSÉ, Rua S. José, 38 — Rio de Janeiro ENVIAR PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

"DICIONÁRIO DE IDEIAS AFINS"

Organizado por EDUARDO VICTORINO

Dicionário quase único na língua portuguesa. O maior e mais farto manual de palavras e de riqueza fraseológica sobre todos os assuntos. Indispensável a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, redatores, poetas, etc. Organizado à maneira clássica dos Dicionários Analógicos ou Dicionários das Ideias sugeridas pelas palavras e vice-versa. Um grande volume, impresso em ótimo papel, com perto de 300 páginas, bem encadernado — Cr\$ 250,00

Polidos a LIVRARIA SÃO JOSÉ, Rua S. José, 38 — Rio de Janeiro ENVIAR PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

JOSIAS ESTÁ CANSADO

Conto de RICARDO RAMOS

A casa era baixa, com uma porta e duas janelas cambalão e aliando a rua barreira. Memórias em volta me deixavam a cabeça vermelha, cada para o cartão que andava num passo cadência mole, rítmica. Os sapatos do homem do correio lembravam a marcha do foleto, o barulho da carrocinha. Piedade jogava os olhos pela manhã cedo, uns olhos empapados e fritos. Riu-se, cumprimentou a vizinha do 115, entrou martelando os tamancos no chão, levando o fardo de lena em manto.

— Josias! Tu não vais trabalhar hoje?

No fundo do quintal o vulto mexeu-se, interrompendo o concerto de uma gaiola, levantou-se segurando os joelhos empurrados. Demorou-se um instante examinando os talos de bambu gritou em voz agitada:

— Não sabe que é feriado, mulher? Dia santo.

Piedade não sabia. Tirou as mãos das cadeiras, arrastou os tamancos para o banquinho sujo, desabou num gesto pesado e lento:

— Ah!

Seu calendário religioso marcava apenas as sextas-feiras, os dias de São Jorge e dos meninos Casme e Damião. Matutou alguns segundos, levantou-se resmungando, pôs água numa panela. O papagaio sonolento imitou o som prolongado e monótono. Piedade indignou-se, abanou com força a lenha, que só dava fumaça:

— Cala a boca, diabo.

O louro estendeu um olho e encolheu-se. Bateram à porta, e Piedade atravessou o corredor, estouvada, machucando a perna no batente coberto pela toalha de renda. Os lábios franziram-se numa interjeição e despregaram-se num sorriso forçado:

— Entre, seu Bento. Como vai passando?

Pedi notícias da comadre. O velho suspirou, desfez-se em amarguras pequenas e grandes. Um reumatismo feio não o largava. E os estudos do menino, custando mais que os remédios. Uma desgraça. Os olhos empapados afirmavam. Quem tem família é assim mesmo, está sujeito a essas coisas. Não conhecia a dona Estela? Pois é. Num aperto miserável, lavando, sem marido, e com três filhos pequenos. Os dedos compridos es-

corregavam pelos cabelos brancos, desalinhados. No emprego eram lutas para todo o mundo, cada caso mais triste.

— Vá entrando, compadre. Não repare na casa, que estou fazendo o almoço. Josias anda pelo quintal.

Seu Bento desceu o batente da cozinha, passou entre os canieiros verdes, abraçou o amigo à sombra da jaqueta. Noutro o rosto cansado, as rugas muito fundas puxando os bigodes para baixo. Procurou mostrar-se alegre como o canário que se esganicava em cantiga alta e estridente. Lembrou o curió arranjado quase de graça na feira de passarinhos. Josias falava aos arrancos, anteviu-se na conversa, que recordava Monte Melo: os deuses hábeis ganharam velocidade na gaiola. Depois o assunto raras. Evitava falar na vida antiga, desgostavam-lhe os casinhos do subúrbio empoeirado, onde havia alto-falantes, botiquins sujos, e os trens corriam cheios. Os discos eram os mesmos, pouca ligeira na propaganda de nomes conhecidos. Soldados brigões afastavam as mesinhas cheias de moscas. E Josias deixava a estação com os pés doídos pisados a roupa suada em desalinho.

— Isto é um lugar desgraçado.

O velho não respondeu, alisando os cabelos, o pensamento longe. Ainda no princípio da semana, e não havia mais di-nheiro em casa. Outro vale na dia seguinte, a cara aborrecida do mestre, sem vontade de pedir favores ao gerente. Tinha de ser. Os amigos estavam no mesmo, mas ainda pior.

— Você não gosta de futebol?

Josias encolheu os ombros, a cara fechada. Por quê? O compadre explicou, quase se desculpando. Estava com uma entrada para o João do Olaria. Coisa de zero, noivo da menina. Se gostasse, uma distração. Mas era tolice, divertimento

para os meninos. Tossia desajeitado, pôs-se a limpar as unhas. Josias teve pena do homem. Arrastado. Uns modos humildes, lamentações, fala de quem está pedindo. Sentiu raiva. Mas a lembrança de Jacinto afastou-a, viu o corpo estendido, cheio de facadas. Seu Bento arrancara os cabelos junto ao filho morto; depois nasceram outros, brancos, e aqueles gestos brandos, tristes.

Seu Bento espantou-se, levantou a cabeça, olhou o amigo. Josias encabulou, danado com a palavra besta, lançada a todo instante pelo chefe da seção. Varrendo e espanando o dia inteiro, um ordenado miserável, e ainda se lembrava dos carretes de seu Macedo. Cidadão coisa nenhuma! Um cidadão morando naquele buraco, devendo a todo o mundo, cansado e doente, idiote.

O compadre sorriu, deu uma pancada na coxa, lembrou uma rinha próxima. Teve um gesto incrível.

— Verdade. São os galos do seu Chiquinho. Uns bichos doidos. Morrem brigando. Todos os domingos de manhã ele faz apostas.

Josias pensou no feriado e decidiu-se. Entraram, disseram a Piedade onde iam. A mulher estranhou o entusiasmo, calada a mexer as panas. Mal-adex. Josias ve-



— Gosto não, meu velho. A gente se cansa no trabalho, e depois vai-se apertar? Bobagem. O que eu apreciava mesmo era uma briga de galos. Desde que cheguei aqui não vejo uma.

Séis anos. A vida era o emprego e nada mais. Piedade não sabia. Tinha as sessões na casa da Rita, as sextas-feiras. E continuava pelas salas da repartição, de espanador em punho, metido na farda cáqui, cumprimentando os funcionários.

— Um cidadão não pode viver assim.

O HERÓI E A HISTÓRIA

FIGURES DE PROUE, de RENE' GROUSSET

(Continuação da 2ª página)

errâneo para o Ocidente. Tomando as redes do poder como ditador, o imperador no nome, (imperato) mas a concepção anárquica de deuses imposta por Alexandre, substitui o chefe militar, o "dux". Contudo, tanto um como outro não rejeitaram senão uma regressão moral contra a qual o cristianismo ia se apresentar como um invento do Espírito.

A invasão dos Bárbaros aniquilou Roma e o mundo antigo. O Império do Ocidente, destruído, ia ser restabelecido por um bárbaro, porém já todo impregnado de latínismo: Carlos Magno. Mas este império, que se criou em 800, não foi obra consciente do novo imperador. Na realidade, houve dois impérios: o dos Francos e o dos Lombardos. Carlos Magno chegou a ter a possibilidade de acrescentar aos seus domínios o Império do Oriente; aliado de Arnould-Bachid podia ter se apoderado de Bizâncio, mas não o quis. O testamento que fez em 806, pelo qual dividia os seus domínios entre os três filhos, prova que não considerava o seu império como uma realidade política e sim apenas como um título honorífico. Mas o título permaneceu: foi o Santo Império que durante os séculos ia provocar as maiores desordens na Europa.

Aquilo que René Grousset chama o tormento da unidade nasceu de um sonho dos imperadores germânicos: reunir novamente todo o Ocidente num só império. Essa ideia imperial nunca encontrara agasalho no coração de Carlos Magno, mas já em Frederico Barbarossa, que foi o novo Carlos Magno de 1152 a 1180, desmonta essa grande ambição. Como os Cesares de outrora, ele se proclama imperador romano. Com ele o orgulho e a majestade romanos tornaram-se a força e o orgulho germânicos. Fundara-se, assim, para séculos, toda a teoria do imperialismo alemão. Seu filho Henrique VI, seu neto Frederico-Rogério prosseguem no grandioso desígnio de unir dentro do Santo Império todas as nações ocidentais (o que não conseguiram diante da tenaz resistência da França) e ainda anexar o império do Oriente com a sua prestigiosa capital: Constantinopla. Mas ao passo que Frederico I e Henrique VI haviam instalado o centro do seu império "romano" na Alemanha, Frederico II colocava o seu na Itália, sacrificando o império germânico dos seus antepassados à realidade italiana dos seus ancestrais normandos. A Frederico II se deve em grande parte a suspensão da invasão mongólica: foi ele, o primeiro, a advogar a ideia de uma aliança com o mundo árabe contra o Oriente. Sua longa luta contra os Papas veio, entretanto, desarticular toda essa projetada política econômica. E ao mesmo tempo se opôs por toda a parte, e seu ira-

casso retumba através dos séculos.

270 anos depois da sua morte, ia surgir um sucessor de seu vulto com Carlos Quinto, Estranho personagem, esse imperador germânico e rei de Espanha que, quando subiu ao trono, não sabia nem o alemão nem o castelhano! Flamingo, mas flamengo considerando-se borguinão por ser descendente do terrível duque de Borgonha Carlos o Temerário, também ia fracassar devido à sua teimosia em querer anexar as províncias recuperadas pelos franceses. Atacando-as, procurando marchar sobre Paris, como o Temerário, perdeu para sempre Metz, Toul e Verdun, as três cidades lorenas. Essa mesquinha ambição local fez com que Carlos Quinto falhasse na sua missão; não liquidou, como podia, o problema das invasões turcas, não solucionou a incipiente questão da Reforma, não soube pôr um parafuso à incipiente prussianização da Alemanha, não soube fazer uma política italiana e assim suscitou a divisão da Itália que ia durar mais de três séculos, não entendeu a Espanha, por mais espanhol que se houvesse tornado e por fim não tirou das Américas o proveito que podia. Esse senhor da metade do mundo não passava em suma, de um tímido de vista curta.

Abordando a figura de Luiz XIV, René Grousset mostra-o como um Habsburgo, filho de Ana d'Austria e assim descendente de Carlos Quinto, mais do que um francês, neto do mais francês dos reis de França, Henrique IV. Da França tinha o polido, o brilho exterior, mas dos seus admiráveis antepassados franceses não possuía nem a inteligência viva e rápida, nem o temperamento, nem a finura, nem a fantasia. Burguês, como os Habsburgos, isto é trabalhador, exato, prudente, desconfiado. A sorte de Luiz XIV, diz muito acertadamente o autor, foi de ter vivido no século de Luiz XIV.

Por essa falta de visão que o fez recusar os planos de Leibnitz, que aconselhava a França a abandonar os meandros dos pequenos caminhos da política europeia para se atirar às dilatadas estradas do mundo. Construir uma poderosa armada, — sugeria e arguto filósofo, — apoderar-se do Norte da África, da Ásia Menor, das Américas e do Egito, abrindo o canal de Suez, teria a chave das Índias e do Extremo Oriente. Era o domínio do mundo. Luiz XIV não compreendeu o que, mais tarde, realizou esse programa, foi a Inglaterra.

A Luiz XIV, em suma, deve a França o seu período mais glorioso, mas quase nenhuma vantagem material. Tal deveria ser, diz Grousset, o veredito da história na sua obra imparcialidade. Contudo, entre todos os Chefes que viviam no século de Luiz XIV, o que teve mais modestia, mais bom senso e mais medida,

A segunda hora da França ia voltar com Napoleão, cujo retrato Grousset pinta de um modo extremamente interessante. Grande capitão e também grande escritor, fundindo as palavras num novo metal, romântico avante la lettre, conquistador insatisfeito sempre sonhando em ir além, não vê a França como a virmos os seus reis, e sim como uma entidade abstrata, uma nova República romana da qual ele seria o César. Seu sonho foi maior ainda: como Alexandre, queria as Índias, o Oriente. Começou pelo Egito mas foi detido na Síria e teve que voltar para a França, limitando-se à pequena Europa. Quando assumiu o poder, mostrou, no Consulado, a sua capacidade de estadista; mas, Imperador, lançou a França na grande aventura. Mais uma vez, um homem ia tentar criar o Império Europeu, e, como os seus predecessores, fracassar. Como Luiz XIV perdeu a ocasião de dilatar a França na África, no Oriente, na América. E o resultado final foi o germe da futura grande Alemanha. Dizia Arndt: "Os Mouros fizeram, contra eles mesmos, a unidade da Espanha; os Ingleses, na guerra de cem anos, a da França. Napoleão ia fazer a unidade alemã".

A sorte que, duas vezes, se apresentara à França, passou ao alcance da Alemanha nos anos 1848-1871. Em 48, Frederico Guilherme IV recebia, pelo consenso unânime dos povos germânicos, a oferta da coroa de imperador da Alemanha. Bismark fê-lo recusar. Em vez de um império parlamentar e liberal, que poderia ter levado a Alemanha à primazia na Europa, ia fazer surgir mais tarde um império sedento de domínio pela força sob o impulso desse mesmo Bismark. Primeiro erro do sagaz chanceler de ferro, que, mais tarde, apesar de tudo, teve a sabedoria, depois de vencer a Áustria em Sadowa, de não querer anexá-la num "anschluss". Ao vencer a França, cometeu entretanto o erro de anexar a Alsácia-Lorena, o que iria galvanizar os franceses. Desgraçado a Rénia, iria suscitar outro inimigo a leste. E assim Bismark, orador do império alemão, criava do mesmo passo os germes da sua perda. Obcecado, como os outros Chefes que Grousset passa em revista, pelo sonho de um império continental europeu, esqueceu o mundo e a política planetária. E o louco Guilherme II ia conhecer a derrota de 1918 como o demente Hitler ia, com o desastre de 1945, terminar a ruína do Reich.

René Grousset sintetiza assim as grandes realizações dos Heróis do Ocidente, (veremos no próximo artigo como encara os do Oriente), os seus sonhos e as repercussões da sua ação. As conclusões do autor são pessimistas e talvez não sejam aceites por todos. Mas a síntese histórica que apresenta em "Figures de Proue" é das mais notáveis.

BAUDELAIRE

"Charles Baudelaire nasceu em Paris, a 9 de abril de 1821. Perdeu o pai aos seis anos de idade, e a mãe casou-se com um militar, homem de gênio áspero, com quem nunca pôde entender bem, e que decidiu a esposa a separar-se do filho. A separação, que durou mais de quinze anos, marcou-lhe fundo a sensibilidade. Já de lá estranhamente moribunda. Metido num internato, sentiu-se possuído de ideias crescentes, que buscava minorar refugiando-se em continuas leituras. Como fossem achados em sua gaveta versos onde falava de uma amante encontrada num canto de rua, e padrastrito, acres de escândalo, decidiu-se a evitar que o "monstro" descesse a família fazendo-o embarcar, de surpresa, para as Índias. Baudelaire revoltou-se em meio da viagem, e retornou a Paris, onde exigiu a sua parte da herança paterna e passa a viver a seu gosto".

AURELIO BUARQUE DE HOLANDA — Poemas de Baudelaire.

tu-se, bateram a porta, desceram a la-deira. Ela continuou andando na cozinha estreita, assando-se, resmungando, rindo uma banana, de um pedaço ao papagaio. Seu Bento estava com raiva. O Josias parecia distraído. Onde que aparecera a dor no peito era outra, muito triste, sem dor, sem comer de relígio. Não há vida fixa, umas vezes, não o colado não melhorava. E acontecia logo ag. — Não pensava mandar buscar a sobrinha, conseguir um emprego a menina.

Os minutos voavam em pensamentos semelhantes. Piedade aprontou a mesa, sentou-se no batente, esperando o marido. Não ouviu a trancas da porta e auscultou-se com a voz de Josias.

— Já chegou, homem?

Não havia nada. Dia santo, o Chiquinho não quisera fazer briga, não pôde de sangue. Viagem perdida. Sentou-se, respirando furado, os olhos fechados. Piedade botou o almoço, comeram em silêncio. Sómente as unhas do papagaio arranhando a gaiola. Depois calaram no banco da cozinha, olhando o quintal, as folhas paradas. O ar pesado encurtava as pupilas de Josias. Encostou a cabeça ossuda no ombro de Piedade e ficou imóvel. No quintal vizinho crianças brincavam. A jaqueta estendia um galho humilde, um gesto de seu Bento.

— Cansado, mulher. Cansado.

O ROMANTISMO ALEMÃO

"Na Alemanha, verificou-se forte movimento romântico, mas já que a maioria dos norte-americanos não conhecia a língua, sua influência foi antes local que geral. Derivou grandemente do movimento denominado "storm and stress". Esse movimento não só repercutiu em toda a Alemanha, como para além das suas fronteiras. Originalmente, foi em grande parte nacionalista. Expressou-se por meio de dramas trágicos, romances em prosa e poesia, marcados por fortes noções de pátria, até desenfreadas. A par de forte emoção, era mesclada, em geral, com sentimentos patrióticos, revolta contra injustiças, medidas políticas nobres e infelizes, aliações estranhas de independência, nacionalismo, na história da pátria e amor pela natureza. Na literatura, Carlile, Wordsworth e Scott tornaram conhecida a literatura alemã. Na América do Norte, sua influência começou em 1815, quando Titchner e Everett visitaram para Göttingen, sendo imitados logo depois, por Bancroft, Longfellow e Irving.

— Thomas Dickinson, em "História da Literatura Norte-Americana".

MARWA
CONTABILIDADE
CENTRALIZADA

DIÁRIO
CAIXA
RAZÃO E
LIVRO DE COMPRAS

NUM SÓ LIVRO E
COM UM SÓ LANÇAMENTO.

ACEITAMOS ESCRITAS
MESMO COM ATRASO.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16
SALA 1007. A - FONE 32-624

O SEU RETRATO ESTÁ PRONTO
AMANHÃ



Para Cartelas de
Identidade, passaportes, motoristas,
e cartelas sociais
artisticamente
relocados e durabilidade absoluta

FOTO COLOR
PRACA TIRADENTES, 53
(NÃO TEM FILIAIS)

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 104/7
RUA EMBaixador REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5974 — CAIXA POSTAL 3631

TEXTOS EM LATIM

GOUAST (m) Anthologie de la poésie latine (ed. bi-lingua) Cr\$ 10,00. TACITE (Edição de Dubner) De vita et moribus — Julia Agricola Vercingetorix CICERON De signis, Les Catilinaires SALLUSTE Jugurtha. Catilina. TACITE Tibère TITE-LIVE Hannibal. VERGILES Les voyages d'Enée, DUNS SCOTT Capitula Opera (2 vol.) Cr\$ 120,00. CEUBEMANS Commentarius in evangelium secundum Joannem Cr\$ 90,00. Commentarius in evangelium secundum Mattheum Cr\$ 65,00. Commentarius in epistolas et in Apocalypsim Cr\$ 40,00. Commentarius in Actus Apostolorum Cr\$ 90,00. Commentarius in epistolas S. Pauli (2 vol.) Cr\$ 150,00. BOYER DE Deo Uno Cr\$ 200,00. GENICOT-SALSMAN Institutiones theologicas morales (2 vol.) Cr\$ 284,00. MERKELBACH Summa theologica moralis (4 vol.) Cr\$ 260,00. TANQUERHY Synopsis theologiae moralis et pastoralis (3 vol.) Cr\$ 225,00. PRADO (Simon) Praelectiones biblicae (5 vol.) Cr\$ 420,00. VERMEERSCHEIT-CREUSEN Epitome canonica: Tome II Cr\$ 85,00. Tome III Cr\$ 115,00. BIBLIA SACRA Cr\$ 270,00. NOVUM TESTAMENTUM Cr\$ 76,00. JOANNIS a Sancto THOMAS THEOLOGICUS (4 vol.) Cr\$ 2.000,00. CORNELI, KNABENHAUER, HUMMELAUER Curia Scripturae Sacrae: Commentariolum II libros didacticos, Ecclesiasticus in Proverbia Cr\$ 90,00. Commentarius in Librum Tobit Cr\$ 90,00. Commentarius in Prophetas Minores (2 vol.) Cr\$ 180,00. Commentarius in S. Pauli Epistolas (2 vol.) Cr\$ 180,00. HAGEN (Martino) Resilia Biblica: Geographica, naturalia, archaeologica Cr\$ 90,00.

Entomendamos livros na França a taxa mais barata do mercado.

A SEMANA
QUE PASSOU

● A Academia Brasileira de Letras conferiu a Dinah Silveira de Queiroz, pelo seu livro ainda inédito *As Noites do Morro do Enconto*, o prêmio "Alfonso Arinos de Melo Franco", de 1959 destinado a contos e novelas. A comissão julgadora do referido prêmio estava assim constituída: Rodrigo Octavio Filho, relator, Celso Vieira e Clementino Fraga.

Vem de Londres a nota pitoresca da semana: o comandante Oliver Locker, que está encabeçando uma campanha com o objetivo de induzir as pessoas a não extrair as amígdalas, alegando que essas glândulas são fator primordial na longevidade das criaturas, recebeu uma carta de George Bernard Shaw, na qual o dramaturgo irlandês, agora aos 74 anos, diz textualmente:

— "Jamais sofri das amígdalas, nem sequer sabia que as tinha... Essas operações são como as traças das mulheres. Coisas da moda... No meu tempo, estavam muito em moda as operações urológicas, a cauterização da laringe e as operações de ovários. A extração das amígdalas já é coisa antiquada..."



● Também de Londres a notícia relacionada com as publicações das memórias do Duque de Windsor, que renunciou ao trono britânico. Como se sabe, as memórias do duque estão sendo apresentadas através de vários jornais do mundo e o que, as mesmas contém nem sempre parecem ser do agrado da Corte da Inglaterra.

Um telegrama aqui divulgado esta semana lembra o último encontro entre o rei Jorge VI e o Duque de Windsor. Este, em resposta a observação de Jorge VI a propósito daquelas memórias, teria dito:

— "Não subestime, Bertie (é o nome de amizade que lhe dão seus irmãos) a profissão de escritor. É uma profissão muito mais difícil de que a de rei. Eu, que pratiquei as duas, posso vê-la afirmar com segurança..."

O lançamento mais importante da semana no Rio foi *A História de Tom Jones*, de Henry Fielding, na tradução de Octavio Mendes Cajado. Trata-se de um dos grandes romances da literatura inglesa de todos os tempos e seu aparecimento agora em português constitui um acontecimento literário e editorial. Fielding, segundo o crítico M. P. Willcocks, é "o mais inglês de todos os ingleses" e *A História de Tom Jones* uma das obras-primas do romance universal.



Está circulando o número de aniversário de "Jornal de Letras", com os resultados do concurso literário premiado por aquele mensário de cultura, contendo nas suas vinte páginas artigos, poemas e reportagens de escritores nacionais e estrangeiros. Além das seções habituais e das informações sobre o movimento artístico e literário no Brasil e no mundo, "Jornal de Letras" publica colaborações de Gilberto Freyre, Manuel Bandeira, Marques Rebelo, Dinah Silveira de Queiroz, Joaquim Cabral, Maria Lúcia de Queiroz, Octavio Alcides, Paulo de Castro, Lúcio Bange, Mauro Mota, Fernando Lobo, Gustavo Dória, Anna Maria Martins, Eurico Nogueira França, Willy Lewin e muitos outros. Reportagem de Herman Lima sobre os escritores brasileiros e a caricatura. Outra reportagem sobre a vida íntima do poeta Augusto Frederico Schmidt, além das páginas "Província do Brasil", "Correio de Portugal", tópicos, comentários, etc.

Com destino a Paris viajou esta semana Luis da Silva Ferreira, jovem artista que ficará durante três anos em Paris, cursando a Escola Dramática de Jean-Louis Barrault. Luis da Silva Ferreira será o representante de Revista Branca naquela cidade e a ela enviará regularmente colaborações e entrevistas de escritores franceses. Em Londres, a revista de Saldanha Coelho já tem um representante que é Fidalgo Peixoto Nogueira.



VIDA LITERÁRIA

JOSÉ CONDE

AUTORES NOTÍCIAS

FLAGRANTES

● Só recentemente Lúcia Besouchet tornou-se conhecida do público brasileiro. E que as principais obras da autora foram inicialmente publicadas em Buenos Aires em versão castelhana, e depois no Brasil. O novo romance de Lúcia Besouchet, *Inicição*, vai aparecer ao mesmo tempo no Brasil e na Argentina. Falando-nos rapidamente sobre o livro que vem de entregar aos editores, disse-nos Lúcia Besouchet:

— "A história é passada numa cidade do interior do Brasil, de uns 10 mil habitantes, tradicional e morta, onde convive uma comunidade dedicada quase que exclusivamente às rezas, aos mortos e seus rituais. Chega um forasteiro 'entfermo do peito' para passar uma temporada. Vem apresentado ao médico de lugar, único elemento estranho ao meio, mas ali radicado há mais de 50 anos. Das figuras que desempenham um papel primordial na vida da cidade, está Ruth, uma jovem turca. A família mais antiga, é a da Viúva Villegas, cuja decadência se manifesta inclusive na pessoa do filho mais moço que regressa depois de anos, envelhecido e fraco. Outra personalidade importante é Dulce, de 14 anos, pertencente também à família mais antiga. Último rebento de uma linhagem que no momento apresenta três figuras mais de mulheres: a avó, a mãe e uma tia solteirona louca. A família Villegas pertence também a figura de um solteirono — boba que acaba de contrair casamento com um viúvo. — Existe ademais, a família do padre, elemento popular, com dois filhos: um aleijado e outro adolescente. Paulo, entre Paulo e Dulce se estabelece um romance sem correspondência por parte dela. Entre Paulo e Ruth, uma relação mais íntima. Entre Tancredo — o enfermo e Ruth, um tipo de relação sentimental mais profunda. E entre Tancredo e Dulce o verdadeiro romance de amor que determina o suicídio de Paulo. A ação é quase inexistente. Existem presentes e sem desempenhar papéis ponderáveis: freiras, velhas, padres e santos, a florista, etc., etc. A intenção da novela, está totalmente na frustração juvenil de Paulo, que não se realiza por ter que buscar em Ruth uma derivação de seu amor por Dulce e na completa integração de iniciação juvenil de Dulce por haver encontrado em Tancredo o seu verdadeiro iniciador. Os choques de educação, moral, conceitos religiosos, em contrastes com o paganismo instintivo dos adolescentes que querem se libertar, apesar de tudo, contra tudo e malgrado tudo, são os elementos fundamentais da novela" — concluiu a romancista.

Lúcia Besouchet

LETRAS FRANCESAS

● Apareceu em Paris mais uma revista exclusivamente dedicada ao cinema: *St. Cinema des Prés*.

● Audibert vem de concluir a sua peça *L'Ampelour*. O tema versa a inquietação moderna diante das ditaduras.

● Depois de um longo período sem escrever, o romancista André Malraux voltou a colaborar semanalmente no *Carrefour*. Seus artigos versam especialmente sobre problemas políticos.

● Anuncia-se que ao regressar do Brasil, Jean-Louis Barrault visitará os Estados Unidos.



UM LIVRO SOBRE AFRÂNIO

● Será lançado no próximo mês de julho um livro de autoria de Leonídio Ribeiro, intitulado *Afrânio Peixoto, uma amizade de 35 anos*. Trata-se de uma biografia do autor de *Fruta do Mato*, na qual Leonídio Ribeiro, que foi discípulo de Afrânio, recorda, com abundância de documentação, os episódios mais marcantes da sua vida.

HEMINGWAY NA EUROPA

● O último romance de Ernest Hemingway tem a Itália como cenário. O livro foi escrito naquele país, o ano passado, quando lá esteve o escritor numa permanência de longos meses. Divulga-se agora que Hemingway acaba de viajar novamente com destino à Itália, onde possui uma vila ao norte do país. Aliás, não é o único caso do escritor americano apaixonado pela Itália. Também Sinclair Lewis é dono de uma bela vivenda na península e costuma visitá-la todos os anos.



LIVROS DA SEMANA

DOIS POETAS PAULISTAS

● Vêm de São Paulo alguns dos melhores nomes da nova geração de poetas nacionais. Esta seção tem registrado regularmente os nomes das apresentações do Clube de Poesia daquela capital, outros por conta própria. Mas num e noutro caso, figuras de destaque, notando-se nos seus versos uma busca de novas formas e uma contribuição poética pessoal à nova poesia brasileira.

Hoje, por exemplo, destacamos mais dois livros de poetas paulistas: O Primeiro Dia, de Reynaldo Balseiro, e Presságio de Hilda Hilt. Hilda Hilt é estreante e seu livro deve ser incluído entre os bons lançamentos do ano. Uma amostra de sua poesia:

Estou viva.
Mas a morte é música.
A vida, dissonância.
Minha essência é como
fim de outono porque
tive nos ramos ainda flores
mas flores caídas de sangue.
Há crânios coloridos
nos seus olhos.
Vida viva, mas teus dedos.
Estou morta.
Mas a morte é amor.
Não fiz o crime dos filhos
mas sonhei bonecos quebrados
sonhei bonecos chorando.
Alguns dia mais
e serei música.
Serás ao meu lado
a nota dissonante.

O Primeiro Dia — poema em prosa — é o quarto livro de Reynaldo Balseiro. Segundo Otto Maria Carpeaux, "a poesia de Reynaldo Balseiro retoma caminhos que o modernismo, como assustado por sua própria audácia, deixou no meio". Uma amostra de O Primeiro Dia:

"Há um horizonte estendido em meu corpo,
infinita luz que se perde em mim.
Há bruma no espaço ondulado, arquipélago
[descoberto em mim].
Há tênue fumaça na rosa desfolhada, rosa que
[se desfaz em mim].
Há um altar à minha razão perdida, já não mais
[me encontro em mim]."

ROMANCE DE EDMOND ABOUT

● A "Coleção Saraiva" apresenta sua seleção de junho: O Homem da Orelha Rasgada, romance de Edmond About, em tradução de Octavio Mendes Cajado. É uma história meio fantástica, meio humorística, tendo como cenário a França dos dias de Napoleão Bonaparte. Edmond About, autor de O Homem da Orelha Rasgada, nasceu em 1828 e faleceu em 1885. Além daquele romance, que é o melhor que escreveu, publicou entre outros: O Rei das Montanhas, O Nariz de um Tábalo e O Infame.

PEQUENA ENCICLOPÉDIA

● Depois de tão intensamente anunciada, mais finalmente a edição brasileira da Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais, destinada ao grande público e contendo trabalhos sobre os ramos essenciais de conhecimento humano, trabalhos esses assinados por um grupo de escritores especializados e que são os seguintes: Hyman Levy, F. Sherwood Taylor, Sir Harold Spencer Jones, V. H. Mottram, H. C. Knapp-Fisher, John Cabourn, James Mainwaring, George Baker, H. S. Howard, H. Webster Smith, Irid Brook, J. H. Marriot e Ralph Hill, todos britânicos.

Completa-se a enciclopédia de três volumes. Entretanto, julgaram os editores brasileiros da conversação de um quarto volume, este inteiramente dedicado ao Brasil. Assim, os quatro volumes da Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais, constituem uma obra de maior interesse que pela sua oportunidade, quer pelo conjunto de assuntos tratados, quer por dar a seguinte: O Molde da Sabedoria, Ciências da Matéria Inanimada, Astronomia, Biologia, Povos do Mundo Atual, Filosofia, História Universal, Política, Economia e Finanças, A Arte Através do Mundo, História da Literatura, Música.

O suplemento brasileiro apresenta uma visão completa do nosso país, abrangendo, entre outros temas, a nossa literatura, artes plásticas, filosofia, mapas do Brasil, legislação social, etc.

UM ROMANCE DE ALEXANDRE

DOS ANJOS

● O sr. Alexandre dos Anjos, que é irmão do poeta Augusto dos Anjos, publica o romance *Proibição* onde, segundo as suas próprias palavras, "estuda o problema da proibição das conjunções conacionais, à luz da sociologia e da psicologia, concluindo por dar à mesma uma explicação baseada nas leis biológicas e conceituando-a como o fator decisivo da formação da sociedade humana".



● Para remessa de livros: Tondeleros 231, apto. n. 304.